



paris2024

Bronze no taekwondo

Edival Pontes supera adversário espanhol e fica com o terceiro lugar [p.1](#)

DECISÕES NO VÔLEI  
Ana Patrícia e Duda vão à final na areia; na quadra, Brasil cai nas semifinais [p.5](#)

MÔNICA BERGAMO  
Marta deve começar no banco de reservas na decisão olímpica contra os EUA [p.4](#)

AGENDA DOS JOGOS  
**GINÁSTICA RÍTMICA**  
**9h30** Bárbara Domingos na decisão do individual geral

**ATLETISMO**  
**16h45** Alison dos Santos na final dos 400 m com barreiras

**VÔLEI DE PRAIA**  
**17h30** Ana Patrícia/Duda x Melissa/Brandie (CAN) - final

**Guia C10**  
Popular, voleibol pode ser jogado em quadras gratuitas na capital paulista



Pontes, o 'Netinho', antes da luta contra Javier Perez Polo na categoria até 68 kg que lhe renderia o 3º lugar [Tingshu Wang/Reuters](#)

Oposição a Maduro venceu eleição, diz missão internacional

Observadores do respeitado Carter Center apontam vitória clara de Edmundo González após verificarem atas

Representantes do Carter Center, principal organização observadora independente da eleição presidencial na Venezuela, afirmaram que o opositor Edmundo González venceu o pleito “por margem intransponível”, informa [Mayara Paixão](#).

A conclusão põe em xeque o resultado anunciado pelo Conselho Nacional Eleitoral, que atribuiu a vitória ao ditador Nicolás Maduro.

A declaração à [Folha](#) foi feita após a verificação, pela entidade, das atas eleitorais do pleito de 28 de julho coletadas pela sociedade civil e por partidos opositores.

EUA, Chile e outros países contestam a reeleição de Maduro, no poder há 11 anos. O Brasil cobra as atas para se manifestar —o CNE não as apresentou—, mas o presidente Lula (PT) disse não ver problema na votação.

Reconhecido em acordos internacionais como observador independente, o Carter Center, sediado nos EUA, criticou a falta de transparência e o aparelhamento das instituições venezuelanas pelo regime chavista.

“O fato de que não fizeram isso [divulgar atas] até agora levanta sérias suspeitas sobre o resultado anunciado”, diz [Ian Batista](#), da missão observadora. [Mundo A12](#)

Governo expulsa diplomata da Nicarágua, reação a Ortega

O governo Lula (PT) decidiu expulsar do Brasil a embaixadora da Nicarágua, Fulvia Patrícia Castro Matus, disse o Itamaraty. A decisão é uma resposta à expulsão, pelo regime do ditador Daniel Ortega, do representante brasileiro em Manágua, Breno de Souza da Costa.

O ato que desencadeou a expulsão de Costa foi ele ter faltado a um evento. As relações entre os países, praticamente congeladas desde que Lula tentou interceder pela libertação de um bispo perseguido pela ditadura de Ortega, chegam a nível ainda mais baixo. [Mundo A12](#)

Marcos A. Gonçalves  
O Brasil é frouxo com Maduro

A estratégia do Itamaraty mostrou-se adequada como reação às suspeitas contra a vitória assumida por Maduro. A política externa deve levar em conta vantagens comerciais. Isso não isenta o governo de sair do muro e assumir posição mais crítica. [Política A11](#)

Caixa começa a pagar hoje R\$ 15,2 bi de lucro do FGTS

A Caixa pagará R\$ 15,2 bilhões de lucro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço a 130,8 milhões de trabalhadores. O montante, fatia de 65% do resultado do fundo em 2023, é recorde. As contas do FGTS em 2023 renderão 7,78%, acima do IPCA e seguindo determinação do STF. A cada R\$ 100, devem ser creditados R\$ 2,69. [Mercado p.5](#)

Lula isenta atleta olímpico de pagar IR sobre premiação

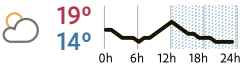
O presidente Lula (PT) assinou medida provisória que isenta os atletas de pagarem IR sobre os prêmios recebidos em dinheiro em virtude de medalhas conquistadas em Paris-2024. A MP perde a validade se não for votada no Congresso em até 60 dias. [Mercado p.4](#)

Acordo entre Meta e Google direcionava anúncios a menores

[Mercado p.12](#)

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: [www.climateempo.com.br](#)



[Bruno Santos/Folhapress](#)

DEBATE TEM NUNES COMO ALVO, DOBRADINHA BOULOS-DATENA E AGRESSIVIDADE DE MARÇAL

Ricardo Nunes (da esq. para a dir.), Pablo Marçal, Tabata Amaral, José Luiz Datena e Guilherme Boulos, candidatos a prefeito de SP, em debate da Band [Política A8](#)

Nunes tem 49%, e Boulos, 36% em 2º turno, diz Datafolha

Pesquisa Datafolha feita nesta semana mostra que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) teria 49% dos votos ante 36% do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) em um eventual segundo turno na disputa pela Prefeitura de SP. Foram entrevistados 1.092 eleitores.

Para o primeiro turno, os dois aparecem empatados dentro da margem de erro de 3 pontos: Nunes tem 23% das preferências, e Boulos, 22%. Em terceiro, com 14%, empatam o apresentador José Luiz Datena (PSDB) e o coach Pablo Marçal (PRTB). [Política A4 e A6](#)

Chefe do partido de Marçal diz em áudio ter ligação com PCC

O presidente do PRTB, Leonardo Avalanche, afirmou em gravação de fevereiro obtida pela [Folha](#) que mantém ligação com membros do PCC. Ele negou elo com a facção e disse não reconhecer sua voz no áudio. Pablo Marçal não se pronunciou. [Política A9](#)

Prêmio Octavio Frias laureia terapia para neoplasias

Uma terapia para tratar neoplasias hematológicas e um estudo sobre câncer do colo do útero foram os vencedores da 15ª edição do Prêmio Octavio Frias de Oliveira, uma parceria entre o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e o Grupo [Folha](#). [Saúde B5](#)

EDITORIAIS A2

*Lula adulou ditador e agora colhe vexame*  
Sobre o que fazer diante da fraude na Venezuela.

*Era Putin, 25*  
Acerca de peso do autocrata na Rússia deste século.





# Lula adulou ditador e agora colhe vexame

Para governo, prostrado ante fraude eleitoral, remédio é tratar pelo nome, ditadura, o regime de Maduro e atuar por transição para a democracia

A camaradagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do PT com o ditador venezuelano Nicolás Maduro produziu mais um vexame para o Brasil. O Planalto, o Itamaraty e seu chefe de fato, Celso Amorim, prostram-se diante da fraude eleitoral escancarada cometida pelo regime chavista e da repressão implacável a políticos opositores. Com quase duas semanas passadas do escrutínio, Caracas foi incapaz de publicar os boletins de urna que demonstrariam a declaração da reeleição de Maduro. Trata-se de prova impossível em ambiente democrático regular, mas uma ditadura como a venezuelana costuma fabricar realidades alternativas. Maduro controla por meio de cupinchas todo o aparato burocrático, inclusive a cúpula do Judiciário e o comitê eleitoral. O fato de ainda assim ter dificuldade para forjar documentos ou fabular chicanas a seu favor evidencia a surra que seu regime levou nas urnas. Essa evidência se soma a estudos de diversas origens — e à manifestação da reputada organização Carter, dos Estados Unidos — mostrando que a oposição venceu a eleição com larga vantagem. Lula, Amorim e o PT ficaram de mãos atadas porque nunca deixaram de adular ditadores de estimação. O apelo da campanha de 2022 para salvar a democracia das ameaças de um autoritário convicto, como Jair Bolsonaro (PL), só valeu

para o Brasil. Barbaridades em países vizinhos ganham dos petistas respostas idiossincráticas, baseadas em conveniências ideológicas. Em 2012, Dilma Rousseff brandiu a cláusula democrática para suspender o Paraguai do Mercosul após o Congresso daquele país ter deposto por impeachment um presidente esquerdista. A artimanha ideologicamente viesada se completou com a entrada, patrocinada pela administração petista, da Venezuela chavista no bloco. Um dos primeiros atos da política externa do terceiro mandato de Lula foi receber Nicolás Maduro para uma visita pomposa. Brasília mal havia se recuperado do ataque de vândalos que teriam se regozijado caso Bolsonaro detivesse, no Brasil, o poder ilimitado para permanecer à força no governo que Maduro possui na Venezuela. A esquerda no Uruguai, no Chile e até na Colômbia já entendeu que o jogo do chavismo não deveria ser estimulado pelas forças democráticas na América do Sul. O eleitorado nessas nações cobra coerência entre o que se prega internamente e o que se faz na política externa. Há prejuízo para a popularidade dos recalcitrantes. Não tem sido diferente no Brasil, e o remédio para Lula evitar esse desgaste é tratar pelo nome, ditadura, o regime de Nicolás Maduro e trabalhar pela transição pacífica para a democracia no país vizinho.

## Era Putin, 25

A história da Rússia no século 21 é inseparável do autocrata, que incita polarização da Guerra Fria

Vladimir Putin, 71, completa nesta sexta-feira (9) um quarto de século à frente da Rússia. O país mais vasto do mundo tem uma história antes e outra depois da ascensão desse ex-espião definido como médico por seus superiores na KGB. Surgiu como mais um premiê do moribundo governo de Boris Ieltsin — que, de herói do fim do comunismo, passou a líder bêbado de uma cleptocracia em crise. Logo assumiria o Kremlin, com a renúncia do chefe e a unção das urnas. Até seu segundo mandato, iniciado em 2004 com a primeira de quatro reeleições, era visto como boa notícia para o Ocidente. O sistema de corrupção da era Ieltsin fora desmontado, ainda que em seu lugar a tecnocracia apresentada por Putin embutisse uma nova classe dominante acusada de parasitar vastos recursos. O presidente é pouco afeito à democracia liberal. Estudante obcecado pela história russa, buscou na tradição autoritária do país a justificativa para sua transformação em autocrata admirado por Donald Trump, Viktor Orbán, Jair Bolsonaro (PL) e quetais.

Solapou a oposição e o dissenso, enquanto diversos adversários morreram de forma suspeita. Com o boom das commodities dos anos 2000, conseguiu elevar o padrão de vida russo e modernizar as Forças Armadas. Uma classe média urbana ascendeu e a elite bilionária ganhou fama extravagante. Em 2007, um discurso delineou tudo o que se vê hoje nos campos da Ucrânia: a disposição de Putin de enfrentar o Ocidente em nome de uma multipolaridade que, na verdade, repete a lógica de blocos da Guerra Fria de forma ampliada, com Moscou aliada a Pequim. Superpotência nuclear, a Rússia passou uma década em desespero após o fim da URSS e viu a Otan expandir-se até suas fronteiras. A assertividade de Putin o torna uma ameaça, não menos pela carta da Terceira Guerra Mundial na manga. Com o atual conflito na Europa, ele arrisca seu destino e o da Rússia. O cenário lhe é mais favorável do que já foi. O que fará com isso é incógnito, e há dúvidas sobre a solvência de seu país. Mas o fato é que, no século 21, a história russa é indistinguível da figura de Putin.

Cláudio de Oliveira



## É duro ser ditador

Hélio Schwartzman

É difícil a vida de ditadores. A sugestão da revista britânica The Economist de oferecer asilo político a Nicolás Maduro para que ele deixe o poder sem provocar um banho de sangue, embora faça sentido teórico, pode não ser tão fácil de implementar. A principal razão para isso é que ditadores não podem confiar em democracias. Vamos supor que, seguindo as recomendações do hebdomadário, o governo Lula conceda asilo a Maduro. O venezuelano até poderia dar-se bem inicialmente, usufruindo de luxuosa aposentadoria, mas teria de viver sob eterna desconfiança. O que acontece na hipótese de os ventos políticos no Brasil mudarem, algo comum em democracias? A eleição de um governo de direita implicaria a revogação do asilo e extradição? E a alternância não é o único risco. Democracias também são caracterizadas pela repartição dos Poderes. O Judiciário não necessariamente segue a decisão política do Executivo de conceder asilo. Se os juízes entenderem que violações a direitos humanos perpetradas pelo ex-ditador con-

figuram crimes contra a humanidade, não cabe o asilo político, nos termos do Estatuto de Roma, de 1998. Já que ex-tyranos não podem confiar em democracias, podem contar com outros regimes autoritários na hora de negociar um exílio dourado? Numa primeira análise, sim. Afinal, o que caracteriza uma ditadura é que nela a palavra do ditador é lei. Nenhum juiz irá desautorizá-lo. Também é incomum que ditaduras promovam eleições limpas que possibilitem a alternância de poder. A crise venezuelana é justamente o resultado de uma tentativa de fraudar um pleito. Numa segunda análise, porém — e aí há mais um paradoxo —, ex-tyranos tampouco podem confiar muito em outras tiranias, pela simples razão de que elas são intrinsecamente instáveis, do que a própria Venezuela dá exemplo. Tragicamente, o caminho menos incerto para ditadores é jamais desistir do poder e sempre dobrar a aposta.

helio@uol.com.br

## Entre Maduro e a oposição

Bruno Boghossian

Caiu mal na oposição venezuelana uma declaração de Celso Amorim sobre o impasse em torno da eleição no país. Em entrevista à GloboNews, o ex-chanceler demonstrou frustração com o segredo de Nicolás Maduro sobre as atas de votação e acrescentou: “Eu também não tenho confiança nas atas da oposição”. Dentro da prudência radical que é recomendada a quem pretende ser árbitro de uma disputa perigosa, Amorim não falou nenhum absurdo. Se o Brasil exige a divulgação dos documentos oficiais, não haveria razão para declarar fé antecipada nos papéis apresentados por apenas uma das partes. Mas também não era preciso dizer o contrário. As atas coletadas pela oposição são o principal argumento do grupo para contestar o resultado declarado por Maduro. Sem direito de recorrer ao órgão eleitoral e diante de tribunais dominados pelo regime, os adversários do chavismo dependem de uma análise desse material para sustentar seus questionamentos. Os opositores queriam que os pa-

íses que fazem a intermediação da crise dessem um bom nível de crédito ao material apresentado por eles. Afinal, os adversários do regime ao menos mostraram alguns documentos e os submeteram ao escrutínio público, enquanto Maduro mantém seus papéis sequestrados. Há um limite para esse pleito. Órgãos independentes avaliaram as atas em posse da oposição, que representam 80% das seções eleitorais, e apontaram que Edmundo González derrotou Maduro. Já o Brasil, a Colômbia e o México, corretamente, sustentam a necessidade de uma verificação do resultado a partir da documentação completa. A queixa dos partidários de González reflete a posição delicada do governo brasileiro na crise. Além de manobrar dentro das fronteiras da tolerância de um ditador como Maduro, o país também precisa manter a confiança da oposição para buscar o que se pode chamar de saída negociada. Fora dessas linhas, a Venezuela estará entregue ao regime e ainda pode explodir num conflito grave.

## Os donos da nossa vontade

Ruy Castro

Um debate de que participei nesta terça (6), na Livraria da Travessa, com meus confrades Rosiska Darcy de Oliveira e Joaquim Falcão, da Academia Brasileira de Letras, e o jornalista Fernando Gabeira, tratou da ameaça que pende sobre a palavra escrita diante da inteligência artificial. Discutiu-se a diferença entre as medidas tomadas contra a palavra no decorrer da história — fechamento de gráficas, censura prévia, apreensão de livros e jornais, perseguição, prisão e até morte de escritores e jornalistas — e as atuais, incorpóreas, intangíveis e talvez inimputáveis. A diferença é que aquelas medidas eram materiais, possíveis de ser enfrentadas. Hoje, não se trata mais de apagar a palavra, mas de nos induzir a usá-la contra nós mesmos. Uma simples consulta ao extrato bancário ou sobre qualquer assunto no celular permite aos algoritmos aprenderem instantaneamente tudo a nosso respeito e repassá-lo a um ente abstrato, que passa a decidir sobre o que queremos ou preci-

samos. O Google tornou-se dono da nossa vontade. Em cerca de 400 a.C., Aristóteles codificou o silogismo, o processo em que duas premissas conduzem a um conhecimento lógico, à conclusão. Esses três elementos, as premissas e a conclusão, foram a base de tudo que fizemos até hoje. Ou até ontem, porque, de repente, tornamo-nos meras extensões de um sistema binário que nos reduziu a um sim ou não, a um isto ou aquilo, sem as zonas de dúvida e de sombra que nos tornam humanos. E o que dizer do mundo que agora cabe na palma da mão, ao alcance do dedo de uma criança, e faz com que as necessidades dessa criança sejam satisfeitas em 1 segundo, aviltando-a, dispensando-a da experiência do convívio e da socialização? Não foi um debate exatamente otimista. Aventou-se a hipótese de termos sido invadidos por seres de outro planeta. Mas pode ser pior. Talvez eles já nos tenham roubado o planeta.

## Maria da Penha, 18

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear

Quando uma menina nasce, a probabilidade de ela sofrer algum tipo de violência dentro de sua casa é bem maior do que gostaríamos de admitir. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a cada seis minutos uma mulher é vítima de estupro no país. A maioria tem até 13 anos de idade e seu agressor é do círculo familiar. No último ano, houve aumento em todas as formas de violência contra mulheres, inclusive agressões decorrentes de violência doméstica, ameaças, violência psicológica e feminicídio. Os números nos mostram que as jovens que estão completando a maioridade agora ainda estão sujeitas a inaceitáveis violências. Estudo publicado na revista Lancet Child & Adolescent Health apontou que um quinto das adolescentes brasileiras em um relacionamento terão experimentado violência física ou sexual por parte de parceiro íntimo antes dos 20 anos. Mas, do ponto de vista legal, essas meninas viveram sua infância e adolescência um pouco mais protegidas. Dezoito anos atrás, entrava em vigor a Lei Maria da Penha. Ao transformar a violência doméstica e familiar em crime, essa lei estabeleceu um importante marco legal para proteger as mulheres e punir agressores. A lei tipifica cinco formas de violência: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Além do aumento das penalidades, a lei prevê o estabelecimento de medidas protetivas de urgência e o encaminhamento a serviços de proteção e assistência social. A perspectiva de um suporte integral às sobreviventes de violência doméstica é um fator diferencial para que elas possam se reerguer. Implementar uma lei que vai de encontro a uma cultura misógina envolve grandes desafios. Em municípios pequenos, por exemplo, geralmente não há toda a infraestrutura necessária para prestar assistência às vítimas. Monitorar o cumprimento de medidas protetivas é outra lacuna a ser superada. Em termos de efetividade, é esperado que uma lei desse tipo provoque inicialmente um aumento nos dados de violência contra a mulher, consequência da subnotificação que havia anteriormente. De fato, alguns estudos apontam que a lei contribuiu para elevar o número de denúncias de violência doméstica, indicando que as mulheres estão mais cientes de seus direitos e dispostas a buscar ajuda. Contudo, após quase duas décadas da lei, as taxas de feminicídio e violência contra a mulher ainda são alarmantes e vão na contramão de outros índices de violência. A lei até agora não foi suficiente para proteger todas. Ainda é preciso avançar e aperfeiçoar sua implementação com um esforço contínuo em educação, conscientização e suporte às vítimas. Nunca retroceder.



# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br  
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## Segurança pública vai muito além de conveniências eleitorais

União deve ser decisiva em temas que ultrapassam o espectro dos estados

**Rômulo Garzillo e Laura de Azevedo Marques**

Advogado criminalista, é mestre (PUC-SP) e doutorando em direito do Estado (USP)

Advogada criminalista, é especialista em processo penal (IBCCrim) e integrante da Comissão Especial de Política Criminal da OAB-SP

A busca por soluções à criminalidade no Brasil pressupõe seu reconhecimento como um fenômeno sistêmico e de múltiplas causas. Por essa razão, a segurança pública não deve ser tratada como resultado de um pânico moral conservador, tampouco deve ser combatida com violência policial e demagogia.

Qualquer dessas alternativas é, ao mesmo tempo, um erro e um dano às populações periféricas, aos jovens e às mulheres. O tema merece uma abordagem muito mais ampla e complexa. É necessário superar a velha ideia de que segurança pública é um problema dos estados e restrito à atuação das polícias militares.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, vem desenhando um projeto de emenda constitucional (PEC) com vistas a aprimorar o arcabouço institucional de segurança do país. O ponto fulcral da proposta está voltado para a nacionalização dos mecanismos de combate à criminalidade, centralizando-os nas mãos da União.

Dentre as medidas, chama atenção a constitucionalização do Sistema de Segurança Pública (Susp), que atualmente possui status de lei ordinária (lei 13.675/2018). Aprovado no governo Michel Temer —e abandonado por Jair Bolsonaro—, o Susp tem como finalidade unificar a institucionalidade da segurança pública, centralizando informações, metas e estratégias investigativas em nível nacional pelo Orçamento próprio da União.

É fundamental que o Susp seja inserido no escopo da Constituição Federal, a partir de uma PEC. Desse modo, sua inclusão no texto constitucional lhe proporcionaria maior força jurídica para produzir efeitos concretos na sociedade.

A Constituição prevê que a segu-

rança pública é “dever do Estado” e “responsabilidade de todos” (art. 144), o que inclui a União, notadamente em temas de ordem nacional que ultrapassam o espectro regional dos estados.

É o caso tanto do crime organizado (que se desdobra num verdadeiro empreendimento internacional), como da violência às mulheres (que abrange todos os rincões do país). O combate a ambos exige um grande pacto multissetorial entre todos os entes federativos: União, estados, municípios e Distrito Federal.

Devemos ainda levar em conta o sucesso de outros sistemas nacionalizados de políticas públicas, já previstos na Constituição, como é o caso do Sistema Único de Saúde (SUS), o Sistema Único de Assistência Social (Suas) e, mais recentemente, o Sistema Nacional de Educação (SNE).

A aprovação da PEC da Segurança Pública pode ser considerada a “bala de prata” no efetivo combate à violência. Sobre tudo porque o

projeto não trata a “criminalidade” como a simples soma de ações criminosas, mas como um sofisticado sistema que, a um só tempo, é difuso e organizado. A ideia central está em alinhar visão sistêmica, políticas coordenadas e uma gama de ações de prevenção e repressão. É um erro deixar o combate à violência se pautar pelo interesse eleitoral de agentes locais ou investir em repressão policial como estratégia para conquistar eleitores.

A tarefa não é simples. De largada, há a resistência das bancadas mais conservadoras no Congresso. Há ainda desconfiança dos governadores em aceitar a centralização das políticas junto à União, já que muitos veem a medida como supressão de suas próprias competências, o que não é correto.

Se é certo que o cidadão se ressentir mais do roubo do seu telefone celular nas ruas, também é necessário entender que essa violência é respaldada por uma indústria organizada que, de uma só vez, recebe os aparelhos, quebra as senhas, desvia os recursos da vítima, circula-os por mecanismos de lavagem e, por fim, desova os aparelhos no mercado de receptadores ou os emprega em outras atividades criminosas. O mesmo ocorre com a cadeia do tráfico de drogas.

Coibir o roubo ou a venda de entorpecentes é tarefa diária. Evitar o crime é desejável, porém, quebrar a cadeia criminoso é pressuposto essencial. Isso só se consegue com articulação federativa, abordagem sistêmica e cooperação internacional. No atual estágio, informação, inteligência e ações integradas são mais eficientes que armas e munição no combate ao crime. A menos que o objetivo seja acumular cadáveres e votos.

[...]

A ideia central está em alinhar visão sistêmica, políticas coordenadas e uma gama de ações de prevenção e repressão. É um erro deixar o combate à violência se pautar pelo interesse eleitoral de agentes locais ou investir em repressão policial como estratégia para conquistar eleitores

# ‘Memória não morrerá’

Há 50 anos, Frei Tito se libertava das sevícias sofridas na ‘sucursal do inferno’

**Adelia Bezerra de Meneses**

Professora doutora em teoria literária e literatura comparada da USP, é autora de “Chico Buarque ou a Poesia Resistente - Ensaios sobre as Letras das Canções Recentes” (Ateliê Editorial)

Era para ser apenas um passeio pelo Quartier Latin, em Paris. Numa esquina do Boulevard Saint-Michel, em julho de 1971, alguém me deu um encontrão que quase me derrubou: era o Tito, Frei Tito de Alencar Lima, afobado, como que fugindo.

Eu não sabia que Frei Tito (1945-74) acabara de integrar o grupo dos 70 presos políticos trocados pelo embaixador suíço sequestrado no Brasil. Só descobri ao chegar em casa, quando me informaram que Tito tinha sido barbaramente torturado —pau de arara, fio desencapado introduzido na uretra, choques, cadeia do dragão etc. (E pensar que, no Brasil, não se prestou contas do terrorismo de Estado!)

Eu havia conhecido Frei Tito em meados da tensa e intensa década de 1960, cruzando com ele nos corredores do convento dos dominicanos, onde participava de reuniões. Os frades se tinham postado na resistência à ditadura, e antes mesmo de se engajarem na ajuda em fugas pelo Sul, a cargo de Frei Betto, franqueavam os espaços do convento para atividades consideradas “subversivas”.

Assim, nós, estudantes da Maria Antônia (a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP), bem como os da PUC, lá realizávamos reuniões de várias siglas em que se dividia o movimento estudantil. No meu caso, encontros da AP (Ação Popular) e da Alfabetização de Adultos Méto-

do Paulo Freire, numa vila operária em Osasco (SP). Agora, tantas décadas depois, penso que aquilo era realmente “subversivo”: uma ação no sentido de os alfabetizando se reconhecerem como criadores, como sujeitos históricos, numa percepção ainda que tímida da junção entre a mão que faz e a cabeça que pensa: o primeiro passo no rumo da tão buscada conscientização libertadora. “Ivo viu a uva”, poderiam continuar a dizer as cartilhas. Mas pergun-

[...]

“Viu o Fleury? Ele virou a esquina!” No café em Paris, seus olhos não abandonavam a porta por onde, repetia, a qualquer momento entraria o delegado Sérgio Paranhos Fleury, o torturador. Com as sevícias que o destroçaram no DOI-Codi, tendo internalizado seu carrasco, Frei Tito o carregava para onde quer que fosse

tar em que condições Ivo plantava a uva, como agia o proprietário das terras, qual era o lucro na comercialização do vinhedo... Era tudo altamente desestabilizador.

Volto ao encontro com Frei Tito, em 1971. Conversávamos na rua e, de repente, ele agarrou meu braço e literalmente nos arrastou para dentro de um café. E dizia: “Viu o Fleury? Ele virou a esquina!”. No café, seus olhos não abandonavam a porta por onde, repetia, a qualquer momento entraria o delegado Sérgio Paranhos Fleury, o torturador. Com as sevícias que o destroçaram no DOI-Codi, tendo internalizado seu carrasco, Tito o carregava para onde quer que fosse.

Como narra Frei Betto em “Batismo de Sangue” (Rocco), leitura obrigatória para quem quiser saber o que se passou na ditadura brasileira, Frei Tito entrara, sim, como sentenciou um dos agentes do DOI-Codi, na “sucursal do inferno”, da qual só sairia quando a morte buscada o libertou há exatos 50 anos, em 10 de agosto de 1974.

Acabei sendo inesperada testemunha da demolição psíquica desse rapaz de 26 anos —e tenho o dever da memória. Como dizem Milton Nascimento e Fernando Brant, em “Sentinela”: “Morte, vela, sentinela sou / do corpo desse meu irmão que já se foi / Revejo nessa hora tudo que aprendi / Memória não morrerá”.

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br  
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



**Brigadistas do Prevfogo combatem o fogo em uma fazenda na região de Miranda, em Mato Grosso do Sul** Lalo de Almeida/Folhapress

### Prêmios garantidos

“Lula assina MP que isenta medalhistas de imposto” (Mercado, 8/8). Excelente incentivo ao esporte, ciência e tecnologia. Avante, presidente Lula!

**Vitoria Machado** (Olinda, PE)

\*

No momento de desenvolvimento do país em que estamos, deveríamos priorizar recursos para fomentar a prática contínua de esportes nas escolas públicas e competições escolares. Isso iria promover retenção dos jovens nas escolas, promover a saúde coletiva e estimular o comércio local. Posteriormente, estando já essa base consolidada, aí sim voltar mais recursos para o alto rendimento. Nesse meio-tempo, a iniciativa privada poderia ser a maior responsável pelo financiamento dos atletas profissionais.

**Osmar Silva** (Mauá, SP)

\*

Lula está sendo generoso demais com o nosso dinheiro, dando para quem nem precisa (se um dia precisou, não precisa mais). Por outro lado, não refresca nos nossos impostos e nem melhora a qualidade dos serviços públicos, especialmente a saúde. Vem com essa MP sem o menor cabimento, mesmo com uma dívida pública enorme para pagar. Estou sem chão!

**Gisele Araujo** (Brasília, DF)

### Incentivo

“Brasileiro que ganhar ouro em Paris terá prêmio em dinheiro 65% maior que de americano” (Esporte, 27/7). Ainda é pouco. Conseguir medalha em um país que não tem política de Estado para o esporte é realização heroica.

**Nacib Hetti** (Belo Horizonte, MG)

\*

EUA e outros países desenvolvidos não precisam pagar prêmio alto porque já investiram em seus atletas durante toda a preparação, bem diferente daqui e dos outros países com “alta premiação”, onde os atletas têm de se bancar se quiserem competir.

**Jorge Paulistano** (São Paulo, SP)

### Participação

“As Olimpíadas das mulheres” (Juca Kfourí, 7/8). As mulheres tiveram uma performance incrível nessas Olimpíadas e merecem ser reverenciadas. Essa luta ideológica não vai nos levar a nenhum lugar. Acho apenas uma ingenuidade o columnista achar que a luta ideológica no esporte é apenas travada pela direita e a esquerda é um antro de bondade. Alguns colegas não torceram, por exemplo, para o vôlei masculino.

**Rodrigo Naftal** (São Paulo, SP)

\*

Me chama a atenção o quanto os atletas ficam felizes e honrados de representar o Brasil, ao passo que os jogadores da seleção masculina de futebol acham que fazem um favor quando são convocados. E mais: que a convocação os atrapalha.

**Lia Chartouni Segre** (São Paulo, SP)

### Especialistas

Concordo com Ruy Castro (“Perengues olímpicos”, 7/8), acrescentando a delícia de ser um “coach in couch”, treinador de sofá, palpitando sobre tudo e todos. Até nota para o surf estou dando!

**Adilson Roberto Gonçalves** (Campinas, SP)

### Mudança climática

“Fogo atinge santuários de animais no pantanal, em cenas que repetem tragédia de 2020” (Ambiente, 7/8). Nação churrasqueira e que nunca se prepara para a temporada da seca. Nada de novo e os pobres dos animais continuam a ser queimados vivos. Tristíssimos trópicos estes daqui, viu?

**Anna Amélia Meule** (Uberlândia, MG)

\*

Toda natureza está sendo destruída. Chegará a vez dos humanos.

**Eduardo Soares** (Sorocaba, SP)

\*

Espero que agora parem de culpar um governo. O assunto envolve várias situações climáticas e de ações humanas.

**Elcio Simielli** (São Paulo, SP)

### Cenário polarizado

“China observa movimentações da turbulenta eleição dos Estados Unidos” (Ian Bremmer, 8/8). A disputa geopolítica mundial entre as duas grandes potências, Estados Unidos e China, não é mais geopolítica ideológica. É uma disputa geoeconômica e tecnológica. O Brasil ainda não entendeu esta mudança de paradigma global.

**Paulo Sergio Arisi** (Porto Alegre, RS)

### Vínculo

“Presidente de partido de Pablo Marçal diz ter ligação com PCC, mostra áudio; ouça” (Política, 8/8). Os tentáculos do crime organizado vão só se espalhando.

**Sam Duarte** (Macapá, AP)

\*

A extrema direita abriu um esgoto terrível.

**Raimundo Nonato Martins de Santana** (Diadema, SP)

\*

Inimaginável o nível de donos de partidos de nossa política... Onde vamos parar?

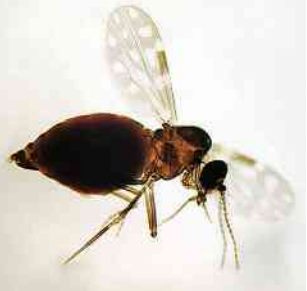
**Ronaldo Pereira** (São Paulo, SP)

# ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

**ILUSTRADA** (8.AGO., PÁG. C5) Por erro de edição, foi afirmado incorretamente que Fernanda Montenegro cantarolou versos de Johnny Alf. A atriz apenas citou um trecho da canção “Eu e a Brisa”.

**SAÚDE** (1º.AGO., PÁG. B5 E 2.AGO., PÁG. B6) As fotos publicadas nas reportagens “Nova cepa do oropouche se replica até cem vezes mais que a original” e “São Paulo confirma casos de febre oropouche” identificaram erroneamente outro mosquito como o sendo o Culicoides paraensis, transmissor da febre oropouche. A seguir, imagem correta.



**Mosquito Culicoides paraensis** Divulgação/Fiocruz



PAINEL | **Guilherme Seto** (interino)  
painel@grupofolha.com.br

Reserve a data

A Comissão de Ética Pública da Presidência deve pautar em breve a votação do processo que apura se o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, teria cometido conflito de interesse por manter empresa no exterior (offshore) enquanto ocupa o cargo. Como mostrou o PAINEL, o TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) cassou na quarta-feira (7), por unanimidade, a liminar obtida pelo economista para impedir o andamento do processo na comissão.

**AGENDA** Conselheiros da comissão afirmam à coluna que quando o processo foi interrompido, em 2023, a apreciação do relator Bruno Espíñeira já estava finalizada e pronta para ser votada. O entendimento agora é o de que não existem muitos elementos novos a incorporar ao relatório e de que o processo deve ser incluído no cronograma de votação sem demora.

**GÁS** Iniciado em 2019, o processo só voltou a andar na comissão em 2023, com a entrada de integrantes nomeados pelo governo Lula (PT).

**DIA DA MARMOTA** Em nota, os advogados de Campos Neto afirmam que o caso já foi examinado pelos órgãos públicos de fiscalização e que nenhuma irregularidade foi encontrada. Segundo eles, uma terceira apuração sobre os mesmos fatos “tem como consequência apenas gastar o tempo e aumentar o custo para o poder público”.

**SEGUE...** O ministro Antonio Anastasia, do Tribunal de Contas da União, decidiu não suspender a chamada pública para seleção de movimentos sociais para a execução de atividades do programa de formação de agentes de promoção do SUS (AgPopSUS). O programa foi questionado no TCU pela bancada federal do Novo.

**...O JOGO** O posicionamento contraria recomendação da AudSaúde, unidade de auditoria especializada em saúde do TCU, que havia proposto a suspensão do processo por entender que havia risco de grave lesão ao erário público devido a fragilidades na definição dos movimentos sociais. Como mostrou a coluna, diversos deles são alinhados ao governo Lula e outros são considerados radicais de esquerda.

**SIMBOLISMO** O governo Lula marcou para 30 de agosto a reinstalação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, em data pensada para coincidir com o Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados, instituído pela ONU em 2010.

**ELENCO** O evento de recriação será realizado em Brasília, na sede do Ministério dos Direitos Humanos, que é comandado por Silvio Almeida. Os sete membros da comissão participarão da cerimônia.

Com **Catarina Scortecchi** e **Danielle Brant**

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000

Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

<b>EDIÇÃO DIGITAL</b>	<b>Digital Ilimitado</b>		<b>Digital Premium</b>
PLANO MENSAL	R\$ 29,90		R\$ 44,90
<b>EDIÇÃO IMPRESSA</b>	<b>Venda avulsa</b>		<b>Assinatura semestral*</b>
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90	R\$ 1.085,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11	R\$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12	R\$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50	R\$ 1.868,90
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50	R\$ 2.315,90
*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%			

\*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

**CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por Pwc)**  
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023  
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em [folha.com.br/circulacao-verificada/](https://www.folha.com.br/circulacao-verificada/)

# Nunes e Boulos lideram, e Datena e Marçal empatam em 3º, aponta Datafolha

Prefeito de SP tem 23% das intenções contra 22% de deputado federal, mas abre 13 pontos sobre psolista em eventual 2º turno

## ELEIÇÕES 2024

Igor Gielow

**SÃO PAULO** Na primeira pesquisa do Datafolha após as convenções que definiram os candidatos a prefeito de São Paulo neste ano, seguem empatados Ricardo Nunes (MDB), com 23%, e Guilherme Boulos (PSOL), com 22%.

O cenário é de estabilidade em relação à rodada anterior, há um mês, quando o atual prefeito e o deputado federal haviam marcado 24% e 23%, respectivamente.

Já o terceiro lugar tem dois concorrentes isolados, que tiveram crescimento desde julho: o apresentador José Luiz Datena (PSDB) e o influenciador Pablo Marçal (PRTB), ambos com 14%.

O instituto ouviu 1.092 eleitores na capital paulista na terça (6) e na quarta (7). A margem de erro do levantamento, encimado pela Folha e registrado sob o número SP-03279/2024 na Justiça Eleitoral, é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Mais para trás estão a deputada federal Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo), com 7% e 4%, respectivamente. No fim da fila vêm João Pimenta (PCO), com 2%, e Altino (PSTU), com 1%. Os demais não pontuaram. Dizem votar em branco ou nulo 11%, e não responderam, 3%.

O levantamento foi o primeiro após a desistência de Kim Kataguiri (União Brasil), que deixou a corrida por falta de apoio em seu partido e anunciou voto em Nunes. Seus eleitores, contudo, por uma questão de afinidade parecem ter migrado para Marçal, que tinha 10% na pesquisa anterior, e talvez Datena, que marcava 11%.

A grande novidade política nesse último mês foi algo que parece trivial, a confirmação de Datena como candidato, com o ex-senador José Aníbal (PSDB) como seu vice. Como quatro ocasiões anteriores mostraram, o apresentador é famoso por largar a campanha antes de ela começar. Até aqui, tem registro, marqueteiro e promessa de R\$ 9,5 milhões do PSDB, pouco ante o teto de R\$ 70 milhões, mas visto como suficiente dado que é o mais conhecido por sua história na TV. A dúvida que resta é se vai até o fim.

Num cenário em que Datena deixa a corrida, 24% de seus votos vão para Nunes, índice semelhante aos que pretendem anular (23%). Tabata herda 13%, Boulos e Marçal, 10%, e Marina Helena, 9%. O cenário geral muda pouco: o prefeito lidera com 26%, numericamente à frente do psolista (24%), enquanto Marçal fica com 14%, a deputada, 9%, e a pré-candidata do Novo, 5%.

Seja como for, sua presença continuada e a antecipada saída de Kim consolidou um quadro que afeta os cálculos dos pré-candidatos. Nunes parece mais pressionado, nesse sentido, dado que tanto o tucano quanto Marçal lhe roubam votos pelo perfil à direita.

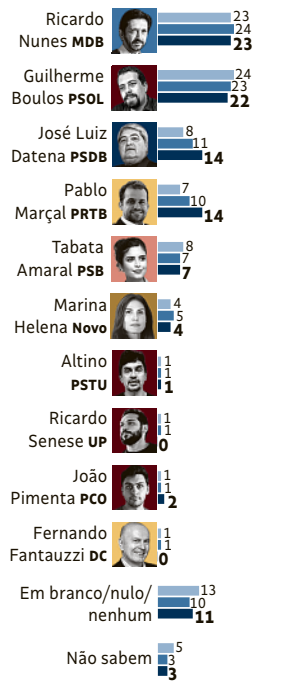
Nunes firmou sua posição de candidato de Jair Bolsonaro (PL) na convenção que lançou seu nome à reeleição. Com efeito, tem votação maior entre os que escolheram o então presidente em 2022, 38%, e entre os 24% que se declaram evangélicos (26%).

Segundo o Datafolha, ele bate Boulos entre os mais ve-

## Intenção de voto e conhecimento dos candidatos em São Paulo nas eleições

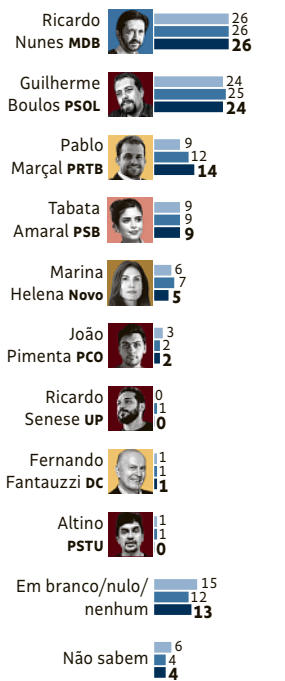
Com todos os pré-candidatos, Nunes possui 23% dos votos, e Boulos, 22%; Datena e Marçal ficam com 14% cada

Cenário 1, resposta estimulada e única, em %



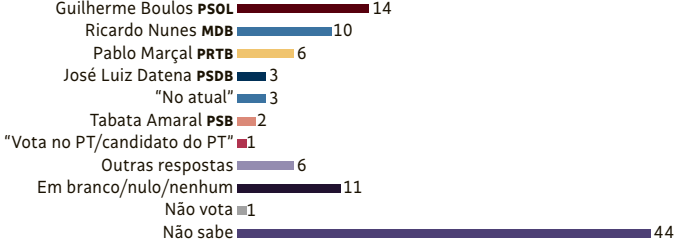
Sem Datena, Nunes tem 26% e Boulos, 24%; Marçal chega a 14% na disputa pela Prefeitura de São Paulo

Cenário 2, resposta estimulada e única, em %



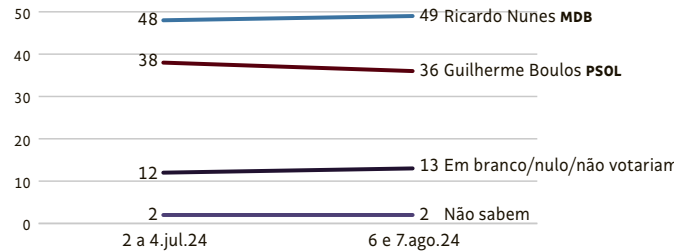
Em intenção espontânea de voto, Boulos é citado por 14%; Nunes é a opção de 10% e 3% dizem 'no atual'

Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%



Caso o 2º turno fosse hoje, 49% votariam em Nunes e 36% em Boulos

Resposta estimulada e única, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 6 e 7 de agosto; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-03279/2024

lhos (31% a 18%, no grupo que equivale a 24% da amostra), menos escolarizados (28% a 13%, entre 22% dos ouvidos) e mais pobres (24% a 14%, 38% dos entrevistados).

Já Boulos segue lutando para deixar a bolha da esquerda e centro-esquerda em que se encontra, adornada pelo rótulo que lhe é aplicado pelos rivais de radical, cortesia de suas décadas à frente do movimento dos sem-teto.

Nunes já começou essa campanha lembrando de episódios em que o hoje deputado do PSOL participou de invasões e depredações. Boulos nega o radicalismo como algo incidental e tenta vender uma imagem mais suave, como mostra seu plano de governo.

O perfil de seu eleitor ainda é o mesmo de pesquisas anteriores. Declaram voto de forma mais destacada em Bou-

los (36% no grupo, 34% da amostra) e com renda maior, acima de 5 salários mínimos (33% na parcela de 18% dos ouvidos).

Marçal, que surgiu de forma surpreendente na campanha em maio e é visto como uma linha auxiliar do bolsonarismo, tem a melhor intenção de voto entre os mais jovens, de 16 a 24 anos, com 25%, ante 19% de Boulos e 12% de Nunes. O grupo responde por uma fatia pequena, 11% do eleitorado, e a margem de erro é mais elástica nele, de até nove pontos.

O influenciador dobrou sua intenção de voto espontânea, de 3% para 6%. Nesse quesito, quando o eleitor declara voto sem ver uma lista de nomes, Boulos segue à frente com 14%. Nunes vem a seguir com 10%, seguido por Marçal, Datena (3%) e Tabata (2%).

*Continua na pág. A6*





Eleita a melhor empresa do setor de alimentos e bebidas, pelo 3º ano consecutivo.

# Institutional Investor

Confiança é base de qualquer relacionamento. Do consumidor ao investidor.

Receber a mais alta distinção na premiação anual da Institutional Investor reforça nosso compromisso diário com a excelência, em tudo o que a gente faz. Um exemplo concreto é que, nos últimos 5 anos, a JBS entregou um retorno médio anual de 25% a.a. em reais e 17% a.a. em dólares aos acionistas. Esse desempenho fortalece toda uma rede de confiança. E promove o reconhecimento contínuo de consumidores, clientes, colaboradores, comunidades e investidores que têm apostado na JBS ano após ano.

2024 LATIN AMERICA EXECUTIVE TEAM

MOST HONORED COMPANY

JBS

1ª Empresa Mais Reconhecida / #1 Most Honored Company

- Melhor CEO - 1º lugar - 3º ano consecutivo
- Melhor CFO - 1º lugar - 3º ano consecutivo
- Melhor Profissional de RI - 1º lugar - SellSide
- Melhor Time de RI - 1º lugar - 4º ano consecutivo
- Melhor Programa de RI - 1º lugar - 3º ano consecutivo
- Melhor Conselho - 1º lugar - 2º ano consecutivo





## política eleições 2024

### Nunes e Boulos lideram, e Datena e Marçal empatam em 3º, aponta Datafolha

continuação da pág. A4

Datena, que tem um eleito-rado homônimo, passou por ora incólume a ques-tionamentos além de seu comprometimento com a candidatura.

Já Nunes recebeu acu-sação de ligação com des-vios de verbas de creches, que ele nega, e Marçal viu nesta quinta-feira (8) a as-sociação do presidente de seu partido com o Primei-ro Comando da Capital, al-go que ele nega.

Em situação desfavorável segue Tabata, apesar de ser um nome apoiado pelo ex-governador Geraldo Alck-min (PSB), hoje vice-presi-dente da República.

Tabata tentou ter Datena como vice, mas viu o jorna-lista tentar voo solo após to-par ir ao PSDB por sugestão dela. Acabou com uma vi-ce do seu próprio partido e, por ora, luta para decolar.

### Prefeito teria 13 pontos à frente de Boulos no 2º turno

Se houvesse um segundo turno na eleição paulistana com os hoje líderes da cor-rida pela prefeitura, Ricar-do Nunes (MDB) e Guilher-me Boulos (PSOL), o atual prefeito bateria o deputa-do federal por 49% a 36%.

Foi o que aferiram os pes-quisadores do Datafolha com 1.092 eleitores na ter-ça (6) e na quarta (7), na mais recente rodada de le-vantamentos sobre o plei-to na principal cidade do país. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos. Dentro dela, a vantagem de Nunes oscilou positiva-mente no embate direto com Boulos ante a pesqui-sa anterior, divulgada no começo de julho.

Naquela ocasião, o pre-feito tinha 48%, e o depu-tado marcava 38%. Bran-cos e nulos eram 12% e ago-ra são 13%, e os mesmos 2% não opinaram.

A eleição paulistana está pulverizada, mas desde os primeiros levantamentos Nunes, dono da máquina, e Boulos, com o “recall” de quem perdeu o segundo turno para Bruno Covas (PSDB) em 2020, emergem à frente dos rivais.

O deputado é apoiado pe-lo presidente Lula, que ti-rrou o seu PT da cabeça de chapa pela primeira vez na capital. Já Nunes, após ti-tubear, acabou caindo nos braços de Jair Bolsonaro (PL), trazendo a polariza-ção nacional para os palan-ques da cidade.

Com efeito, Nunes ven-ce nos cenários entre elei-tores do ex-presidente em 2022, e Boulos, entre quem votou em Lula e também entre petistas declarados.

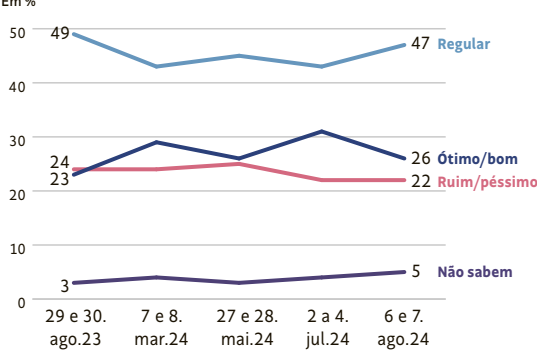
O segundo pelotão da campanha tem José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Mar-çal (PRTB), ambos com 14%. Atrás vem Tabata Amaral (PSB, 7%), e Marina Hele-na (Novo, 4%).

Quando questionados em quem votariam hoje num segundo turno, os eleitores indicam a tendência pau-listana. Entre quem apoia Marçal, 62% iriam de Nu-nes. Já nos apoiadores de Datena, são 55%. Ambos os candidatos apelam a um perfil mais conservador, co-mo o do prefeito.

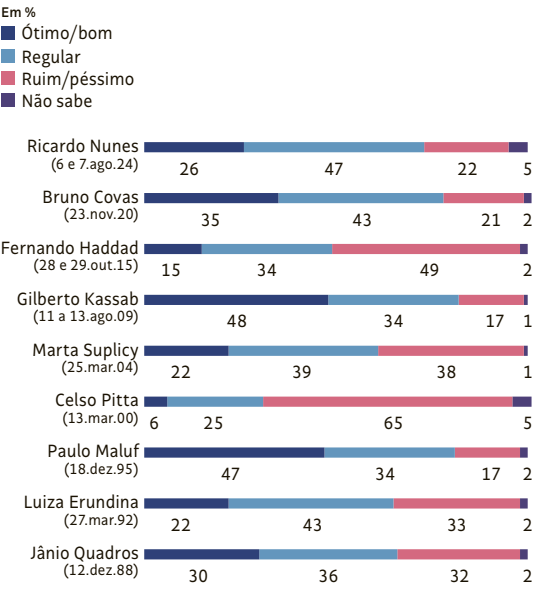
Já quem vota em Tabata se divide: 42% dizem ir de Boulos e 40%, de Nunes, re-fletindo a ideia de uma can-didatura mais centrista da deputada federal, apadri-nhada pelo eterno “tucano em cima do muro” Geral-do Alckmin, agora no PSB.

#### Avaliação de governos na cidade de São Paulo

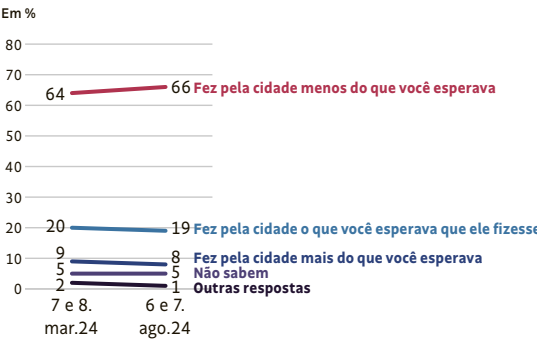
26% avaliam o governo Ricardo Nunes como bom ou ótimo, enquanto 22% consideram ruim ou péssimo



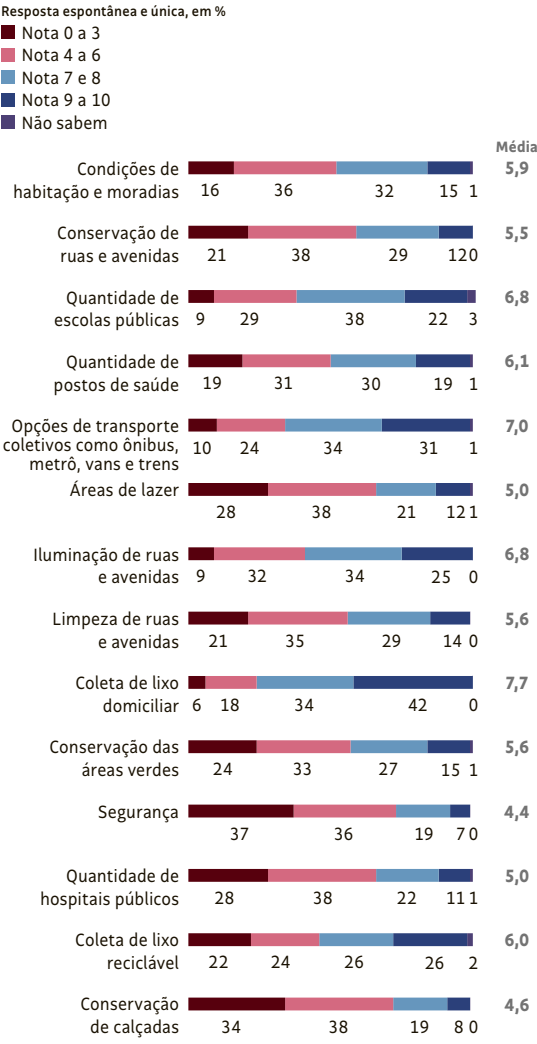
Ricardo Nunes tem 26% de avaliação ótima ou boa; Bruno Covas tinha 35% de aprovação em momento semelhante do mandato



Maioria diz que prefeito fez menos pela cidade do que esperavam



42% dão nota alta à coleta de lixo domiciliar, e 37% dão notas baixas à segurança em seus bairros



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 6 e 7 de agosto; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-03279/2024

# Aprovação de Nunes oscila 5 pontos para baixo e fica em 26%

Índice dos que consideram a gestão do atual prefeito de SP regular alcança 47%, aponta pesquisa; 22% a reprovam

Carolina Linhares

SÃO PAULO Depois de atin-gir sua melhor marca há um mês, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) vê sua aprovação oscilar cinco pontos para bai-xo e chegar a 26%, segundo o Datafolha. São 22% os que de-saprovam sua gestão na Pre-feitura de São Paulo, enquan-to 47% a consideram regular.

Na última rodada da pesqui-sa, feita no início de julho, Nu-nes tinha 31% de aprovação, 43% de regular e os mesmos 22% de desaprovação. Desde o início do ano, a avaliação so-bre a gestão se mantém está-vel, com oscilações dentro da margem de erro, que é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

O Datafolha também per-guntou se Nunes fez mais ou menos do que o eleitor espe-rava até agora. A ampla mai-oria, 66%, afirma que ele fez menos do que o esperado. Apenas 8% respondem que ele faz mais do que o espera-do. Para 19%, Nunes fez pela cidade o que eles esperavam.

Os índices são próximos aos registrados em março —64%, 9% e 20%, respectivamente.

O prefeito, que busca a re-eleição, e seus aliados apostam nas entregas da gestão para convencer o eleitorado da ca-pital. Para isso, contam com a maior fatia na propaganda de rádio e TV, que terá início em 30 de agosto. Desde o último dia 5, Nunes está proibido de comparecer a inaugurações

pela lei eleitoral, o que redu-ziu drasticamente sua agen-da pública pela cidade.

Em comparação com os oi-to ex-prefeitos anteriores no mesmo período de mandato, Nunes lidera numericamente na avaliação regular, mas es-tá abaixo da aprovação obti-da por Gilberto Kassab (48% em 2009), Paulo Maluf (47% em 1995) e Bruno Covas (35% em 2020), de quem era vice e herdou a cadeira em maio de 2021, após a morte do tucano.

A taxa de aprovação de Nu-nes é maior que as de Fernan-do Haddad (15% em 2015) e Celso Pitta (6% em 2000) e próxima das de Jânio Quadros (30% em 1988), Luiz Erundina (22% em 1992) e Marta Supli-cy (22% em 2004). Sua desa-provação, por outro lado, es-tá entre as menores observa-das —é semelhante à de Co-vas (21%) e está acima de Kas-sab e Maluf (ambos com 17%).

Em abril de 2022, na primei-ra avaliação do emedebista no cargo, apenas 12% consi-deravam seu trabalho ótimo ou bom, enquanto 30% consi-deravam ruim ou péssimo. O índice de regular era de 46%. O modo como o eleitor ava-lia as entregas de Nunes varia conforme o perfil social e as preferências políticas, princi-palmente considerando que a eleição paulistana tem con-tornos nacionais, com Nu-nes apoiado por Jair Bolso-naro (PL), e Guilherme Bou-los, por Lula (PT).

A aprovação do governo Nu-

## Boulos, Datena e Marçal são os pré-candidatos mais rejeitados em SP

Igor Gielow

SÃO PAULO Na corrida das re-jeições da eleição paulistana, a nova pesquisa do Datafolha mostrou que seguem empatados Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB) e Pa-blo Marçal (PRTB). Dizem não votar de jeito nenhum no de-putado 35%, ante 31% que fa-lam o mesmo do tucano e 30%, sobre o influenciador.

A resistência a Boulos e a Marçal era conhecida e se mostrou estável ante o estu-do anterior, de julho. Nela, o deputado do PSOL tinha 33% e o nome do PRTB, 20%. As-sim, a má notícia é para o tu-cano: sua rejeição subiu nove pontos em um mês.

Nunes e Boulos dividem a li-derança da corrida, com Da-tena e Marçal na terceira co-locação. A quinta colocada, Tabata Amaral (PSB), man-teve sua baixa rejeição: 16%. O prefeito manteve confortá-veis 24% de rejeição.

No caso de Datena há o fa-to de que ele até aqui não des-istiu da candidatura, como fez em outras quatro ocasi-ões. Com isso, passou a se ex-por mais. Ao sol, queimou-se, chegando ao nível dos rivais. E ele já era o mais conhecido de todos os nomes, citado ago-ra por 96% dos ouvidos, algo natural após décadas em pro-gramas televisivos populares.

Nunes (84%) e Boulos (82%) seguem bem conhecidos, en-quanto Marçal já apresenta re-jeição grande sendo um nome familiar apenas de 62% dos ou-vidos. Tabata tem nível seme-lhante, 58%, mas com meta-de do número de eleitores que

nunca votariam nela.

-redemocratização, apenas Paulo Maluf fez o sucessor, Celso Pitta, com uma rejeição semelhante do eleitorado dos três primeiros colocados des-te ranking, em 1996.

As questões para os can-didatos são diversas. Boulos segue tendo como calcanhar de Aquiles a imagem de ra-dical, devido à liderança do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto que exerceu por duas décadas. Sua campanha tem adotado bandeiras su-aves, e o candidato até usou paletó em algumas ocasiões. Ao mesmo tempo, se apresen-ta como o “soldado de Lula”, o que afugenta parte do elei-torado conservador.

O prefeito Nunes lida com acusações de irregularidades na gestão, e vê aliados, como Milton Leite (União Brasil), serem investigados. Nunes foi acusado diretamente de receber dinheiro desviado de creches, o que nega.

O neófito Marçal, que ainda terá sua vida pregressa escru-tinada em maior detalhe, tam-bém se expôs mais, como na sabatina Folha/UOL, em que tentou se mostrar bolsonarista e excêntrico. Nesta quinta (8), emergiu a associação en-tre o presidente de seu partido e o PCC, algo que ainda pode ter desdobramentos, apesar da negativa óbvia do acusado.

O Datafolha ouviu 1.092 pes-soas entre 6 e 7 de agosto. A margem de erro é de três pon-tos para mais ou menos. Con-tratado pela Folha, ele está registrado sob o número SP-03279/2024 no TSE.

nes, que na média é de 26%, é maior entre maiores de 60 anos (32%), quem tem ensino fundamental (35%), quem re-cebe até dois salários mínimos (32%), evangélicos (33%), elei-tores de Bolsonaro em 2022 (42%) e quem declara voto no prefeito (60%).

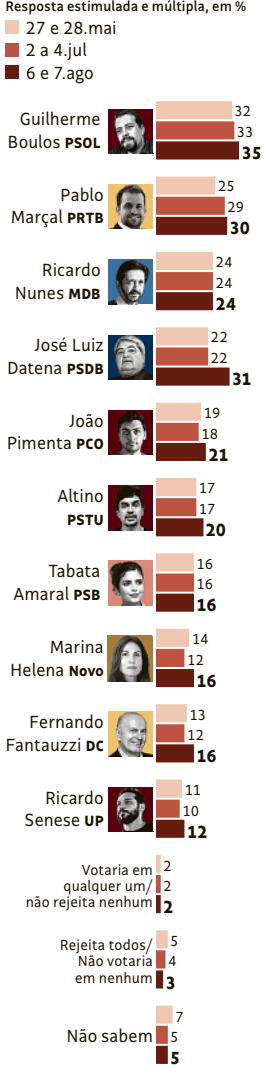
A aprovação cai entre jovens de 16 a 24 anos (12%), quem tem ensino superior (20%), desempregados (21%), quem prefere o PT (24%) e eleitores de Boulos (8%).

Por sua vez, o índice de re-provação, que é de 22%, muda para 10% entre quem se decla-ra de direita, 16% entre quem fez ensino médio e entre apo-sentados, 18% entre pardos, 23% entre mulheres, 30% en-tre eleitores de Lula, 34% entre quem recebe acima de cinco salários mínimos e 49% entre quem declara voto em Boulos.

Os eleitores de São Paulo também deram notas, de 0 a 10, a seus bairros em relação a uma série de serviços públi-cos. O que melhor pontuou foi a coleta de lixo domiciliar, com média de 7,7. A segurança ficou com a pior nota (4,4). A média de todos os itens ficou em 5,9 e houve uma melhora, de maneira geral, ante a pes-quisa anterior, realizada em 2016, na gestão Haddad (PT).

A pesquisa Datafolha ouviu 1.092 moradores de São Paulo com 16 anos ou mais na ter-ça-feira (6) e na quarta-feira (7). O levantamento, contratado pe-la Folha, foi registrado no TSE com o número SP-03279/2024.

35% não votariam de jeito nenhum em Boulos; rejeição a Datena aumenta 9 pontos e chega a 31%



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 6 e 7 de agosto; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-03279/2024





# Equatorial lidera o ranking de utilities da América Latina

A Equatorial ficou em primeiro lugar no ranking de empresas de utilities da América Latina em todas as oito categorias na pesquisa da Institutional Investor, uma das principais publicações do mercado financeiro internacional. Além disso, recebeu o título de “Empresa mais Honrada” no segmento de Utilities.

Este resultado reflete a nossa cultura de disciplina, excelência e transparência. O grupo está presente em todas as regiões do Brasil e ocupa o pódio em algumas categorias desse ranking há muitos anos, mas nesse ano atingiu esse feito inédito de primeiro lugar em todas as categorias. São conquistas que trazem muito orgulho e aumentam ainda mais a responsabilidade de continuar entregando uma comunicação transparente e um relacionamento próximo com a nossa base de investidores.

Ranking Geral (Overall) – Segmento de utilities da América Latina:

- Melhor CEO: Augusto Miranda;
- Melhor CFO: Leonardo Lucas;
- Melhor Profissional de Relações com Investidores: Tatiana Vasques;
- Melhor Conselho de Administração;
- Melhor Programa de Relações com Investidores;
- Melhor ESG;
- Melhor Equipe de Relações com Investidores;
- Melhor Encontro com Analistas Financeiros (Investor Day).





# Nunes vira alvo de rivais em debate com Marçal agressivo

Aliança instável entre Boulos e Datena e Tabata isolada marcam evento em SP

SÃO PAULO O primeiro debate entre pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo, nesta quinta-feira (8), na Band, foi marcado por troca de acusações no evento com participação de Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB) e Tabata Amaral (PSB).

Como esperado, o atual prefeito foi o principal alvo dos rivais nos primeiros blocos, sendo questionado sobre sua gestão e empilhando números e feitos para defender sua reeleição. Marçal demonstrou agressividade, adotou ataques pessoais e se descontrolou em diferentes momentos.

Boulos e Datena ensaiaram dobradinhas, mas o apresentador também alfinetou o deputado do PSOL, repetindo Nunes ao mencionar a atuação do parlamentar no caso da “rachadinha” do deputado André Janones (Avante-MG) e também ao questionar o compromisso dele com a democracia pelo tom brando ao falar das suspeitas de fraude eleitoral na Venezuela.

Nos primeiros dois blocos, os postulantes afastaram o tom de nacionalização eleitoral, com poucas referências ao presidente Lula (PT) e ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O debate prosseguia até a conclusão desta edição.

O primeiro bloco, com confrontos diretos, foi marcado menos por discussão de propostas e mais por ataques.

Alvo de cobranças sobre suspeitas que envolvem seu nome, como a investigação

da máfia das creches, Nunes disse que o espectador queria um debate de alto nível. Mas o prefeito também mirou Boulos, insinuando que ele não trabalhou, citando a ligação dele com protestos violentos e apontando alinhamento com o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, o que o membro do PSOL contestou.

Marçal, ex-coach famoso em redes sociais, distribuiu ofensas aos rivais. Após ser acuado por Tabata com perguntas sobre a cidade —ela o questionou sobre a Operação Água Branca e ele devolveu a questão admitindo desconhecer o assunto—, chamou a deputada de “adolescente” e “sabi-chona”. Num auditório anexo, auxiliares de Nunes e Boulos reagiram com indignação aos gritos de machista, babaca e misógino.

O pré-candidato do PRTB afirmou que “esses politiqueiros estão aqui para fazer graça”, buscando se apresentar como antissistema e alguém que poderá representar o eleitor comum com suas promessas de ações para que as pessoas prosperem e as empresas se desenvolvam.

Disse ainda que a seu lado só havia “candidatos de esquerda e de centro-esquerda”, aceitando a eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Nunes, que tem o apoio do ex-presidente, evitou citar o padrinho, que é usado na estratégia de seu principal rival na disputa, Boulos, para desgastar o emedebista por causa da alta rejeição a Bolsonaro na cidade.

O postulante do PSOL é apoiado pelo presidente Lula (PT), mas não se escorou na aliança, o que tirou o tom de nacionalização da disputa paulistana, ao menos neste primeiro embate presencial entre os pré-candidatos.

Foi Marçal quem primeiro mencionou o petista, dizendo que Tabata, cujo partido é o mesmo do vice-presidente Geraldo Alckmin e integra a base do governo, “vive babando ovo para ele”.

A deputada teve dificuldade para se destacar, sendo evitada como alvo de perguntas dos demais pré-candidatos.

Datena, que está licenciado da Band e ao chegar à emissora disse nunca ter assistido a um debate, interagiu amistosamente com Boulos antes do início do embate. Ele usou a carreira na televisão para se valorizar e tentar encobrir sua inexperience em gestão pública.

“Há 26 anos eu sinto a sua dor diariamente e estou com você diariamente na sua casa”, disse o tucano.

No segundo bloco do debate, Nunes revidou a ofensiva de Datena, dizendo que ele foi condenado e que faz “joguinho com Boulos”. O prefeito também ensaiou uma dobradinha com Marçal para reforçar as críticas ao deputado do PSOL.

O debate foi realizado depois do prazo para as convenções partidárias, encerrado na última segunda-feira (5), mas antes do limite para a oficialização das candidaturas, que vai até dia 15 deste mês. Dos

convidados para o programa, só Boulos e Marçal registraram suas campanhas na Justiça Eleitoral.

Pesquisa Datafolha publicada também nesta quinta-feira (8) mostra a manutenção do empate entre Nunes e Boulos na primeira colocação, com 23% e 22%, respectivamente, seguidos por Datena e Marçal, ambos com 14%, e Tabata, com 7%.

Marina Helena (Novo), que marcou 4%, não foi convidada para o debate e teve um pedido judicial para participar negado por inexistir obrigação legal de que ela seja chamada. Ela organizou do lado de fora da emissora um protesto com apoiadores contra a decisão.

Dentro do estúdio, Marçal se solidarizou com Marina, dizendo que ela foi injustiçada e que ela foi “barrada”.

No segundo bloco do debate, em que os pré-candidatos responderam a jornalistas, os ataques continuaram, mas de forma indireta.

Boulos, por exemplo, afirmou que Nunes era “incompetente” e que não tem problema em reconhecer quando o prefeito acerta, mas “pena que acerta tão pouco”. Ainda em clima de dobradinha com o deputado do PSOL, Datena emendou: “não adianta tentar elogiar o Ricardo Nunes que ele não merece elogio”.

O apresentador ainda relacionou Nunes ao PCC, o que rendeu ao atual prefeito um direito de resposta. Nunes afirmou que Datena já foi condenado por imputar crimes a pessoas inocentes. “Está cla-

ro o joguinho dele com Boulos”, completou.

O prefeito ressaltou, ao falar de segurança pública, sua parceria com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que o apoia. Tabata, por sua vez, também mencionou o governador paulista e o presidente Lula.

“Sou a única candidata que consegue trabalhar com governador Tarcísio e presidente Lula”, disse a deputada.

No debate, Tabata também questionou o prefeito a respeito do boletim de ocorrência registrado por sua mulher por violência doméstica e afirmou que ele mentiu sobre o caso ao negar a existência do documento em sabatina Folha/UOL. “São Paulo não merece um prefeito que mente e agressor de mulher”, disse ela.

Nunes respondeu que nunca agrediu sua mulher e falou sobre programas da prefeitura para o grupo. “Não pode ser vale tudo numa campanha, te peço respeito e consideração”, afirmou ele.

A deputada, que planejava ter em sua chapa como vice Datena antes de ele decidir lançar pré-candidatura própria, também criticou Marçal, de quem foi alvo no bloco anterior. “São Paulo não está precisando de carro voador [...] É o 0071 goiano que está aqui em São Paulo, que dá solução que não existe”.

Marçal incorreu em bravata depois de ter dito que dois de seus concorrentes são “cheiradores de cocaína” e que apresentaria provas disso no debate. Ele fez insinuações dirigidas a Boulos, chamando-o de “comedor de açúcar” e dizendo que ele “deve ter ido a todas as biqueiras” da cidade. O deputado respondeu qualificando o rival como psicopata e mentiroso. Ana Luiza Albuquerque, Artur Rodrigues, Carlos Petrólio, Carolína Linhares, Joelmir Tavares, Júlia Barbon, Marcos Hermanson, Matheus Tupina e Victória Cócolo

“A gente espera um debate de alto nível, vocês estão vendo aí é só ataque. Não precisa manchar a honra das pessoas. Como você não tem proposta, fica querendo criar história

Ricardo Nunes (MDB) prefeito de São Paulo, em resposta a Boulos

“Nunes, o que você deixou de dizer, [...] é que Pedro José da Silva é o compadre dele que recebeu dez contratos em obras sem licitação

Guilherme Boulos (PSOL) deputado federal

“O Nunes quer nível, mas ataca com a pior das coisas do ser humano, que é a mentira. [...] Se provarem essas mentiras ele vai pra cadeia

José Luiz Datena (PSDB) pré-candidato a prefeito

“Essa adolescente que tá aqui, que vive falando que representa as mulheres, essa adolescente precisa amadurecer um pouco

Pablo Marçal (PRTB) pré-candidato a prefeito de São Paulo, sobre Tabata

“São Paulo não está precisando de carro voador, de candidato que diz que dá murro em tubarão

Tabata Amaral (PSB) deputada, sobre Pablo Marçal



Os pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB) e Tabata Amaral (PSB) participam do primeiro debate da disputa municipal paulistana nesta quinta-feira (9), na Band

Fotos Bruno Santos/Folhapress

## Candidatos tentam assumir domínio na oposição e na direita

### ANÁLISE

Bruno Boghossian

BRASÍLIA Os cinco candidatos que entraram no palco do debate da Band buscaram se posicionar nos poucos lugares de destaque que parecem estar disponíveis para a eleição à Prefeitura de São Paulo. Os palanques mais cobiçados no primeiro embate foram o da oposição ao atual prefeito e o domínio da direita nessa disputa.

A dinâmica da eleição deixa o atual prefeito em desvantagem. Ricardo Nunes (MDB) se tornou uma espécie de saco de pancadas dos demais candidatos. Ele chegou bem treinado e pronto para responder até às acusações de corrupção que sabia que seriam levantadas.

Ainda assim, o prefeito soufreu para mostrar o fôlego

necessário para aguentar essa posição que quase sempre costuma caber a governistas.

O desafio de Nunes está exatamente no pulso da cidade que ele governa há mais de três anos. Na melhor das leituras, o paulistano tem apenas uma impressão morna da gestão do prefeito. Como mostra o Datafolha, só 26% dizem que sua administração é ótima ou boa, e 66% afirmam que ele fez menos do que o esperado.

Nesse sentido, encerrar a candidatura à reeleição como um plebiscito sobre seu desempenho à frente da capital paulista é um caminho arriscado.

As pesquisas de intenção de voto dariam uma vantagem grande a Guilherme Boulos (PSOL) para ocupar o posto de principal opositor de Nunes. O deputado conseguiu tirar proveito dessa posição ao

apresentar itens de um programa de governo que se distanciam da gestão atual, mas o debate deu pistas de que há um campo congestionado para que ele se solidifique como o principal nome para tirar o prefeito da cadeia.

Mesmo José Luiz Datena (PSDB) e Tabata Amaral (PSB), num pelotão mais distante da liderança nas pesquisas, marcaram a participação no debate com críticas firmes não apenas ao desempenho de Nunes como gestor, mas também com menções a suspeitas que envolvem o prefeito.

Disputando com Nunes o domínio do eleitorado pela direita, Pablo Marçal (PRTB) seguiu uma tática dupla: se opôs diretamente ao prefeito, mas também tentou reivindicar o monopólio desse segmento.

Ele argumentou que seus adversários no palco são de

esquerda ou centro-esquerda, embora Nunes dispute numa aliança de direita, com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O objetivo de Marçal é claro: deslocar Nunes do segundo turno e conquistar o apoio de um eleitor conservador para se consolidar como um candidato único para enfrentar a esquerda, projetando um enfrentamento direto com Boulos no segundo turno.

Nunes ainda não mostrou se pretende fazer um apelo mais enfático para assegurar seu espaço nesse eleitorado. Sua aliança com Bolsonaro, aliás, não surgiu como uma carta na manga, dado que até uma parceria com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) pareceu orgulhar mais o prefeito do que o apoio do ex-presidente.

Mas Marçal se destacou

principalmente pelo esperado papel de franco-atirador, distribuindo ofensas a todos os adversários desde o primeiro bloco do debate, em busca de cortes feitos sob medida para as redes sociais.

O comportamento do coach dificilmente pode ser chamado de estratégico no sentido político, mas já se mostrou relativamente bem-sucedido como maneira de aproximá-lo do primeiro pelotão da disputa.

Esse movimento torna Marçal um personagem competitivo na mesma medida em que ele for capaz de transformar eventos-chave da eleição em episódios tumultuados.

Tabata teve um momento de destaque ao confrontar o coach e acionar o gatilho para a primeira explosão do adversário. A deputada do PSB tentou se posicionar como a adulta

na sala, assumindo um rótulo de moderação para apelar a eleitores de centro —segmento que não tem se mostrado suficientemente grande para eleger muitos políticos a cargos majoritários.

Ainda que ensaiasse uma dobradinha com Boulos para criticar a gestão de Nunes, Datena acabou num papel quase coadjuvante. O máximo que fez foi tirar proveito da experiência como apresentador de programa policial para reforçar, na abertura do programa, a aposta de sua campanha num discurso focado na segurança pública.

Na maior parte das vezes, quase mostrou um certo desinteresse em estar na disputa, engatando discursos sobre os problemas da cidade que por pouco se diferenciavam de suas incursões diárias na TV.



# Presidente do partido de Marçal diz em áudio ter ligação com PCC

Conversa foi gravada em fevereiro; Leonardo Avalanche nega vínculo com facção

## César Feitoza

**BRASÍLIA** O presidente nacional do PRTB, Leonardo Alves de Araújo, conhecido como Leonardo Avalanche, disse a um correligionário que mantém vínculos com integrantes da facção criminosa PCC, mostra áudio obtido pela Folha.

A gravação foi feita em fevereiro deste ano durante conversa com Thiago Brunelo, filho de um dos fundadores do partido. O diálogo entre os dois na época ocorreu em um contexto de disputa interna pela presidência do PRTB, após o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ter decretado intervenção na sigla.

O encontro foi pedido por Leonardo Avelanche e ocorreu em um restaurante de beira de estrada em São Paulo, segundo duas pessoas com conhecimento do assunto. O político, que aparentava tentar mostrar influência sobre autoridades da República para conquistar o apoio de Brune-  
lo, não sabia que era gravado.

“Não tem o Piauí, de [inaudível]? Não tem o chefe do PCC que está solto? Ele é a voz abaixo”, disse Avalanche, referindo-se ao seu motorista. “Ele nunca mexeu com política. Hoje ligaram para o menino, né, lá dentro da cadeia e falaram: ‘Estou trabalhando pro Avalanche de motorista.’”

O Piauí citado por Abranches é o ex-chefe do PCC na favela de Paraisópolis (SP) Francisco Antonio Cesário da Silva. O motorista do político seria, na versão dele, um aliado do criminoso na facção.

O dirigente partidário ainda disse que foi o responsável pela soltura de André do Rap, outro chefe do PCC. Ele foi posto em liberdade por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), em 2020.

“Eu sou o cara que soltou o André [do Rap]. A turma não sei se vai te contar isso. Esse é o meu trabalho, entendeu? A próxima, agora, a gente vai botar um lugar acima dele. Esse é o meu dia a dia [...] Eu faço um trabalho bem discreto”, disse Leonardo, no áudio.

A Folha confirmou a veracidade da gravação com duas pessoas que participaram do encontro e outras três que são do entorno do atual presidente do PRTB. Avalanche disse à reportagem não reconhecer sua própria voz no áudio nem a veracidade da gravação.

"Não sei de quem são essas vozes, hoje com essas tecnolo-

## Lula pressiona, e PT fixa em R\$ 30 mi apoio à campanha de Boulos em SP

Catia Seabra e Julia Chaib

**BRASÍLIA** Após duas intervenções do presidente Lula, o PT definiu em R\$ 30 milhões a ajuda financeira do partido à candidatura de Guilherme Boulos (PSOL) à Prefeitura de São Paulo neste ano.

Embora não haja uma deliberação formal da sigla fixando esse valor, o socorro financeiro faz parte de um acordo patrocinado por Lula, segundo auxiliares palacianos e integrantes da legenda.

Até a semana passada, persistia um impasse dentro do PT sobre de onde sairia o dinheiro: se apenas da fatia já reservada ao diretório de São Paulo ou do bolo total antes da partilha de cotas por estados. Pelo acerto, as fontes serão duas. O PT estadual destinará R\$ 15 milhões, diretamente, para a conta da vi-

Leonardo Avalanche (dir.) ao lado de Pablo Marçal, ambos do PRTB @leonardoavalanche no Instagram

logias artificiais esse tipo de pessoas pode criar vários conteúdos e dá [sic] vida a isso”, disse, por mensagem de texto.

O político negou ter vínculos com o PCC, como afirmado na gravação. “Meu Deus, que loucura é essa de André...como assim? Nunca nem vi [...] Não tenho motorista...sem lógica motorista ser voz de chefe...kk terceira fake news”, escreveu. Thiago Brunelo não quis se manifestar.

Leonardo Avalanche foi eleito presidente do PRTB em 25 de fevereiro. Ele é descrito por membros do partido como alguém que promete influenciar decisões políticas e judiciais em Brasília, mas sem provar a relevância que diz ter.

No caso do PCC, há, além do áudio, outro episódio que liga o PRTB à facção criminosa.

No início da gestão de Avalanche, figurou por três dias como presidente do partido em São Paulo Tarcísio Escobar, que foi indiciado pela Polícia Civil do estado por associação para o tráfico e organização criminosa numa investigação envolvendo o PCC. O caso foi revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

“O caso foi investigado por meio de inquérito policial instaurado pelo Setor de Investigações Gerais (SIG) de Mogi das Cruzes e relatado à Justiça em julho de 2024, com indiciamento do homem mencionado pelo crime de associação ao tráfico”, disse.

Escobar tem ainda duas

condenações, por estelionato e furto, e cumpre decisão da Justiça para não se aproximar de sua ex-esposa, por denúncia de agressão.

Ele disse à **Folha** que não recebeu informações sobre o indiciamento e que o caso é uma perseguição contra ele, Pablo Marçal e Avalanche.

“Tenho certeza que eu não sou [vinculado ao PCC]. Essa perseguição ficou até ruim para minha imagem, minha família, para a igreja que eu frequento”, disse.

Na gravação, Avalanche deu indícios de que na época já havia acertado com Pablo Marçal para ser o candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo.

Marçal foi eleito deputado federal por São Paulo com mais de 243 mil votos. À época, ele era filiado ao Pros. O ex-coach não chegou a assumir o cargo porque o TSE indeferiu a candidatura dele por falhas no registro de campanha e na prestação de contas.

Avalanche disse que não acredita na vitória de Marçal. O importante, segundo o dirigente, seria o poder de barganha que o partido teria em um segundo turno.

“Nós temos chance de ganhar? Não. Mas é quando ele for para o segundo turno, entendeu?”, disse. “Eu sei que não ganha, mas é o que a turma falou: põe ele e depois a gente senta e conversa.”

Questionado na entrada do debate realizado na noite desta quinta (8) na TV Bandei-

rantes com pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo, Marçal disse que Avalanche "ainda nem foi preso".

Marçal comparou a situação de Avalanche à de outros líderes partidários. "O presidente do meu partido ainda nem foi preso. O [Michel] Temer, que é presidente do MDB do Ricardo Nunes, já foi. O do PL [Valdemar Costa Neto] já foi duas vezes. Se for comparar

Informe publicitário

# TEMOS VAGAS

MAIS DE \_\_\_\_\_  
**21.000** VAGAS  
 MILHARES DE EMPREGOS \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_ MUITAS OPORTUNIDADES

**12a16** de agosto  
**INÍCIO ÀS 8h**  
 ATENDIMENTO SUJEITO À PRÉVIA  
 DISTRIBUIÇÃO LIMITADA DE SENHAS

**LOCAL: SINDICATO DOS  
 COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO**

**RUA FORMOSA, 99 - AO LADO DO METRÔ  
 ANHANGABAÚ - SÃO PAULO, SP**

**[www.UGT.org.br/MUTIRAO](http://www.UGT.org.br/MUTIRAO)**



política



O ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques no Senado Marcos Oliveira - 20.jun.23/Agência Senado

# Moraes solta ex-chefe da PRF após quase 1 ano em prisão preventiva

Silvinei Vasques, investigado por suspeita de usar recursos do órgão nas eleições de 2022, precisará usar tornozeleira

Cézar Feitoza e Constança Rezende

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu nesta quinta-feira (8) soltar o ex-diretor-geral da PRF (Polícia Rodoviária Federal) Silvinei

Vasques. A soltura ocorre na véspera do aniversário de um ano de sua prisão preventiva. Moraes determinou que o ex-diretor cumpra medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, a obrigação de se apresentar à Justiça periodicamente e a proi-

bição de deixar o país. Silvinei também terá suspenso o porte de arma de fogo e não poderá usar redes sociais. A Polícia Federal investiga se Silvinei usou estrutura da PRF em 2022 em favor do então presidente Jair Bolsonaro (PL) devido à realização de blitz no

transporte de eleitores, principalmente no Nordeste, região onde Lula (PT) teve ampla margem de votos. Ao realizar as blitz, Silvinei descumpriu ordem de Moraes. A defesa do ex-diretor da PRF ainda não teve acesso à decisão e teve de comprar passagens aéreas de Florianópolis (SC) para Brasília às pressas para pegar o documento, em papel, na sede do Supremo. O advogado Anderson Almeida afirmou à Folha que, apesar da decisão, a soltura de Silvinei não é imediata. “Nós já fomos informados que há uma burocracia no tocante à colocação da tornozeleira eletrônica. Pode demorar um certo tempo”, afirmou. O ministro do Supremo revogou a prisão após concluir que as razões iniciais para a restrição da liberdade de Silvinei já não se aplicavam mais. A principal delas, segundo as

decisões do ministro, era o entendimento de que Silvinei, em liberdade, poderia representar um risco à investigação. No pedido de prisão, a PF argumenta que a prisão do ex-diretor seria importante para que a “produção de elementos probatórios possa ocorrer de forma clara, precisa e eficaz, sem qualquer interferência do mesmo em sua produção, sendo mais que conveniente, de suma importância para a instrução criminal”. Moraes, em resposta, disse que as condutas atribuídas ao ex-diretor eram “gravíssimas” e que novas diligências seriam “imprescindíveis para a completa apuração das condutas ilícitas investigadas”. “[Os fatos] comprovam a necessidade de custódia preventiva para a conveniência da instrução criminal.” O Código de Processo Penal estabelece que a prisão preventiva pode ser decretada por juiz no meio de uma investigação se comprovada a existência de crime e se a restrição à liberdade for importante para garantir a ordem pública ou econômica, para a conveniência da instrução criminal ou para assegurar a aplicação da lei penal. A prisão de Silvinei era questionada por seus advogados porque a Polícia Federal nem sequer havia concluído a investigação e indiciado o ex-diretor. Mantê-lo na Papuda por quase um ano, na visão da defesa, seria antecipação de uma pena para uma pessoa que não foi denunciada. A investigação da PF sobre Silvinei está em fase final. A corporação negociou ao menos duas delações premiadas no inquérito —entre elas há colaboração de policiais federais que trabalhavam com o ex-ministro Anderson Torres, segundo pessoas com conhecimento do assunto. Um dos elementos em análise pela PF é um mapeamento com o nome das cidades em que Lula recebeu mais de 75% dos votos no primeiro turno. Ele foi encontrado no celular

de Marília Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça. Investigadores viram relação entre a planilha achada e as cidades que tiveram barreiras da PRF durante o pleito. Antes de conseguir a decisão favorável pela soltura, a defesa de Silvinei enfrentou uma série de reveses no inquérito sigiloso conduzido pelo Supremo. Ao menos três pedidos de soltura foram feitos pela defesa — todos negados. Em uma das petições, os advogados de Silvinei diziam que não fazia sentido o argumento de que o ex-diretor da PRF conseguiria influenciar o “ânimo das testemunhas” da investigação. A defesa chegou a comparar a situação de Silvinei à de Bolsonaro, também investigado. “Se o argumento fosse válido, a Polícia Federal teria pedido a prisão do ex-presidente da República pelo mesmo fundamento. Isso porque se o requerente poderia influenciar no ânimo de alguma testemunha, mesmo sendo pobre e um mero servidor público aposentado, com muito mais razão poderia o ex-presidente”, afirmou. No Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, Silvinei entrou em depressão. Ele perdeu mais de dez quilos e, com doença celíaca, teve problemas de saúde. Uma das estratégias da defesa de Silvinei para tirá-lo da Papuda foi incentivá-lo a fazer a prova da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). A expectativa era que ele deixasse o presídio e ficasse em condições menos desagradáveis caso conseguisse a carteira da Ordem. Ele tentou a aprovação pela primeira vez em 2023. Foi reprovado na segunda fase, com questões discursivas. Silvinei chegou a pedir à OAB a reconsideração da nota, mas não obteve êxito. Em julho, fez a repescagem da OAB. Passou pela primeira fase e espera a prova discursiva, marcada para setembro.

# Presidente diz que devolverá relógio e critica Bolsonaro

Julia Chaib

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) afirmou durante a reunião ministerial desta quinta (8) que devolverá à União o relógio de ouro que ganhou em 2005, durante seu primeiro mandato, mesmo após o TCU (Tribunal de Contas da União) decidir que ele poderia permanecer com o item. A informação sobre a devolução foi publicada pelo ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) no X e confirmada por outros ministros à Folha. Irritado com a decisão do TCU, Lula havia dito a interlocutores no dia anterior que pretendia fazer a devolução do relógio, como revelou a colunista Mônica Bergamo. “Presidente @LulaOficial vai devolver o relógio Cartier que ganhou em 2005, quando a legislação era outra e permitia tal situação. O presidente @LulaOficial não quer se confundir com a decisão do TCU que pode proteger o inequivel do crime que cometeu de apropriação indébita”, escreveu Teixeira.

Segundo relatos, durante a reunião ministerial, Lula disse que telefonou ainda na noite de quarta-feira (7) ao presidente do TCU (Tribunal de Contas da União) e afirmou a ele que deveria entregar o relógio aos cofres públicos porque não quer servir de pretexto para salvar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O presidente ainda criticou Bolsonaro por ter ficado com os artigos de luxo que foram dados a ele pelo governo da Arábia Saudita. Lula ainda justificou não ter entregue ao TCU ou à União o relógio, um Cartier Santos Dumont avaliado em R\$ 60 mil, porque a regra da corte de contas que se



O presidente Lula (PT) conversa com ministros em reunião no Planalto Gabriela Biló/Folhapress

debruçou sobre o tema é de 2016, posterior, portanto, à data em que ganhou o relógio. De acordo com um ministro, o presidente apenas aguarda o recurso que será apresentado pela AGU (Advocacia Geral da União) ao TCU para então devolver o item. A AGU está estudando tecnicamente a melhor forma de recorrer. Nesta quarta (7), o TCU decidiu que Lula pode permanecer com o relógio ao analisar uma ação que pedia a devolução do presente. A maioria dos ministros do TCU avaliou que, como não há lei específica definindo itens de caráter “personalíssimo” e de alto valor, não é possível

dizer que o artigo dado a Lula seja um bem da União. A expectativa entre ministros do tribunal é que o mesmo entendimento seja aplicado ao caso do ex-presidente. No ano passado, a corte determinou que o Bolsonaro devolvesse à União joias de luxo que ganhou da Arábia Saudita e que foram omitidas da Receita Federal. O tribunal ancorou a decisão numa resolução da corte de 2016, segundo a qual o recebimento de presentes em cerimônias com outros chefes de Estado deveria ser considerado patrimônio público, excluídos apenas itens de natureza considerada personalíssima.



## Moraes dá acesso ao caso para defesa do ex-presidente

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que a defesa de Jair Bolsonaro (PL) deve saber de todos os procedimentos envolvendo o caso das joias, em que se apura o possível desvio de presentes recebidos pelo então presidente. Moraes observou que a medida é necessária para assegurar o respeito ao devido processo legal e à ampla defesa.

## Decisão do TCU não afeta caso das joias de ex-presidente, diz PF

A Polícia Federal defende que a decisão do TCU (Tribunal de Contas da União) desta quarta (7) sobre o recebimento de presentes por presidentes não interfere no inquérito que resultou no indiciamento de Jair Bolsonaro (PL). Nesta quinta-feira (8), o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, afirmou em nota que a investigação sobre o esquema envolvendo o ex-presidente abarca uma série de ilícitos. “A investigação em questão envolve diversas condutas, além do recebimento das joias, tais como a omissão de dados/informações, ocultação de movimentação de bens, advocacia administrativa dentre outras, indo além de questões meramente administrativas”, argumenta o diretor. Segundo ele, a avaliação sobre a ocorrência de crime cabe apenas ao sistema de justiça criminal, independentemente da posição do TCU. Para Rodrigues, o tribunal apenas definiu que não cabe à corte de contas decidir sobre a incorporação de presentes por presidentes, “remanesecendo, portanto, a competência do Sistema de Justiça Criminal”. Bolsonaro foi indiciado em julho na investigação da PF que apurou o recebimento de presentes de autoridades estrangeiras não registrados pela Receita Federal e a posterior venda dos itens. A PF concluiu que o ex-presidente cometeu crimes de associação criminosa, lavagem de dinheiro e peculato/apropriação de bem público no caso das joias.

## DCM volta ao ar após suspensão pela Justiça do TO

SÃO PAULO | UOL Após ter suspensão determinada pela Justiça do Tocantins, o DCM (Diário do Centro do Mundo) voltou ao ar nesta quinta-feira (8). O portal de notícias diz que foi censurado e que o retorno é uma vitória para a liberdade de expressão e democracia. Suspenso na quarta-feira (7), o site publicou um editorial sobre o retorno afirmando que a decisão do TJ-TO em suspender o portal inteiro é um ato de censura. “Este recomeço não é apenas uma vitória para nossa equipe, mas para a liberdade de expressão e a democracia em nosso país.” A suspensão ocorreu após processo movido pela deputada estadual Janad Valcari (PL-TO) em novembro de 2023. Uma reportagem do portal apontou que a deputada teria faturado R\$ 23 milhões em um esquema de corrupção envolvendo prefeituras e a banda de forró Barões da Pisadinha —ela já foi empresária da banda e hoje um filho da deputada assumiu o posto. O UOL tentou contato com o Tribunal de Justiça do Tocantins, mas o tribunal não retornou até a conclusão desta edição. Em julho, o Ministério Público abriu um inquérito para investigar o caso. A suspeita é que a deputada repassava dinheiro de emendas a prefeituras que, depois, contratavam shows. O DCM disse que o caso é um lembrete de que a liberdade de expressão precisa ser garantida. “Seguiremos investigando sem trégua as ações tanto da juíza quanto da deputada.” Laila Nery



# Brasil é frouxo com Maduro

Apesar de acertos do Itamaraty, já é hora do governo descer do muro

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião da Folha

Atrapalhada por ruídos causados pela vergonhosa nota do PT e pelas declarações estapafúrdias de Lula sobre a normalidade do que se passou na eleição venezuelana, a estratégia inicial do Itamaraty mostrou-se adequada como reação às suspeitas que pesaram e pesam contra a vitória cantada e assumida por Maduro. O pedido de mais transparência, com a divulgação das atas eleitorais que poderiam comprovar a veracidade do resultado, foi cauteloso mas

sugestivo na desconfiança. A diplomacia brasileira manteve seu conhecido padrão de intermediação e diálogo. Deu um passo a mais ao se reunir aos governos do México e da Colômbia para formar um grupo que tem atuado ativamente nos bastidores com vistas a um desenlace satisfatório para a crise. O tempo, porém, pode criar muitos embaraços. As atas, ao que tudo indica, não serão apresentadas. Caso entregues, serão falseadas e fa-

cilmente denunciáveis. Aque-las que a oposição divulgou e alega serem verdadeiras parecem de fato ser. O respeitado Carter Center declarou à *Folha* que as atas a que teve acesso são consistentes e afirma que Edmundo González venceu o pleito. Os documentos já foram, aliás, colocados à disposição do governo brasileiro, que parece não querer vê-los. O problema é que a verdade das urnas não será suficiente para alterar uma situação na

qual Maduro controla instituições e encontra apoio no Exército para prosseguir com sua ditadura. Será um grande feito se Brasil, México e Colômbia conseguirem uma transição democrática. Nada indica, contudo, que isso possa ocorrer. Quais serão os próximos passos? Dos EUA esperam-se sanções, com apoio de aliados ricos e remediados. A Venezuela, se isso é possível, verá agravar-se sua situação de pária no mundo ocidental. Como disse Celso Amorim, aumen-

tará o cansaço. Maduro não se preocupa tanto com isso. Tem apoio de China e Rússia e poderá sobreviver, se não for atingido por um golpe ou levante popular. Ao Brasil, de modo mais ou menos leniente, interessará manter relações comerciais com a Venezuela. Posições mais veementes não terão lugar, ainda que em nome da democracia e dos direitos humanos. Nem o Itamaraty, muito menos o PT e o governo aceitariam condenações enfáticas. O fato é que Lula sempre foi frouxo com a ditadura de Maduro. Isso não se deve apenas à necessidade de manter relações com o vizinho. Trata-se de uma empatia ideológica envelhecida e atrasada. Era de se esperar que ao menos uma palavra de apreensão ou crítica já tivesse sido pronunciada. Com as evidências sobre as atas o Brasil permanecerá calado?

Aguardará até quando? É verdade que a defesa da democracia não serve como principal critério para decisões mais drásticas de política externa. Este foi, aliás, um erro que o presidente dos EUA, Joe Biden, cometeu em seu mandato. Alardeou uma atuação internacional baseada em defesa da democracia e direitos humanos e acabou caindo em sua própria armadilha. Bastariam as relações com a China ou a visita à Arábia Saudita para jogar por água abaixo essa premissa. Política externa deve levar em conta sobretudo as vantagens comerciais ou eventualmente geopolíticas que os demais países oferecem. Se são ou não democracias, não é o que mais importa. Isso não isenta, contudo, o governo brasileiro de sair do muro e assumir uma posição mais crítica sobre o que está em curso.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | **SÁB. Demétrio Magnoli**

# Congresso ameaça retaliar gestão Lula após ofensiva de PGR e STF

Deputado diz que suspenderá voto do Orçamento até que se esclareça emendas

Julia Chaib e Iadiana Tomazelli

**BRASÍLIA** As investidas do STF (Supremo Tribunal Federal) e da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra a falta de critério e de transparência das emendas parlamentares geraram reação do Congresso Nacional, que ameaça retaliar o governo Lula (PT) em votações ligadas ao Orçamento. O presidente da CMO (Comissão Mista de Orçamento), Julio Arcoverde (PP- PI), afirmou nesta quarta-feira (7) que suspenderá o prazo de leitura do parecer da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) até que haja uma definição sobre a distribuição dessas verbas.

As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro para obras e projetos em suas bases eleitorais e, com isso, ampliar seu capital político. A prioridade do Congresso tem sido a de atender seus redutos eleitorais, e não as localidades que mais precisam dos recursos. O deputado Arcoverde diz considerar as medidas do Supremo e da PGR em relação ao tema uma “interferência” desses órgãos no Legislativo e relata que recebeu uma série de ligações de seus pares com queixas sobre as decisões. “Minha atitude foi adiar qualquer agenda em relação à leitura da LDO. O cronogra-

ma previa para que eu lesse na segunda quinzena de agosto. Mas como posso prever uma coisa futura se eu não tenho uma base legal agora?” A LDO define os parâmetros para elaborar e executar o Orçamento do ano seguinte, neste caso, o de 2025, o que inclui as emendas parlamentares. O cronograma regular prevê sua aprovação antes do início do recesso parlamentar, em 18 de julho de cada ano, mas já houve atrasos em anos anteriores. Segurar a votação indefinidamente, porém, pode gerar complicações para o governo. Sem a aprovação da LDO até o final de 2024, a União fica sem nenhuma base legal

para executar o Orçamento do ano seguinte, ainda que de forma provisória. Isso significa a impossibilidade de pagar até mesmo despesas obrigatórias, como salários. O presidente da CMO diz que conversará ainda com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para saber como a Casa deve proceder em relação aos movimentos de STF e PGR. Uma ala de deputados quer como alternativa às emendas de comissão uma nova emenda que seja dividida entre as bancadas de cada partido. A ideia é que caiba ao líder de cada legenda fazer a divisão da verba entre os parlamentares. Nesta quarta-feira (7), o pro-

curador-geral da República, Paulo Gonet, apresentou uma ação de inconstitucionalidade pedindo a derrubada das chamadas “emendas Pix”. Por meio delas, os deputados e senadores podem mandar dinheiro diretamente aos cofres de estados e municípios sem especificar o uso do recurso. Na semana passada, o ministro Flávio Dino, do STF, demandou auditorias nas emendas parlamentares e estabeleceu novas regras transparência sobre essas verbas. Em decorrência, o governo suspendeu o pagamento de todas as emendas de comissão e dos restos das emendas de relator. Dino voltou a exigir informações ao governo e ao Congresso nesta quinta (8). Determinou ao Executivo que encaminhe todos os ofícios relativos a indicações ou “priorização pelos autores” de RP8 (emendas de comissão). Ele requisitou à Câmara e ao Senado informações referentes às destinações ou mudanças na destinação de recursos das emendas neste ano. Entre os dados, Dino quer a identificação dos instrumen-

tos de destinação das emendas de comissão ou solicitação de mudanças, incluindo as atas das comissões, ofícios de parlamentares ou outros atos equivalentes. Dino também determinou que o TCU (Tribunal de Contas da União) envie o documento descritivo de todos os processos em tramitação na corte que tratam de irregularidades na execução de recursos de emendas de relator. O Congresso recorreu nesta quinta (8) das decisões do ministro que suspenderam o pagamento de emendas. Os advogados da Câmara e do Senado afirmam que as decisões de Dino, com base em “premissas equivocadas”, causam “enorme insegurança jurídica” e comprometem o andamento de políticas públicas. “A suspensão da execução das programações orçamentárias constitui enorme gravame ao interesse público e afeta a posição jurídica de terceiros de boa-fé que estão obrigados em decorrência de instrumentos contratuais à realização de obras ou à prestação de serviços”, diz o Congresso.

# Presidente libera apoio de ministros em eleição e sugere evitar ataque

ELEIÇÕES 2024

Matheus Teixeira

**BRASÍLIA** O presidente Lula (PT) liberou seus auxiliares em reunião ministerial nesta quinta-feira (8) a apoiarem candidatos nas eleições municipais deste ano, mas sugeriu que ataques a adversários sejam evitados. O relato foi do ministro da Casa Civil, Rui Costa, que concedeu entrevista coletiva ao final da reunião. Ele disse que Lula deu “absoluta liberdade” para os ministros no pleito deste ano. “Ele aconselhou que os ministros fizessem todos os elogios aos seus candidatos e não fizessem críticas ou ofensas a adversários”, disse. Segundo Rui Costa, os ministros, mesmo em evento sem relação com o governo, simbolizam a gestão petista. Assim, o chefe da Casa Civil afirmou que a orientação de Lula é evitar ataques, mesmo que não se trate de um político de partido da base, a fim de “replicar o modo de fazer política” do governo federal. “Ou seja, da cintura para cima, defendendo valores”, afirmou. Na reunião ministerial desta quinta (8), Lula afirmou que o governo precisa ter cuidado para que as disputas pelas presidências da Câmara e do Senado em 2025 não interfiram na rotina do Executivo. A declaração foi dada enquanto ele explicava como irá funcionar o encontro de



O presidente Lula (PT) em reunião com seus ministros no Palácio do Planalto, em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

“  
Todo mundo sabe que quem troca sou eu, não é jornalista que pode trocar de ministro, sou eu

**Lula (PT)** presidente da República, em reunião ministerial no Planalto

trabalho com o primeiro escallão da Esplanada. “Depois a gente vai ter exposição do companheiro Padilha [ministro da Secretaria de Relações Institucionais] sobre questão política, ou seja, nossa organização nos próximos dois anos. Temos uma Câmara que vai trocar de presidente, um Senado que vai trocar de presidente e tudo isso tem que ter muita cautela para que não tenha nenhuma incidên-

cia no funcionamento do governo”, disse Lula. O presidente também afirmou que não pensa em fazer uma reforma ministerial ou fazer mudanças pontuais no governo porque em “time que está ganhando não se mexe”. Segundo ele, a imprensa “não discute mais se vai ter troca em ministério”. “Todo mundo sabe que quem troca sou eu, não é jornalista que pode trocar de mi-

nistro, sou eu. Como fui eu que indiquei, se tiver que trocar alguém vou trocar e quero dizer, não estou pensando nisso”, afirmou. O mandatário pediu cautela dos integrantes do governo nas eleições para sucessão de Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) nas presidências da Câmara e do Senado, respectivamente. Hoje estão na disputa pela sucessão de Lira os líderes

do PSD, Antonio Brito (BA), e do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), além do presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira (SP). No Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) é o favorito para a vaga de Pacheco.   
  
Petista faz parada de 10 min em SP que o Planalto não explica   
  
Mariana Holanda   
  
SANTIAGO (CHILE) O Palácio do Planalto não explicou o motivo de o presidente Lula (PT) ter feito uma parada de apenas dez minutos em São Paulo na volta para Brasília de sua viagem do Chile. O chefe do Executivo viajou com 14 ministros para Santiago no domingo (5), onde participou de visita de estado ao colega chileno, Gabriel Boric. Segundo a agenda oficial, no retorno ao Brasil, Lula passou por São Paulo, onde chegou às 19h50 na base aérea de Guarulhos. Dez minutos depois, partiu para Brasília. Dois aviões do governo brasileiro viajaram ao Chile para levar a delegação. Só o de Lula fez a parada em São Paulo. A previsão inicial era a de que o presidente ficasse na capital paulista, onde tem casa. Depois, o trajeto mudou. Procurado, o Planalto não informou o motivo da parada.



mundo

# Dados mostram vitória de González na Venezuela, afirma Carter Center

Organização diz à Folha que chavismo impregnou instituições do Estado como o Poder Eleitoral

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

Mayara Paixão

**BOGOTÁ** O maior e um dos únicos observadores independentes da eleição presidencial na Venezuela, o Carter Center, diz ter verificado os dados das atas eleitorais coletadas pela sociedade civil e por representantes de partidos opositores e confirmado que são consistentes. Assim, a organização aponta que o opositor Edmundo González venceu de maneira clara e “por uma margem intransponível”. A instituição diz que os resultados coincidem com uma pequena amostra de dados coletados por seus observadores no dia da votação e que não há dúvidas da vitória real da oposição. É uma das manifestações mais contundentes até aqui em favor de González. Para a organização, o Poder

Eleitoral no país é enviesado e não agiu de maneira independente no pleito que oficialmente elegeu o ditador Nicolás Maduro para mais seis anos de mandato. “O chavismo está impregnado no Estado venezuelano de tal forma que está presente nas instituições que deveriam ser independentes de uma maneira frugal”, diz à Folha Ian Batista, analista eleitoral na missão de observação que o Carter Center enviou a Caracas a convite do regime. “Quem nomeia os reitores principais do Conselho Nacional Eleitoral é a Assembleia Nacional, que está 100% fechada com o chavismo. Não há instituições que poderiam balancear os Poderes. A Constituição prega algum nível de independência, mas como o chavismo está impregnado em todos os lugares, eles controlam todos os altos cargos.” Batista esteve por um mês na Venezuela para acompa-

nhar o período pré-eleitoral e o pleito de 28 de julho. Com ele, outros 16 analistas do Carter Center se dividiram entre Caracas e cidades do interior. Mas, de supetão, a equipe deixou o país nos dois dias que sucederam a eleição. Quando o último de seus membros saiu do território venezuelano, o centro publicou comu-

nicado taxativo dizendo que o pleito não fora democrático. “A gente não recebeu nenhum tipo de intimidação por parte do governo ou da autoridade eleitoral. Mais do que isso, todas as condições do memorando de entendimento que assinamos em abril com Caracas, para termos liberdade de movimento, de expres-

são e de acesso ao processo, foram cumpridas”, diz Batista. “Mas os fatos da noite do domingo de votação, especialmente o de que o CNE não apresentou um resultado transparente e granular dos votos, e a oposição clamar ter esses números, nos fizeram esperar protestos populares, possivelmente com repressão por parte do governo e muito isolamento internacional. Entendemos que, por razão de segurança dos nossos membros, a gente precisava sair do país”, afirma. O nome da organização baseada em Atlanta, nos EUA, aparece nos Acordos de Barbados, que, cada vez mais enfraquecidos, foram assinados entre regime e oposição em outubro passado. O texto celebrado internacionalmente previa convites a missões de observação eleitoral para Carter Center, União Europeia, ONU e União Africana. Mas o Carter Center virou

peça central depois que, repentinamente e sem debater entre todas as autoridades eleitorais, o CNE desconvidou o bloco europeu, e a ONU enviou apenas um painel de especialistas que, pelo regramento das Nações Unidas, não emite declarações públicas de avaliação sobre a condução do processo. Os pesquisadores do Carter Center hoje se permitem fazer um adendo aos elogios que seu fundador, o ex-presidente americano Jimmy Carter, teceu há mais de uma década. Em setembro de 2012, poucos dias antes de Hugo Chávez (1954-2013) ser reeleito, ele afirmou que o sistema eleitoral venezuelano era o melhor do mundo. “De fato é um excelente sistema eleitoral, se fosse implementado na sua essência e como está previsto em lei”, diz Batista. “É boa prática internacional que sistemas eletrônicos de votação tenham um sistema paralelo de conferência do voto, geralmente em papel. O papel e a conferência ao final da votação dos números da máquina e dos comprovantes geram confiança na população.” “Existe uma robusta série de auditorias realizadas no sistema da Venezuela. São independentes, nós as acompanhamos. Agora: eles têm a capacidade de divulgar os resultados granulados e até agora não o fizeram”, declara. “Os militares nesse momento possuem custódia de todas as atas. Essa demora para divulgá-las não é plausível. O fato de que não fizeram isso até agora levanta sérias suspeitas sobre o resultado anunciado pela autoridade eleitoral.” A equipe do Carter Center ainda levará alguns meses para divulgar seu informe final sobre o pleito, mas já se tornou alvo de ataques. O ditador afirmou que a organização já estava com o relatório pronto antes mesmo de acompanhar o pleito. Depois, seu chanceler, Yván Gil, disse que a entidade “mente descaradamente”. “Uma vergonha colocar essa instituição em um plano de golpe de Estado”, disse. Acusado de fraudar o pleito, Maduro determinou nesta quinta o bloqueio por dez dias da rede social X na Venezuela. A medida foi anunciada depois de o ditador acusar Elon Musk, o proprietário da plataforma, de incitação ao ódio e ao fascismo e de coordenar ataques cibernéticos contra o sistema eleitoral venezuelano. O anúncio do bloqueio do X é mais uma medida tomada desde a eleição para combater o que Maduro chama de um golpe de Estado em curso. Na última segunda-feira (5), o ditador já havia dito que o WhatsApp faria parte dessa ação, e o desinstalou de seu celular em frente a apoiadores.



Mulher acende vela durante vigília para pedir a libertação de manifestantes detidos em Caracas

Leonardo Fernandez Vilorio/Reuters

# Governo Lula reage a Ortega e expulsa embaixadora da Nicarágua

**Ricardo Della Coletta e Bruno Boghossian**

**BRASÍLIA** O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu expulsar do Brasil a embaixadora da Nicarágua, Fulvia Patricia Castro Matus, disse nesta quinta-feira (8) o Ministério das Relações Exteriores. A decisão do Itamaraty é uma resposta à expulsão, pelo regime do ditador Daniel Ortega, do embaixador brasileiro na Nicarágua, Breno de Souza da Costa. As relações entre os dois países estavam praticamente congeladas desde que Lula tentou interceder, sem sucesso, pela liberação de um bispo católico perseguido pelo regime. Com as expulsões dos embaixadores, chegam a um nível ainda mais baixo. O ato que desencadeou a decisão de expulsão de Costa foi o fato de o embaixador brasileiro não ter participado de um ato, em julho, em celebração dos 45 anos da

Revolução Sandinista, movimento que derrubou o então ditador Anastacio Somoza (1925-1980). A ausência irritou as autoridades locais. Costa agiu sob orientação do Itamaraty. Diante do congelamento das relações, ele tinha instruções de Brasília a não comparecer em atos políticos do regime. O PT de Lula é aliado histórico de Ortega, líder dos sandinistas e do poder de forma ininterrupta desde 2007. O aviso do regime Ortega de que Costa deveria deixar o país foi dado há cerca de duas semanas. O Ministério das Relações Exteriores fez gestões junto à Nicarágua para esclarecer a decisão e aguardava manifestação definitiva de Manágua. A determinação foi mantida, e Costa deixou a Nicarágua nesta quinta-feira, de acordo com o Itamaraty. Integrantes da pasta disseram que o governo vinha estudando que atitude adotar

diante da expulsão de Costa. A decisão pela reciprocidade foi tomada nesta quinta. A notícia de que Costa teria de deixar a Nicarágua foi publicada na quarta-feira (7) pelo site Divergentes, especializado em temas de países da América Central. A Folha confirmou a informação.

O pivô do distanciamento entre Lula e Ortega é o bispo Rolando José Álvarez, que ficou detido por mais de 500 dias e acabou expulso do país centro-americano em janeiro. Lula atendeu a pedido do papa Francisco, no ano passado, para tentar interceder pela libertação do religioso.

O ditador nicaraguense ignorou o presidente brasileiro e nem sequer respondeu a um pedido de telefonema para tratar do assunto. O regime chegou a anunciar a libertação de Álvarez em 2023, mas o religioso não aceitou a condição, imposta por Ortega, de que deixasse o país. O regime voltou a prendê-lo, e Álvarez só foi solto no início deste ano, com o compromisso de ir para o Vaticano —na prática, uma expulsão. Lula vinha expressando sua frustração com a inflexibilidade de Ortega a aliados. O presidente brasileiro relatou ao cardeal Pietro Parolin, principal emissário do papa, durante visita a Brasília em abril deste ano, que Ortega não quis atender seu telefonema. O petista tornou o descontentamento com o líder sandinista público em entrevista a correspondentes estrangeiros, em julho, em Brasília. “O dado concreto é que o Daniel Ortega não atendeu o tele-

fonema e não quis falar comigo. Então, nunca mais eu falei com ele, nunca mais. Ou seja, eu acho que é uma bobagem”, disse Lula na ocasião. “Quer dizer, o cara que fez uma revolução como o Daniel Ortega fez. Uma revolução. Eu participei do primeiro aniversário daquela revolução. Era um bando de meninas e meninas armados com metralhadoras que derrotaram o Somoza. Mas você faz uma revolução para quê? Faz uma revolução porque você quer o poder ou você faz uma revolução porque você quer melhorar a vida do povo do seu país? É isso que está em jogo”, afirmou Lula na ocasião. Mesmo antes da polêmica envolvendo o bispo católico, a relação entre os dois países vinha esfriando progressivamente. Em junho de 2023, por exemplo, o Brasil subscreveu uma resolução da OEA (Organização dos Estados Americanos) que pedia democracia na Nicarágua.

Raio-X da Nicarágua



\*Considerando paridade do poder de compra  
Fontes: CIA World Factbook, Banco Mundial, PNUD e IBGE





Richard Nixon é observado pela filha Julie durante discurso em que anunciou sua renúncia à Presidência dos EUA Mike Lien - 9.ago.74/The New York Times

# Há 50 anos, Nixon renunciava por falta de apoio improvável hoje

Ex-presidente dos EUA abriu mão do cargo em face de impeachment no Congresso após escândalo do Watergate

Fernanda Perrin

WASHINGTON Há 50 anos, Richard Nixon declarou que renunciaria à Presidência. Foi o desfecho de dois anos turbulentos, resumidos por uma palavra que se tornou sinônimo de escândalo dentro e fora dos EUA: Watergate. Era a noite do dia 8 de agosto de 1974 quando o republicano fez um pronunciamento à nação do Salão Oval, afirmando que entregaria o posto no dia seguinte. Seu vice, Gerald Ford, tomaria posse logo depois. O então presidente, no entanto, não fez uma admissão

de culpa. A razão declarada por ele para renunciar foi outra, improvável no cenário atual polarizado da política americana: a perda de apoio de sua base no Congresso. “Enquanto houve essa base, senti fortemente que era necessário ver o processo constitucional até sua conclusão”, disse, em referência a um processo de impeachment. “A partir das discussões que tive com líderes do Congresso e outras lideranças, concluí que, devido ao caso Watergate, eu poderia não ter o apoio do Congresso que considero necessário para respaldar as decisões muito difíceis e cum-

prir os deveres deste cargo da maneira que os interesses da nação exigem.” Na véspera, Nixon havia se encontrado com os senadores Hugh Scott e Barry Goldwater, e com o deputado John Rhodes. Os republicanos fizeram um alerta ao presidente: se o processo de impeachment fosse à votação, após ser recomendado por um comitê da Câmara no final de julho, muitos membros do seu partido se juntariam aos democratas para removê-lo do cargo. A situação é muito diferente da encarada pelo presidente seguinte a enfrentar uma ameaça de impeachment: Bill

Clinton. Embora tenha sido derrotado na Câmara, o democrata pôde contar com o apoio de sua base no Senado para barrar o avanço do processo, em meio ao escândalo envolvendo Monica Lewinsky. O mesmo ocorreu com Donald Trump não uma, mas duas vezes. O primeiro processo de impeachment sofrido pelo empresário foi em 2019, associado à pressão exercida sobre a Ucrânia para ajudá-lo contra Joe Biden, e o segundo em 2021, após o 6 de Janeiro. Em ambos, ele foi salvo pelo Senado. “Após Nixon, presidentes carimbados com impeachment — Bill Clinton e Donald Trump — não sentiram a necessidade de renunciar”, escreve Michael Gerhardt, professor de direito Constitucional da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill e autor do livro “A Legislação sobre Impeachment Presidencial”. “Cada um deles teve a certeza de que poderia contar com o apoio dentro de seu partido, como também de que os senadores de seus respectivos partidos não os condenariam e, assim, garantiriam sua absolvição após seus julgamentos.” Biden não chegou a sofrer um impeachment, mas o pro-

cesso para dar início a ele, embasado em supostas ligações com negócios de seu filho Hunter a empresas estrangeiras, foi aberto na Câmara no ano passado. A certeza de que o Senado, dominado por democratas, barraria sua remoção tornou a ameaça mais um desgaste político do que uma preocupação real de sobrevivência no cargo.

“Após Nixon, presidentes carimbados com impeachment — Bill Clinton e Donald Trump — não sentiram a necessidade de renunciar. Cada um deles teve a certeza de que poderia contar com o apoio de seu partido

**Michael Gerhardt**  
professor da Universidade da Carolina do Norte

## Trump convoca jornalistas e reclama da cobertura de Kamala na imprensa

### ELEIÇÕES NOS EUA

WASHINGTON Incomodado com o domínio democrata sobre o noticiário nas últimas semanas, Donald Trump convocou jornalistas para uma entrevista coletiva em seu resort em Mar-a-Lago, na Flórida, nesta quinta-feira (8). O republicano reclamou da cobertura que Kamala Harris vem recebendo da imprensa, que chamou de desonesta. “Eu tenho 10, 20 vezes o número de pessoas nos comícios dela, e nunca falam disso. Ela tem 10 mil pessoas e falam ‘ah, o entusiasmo’. Mas nós temos o entusiasmo, o Partido Republicano e eu temos o entusiasmo”, disse. Na última terça (6), a vice-presidente lotou um ginásio na Filadélfia com capacidade para 10 mil pessoas, no

primeiro comício ao lado de seu recém-anunciado vice, Tim Walz. Democratas aproveitaram para contrastar fotos do evento com imagens de um comício feito no mesmo lugar por Trump, em que muitos assentos estavam vazios. “Em termos de público, na história do país ninguém nunca teve públicos como eu. Eu tenho centenas de milhares de pessoas”, disse Trump. O ex-presidente afirmou ainda que no 6 de Janeiro havia mais apoiadores seus em Washington do que na histórica marcha liderada por Martin Luther King. “Se você olhar para o Martin Luther King, para as fotos, o cenário é o mesmo, e diziam que ele tinha mais de 1 milhão de pessoas. Eu na verdade tinha mais gente do

**+**  
**TV confirma debate entre candidatos em 10 de setembro**  
Candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Donald Trump disse nesta quinta-feira (8) que aceitou a oferta para participar de um debate com sua possível rival democrata nas urnas, a vice-presidente Kamala Harris. A data, 10 de setembro, e a emissora do debate, ABC News, tinham sido previamente acordadas entre as duas campanhas quando Joe Biden ainda estava no páreo. Trump chegou a dizer que aceitaria debater contra Kamala no canal Fox News em 4 de setembro.

que ele”, afirmou. O gesto do ex-presidente nesta quinta também é uma forma de pressionar ainda mais Kamala em uma das principais frentes de ataque republicanas: até agora, a nova candidata democrata não deu uma entrevista à imprensa. “Ela não está dando coletivas, porque ela não sabe fazer isso. Ela não é inteligente o suficiente para fazer uma coletiva”, disse. “Ela não faz entrevistas nem com pessoas simpáticas a ela, porque não faria melhor nem que o Biden.” Pronunciando o nome de Kamala errado, ele também a culpou pelo fluxo recorde de entrada de pessoas na fronteira com o México, o que ele atribui, sem provas, a outros países estarem “esvaziando prisões e instituições psiquiátricas” nos EUA. Trump repetiu a acusação, sem provas, de que os democratas estão registrando imigrantes em situação irregular para votar na eleição. **FP**

## Nobel da Paz toma posse em governo interino de Bangladesh

SÃO PAULO O economista Nobel da Paz Muhammad Yunus foi empossado como chefe do governo interino de Bangladesh nesta quinta-feira (8), três dias depois de a primeira-ministra Sheikh Hasina ser forçada a renunciar e fugir do país após protestos violentos. “Defenderei, apoiarei e protegerei a Constituição”, afirmou Yunus na cerimônia de posse em Daca, a capital do país asiático. Ele disse ainda que espera ajudar a curar o país, “convulsionado por semanas de violência”. Yunus chegou a Bangladesh, de Paris, horas antes de tomar posse. Assumir temporariamente o posto foi um pedido dos manifestantes que apoiaram seu nome para conduzir o país à escolha democrática de um novo chefe de governo. Ele dis-

A instrumentalização do impeachment pelos partidos nas últimas décadas é uma das raras constatações consensuais entre as duas pontas do espectro político americano. A origem do escândalo que derrubou Nixon foi a invasão da sede do Comitê Nacional Democrata no complexo de Watergate, em Washington, por cinco homens, em junho de 1972, em meio à disputa do então presidente pela reeleição contra George McGovern. O incidente foi minimizado pela Casa Branca inicialmente como um crime qualquer, mas, em outubro, os jornalistas do Washington Post Carl Bernstein e Bob Woodward publicaram uma reportagem ligando a invasão a Nixon, segundo uma fonte do FBI. Conhecida como “garganta profunda”, sua identidade foi revelada décadas depois, em 2005, como o diretor associado da polícia federal americana Mark Felt. Ainda assim, o republicano foi reeleito em novembro daquele ano com folga, mas o escândalo ganhou mais força ao longo de seu mandato. Após perder uma batalha legal em que se recusava a entregar gravações de conversas com assessores, Nixon viu que sua continuidade na Presidência se tornou insustentável. Uma das fitas mostrava justamente que ele estava ciente do plano de acobertamento da invasão. A Suprema Corte teve papel central para isso. Foi uma decisão unânime dos juizes que obrigou o republicano, finalmente, a entregar o material. “Nem a doutrina da separação de poderes, nem a necessidade generalizada de confidencialidade das comunicações de alto nível, sem mais, podem sustentar um privilégio presidencial absoluto e irrestrito de imunidade contra o processo judicial em todas as circunstâncias”, escreveu o juiz Warren E. Burger, afirmando que um presidente não está acima da lei. O caso foi relembrado no último mês, após a Suprema Corte decidir que presidentes têm imunidade parcial de perseguição penal, em uma decisão que beneficiou Donald Trump. Neil Eggleston, professor da faculdade de direito de Harvard, avalia que as duas decisões não estão tecnicamente em choque, mas expressam duas visões discrepantes sobre a Presidência. “O caso Nixon deixou claro que a noção de que as comunicações do presidente são absolutamente privilegiadas e não podem ser revisadas por um tribunal estava errada”, disse em entrevista ao Harvard Law Today. “Mas, no caso da imunidade de Trump, a Corte teve uma visão oposta, essencialmente determinando que as leis criminais não se aplicam ao presidente, desde que envolvam conduta oficial.”

se esperar “eleições livres e justas” nos próximos meses. Os líderes estudantis Nahid Islam e Asif Mahmud, que estiveram à frente das manifestações desde julho, farão parte do novo governo interino, segundo a imprensa local. Para o economista de 84 anos, os ativistas salvaram o país. “Qualquer caminho que nossos estudantes nos mostrem seguiremos adiante.” O chefe do Exército, Walker-Uz-Zaman, chegou a dizer que esperava que Yunus prestasse juramento como chefe do Executivo interino para encaminhar um “belo processo democrático”. Os protestos em Bangladesh deixaram mais de 455 mortos desde o início de julho, segundo um levantamento da agência AFP. Com Reuters, AFP e NYT



mundo

# Putin vive auge do poder após 25 anos à frente do Kremlin

Presidente transformador, ditador para críticos, enfrenta o paradoxo de sua força

## ANÁLISE

Igor Gielow

**SÃO PAULO** Há 25 anos, um desconhecido ex-espião da KGB emergiu das sombras do decadente governo Boris Ieltsin e foi ungido futuro czar da Rússia do século 21. Deixou para trás uma década de humilhação e crise agônica para elevar o padrão de vida da população e resgatar o prestígio internacional do país. Ao mesmo tempo, esse quarto de século viu o líder tornar-se crescentemente autocrático, solapar a oposição, o dissenso e a liberdade de expressão, sendo considerado por muitos um ditador e pária. Invadiu a Ucrânia e jogou a ordem internacional em um abismo imprevisível, além de arriscar o futuro russo no processo.

Todas essas asserções são verdadeiras, o que apenas torna a figura de Vladimir Vladimirovitch Putin, 71, incontornável. Não há história da Rússia neste século sem seu nome, e ele caminha para em 2028 superar o ditador Josef Stálin (1878-1953) como o mais duradouro líder moderno do país.

Naquele 9 de agosto de 1999, Putin foi apresentado ao mundo como mais um nome cinzento a ocupar o cargo de primeiro-ministro de Ieltsin, sem fazer frente ao mercurial chefe.

“Ieltsin nomeia seu 5º premiê em 17 meses”, estampava como segundo destaque a Primeira Página da **Folha** no dia seguinte —era outra era geológica na tecnologia, sem a informação instantânea de hoje. O produto do ano era o celular Nokia com o jogo da cobrinha, e a preocupação na manchete do jornal era o dólar a saudosos R\$ 1,88.

Alcoólatra, doente e paranoico, Ieltsin (1931-2007) já mal governava. Uma versão muito aceita da história diz que as forças nos bastidores de seu governo, como os serviços de segurança e os políticos em ascensão, viram em Putin um nome pronto para ser teleguiado.

Se pensaram isso, erraram. O russo, que havia passado pela burocracia do Kremlin e chefiou o FSB, sucessor da KGB, começou sua jornada em meio ao sangue da segunda guerra da Tchetchênia. O risco de desintegração russa no norte do Cáucaso foi afastado.

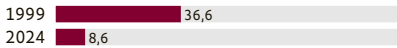
Isso já mostrava a preocupação de restabelecer a ordem na qual fora criado, a da Rússia forte, no caso dentro da

### 25 anos de Putin

Como era a Rússia em 1999 e como é hoje

#### Inflação

Em %



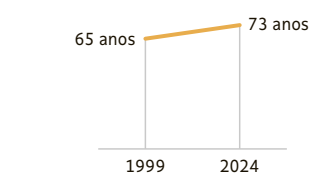
#### Desemprego

Em %



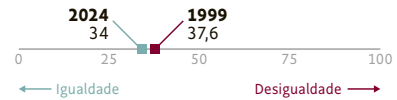
\* Leva em conta a PPP, paridade de poder de compra, o quanto de fato o dinheiro vale no contexto do país

#### Expectativa de vida



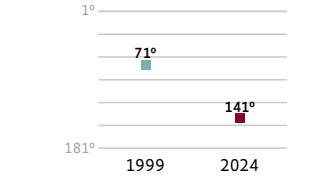
#### Desigualdade/Gini

Índice de Gini de distribuição de renda, no qual 0 é igualdade absoluta e 100, desigualdade absoluta



#### Corrupção

Índice da ONG Transparência Internacional entre 181 países; quanto mais para o fim da fila, pior



#### Aprovação de Putin

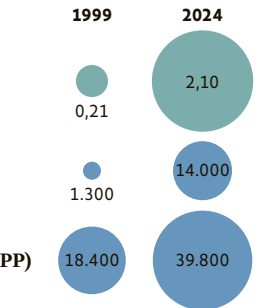


União Soviética. Na KGB, segundo seu ex-superior Nikolai Leonov (1928-2022) disse à **Folha**, fora um agente medíocre, mas a instituição se pautava pela ideia de controle e estabilidade.

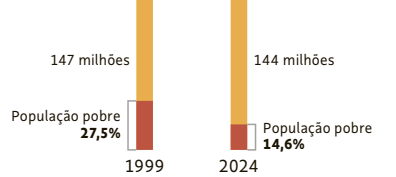
Putin herdou a Presidência de fato na virada para o ano 2000, com a renúncia de Ieltsin, e foi eleito no março se-

guinte. Seu primeiro governo foi de afirmação lenta, com crises, mas a reeleição de 2004 já viu um líder com mais desenvoltura. Era estrela no Ocidente, cortejado pela estabilidade e pelos hidrocarbonetos.

A progressiva expansão da Otan e da União Europeia, engolindo o antigo sistema de satélites de Moscou na Europa,



#### População



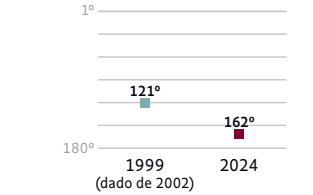
#### IDH

Índice de Desenvolvimento Humano da ONU, quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido



#### Liberdade de imprensa

Índice da ONG Repórteres sem Fronteiras começou a ser medido em 2002, entre 180 países



fez Putin crer que seria enganado como Ieltsin fora. Empoderado pelo boom das commodities e já tendo substituído a cleptocracia do antecessor por um sistema de grupos políticos rivais comandando setores da economia, deitou os alicerces de sua ação futura no famoso discurso de 2007 em Munique.

Lá, denunciou o mundo unipolar pós-Guerra Fria, a hegemonia americana e o que via como expansionismo destinado a tolher a Rússia. Mordeu e assoprou: no ano seguinte, passou o bastão presidencial ao pupilo Dmitri Medvedev.

Na prática, Putin manteve o controle, reassumindo o papel de premiê, e em 2008 foi dada a primeira salva de sua guerra contra o Ocidente, no conflito para evitar a entrada da Geórgia na Otan. Ainda assim, os quatro anos de Medvedev foram de distensão, enquanto Putin expunha o bom físico de então em manicuras das fotos sem camisa.

A volta de Putin ao poder total em 2012 não foi sem traumas: a classe média que fomentou queria ser mais europeia, com liberdades amplas. Aderente de uma visão de destino histórico da Rússia que não pode prescindir do homem forte, o presidente enfrentou protestos gigantes.

Logo depois, Putin sagrou-se presidente pela quinta vez com votação recorde. Se surgiu na primeira pesquisa do independente Centro Levada com 32% de aprovação, em 1999, hoje o líder tem 87%. Em 2022, após oito anos de conflito local, Putin tomou a mais grave decisão de seu mandato ao invadir o vizinho. Fracassou na esperada tomada rápida do país e amargou quase dois anos de más notícias, até chegar a um momento de iniciativa no campo de batalha, ainda que com o atual revés do ataque a Kursk.

Tendo consolidado uma economia militarizada cuja sustentabilidade é vista com desconfiança, que ajudou a levar o desemprego para inexistentes 2,4% (era 14,6% em 1999), mas cujo aquecimento trouxe um repique inflacionário (8,6% anualizados em julho, mas longe dos 36% anuais de há 25 anos), Putin mexeu nas estruturas do poder. Trocou ministros importantes, sem sinalizar sucessão. Por ora, só Putin desafia Putin. O russo está no zênite de suas forças, o que parece fazê-lo enfrentar aquilo que a neurociência descreve como paradoxo do poder: quanto mais poderosa é, menos disposta a pessoa é a ouvir ou a ser empática.

Isso é uma conclusão não científica, claro, baseada na opacidade do processo decisório do líder, relatado à reportagem por pessoas com acesso ao Kremlin. Mas existem sinais de dúvida, como os captados pelo cineasta Vitali Manski no primeiro ano do governo, quando o jovem presidente questionava a sapiência de monarcas em ficar na cadeira até morrer.

Hoje, salvo uma reviravolta imprevisível, Putin encara sozinho o caminho para ficar no Kremlin até 2036, como a Constituição por ele alterada permite em tese. Isso se não pensar além deste horizonte, quando terá 83 anos, como temem os críticos.

## Relembre marcos do líder russo em um quarto de século

### PRIMEIRO MANDATO ASCENSÃO

**1999** É escolhido primeiro-ministro por Boris Ieltsin. Em 31 de dezembro, assume a Presidência com a renúncia de Ieltsin
**2000** Em março, é eleito presidente, aos 47 anos
**2003** Começa o controle da mídia eletrônica, com a tomada de canais independentes pelo Estado

### SEGUNDO MANDATO CONSOLIDAÇÃO

**2004** Putin se reelege e aumenta o poder, acabando com eleições para governadores
**2005** Em discurso, diz que o fim da União Soviética foi o maior desastre geopolítico do século 20 por separar cidadãos russos em vários países

### PREMIÊ DE NOVO INTERVALO

**2008** Elege Dmitri Medvedev como presidente, mas fica no comando como premiê novamente. Em agosto, Rússia trava guerra com a Geórgia e sustenta dois encaves russos no país
**2009-2011** Percorre o país e enche a mídia de imagens de vitalidade, cavalcando sem camisa e praticando esportes. Rússia tem período de distensão com os EUA, assinando novo tratado de controle de armas

### TERCEIRO MANDATO EXPANSÃO

**2012** Elege-se presidente, trocando de posto com Medvedev, e enfrenta enormes protestos em Moscou. Mistura repressão e concessões para acalmar a situação
**2014** Reage à queda do aliado em Kiev anexando a Crimeia e gerando a guerra civil na região do Donbass
**2015** Intervém na guerra civil da Síria, salvando o regime do ditador aliado Bashar al-Assad

### QUARTO MANDATO OFENSIVA

**2018** Putin se reelege para o quarto mandato. Copa do Mundo ocorre na Rússia com sucesso.
**2019** EUA deixam tratado de armas nucleares na Europa. Putin fortalece aliança com a China
**2022** Putin invade a Ucrânia, mas fracassa em tomar o país. Sanções ocidentais duras punem o governo
**2023** Putin tem a prisão decretada pelo Tribunal Penal Internacional

### QUINTO MANDATO ZÊNITE

**2024** Putin se reelege. Rússia apresenta termos para a paz que incluem tomar 20% da Ucrânia

# Combates continuam pelo terceiro dia após ataque-surpresa da Ucrânia no sul da Rússia

## GUERRA DA UCRÂNIA

**SÃO PAULO** Pelo terceiro dia seguido, forças da Rússia combateram em seu próprio território militares da Ucrânia, que fizeram um ataque-surpresa contra a região de Kursk (sul). Segundo o Ministério da Defesa da Rússia disse nesta quinta (8), ao menos 660 ucranianos foram mortos ou feridos, e 82 blindados, destruídos. Imagens divulgadas pela pasta mostravam destroços de veículos, incluindo um Bradley americano.

Como ocorrera na véspera, o ministério e o governo de Kursk disseram que a situação estava sob controle e os invasores, sendo repelidos. O fato de ambos admitirem que os combates continuavam por si só indicou a gravi-

dade da situação —até aqui, ao menos quatro civis foram mortos. Um estado de emergência, que dá poderes extras às autoridades para realocar pessoas e controlar movimentos, foi decretado.

“É uma situação nova”, disse por mensagem Ruslan Pukhov, diretor do Centro de Análise de Estratégias e Tecnologias, de Moscou. A intensidade da ação não foi vista nos ataques pela fronteira anteriores, que se assemelhavam mais a incursões com táticas de guerrilha, visando desmoralizar a população.

“Todos podem ver que o Exército ucraniano sabe como surpreender e como obter resultados”, postou no Telegram o presidente Volodimir Zelenski, sem citar detalhes

do ataque, que antes havia sido comentado no X de seu assessor Mikhailo Podoliak.

“A raiz de qualquer escalada, bombardeios, ações militares, evacuações forçadas, destruição de formas de vida normais, incluindo dentro de territórios como Kursk e Belgorodo, é somente a agressão da Rússia”, disse Podoliak.

A audaciosa ação, a maior do gênero ainda que incomparável com a invasão total russa do vizinho, começou na terça (6), quando cerca de mil soldados apoiados por tanques, blindados e ataques aéreos romperam a fronteira rumo à estratégica cidade de Sudja, de onde saem as ramificações de gasodutos russos rumo à Europa por meio do país vizinho. **IG**



## Rebeldes houthis do Iêmen vão atacar Israel com Irã e Hezbollah

### GUERRA ISRAEL-HAMAS

**SÃO PAULO** O comando dos rebeldes pró-Irã do Iêmen disse nesta quinta-feira (8) que o grupo irá participar de qualquer ataque contra Israel de forma coordenada com Teerã e com o grupo libanês Hezbollah.

Segundo o líder dos iemenitas, Abdul Malik al-Houthi, sua organização vai trabalhar conjuntamente em “qualquer operação do Eixo da Resistência”. O termo é usado pela teocracia iraniana para definir seus aliados regionais contra o Estado judeu e os Estados Unidos.

Desde que o Hamas atacou Israel em outubro passado e desencadeou a guerra na Faixa de Gaza, os houthis se sobressaem como inesperados aliados dos palestinos.

Atacaram diretamente Israel com drones e mísseis, e iniciaram uma campanha que cortou pela metade o tráfego comercial no mar Vermelho, aumentando o custo de transporte de cargas que passavam pela região indo e vindo da Europa.

A ação levou à criação de uma força-tarefa liderada pelos Estados Unidos, que conta com até seis destróieres, e levou a ataques diretos contra a porção que o grupo controla no Iêmen desde o início da guerra civil no país árabe, em 2014.

A ação conjunta proposta pelos houthis tem como motivação os assassinatos do líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, e do comandante do Hezbollah Fuad Shukur, ocorridos na semana passada. **IG**





Foco de fogo no pantanal proximo a Miranda, em Mato Grosso do Sul Fotos Lalo de Almeida/Folhapress

# Mudança climática agravou em 40% condições para incêndios no pantanal

Aquecimento leva a cenário mais quente, seco e ventoso no bioma, que vive recorde de queimadas

Jorge Abreu

**SÃO PAULO** As mudanças climáticas agravaram em 40% as condições de seca, calor e vento no pantanal que levam aos incêndios recorde que assolam o bioma neste ano, aponta estudo divulgado na quinta-feira (8).

A pesquisa, realizada pela rede internacional de cientistas WWA (World Weather Attribution), concluiu também que as alterações no clima causadas pelas ações humanas aumentaram de quatro a cinco vezes as chances de ocorrerem no pantanal as queimadas catastróficas de junho, mês utilizado para a análise.

A Folha esteve em Corumbá (MS), em junho, enquanto a cidade se preparava para comemorar as festas juninas, cercada de fogo e fumaça. Um vídeo da celebração do Arraial do Banho de São João com labaredas queimando a vegetação ao fundo viralizou à época.

De acordo com Filipe Lemos Maia Santos, cientista brasileiro que participou do estudo, os incêndios massivos estão se tornando a nova realidade do bioma. A área alagada, característica da região, está diminuindo, diz ele, à medida que as temperaturas aumentam, tornando a vegetação mais seca e inflamável.

“Esses fatores combinados criaram condições perfeitas para incêndios florestais de grandes proporções, pois a vegetação seca se torna altamente inflamável e as condições meteorológicas são favoráveis à propagação rápida das chamas”, afirma Santos.

A temporada de seca ainda não chegou no seu auge, por isso a situação crítica pode se manter nos próximos meses, ressaltam os pesquisadores. Tradicionalmente, o pico das queimadas no pantanal ocorre em setembro, mas, em 2024, a temporada de fogo está antecipada.

“A temporada de incêndios no pantanal geralmente ocorre entre julho e novembro e está frequentemente associada a ignições humanas. Segundo nossos estudos, somente 1% dos incêndios florestais é associado a raio”, frisa Santos, que é pesquisador da Universidade de Évora (Portugal) e colaborador da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Para frear os efeitos das mudanças climáticas, os cientistas destacam a urgência da substituição dos combustíveis fósseis por energia limpa, além de redução do desmatamento e reforço das proibições de queimadas controladas em períodos críticos, para evitar o espalhamento de chamas que afetam comunidades indígenas e agricultores.

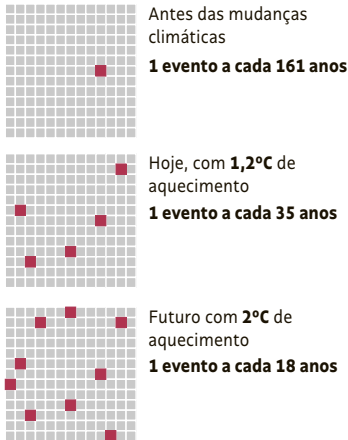
O ramo da ciência conhecido como atribuição climática busca determinar a influência do aquecimento global em eventos climáticos extremos. O grupo WWA é pioneiro nesse campo, realizando estudos rápidos com a participação de cientistas de diversas partes do planeta.

Primeiro, é verificado se o evento foi extremo comparado a registros históricos. Depois, os cientistas usam um método revisado por pares para comparar cenários “com e sem” a influência humana no aquecimento global.

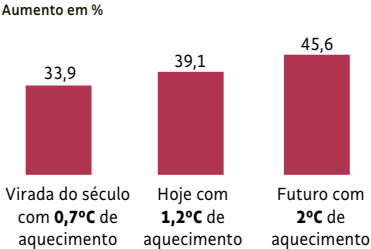
Eventos extremos fazem parte da variabilidade climática natural e sempre têm várias causas. Mas é possível montar modelos porque se sabe a quantidade exata de gases de efeito estufa que foram jogados na atmosfera pelas atividades humanas (principalmente, pela queima de combustíveis fósseis e pelo desmatamento) desde a Revolução Industrial.

Assim, basta criar um cenário com e outro sem essa variável e verificar a frequência e a intensidade com que aquele evento extremo ocorre em cada um deles. Como a úni-

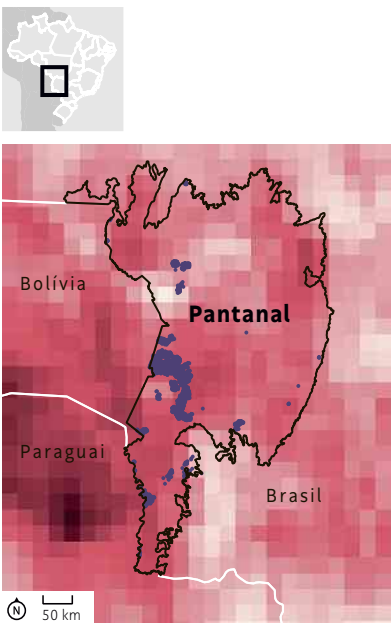
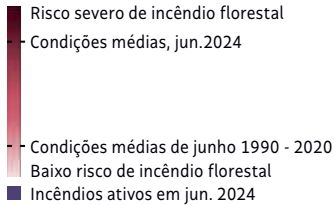
## Incêndios como os de junho de 2024 no pantanal se tornaram mais frequentes



## Mudanças climáticas aumentaram condições para fogo como do último junho no pantanal



## Anomalia de risco para fogo em junho



Brigadistas do Prevfogo combatem incêndio na região de Miranda, em Mato Grosso do Sul

ca diferença entre os dois é o aumento da temperatura, pode-se apontar o tamanho da culpa das mudanças climáticas em cada caso.

Antes das mudanças climáticas que já deixaram o mundo ao menos 1,2°C mais quente em relação à era pré-industrial, as condições de clima para incêndios observadas em junho eram extremamente raras —esperadas apenas cerca de uma vez a cada 161 anos.

Agora são quase cinco vezes mais prováveis, estimadas para ocorrer cerca de uma vez a cada 35 anos. Se o aquecimento global alcançar 2°C, como é previsto por estudiosos, condições semelhantes de clima para incêndios no pantanal se tornarão 17% mais intensas e ocorrerão, em média, cerca de uma vez a cada 18 anos.

“A medida que as emissões de combustíveis fósseis aquecem o clima, o pântano está esquentando, secando e se transformando em um baril de pólvora. Isso significa que pequenos incêndios podem rapidamente se transformar em devastadores”, explica a pesquisadora Clair Barnes, do Instituto Grantham do Imperial College de Londres.

Os incêndios no pantanal começaram no fim de maio, mais cedo que o normal, aponta WWA, após uma temporada de chuvas extremamente fraca.

De janeiro até terça-feira (6), o bioma registrou 6.655 de focos de calor, o que representa um aumento de 1.973% comparado com o mesmo período do ano passado, que teve 321, de acordo com o programa BDQueimadas, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

O acumulado atual supera também o de 2020, que somou 5.466 focos em sua temporada até agosto. O ano é considerado o mais crítico da história no bioma, quando 30% da área foram consumidos pelo fogo.

Em relatório divulgado nesta semana, o MMA (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) afirma que a área queimada no pantanal neste ano está na faixa de 1.027.075 a 1.245.175 hectares, cerca de 6,8% a 8,3% do território total do bioma. A análise foi feita com dados do Laboratório de Aplicação de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa/UFRJ).



# Registros de nascimentos de indígenas têm alta, diz Censo

No geral, cobertura alcançou 99,3% do total de crianças de até cinco anos no Brasil em 2022, afirma estudo

Leonardo Vieceli

**RIO DE JANEIRO** O percentual de crianças de até cinco anos de idade com registro de nascimento em cartório no Brasil aumentou de 97,3% de 2010 para 99,3% em 2022.

É o que apontam novos dados do Censo Demográfico divulgados, nesta quinta (8), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O registro civil, diz o órgão, é um pré-requisito para a emissão de outros documentos da criança, como a certidão de nascimento. Também é importante para garantir o acesso a serviços sociais básicos, em áreas como saúde e educação, de acordo com o IBGE.

A proporção de 99,3% significa que 15,2 milhões de crianças de até cinco anos tinham o registro de nascimento em cartório em 2022, considerando um total de 15,3 milhões na mesma faixa etária.

A parcela restante, de 0,7%, era composta por 114,2 mil. Estão nesse grupo as crianças declaradas na pesquisa sem qualquer registro de nascimento (77,7 mil). O percentual também abrange outras situações, como a das crianças cujos responsáveis não souberam responder ao Censo (20,7 mil).

Em 2010, o IBGE havia contabilizado um total de 16,7 milhões de pessoas de até cinco anos no Brasil. Do contingente, 16,3 milhões tinham o registro de nascimento em cartório, o equivalente a 97,3%.

Ou seja, a população dessa faixa etária ficou menor em termos absolutos em 2022, mas a cobertura do documento subiu proporcionalmente. “Os números estão bons. O Brasil melhorou a cobertura dos nascimentos”, disse José Eduardo Trindade, analista do IBGE responsável pela divulgação. O técnico, porém, reconheceu que o país ainda necessita avançar em “pontos específicos”.

No quesito cor ou raça, os dados mostram que a população indígena de até cinco anos segue com o menor percentual de registro em cartório. A proporção nesse grupo foi de 87,5% em 2022.

A população indígena é a única com cobertura inferior a 90%, mesmo com o salto de 21,9 pontos percentuais ante 2010 (65,6%).

Entre brancos (99,5%), pretos (99,3%), pardos (99,3%) e amarelos (99,1%), as proporções de 2022 ficaram acima de 99% e mais próximas do dado geral (99,3%).

De acordo com Trindade, os indígenas enfrentam uma dificuldade histórica de acesso ao registro civil, que pode ser associada a problemas logísticos – como a distância de cartórios – e aspectos culturais. O analista afirmou que a situação desse grupo deve ser detalhada em uma divulgação específica do Censo prevista para setembro.

No recenseamento de 2022, o IBGE fez a seguinte pergunta em todo o território brasileiro: “a sua cor ou raça é?”. As opções de resposta eram branca, preta, amarela, parda ou indígena.

Se uma pessoa estivesse dentro de uma localidade indígena e não se declarasse indígena no quesito cor ou raça, o recenseador abria uma se-

gunda questão: “você se considera indígena?”.

Considerando as duas formas de declaração, o percentual de indígenas de até cinco anos com registro de nascimento em cartório foi de 89,1% em 2022 –também inferior a 90%.

A divulgação feita nesta quinta-feira ainda traz informações sobre o Rani (Registro Administrativo de Nascimento Indígena). O documento é um registro administrativo da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) legalmente válido para a posterior emissão do registro civil em cartórios.

Em 2022, 5,7% das pessoas recenseadas de cor ou raça indígena tinham somente o Rani. Ele serve como base de informações para o mapeamento estatístico dos indígenas pela Funai, mas não substitui o registro em cartório, indica o IBGE.

“Apesar de ser um registro administrativo importantíssimo para a Funai, para a identificação daquela criança, o Rani é um caminho para o registro civil. É uma identificação inicial, para, depois, ser efetivado o registro civil. O registro, sim, garante os direitos da criança”, afirmou Eduardo Trindade, analista do IBGE.

Ao analisar os dados da população total de até cinco anos, o pesquisador do IBGE atribuiu o aumento do percentual de cobertura do registro civil em 2022 a uma combinação de fatores.

Trindade citou, a realização de campanhas de divulgação sobre a importância do documento e a instalação de unidades de registro interligadas a maternidades.

Considerando as crianças de menos de um ano, o percentual com nascimentos documentados em cartório subiu de 93,8% em 2010 para 98,3% em 2022. A alta foi de 4,5 pontos percentuais.

Também houve avanço entre os grupos de um ano de idade (de 97,1% para 99,2%) e de dois a cinco anos (de 98,2% para 99,5%).

No recorte por grandes regiões, o registro civil é mais elevado no Sul e no Sudeste. Em 2022, o percentual de crianças de até cinco anos com o nascimento documentado em cartório foi de 99,6% nos dois locais. Centro-Oeste (99,4%) e Nordeste (99,3%) aparecem na sequência.

O Norte segue com o menor percentual do país (97,3%), apesar da alta de 4,7 pontos percentuais ante 2010 (92,6%). A região tem a maior população indígena do Brasil.

No ranking das unidades da Federação, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná tiveram o maior percentual de crianças de até cinco anos com nascimentos registrados em cartórios: 99,7%. Roraima, por outro lado, mostrou a menor proporção, calculada em 89,3%. Trata-se do único estado abaixo de 90%.

Em recenseamentos, a investigação sobre os registros de nascimento começou a ser apurada em 2010. À época, o foco da análise era o grupo de até dez anos.

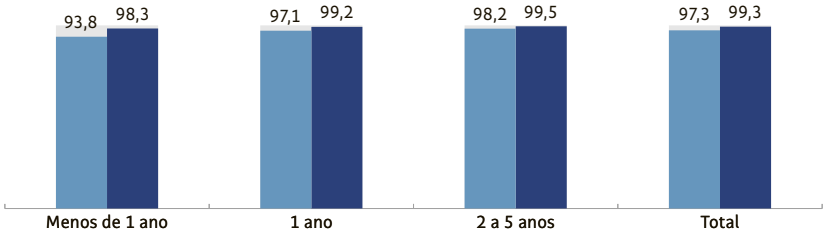
Conforme o IBGE, a mudança no recorte destacado em 2022 (até cinco anos) busca, em parte, analisar o panorama das crianças antes da en-

## Percentual de crianças com registro de nascimento em cartório no Brasil

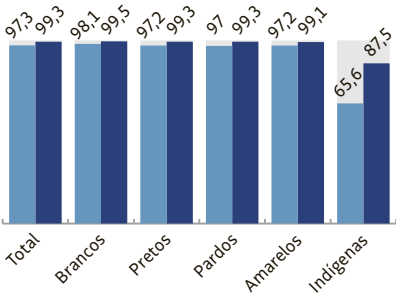
População de até 5 anos, em %

■ 2022  
■ 2010

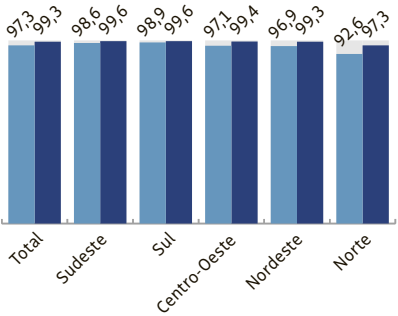
Faixa etária



Cor ou raça

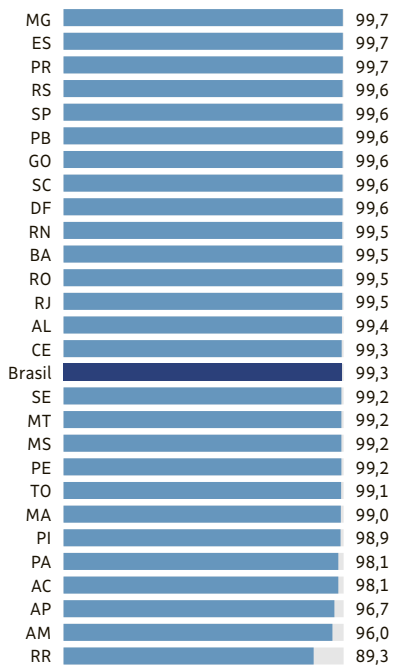


Região



Ranking das UF's

Percentual de crianças de até 5 anos com registro de nascimento em cartório, em 2022, em %



Fonte: IBGE



Bebe yanomami internado na UTI de hospital em Boa Vista

Lalo de Almeida - 31.jan.2023/Folhapress

trada no ensino fundamental.

A alteração também está associada a uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que prevê, até 2030, fornecer identidade legal para todos. O indicador em questão deve levar em conta o registro de nascimento das pessoas com menos de cinco anos.

Segundo o IBGE, o percentual de crianças de até quatro anos com essa documentação em cartório foi de 99,2% em 2022. Esse é um patamar superior ao de 2010 (97,1%). O Censo ainda não divul-

gou dados como taxa de fecundidade e números de migração no Brasil. São variáveis relevantes para a análise da dinâmica de crescimento populacional.

De acordo com o IBGE, a avaliação do comportamento demográfico apenas com base em registros civis pode ser incompleta, porque em determinadas regiões o nível de sub-registros é alto. Ou seja, nesses locais, há nascimentos que não são documentados em cartórios.

Colaborou Clayton Castelani, de São Paulo

## Cidades com as menores taxas de crianças com certidão estão em RR

**RIO DE JANEIRO** Dois municípios de Roraima tiveram em 2022 os menores percentuais no Brasil de crianças de até cinco anos com registro de nascimento em cartório.

São os casos de Alto Alegre (a 84 km de Boa Vista) e Amajari (a 155 km da capital), apontam novos dados do Censo Demográfico divulgados nesta quinta-feira (8) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em Alto Alegre, somente 37,7% das crianças de até cinco anos tinham o registro de nascimento em cartório em 2022, o equivalente a 1.370 de um total de 3.638 na mesma faixa etária. Em Amajari, a proporção foi de 48,1% —1.184 de um total de 2.461. São os únicos municípios do Brasil com proporções inferiores a 50%.

Além do mesmo estado, outra característica das duas cidades é a presença de indígenas. Em torno de 75% das crianças de até cinco anos pertenciam a esse grupo em Alto Alegre e Amajari, conforme as declarações de cor ou raça no Censo.

A população indígena está mais concentrada na região Norte e tem menor percentual de registro civil de nascimentos. A proporção mais baixa, segundo o IBGE, pode estar relacionada com mais dificuldades logísticas de acesso a cartórios e questões culturais.

Nesta quinta, o instituto informou que o registro civil de nascimentos alcançava 87,5% das crianças de até cinco anos de cor ou raça indígena no país em 2022. Considerando a população total da mesma faixa etária, o percentual foi de 99,3%.

Dos 10 municípios com as menores proporções de registros de nascimentos em cartório no Brasil, 8 estão na região Norte, segundo o Censo. A cidade amazonense de Barcelos teve o terceiro menor indicador do país entre as crianças de até cinco anos (62,5%).

A Terra Indígena Yanomami, por exemplo, fica entre os estados de Roraima e Amazonas, na abrangência de municípios como Alto Alegre, Amajari e Barcelos, segundo relatório publicado no ano passado pelo governo federal.

José Eduardo Trindade, analista da divulgação do IBGE, afirmou que locais com grande presença de indígenas precisam de uma “atenção maior”.

“É uma região que tem de ser trabalhada com muito respeito, com muito carinho, por todos: como chegar, abordar e fazer o registro de nascimento em cartório”, declarou. O IBGE prometeu apresentar mais detalhes do Censo sobre os indígenas em divulgação prevista para setembro.

O registro civil, diz o instituto, é um pré-requisito para a emissão de outros documentos da criança. Também é importante para garantir o acesso a serviços sociais básicos, em áreas como saúde e educação, segundo o IBGE.

No caso dos indígenas, o IBGE também levantou dados sobre o Rani (Registro Administrativo de Nascimento Indígena), documento administrativo da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) legalmente válido para a posterior emissão do registro civil em cartórios. Em 2022, 5,7% dos indígenas tinham o Rani, conforme o Censo. **LV**



# Indulto a PMs do Carandiru é constitucional, decide TJ-SP

Decisão sobre decreto de Bolsonaro deve livrar 74 policiais de cumprir pena

Rogério Pagnan

SÃO PAULO Por maioria dos votos, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo considerou constitucional o indulto do presidente Jair Bolsonaro (PL) publicado em 2022, nos últimos dias de mandato, que favoreceu os policiais militares condenados por participação no chamado massacre do Carandiru.

A decisão, por 18 votos a 6, deve livrar todos os 74 policiais militares condenados pela participação na morte de presos na Casa de Detenção, na zona norte da capital paulista, em outubro de 1992. Os PMs foram condenados a penas entre 48 a 624 anos, referentes a 77 assassinatos com armas de fogo.

No total, foram mortas 111 pessoas na ação da PM. O Ministério Público não atribuiu todas as mortes aos policiais porque, segundo os promotores, algumas delas ocorreram por meio de armas brancas e, assim, podem ter sido provocadas pelos próprios presos, em uma briga entre a massa carcerária.

A decisão do TJ paulista ocorre cerca de dois meses após o STF (Supremo Tribunal Federal) colocar em pauta para votação esse mesmo tema. Os ministros devem referendar ou não a decisão liminar (urgente e provisória) que suspendeu parte do indulto aos policiais condenados.

A então presidente da corte, a ministra aposentada Rosa Weber, suspendeu o perdão em janeiro de 2023, atendendo a pedido da Procuradoria-Geral da República, que sustentou, entre outros pontos, que o trecho afronta a dignidade humana e princípios do direito internacional público.

A assessoria do STF informou, na tarde desta quinta (8), não tem data certa para o julgamento ocorrer.

Os desembargadores realizaram a votação porque em junho deste ano o ministro Luiz Fux (que herdou o caso de Rosa Weber), decidiu que não havia efeito suspensivo no processo.

Com a decisão dos magistrados paulistas, o caso deve ser enviado de volta para a 4ª Câmara Criminal. Os magistra-

dos, que estavam prontos para decidir sobre a pena a ser aplicada aos PMs, já que não cabe mais recurso no caso, devem agora apenas aplicar o indulto. Há uma dúvida, porém, sobre o que fazer caso o STF tenha entendimento contrário.

Seis dos 24 desembargadores votaram pela inconstitucionalidade do indulto, entre eles o relator sorteado, Fábio Gouvea, que foi voto vencido. O desembargador Damiano Cogan, que assina como relator designado, disse não ver o caso do Carandiru como “crime contra a humanidade”.

“Não é a hipótese presente, já que não houve qualquer ataque armado à população civil mas, um ato legítimo do Estado de intervenção em presídio onde uma rebelião de grandes proporções ocorrera com inúmeras mortes de presos [...]”, diz. “Errado, portanto, falar-se em crime contra a humanidade, já que nem se caracteriza referido tipo penal descrito no Estatuto do Tribunal Penal Internacional.”

Para o procurador Mauricio Ribeiro Lopes, em julgamentos de casos dessa natu-

“  
Louvo o trabalho de todos que se dedicaram e se dedicam há mais de 30 anos na luta pelo melhor direito. Respeito a decisão, mas lamento a escolha da política que lhe está implícita

Maurício Ribeiro Lopes  
procurador

reza sempre são possíveis interpretações díspares, “prova disso os votos vencidos do relator e mais cinco desembargadores”.

Ainda segundo o membro do Ministério Público paulista, casos dessa envergadura não são julgados de modo estritamente técnico. “A técnica estrita não alcança a dimensão humana, nem a repercussão social, histórica e até internacional sobre o que se está a decidir. O direito falha ao pretender ser técnica estrita. Há muito de política em sua formação e esconder esse viés é seu pior defeito.”

Segundo ele, não “há decisão que possa ser tomada sobre um caso de tal dimensão sem as considerações de política criminal, de política social, de política de direitos humanos”. “Qualquer que fosse a decisão, um caráter desse aspecto político teria que ser ressaltado naturalmente. Louvo o trabalho de todos que se dedicaram e se dedicam há mais de 30 anos na luta pelo melhor direito. Respeito a decisão, mas lamento a escolha da política que lhe está implícita”, disse.

O indulto presidencial era uma das últimas esperanças que restavam aos policiais condenados pelo massacre, pois o STJ (Superior Tribunal de Justiça) e o STF já haviam analisado os recursos e decidido pelo trânsito em julgado —quando há decisão definitiva. Resta ao TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) analisar as penas para avaliar se estão ou não adequadas.

Embora não cite nominalmente nenhum dos PMs, como ocorreu no caso do deputado Daniel Silveira (PTB), o texto do artigo descreve circunstâncias particulares que se encaixam perfeitamente na situação dos 74 condenados pelo assassinato de presos em outubro de 1992.

“Será concedido indulto natalino também aos agentes públicos que [...], no exercício da sua função ou em decorrência dela, tenham sido condenados, ainda que provisoriamente, por fato praticado há mais de trinta anos, contados da data de publicação deste Decreto, e não considerado hediondo no momento de sua prática”, diz o artigo 6º, inexistente nos indultos anteriores.

A decisão foi criticada pelo IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais), que afirma que o Tribunal de Justiça paulista se antecipou indevidamente à discussão sobre o indulto no STF.

“Particularmente é ética e juridicamente reprovável tal postura, porque o mesmo decreto de indulto do ex-presidente da República tem sua constitucionalidade questionada pela Corte, que havia suspenso seus efeitos até a conclusão do julgamento, que ainda está em curso”, afirma a nota assinada por Renato Stanzola Vieira, presidente da entidade.

O instituto declara ainda que se “irmãna ao luto dos familiares das pessoas brutalmente assassinadas” no episódio do Carandiru.

## Seis detentos quebram parede e fogem de penitenciária no Acre; outro é achado morto

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO Seis detentos fugiram da Unidade de Recolhimento Provisório do Complexo Penitenciário de Rio Branco, no Acre, na quinta-feira (8). Todos os presos são da cela 20 do pavilhão A e cumprem pena em regime fechado no presídio, segundo o Iapen-AC (Instituto de Administração Penitenciária do Acre).

Ainda de acordo com o órgão, os seis detentos fugiram após quebrar uma parede que dá acesso à área do banho de sol. Os policiais penais perceberam a fuga durante ronda de rotina pela manhã.

Os fugitivos foram identificados como Felipe Albuquerque de Almeida; Klyciomar Rocha Pereira; Mardone de Aguiar Silva; Matheus Oliveira do Nascimento; Osvaldo Silva Vieira; e Valdemiro Martins da Silva. O Iapen não sabe informar o que diz a defesa dos presos.

Na tarde de quinta, o órgão informou que o detento Valdemiro foi recapturado. Ele estava em uma área de mata próximo ao presídio, por volta do meio-dia.

Até a conclusão desta edição, os outros cinco detentos não haviam sido localizados e as forças de segurança do estado seguiam nas buscas. Também na quinta-feira,



1 Valdimiro das Chagas Conceição de Oliveira; 2 Matheus Oliveira do Nascimento; 3 Klyciomar Rocha Pereira; 4 Osvaldo Silva Vieira; 5 Maxleone de Aguiar e 6 Felipe Albuquerque de Almeida fugiram de presídio

Arquivo/Iapen-AC/Divulgação

um detento foi encontrado morto dentro da cela no Pavilhão B da mesma unidade. De acordo com o Instituto de Administração Penitenciária, o homem identificado como Hanoi Llorca Redondo, de 47 anos, morreu após passar mal.

O Iapen não informou se há relação da morte com a fuga dos outros seis detentos. De acordo com o órgão, os presos que compartilhavam a cela com Hanoi avisaram os policiais penais. O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) foi acionado, mas ele já estava morto.

O corpo do detento foi levado para o IML (Instituto Médico Legal). As causas da morte serão confirmadas somente após perícia.

Casos de fuga em massa e planos elaborados para o resgate de presos fazem parte da história prisional do Brasil. Em fevereiro, dois criminosos fugiram de uma penitenciária federal de segurança máxima em Mossoró, no Rio Grande do Norte. Foi a primeira registrada nos 18 anos do sistema penitenciário federal.

A suspeita é que os presos tenham usado materiais de construção para abrir um buraco no teto. Ainda não se sabe se agentes penitenciários ajudaram os fugitivos, mas a constatação é que houve, no mínimo, falha na inspeção das celas.

## Moradora de rua morre atropelada em Higienópolis, em São Paulo

Clayton Castelani e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Uma mulher de 71 anos e em situação de rua foi atropelada por um taxista e morreu na tarde de quinta-feira (8) no cruzamento das avenidas Higienópolis e Angélica, no centro de São Paulo.

A mulher, que não portava documentos, era conhecida no bairro de Higienópolis pelo apelido de Princesa. Ela costumava ficar na rua Bahia, segundo pessoas que estavam no local do acidente contaram para a reportagem.

Em seu depoimento, o taxista de 70 anos relatou aos policiais que seguia pela avenida Angélica no sentido da avenida Paulista, quando ao fazer uma conversão para a direita ouviu um barulho. Devido a um ponto cego, ele disse que não percebeu o que havia acontecido e continuou o percurso. Ele disse para os investigadores que somente parou ao ouvir gritos. Foi quando notou que tinha atropelado uma pessoa.

O socorro foi acionado por testemunhas, e o taxista esperou a chegada de policiais ao local. Ele disse que costumava ver a mulher na região e que estava abalado.

Ainda no boletim de ocorrência, policiais militares afirmaram ter chegado ao endereço quando a vítima

já era socorrida pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). O corpo se encontrava na via, mas distante da faixa de pedestres, de acordo com a fala dos policiais militares. O médico do Samu constatou a morte da mulher às 16h05.

Conforme o boletim de ocorrência, o carro do IML foi acionado às 17h40. O corpo da moradora de rua foi removido às 19h52.

O tempo em que o cadáver permaneceu na via e a maneira como ocorreu a perícia chamaram a atenção dos moradores, que se queixaram sobre o ocorrido.

Nádia Pereira Nunes, 71, professora aposentada, moradora há mais de 40 anos no bairro, falou: “A perícia desnudou ela toda, no meio da rua, com todo mundo vendo”, disse. “Ficamos indignados. Ela era muito conhecida no bairro.”

Procurada sobre as queixas, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) de São Paulo pediu mais tempo à reportagem para responder.

O caso foi registrado como homicídio culposo na direção de veículo no 2º DP (Bom Retiro).

Como a Folha mostrou, as mortes no trânsito em São Paulo dispararam no primeiro semestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2023.

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

## Professor carismático, ensinou latim para padres

PAULO GERALDO BEVILACQUA (1926 - 2024)

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O conhecimento de latim do professor Paulo Geraldo Bevilacqua era tanto que certa vez um bispo lhe pediu para ensinar a língua para padres conseguirem conduzir missas, quando isso era regra nas celebrações católicas. Aliás, por muito pouco ele não se tornou um sacerdote.

Primogênito, filho de alfai-

te e de mãe extremamente religiosa, morava com a família próximo a uma igreja de Descalvado (SP). Junto com um de seus cinco irmãos, foi enviado para estudar em um seminário de Pirassununga.

O irmão adotou a batina, mas Paulo, não. Em 1950, foi atrás da família, que havia se mudado para Jundiá, também no interior. Na sequência, cursou faculdade de le-

tras neolatinas em Campinas. Logo começou a lecionar e por mais de sete décadas exerceu longa carreira de educador em colégios e faculdades.

Foi em uma sala de aula que conheceu Shirley. Após se casarem, os dois iniciaram uma peregrinação por cidades e escolas por causa do trabalho dele. “Meu pai passou em concurso público e se tornou professor efetivo de latim na rede estadual”, conta a filha Márcia Bevilacqua, 63.

Não demorou para voltarem e fixarem residência em Jundiá, onde o educador se tornou conhecido, também por ensinar português e francês.

Paulo e Shirley tiveram quatro filhos. Era comum a meninada assistir a boas peças de teatro e a concertos de orquestras. “Fomos a muitas exposições no Masp”, diz Márcia, sobre o museu paulistano.

Na sede por conhecimento, visitou grandes museus da Europa —e também igrejas, para não se desprender das suas origens. Também não perdia as bienais de Arte e do Livro em São Paulo.

Uma vez por semana, ele só falava francês em casa. Nas suas técnicas inovadoras para atrair a atenção dos alunos, permitia que eles jogassem truco na aula, des-

de que fosse literalmente “à francesa”, sem um único berro em português, apenas na língua do país europeu.

Gostava de ouvir ópera italiana e Nelson Gonçalves. Autor de dois livros, já no fim da vida perdeu a visão de um dos olhos, mas usava uma lupa para continuar a ler.

Aos 86 anos cursou pós-graduação e só deixou de lecionar aos 94 porque a pande-

mia fechou as escolas.

Paulo nunca desapegou de sua fé católica. No seu último aniversário, em junho passado, cantou “Salve Rainha” em latim com o neto Daniel, que se tornou padre.

Paulo Geraldo Bevilacqua morreu no último dia 21 de julho, aos 98 anos. Deixa a mulher Shirley, os filhos Márcia, Paulo Júnior, Mônica e Renato, 12 netos e 18 bisnetos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:

tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até às 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



# Bunda

A dona da bunda não concede às suas nádegas a liberdade de apenas ser

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de “Depois a Louca Sou Eu”

A primeira bunda brinca na areia da praia. A bunda está empinada, a mulher quase de quatro. O biquíni é do tipo enfiado nas vísceras. Ao lado dela, duas crianças meio desfocadas cavam um buraco. A legenda diz algo sobre a beleza de ter filhos e apreciar as férias com eles. Sair das redes sociais e não se importar com nada.

Mas, veja bem, a bunda está em uma rede social e parece se importar bastante. A bunda tem aquele filtro Rio de Janei-

ro. A pose da belíssima bunda parece milimetricamente pensada para ser uma belíssima bunda posada.

Olho a foto e penso: “Meu Deus! #freebunda”. Está bem claro que a bunda quer dar uma bundada naquela família. A bunda não está em receso, ela está arduamente trabalhada e trabalhando para ser vista e desejada. A bunda quer um “nossasenhora hein!”, e não um “como seus filhos cresceram!”. A bunda não é mãe ou militante ou desco-

nectada ou espiritualizada ou preocupada com o equilíbrio energético yin-yang para o bom funcionamento dos rins. A bunda quer ser apenas bunda e quer que a queiram enquanto bunda. E qual o problema nisso?

Por que precisamos de tantas desculpas para meter uma bela bunda nas redes sociais? Por que a foto de uma bunda precisa vir acompanhada de mantras, orações, agradecimentos à finada e sábia vó Cleidinha, as descobertas

ao ler Chimamanda, a importância de degustar os vegetais de corpo presente, a maneira como curei minha depressão simplesmente respirando ou “eu tô mostrando minha bunda para o algoritmo chamar sua atenção para a PEC do quinquênio”?

A segunda bunda joga vôlei no clube. No pulo, a banda direita da bunda estremece de leve no ar. A consistência perfeita da musculatura que ora se exercita, ora comete seus crimes sedentários em fren-

te a um prato de carboidratos. É como ver a “Mona Lisa” no Louvre. A bunda se move apesar do limite imposto pela imagem estática. A banda direita da bunda nos encara não importa onde a gente esteja ou para onde a gente olhe. Não precisa de legenda. Está tudo dito ali.

Mas a dona da bunda não concede às suas nádegas a liberdade de apenas ser. Ela precisa nos contar como a artrose lombar estava limitando sua vida de empresária. Como era uma pessoa mais triste e estressada. E como agora, ao redescobrir o esporte, ela se sente preparada para os desafios da nova empreitada de sei lá o quê. Termina o texto com algum incentivo meio feminista de hashtag, meio influencer de Instagram. E eu sinto tanta pena daquela bunda. Daquela banda direita perfei-

ta de bunda. Uma bunda normal, com suas celulites, sua malemolência despidorada. Aquela bunda poderia ter tudo, mas está presa a uma mulher que precisa de desculpas para ter uma bunda.

A terceira bunda quer apenas dizer “Oi, boa tarde, eu sou a Dona Bunda. E vocês, são quem? Ah, sim, muito prazer, Seus Olhos”. Ela só quer isso. Mas a dona da bunda gosta de Clarice Lispector (ou aquele texto é do Caio Fernando Abreu?). Ela está numa varanda, e sua dona, com a mão no queixo, observa melancólica uma montanha. Mas a bunda, desnuda, redondíssima, com finas estrias prateadas pela claridade, olha para o lado oposto. A mulher encara seus dilemas existenciais, mas a bunda encara quem observa a foto. A bunda grita por socorro.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | Sáb. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

# Moradores se dividem sobre plano para mudar loteamento nos Jardins

Nova resolução que flexibiliza regras do tombamento do bairro de SP deverá ser votada por conselho em setembro

Clayton Castelan

SÃO PAULO Uma proposta de mudança na resolução de tombamento estadual dos Jardins, na zona oeste de São Paulo, acirra a disputa entre proprietários de imóveis contrários e favoráveis à flexibilização de regras de loteamento. Algumas das alterações sob análise, em tese, poderiam facilitar a criação de condomínios residenciais em uma das regiões mais valorizadas da cidade.

As sugestões para alteração de nove parágrafos e inclusão de outros três na resolução estão em texto apresentado pelo grupo de trabalho que analisa contribuições da sociedade sobre o tema no Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo), órgão subordinado à Secretaria de Cultura da gestão Tarcísio de Freitas (Republicados).

A audiência pública devolutiva sobre a questão ocorreu no último dia 29 de julho e a votação está prevista para setembro.

Entre as principais sugestões do texto está a inserção de uma regra que submete ao Condephaat a avaliação sobre possibilidade de remem-

bramento e desmembramento de lotes.

Outra mudança sugerida diz que lotes considerados muito grandes não estarão sujeitos a restrições que atualmente impedem tanto a criação de terrenos muito maiores ou muito menores do que os já existentes na quadra.

Ainda são sugeridas permissões para transplante e cortes de árvores que tragam risco a construções ou ao ecossistema, como no caso de espéci-

es invasoras, e a construção de subsolo de até 2,5 m, desde que comprovada ausência de interferência no lençol freático.

Linhas demarcatórias dos lotes fazem parte do tombamento dos Jardins porque elas estão entre as regras que impedem o aumento do adensamento populacional.

Também são tombados o traçado das ruas, os recuos das construções em relação às bordas dos terrenos e a manutenção da cobertura vegetal. São características inspiradas nas cidades-jardins inglesas criadas como resistência à industrialização, conceito histórico que justifica a classificação como patrimônio urbano do loteamento projetado na primeira metade dos anos 1900 pela Companhia City.

Críticos dessas regras afirmam que elas são responsáveis por manter a região acessível apenas aos muito ricos e com uma quantidade muito pequena de habitantes numa região fartamente abastecida por infraestrutura urbana, como meios de transporte e polos geradores de emprego. A avaliação de representantes do mercado imobiliário é de que há demanda pa-

Área tombada dos Jardins



Dados cartográficos Google Maps  
Fonte: Condephaat

ra condomínios horizontais no bairro.

Flexibilizações nas regras que definem tamanhos de lotes, cortes na vegetação e construção de subsolo são medidas que viabilizam diversos projetos de condomínio, para casas maiores ou menores, agrupadas horizontalmente ou sobrepostas, segundo Elisabeth Vinson, integrante da Coletividade de Moradores e Vizinhança Solidária dos Jardins. O grupo é formado por moradores contra quaisquer alterações na resolução de tombamento.

A Ame Jardins, associação de moradores mais conhecida e tradicional do bairro,

também é contrária à maior parte das propostas de alterações das regras urbanísticas, mas faz concessões. Uma carta recentemente divulgada pelo grupo defende manejo arbóreo e o uso do subsolo dos lotes, desde que respeitando questões ambientais e limites do lençol freático.

Questionada pela Folha sobre sua posição quanto às alterações propostas pela reletoria do grupo de trabalho do Condephaat, a Ame Jardins informou que defende a manutenção do atual modelo e que algumas de suas sugestões foram incorporadas à proposta de alteração da resolução. Entre elas, a compen-

sação por árvores removidas e uma inédita menção ao lençol freático.

Manifestações de moradores contra e a favor da criação de condomínios aparecem no parecer técnico do Condephaat que analisa contribuições. O único ponto de claro consenso é quanto à manutenção da cobertura vegetal. Entre aqueles que querem mudanças também há posicionamentos pelo fim do uso exclusivamente residencial e unifamiliar dos lotes.

Contrária à alteração das regras atuais dos bairros jardins, a urbanista Lucila Lacreta, diretora do Movimento Defesa São Paulo, afirma que a proposta para discutir limites de lotes caso a caso é ilegal. “Tombamento é uma figura jurídica muito séria, não pode ser ao gosto de freguês”, diz.

O Condephaat reforçou à Folha que o texto proposto não é definitivo e que será avaliado item por item para posterior votação. A previsão é que o tema entre em pauta a partir de setembro.

O conselho ressalta que desde a resolução de 1986 é possível fazer remembramento ou desmembramento de lotes, com deliberação prévia do Condephaat. “No entanto, isso não significa autorização para condomínios horizontais”, diz, em nota.

O órgão também destaca que a alteração do artigo 3º da Proposta do Grupo de Trabalho —que trata da análise caso a caso de lotes grandes quanto a remembramento e desmembramento—, caso seja aprovado pelo conselho, deixaria a determinação do uso do imóvel sob a competência da prefeitura. De acordo com a lei vigente, o uso dos imóveis da área dos Jardins é exclusivamente unifamiliar, diz o Condephaat.

# Governo Tarcísio suspende consulta pública sobre escolas cívico-militares

Isabela Palhares

SÃO PAULO A Secretaria Estadual de Educação enviou na quinta-feira (8) um comunicado às escolas determinando a suspensão imediata das consultas públicas para adesão ao modelo cívico-militar. A determinação ocorre um dia após uma decisão judicial suspender a implementação do programa na rede estadual paulista.

“Pedimos que todas as escolas interrompam qualquer atividade ou evento planejado sobre este tema até nova orientação. Esta decisão judicial visa assegurar que todas as ações estejam em total conformidade com a legislação vigente e que os direitos de todas as partes envolvidas

Tão logo seja suspensa a liminar, retomaremos o processo normalmente

Secretaria Estadual de Educação em comunicado

sejam devidamente respeitados”, diz o comunicado.

O documento afirma ainda que o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) irá recorrer da decisão. “Tão logo seja suspensa a liminar, retomaremos o processo normalmente”, informa.

Segundo a Secretaria de Educação, diretores de cerca de 300 escolas estaduais manifestaram interesse em receber ao modelo. Essas unidades estavam no processo de consultar as comunidades escolares sobre a adesão.

Na terça-feira (6), uma decisão do desembargador Figueiredo Gonçalves determinou a suspensão da lei que criou as escolas cívico-militares em São Paulo, até que o STF (Supremo Tribunal Federal) jul-

gue ação que questiona constitucionalidade do modelo.

A decisão liminar atende um pedido da Apeesp (sindicato dos professores). Assim que a lei foi sancionada por Tarcísio, o PSOL ingressou com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no STF. O partido defende que o programa fere as constituições federal e estadual, além da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

A decisão afirma que a suspensão é necessária para “evitar eventuais prejuízos pela instituição do programa”.

“Não se cuida, desde já, de se impor a interpretação acerca da inconstitucionalidade da lei estadual que se questiona nesta ADI. Contudo, inequivelmente, há a controvérsia sobre o bom direito, que justifica a cautela neste instante, para que se defira a liminar reclamada, até decisão definitiva sobre o tema”, diz o magistrado.

# Aeroporto de Porto Alegre reabre em outubro; vendas voltam hoje

BRASÍLIA O governo federal anunciou que o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, irá reabrir em 21 de outubro com 70% da operação e que a venda de passagens para a capital do Rio Grande do Sul será retomada nesta sexta-feira (9).

A previsão é que o espaço retome a operação integral em dezembro. No mês passado, o Executivo havia afirmado que a reabertura em outubro contaria com 50 voos por dia, mas nesta quinta-feira (8) o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, deu uma previsão mais otimista.

“Estamos autorizando a partir de amanhã a venda para 128 voos diários. Isso equivale a 900 voos semanais e mais de 3.000 voos por mês”, disse o ministro.

Costa Filho fez o anúncio ao lado do ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. “Antes do Natal, estaremos com 100% dos voos funcionando”, disse Pimenta.

O ministro aproveitou para mandar recados velados ao governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), que tem criticado a atuação do governo federal na reconstrução do estado após as enchentes de maio, que alagaram e destruíram diversos municípios.

“Enquanto alguns choram, se queixam, choramingam, tentam transferir responsabilidade, a gente trabalha para resolver problemas. É assim que vamos continuar trabalhando”, afirmou. **Matheus Teixeira**



saúde

# Terapia de neoplasias e estudo de colo de útero vencem láurea

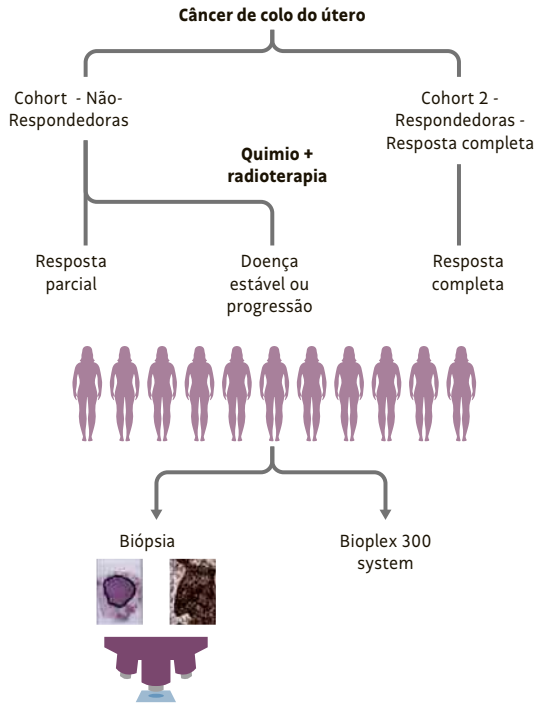
Prêmio Octavio Frias de Oliveira homenageia o médico Gilberto Schwartzmann

## Entenda o estudo que trata da eficácia de tratamento para o câncer de colo do útero

Pacientes não-respondedoras possuem uma resposta imune desregulada tanto local (tecido) quanto sistemicamente (sangue). Os mesmos dados também permitiram a identificação de biomarcadores que podem auxiliar na identificação falha terapêutica. Ou seja, evitar que uma paciente seja submetida a um tratamento que não responderá. Além de preservar a paciente, isso também reduziria os custos para o sistema de saúde

Os pesquisadores recrutaram pacientes com câncer de colo do útero localmente avançado e coletaram biópsias antes do início do tratamento

Após o fim do tratamento quimiorradioterápico, as pacientes foram avaliadas clinicamente e segregadas em dois grupos, que responderam bem ao tratamento e as que não responderam, apresentando doença residual ou progressão

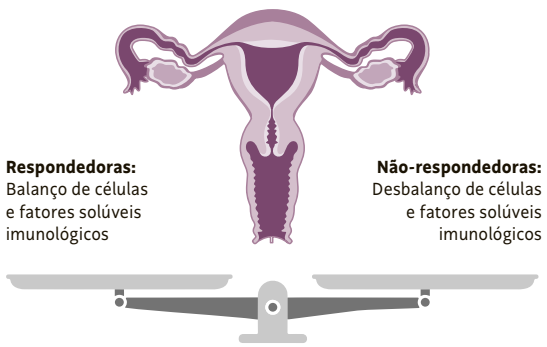


Tecidos submetidos a técnica de hematoxilina e eosina e imuno-histoquímica

### Marcadores imunológicos no microambiente tumoral e sistêmico

As biópsias e o sangue das pacientes foram submetidas a análises de marcadores imunológicos teciduais e sistêmicos e, assim, foi possível detectar uma assinatura imune preditora de resposta

Os pesquisadores observaram as pacientes respondedoras apresentaram uma resposta imunológica melhor coordenada, enquanto as pacientes não respondedoras apresentaram uma resposta desbalanceada



As descobertas indicam biomarcadores preditores de resposta ao tratamento convencional no câncer de colo do útero

Fonte: Linking tumor immune infiltrate and systemic immune mediators to treatment response and prognosis in advanced cervical cancer



Os premiados (da esq. para a dir.) Katia Morais, Virginia Picanço e Castro e Gilberto Schwartzmann  
Zanone Fraissat/Folhapress

Luana Lisboa e  
Patrícia Pasquini

**SÃO PAULO** Uma terapia para tratar neoplasias hematológicas —doenças provocadas pela multiplicação descontrolada de células do sangue— e um estudo que identificou biomarcadores que podem tornar mais eficiente o tratamento de câncer de colo do útero foram os vencedores na 15ª edição do Prêmio Octavio Frias de Oliveira, na quinta-feira (8).

Promovida pelo Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira) em parceria com o Grupo Folha, a láurea foi criada em 2010 para estimular estudos sobre prevenção e tratamento do câncer e homenageia Octavio Frias de Oliveira, publisher da Folha de 1962 até sua morte, em 2007.

Na categoria Pesquisa em Oncologia, foram premiadas as pesquisadoras Patrícia Martins, 42, e Katia Morais, 44, do Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Já na categoria Inovação Tecnológica em Oncologia, venceram Renata Nacasaki Silvestre, 34, e Virginia Picanço e Castro, 48, do Hemocentro de Ribeirão Preto da USP (Universidade de São Paulo).

Gilberto Schwartzmann foi agraciado na categoria Personalidade de Destaque.

Patrícia Martins e Katia Morais foram premiadas por um trabalho que avaliou a resposta imune de pacientes diagnosticados com câncer de colo do útero, analisando a diferença entre pacientes que responderam ao tratamento e as que não responderam, a partir da identificação de componentes do sistema imunológico.

O grupo de pesquisadores detectou que as pacientes que não respondem ao tratamento têm o mecanismo de regulação comprometido. A partir da identificação desses componentes, eles conseguiram definir marcadores que podem, posteriormente, ser aplicados em clínica e medidos até mesmo em exames de sangue de rotina.

“O estudo em si traz algumas novidades para o entendimento do desenvolvimento da doença, mas a identificação de biomarcadores é algo muito importante, que traz uma relevância clínica, com impacto para o paciente”, diz Katia Morais.

O objetivo é que os biomarcadores sejam incorporados como método diagnóstico e ajudem a identificar o melhor tratamento para cada paciente. “Dessa forma, evitamos custos e ganhamos tempo para oferecer o tratamento em que essa paciente responde melhor”, diz Patrícia Martins.

As pesquisadoras receberam o prêmio de Vinicius Mota, secretário de Redação da Folha. No evento, o jornalista saudou os finalistas e mencionou a parceria do jornal com o Icesp como motivo de orgulho.

“É muito duro chegar no nível de excelência que vocês atingiram. É um trabalho muito penoso e muito solitário. Parabéns”, disse.

O trabalho vencedor da categoria Inovação Tecnológica em Oncologia foi entregue pelo professor Roger Chammass, professor titular de oncologia na FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo).

No evento, o docente afirmou que a premiação é um dos pontos altos do ano para o Icesp e uma celebração da oncologia no país.

“Nesses 15 anos de parceria com a Folha, a gente tem conseguido testemunhar o vigor da ciência brasileira. Nós todos

temos o mesmo propósito de mitigar o sofrimento de pacientes do câncer com ciência.”

Na pesquisa premiada, Renata Nacasaki Silvestre, Virginia Picanço e Castro e outros pesquisadores trabalharam com células do sistema imune, chamadas de NK (natural killers). Essas células atacam as tumorais naturalmente, mas a ideia dos pesquisadores foi de potencializar o efeito por meio de uma modificação genética com um receptor artificial, construído no Hemocentro de Ribeirão Preto.

O grupo detectou nas células com modificação genética um efeito antitumoral superior ao verificado nas células sem modificação.

“O maior impacto é que temos uma terapia mais acessível, uma Car-NK pode atender vários pacientes, diferentemente da Car-T, que uma manufatura é apenas para um paciente. Então a gente estima que isso vai diminuir o custo da produção, com um produto mais barato e mais acessível”, diz Virginia Picanço e Castro, orientadora do trabalho.

Os tratamentos mais usuais contra o câncer são a radioterapia e a quimioterapia, mas ambos têm grandes efeitos colaterais para o paciente, uma vez que atacam qualquer célula. A vantagem de uma terapia-alvo como essa é, inclusive, dar mais conforto ao paciente, além dos custos inferiores ao da terapia Car-T, que utiliza células do sistema imune (conhecidas como linfócitos T) extraídas do paciente e geneticamente modificadas para reconhecer e atacar as células tumorais.

A pesquisa é quase como a realização de um sonho para Renata, que pensava, desde adolescente em se tornar uma pesquisadora e, mais do que isso, achar a cura do câncer. Aos 34 anos, o “sonho ficou mais pé no chão”, e ela agora se dedica a encontrar terapias mais eficazes para a doença.

O prêmio Personalidade de Destaque foi concedido ao oncologista Gilberto Schwartzmann.

O médico é orientador e professor titular de Oncologia na Faculdade de Medicina da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Também é escritor e membro da Academia Nacional de Medicina. Dentre suas contribuições, formou um grande número de oncologistas, com cerca de cem orientações em mestrado e doutorado específicas na área na universidade.

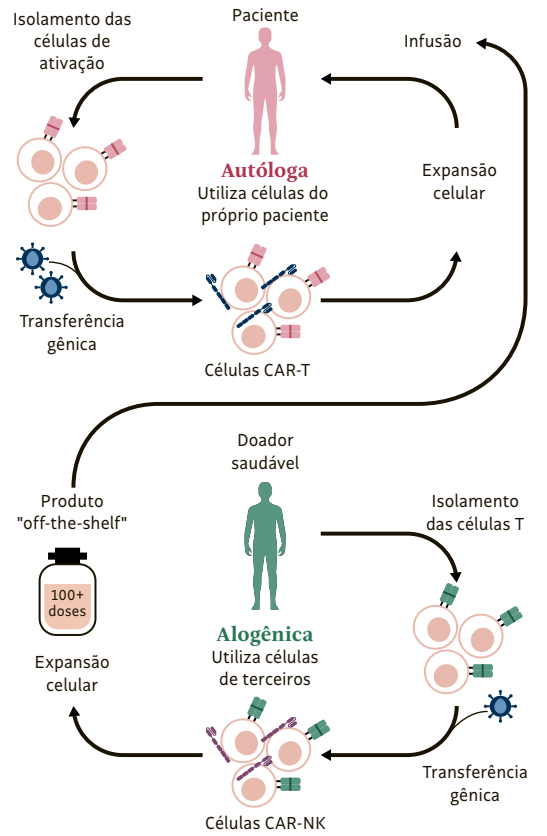
Recebeu diversas honrarias, mas, para ele, o momento mais marcante da sua trajetória médica foi quando seu nome foi escolhido pelos estudantes para nomear um prêmio concedido anualmente ao aluno que tenha feito a melhor publicação no exterior.

“Temos que humanizar o atendimento médico e tentar levar aos nossos alunos a ideia de que o fundamental, além do conhecimento técnico, é termos uma medicina humanizada, sermos empáticos e termos a capacidade de nos colocar no lugar do paciente”, diz.

Ele também é professor pesquisador do Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde trabalha para o desenvolvimento de drogas anticâncer, e foi membro do Comitê Internacional da American Society of Clinical Oncology.

Fora do campus, participou de programas dirigidos à saúde pública e é cidadão honorário de Porto Alegre, Canoas

## Diferença entre terapia com células CART e CAR-NK\*



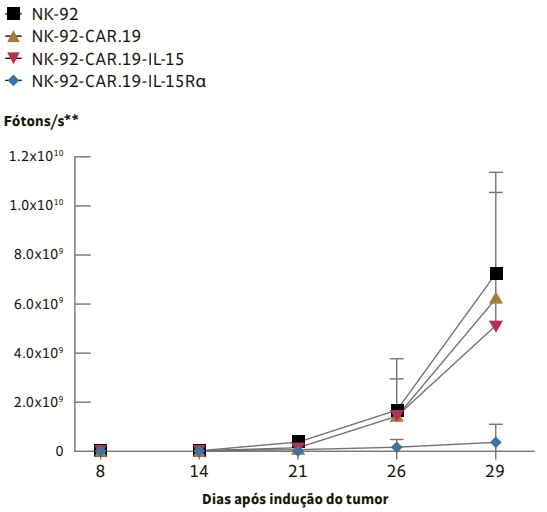
As células CAR-T são um tipo de tratamento que usa células do próprio paciente (tratamento autólogo)

Primeiro, retiram-se essas células, faz-se uma modificação genética nelas, ou seja, insere o CAR (receptor quimérico de antígeno, do inglês Chimeric antigen receptor) e, em seguida, elas são colocadas de volta no paciente

Já as células CAR-NK são feitas com a mesma tecnologia das células CAR-T, porém podem ser obtidas de doadores saudáveis, não sendo necessário isolar células dos próprios pacientes (que podem estar com a saúde bem debilitada)

Isso permite um tipo de terapia mais vantajosa, visto que é possível ter um estoque de células CAR-NK prontas para serem usadas nos pacientes, sem a necessidade de esperar a expansão de células do próprio indivíduo

### CAR-NK desenvolvida é efetiva em eliminar linfoma in vivo (modelo animal)



Aqui vemos o resultado que mais se destacou no trabalho desenvolvendo as células CAR-NK-IL15Ra, no qual essas células praticamente eliminam as células de linfoma de Burkitt em modelos in vivo de camundongos com câncer

Em 29 dias, os pesquisadores notaram que a carga tumoral dos animais tratados com CAR-NK expressando IL-15Ra foi bem menor em comparação com os grupos controle

Isso revelou o alto potencial antitumoral das células CAR-NK desenvolvidas pelo nosso grupo de pesquisa, ampliando horizontes na busca de novas terapias contra o câncer

\*NK vem de natural killers, linfócitos inatos que têm atividade antitumoral  
\*\*Carga tumoral ou células tumorais  
Fonte: Hemocentro Ribeirão Preto/USP

“O fundamental, além do conhecimento técnico, é termos uma medicina humanizada, sermos empáticos e termos a capacidade de nos colocar no lugar do paciente

**Gilberto Schwartzmann**  
oncologista vencedor da categoria Personalidade de Destaque

e Barra do Ribeiro, todas no Rio Grande do Sul, onde atua. Nascido em Passo Fundo (RS), tem especialização em Oncologia pela Universidade de Londres, PhD pela Universidade Livre de Amsterdã e pós-doutorado pela Organização Europeia para Pesquisa e Desenvolvimento de Drogas Anticâncer e pelo Instituto Nacional do Câncer, nos Estados Unidos. Além disso, foi o primeiro latino-americano a ser diretor do Central de Desenvolvimento de Novas Drogas AntiCâncer da Organização Europeia para Pesquisa e Tratamento do Câncer (EORTC).





Francisco Eduardo Cardoso Alves dá depoimento à CPI da Covid no Senado Federal Pedro Ladeira -18.jun.2021/Folhapress

# SP terá no CFM médico que defendeu uso da cloroquina

Pleito elegeu um conselheiro titular e um suplente para representar cada estado

Isabela Rocha

**SÃO PAULO** Médicos paulistas elegeram nesta quarta-feira (7) a chapa Força Médica para representar o estado de São Paulo no CFM (Conselho Federal de Medicina). Composta pelo infectologista Francisco Cardoso (titular) e o ginecologista e obstetra Krikor Boyacian (suplente), a dupla se identifica como de “direita conservadora”, é contra a assístolia fetal e o aborto após 22 semanas.

A votação online ocorreu

durante terça (6) e quarta-feira. Cada estado e o Distrito Federal elegeram um conselheiro titular e um suplente. O mandato dos eleitos vai de 1º de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2029.

O conselho é responsável por definir normas e diretrizes da prática médica, investigar denúncias de má conduta, supervisionar os conselhos regionais e colaborar com o governo para formular políticas e programas.

Cardoso é formado pela UFRJ (Universidade Federal

do Rio de Janeiro) e especialista pelo Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Também é vice-presidente da ANMP (Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais), cargo pelo qual é investigado pelo Ministério da Previdência sobre a atuação do CFM em benefício da associação. “O Ministério da Previdência basicamente quer que os médicos peritos sejam proibidos de poder recorrer ao CFM. O nome disso é censura”, diz ele sobre o caso.

Boyacian é formado e tem

“A gente vê a defesa da vida contra a cultura da morte, que é a história do feticídio

**Francisco Cardoso**  
infectologista, eleito como conselheiro titular

doutorado pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e atua no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Dentre as principais propostas da chapa estão a revisão dos valores de anuidade do CRM-SP, a criação de uma comissão de apoio ao médico agredido, a oposição ao programa Mais Médicos e à abertura de novas escolas médicas, a “defesa intransigente” contra o “feticídio” (aborto), o estabelecimento de câmaras nos CRM para avaliar a materialidade e indícios de autoria em denúncias, uma comissão de assuntos de estado para atuação permanente nos três Poderes e a diminuição da carga tributária dos médicos, tanto na prática da medicina quanto na compra de equipamentos.

Cardoso diz que a chapa é contra a realização de procedimentos estéticos, como harmonização facial e peeling de fenol, por não médicos.

Sobre o combate à abertura de novas escolas médicas pelo país, ele acusa o SUS (Sistema Único de Saúde) de ter “um exército de reserva médico” para “baixar o custo”.

O infectologista é, ainda, a favor da contracepção e do cumprimento de ordens judiciais que permitam abortos apenas até 22 semanas: “a ordem é para interromper a gestação, não é para matar o bebê. Nessa idade de 22 semanas, ele já tem condições de sobreviver fora do útero”. Como alternativa, ele defende um parto antecipado.

“A gente vê a defesa da vida contra a cultura da morte, que é a história do feticídio”, diz Cardoso.

A disputa foi marcada por posts e mensagens de propaganda politizada aos eleitores, levando o CFM a acionar a Polícia Federal (PF). Contada nesta quarta-feira (7), a PF disse que não tem atualizações sobre o caso. Durante a disputa, Cardoso lamentou o ocorrido, afirmando que as mensagens haviam sido disparadas para prejudicá-lo. “Acho que foi para tumultuar a eleição, mas aí é uma coisa que ocorre aqui no Brasil. Toda eleição tem disso”.

O empresário Luciano Hang

e o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga pediram votos no perfil das redes da chapa vencedora durante a corrida eleitoral do conselho. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) também expressou seu apoio nas redes sociais. Mesmo assim, o documento de propostas da chapa lista o “combate à politização da medicina”, a “defesa da prescrição médica baseada em evidências científicas e não em ideologias políticas”, e a “promoção de debates médicos baseados em evidências robustas”.

“Política partidária tem que ser afastada dos conselhos, mas a política de ter ideias mais conservadoras ou ideias mais liberais, isso existe. E o CFM, ao contrário do que às vezes passa para a mídia, ele é um órgão plural. Lá tem gente de esquerda, de direita, de centro”, diz Cardoso.

Em 2022, o médico participou de um debate controverso no Senado, durante o qual médicos usaram informações falsas para criticar vacinas da Covid-19. Durante a sessão, o infectologista afirmou que não havia diferença de transmissibilidade entre não vacinados e vacinados.

Na abertura do pleito, o atual presidente do conselho José Hiran da Silva Gallo afirmou que o CFM, como integrante do Estado brasileiro, “deve atuar de modo isento, com respeito à lei e atento aos princípios éticos e bioéticos fundamentais ao exercício de nossa profissão”.

Estavam na disputa 73 chapas e 146 candidatos. Para concorrer, eles precisavam estar registrados no CRM, apresentar certidão negativa de condenação em processos éticos, criminais e do tribunal de contas, e certidão de quitação eleitoral, de acordo com a página do CFM.

A votação teve 75,22% de adesão. Do total de 598.573 médicos ativos no país, 543.395 estavam aptos a votar, com dados cadastrais atualizados e sem pendências administrativas ou financeiras com os CRMs, de acordo com uma nota do conselho. O voto era obrigatório para todos os registrados de até 70 anos. Quem não votou é passível de multa de R\$ 94.

# Brasil ultrapassa 5.000 mortes confirmadas por dengue no ano

**SÃO PAULO** O número de mortes confirmadas por dengue no Brasil chegou a 5.031 em 2024. Outras 2.107 mortes estão sendo investigadas.

Os dados são do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde desta quinta-feira (8).

O número de mortes é mais de quatro vezes maior do que o registrado em 2023, quando foram notificados 1.179 óbitos pela doença no país.

Em relação aos casos prováveis da doença no Brasil, o país já registra o número de 6.452.813.

O coeficiente de incidência da doença é de 3.176,1 casos para cada 100 mil habitantes e a letalidade em casos pro-

váveis é de 0,08.

O estado de São Paulo tem a maior parte dos casos prováveis de dengue (2.066.346). Em seguida aparecem Minas Gerais (1.696.909), Paraná (644.507) e Santa Catarina (363.850).

De acordo com especialistas ouvidos pela reportagem da **Folha**, a alta incidência da doença está relacionada à emergência climática, que aumentou as temperaturas e contribuiu para a proliferação de mais mosquitos, associada à ineficiência do serviço público de saúde, que ocasionou superlotação nos postos de atendimento médico em todo o país.

Os especialistas recomen-



Mosquito *aedes aegypti*, transmissor da dengue Josue Decavele/Reuters

dam que as pessoas procurem o atendimento médico imediato assim que apareçam os primeiros sintomas similares ao da dengue, como febre alta, dores no corpo e manchas vermelhas na pele. A prevenção na procura pode ajudar a evitar complicações graves caso a doença se confirme.

A dengue pode deixar sequelas, além dos sintomas clássicos da doença, como febre, dores no corpo e nas articulações. No final de abril, houve um aumento nas buscas por esse tópico, de acordo com o Google Trends.

Outros sintomas apresentados pela doença podem ser dor de cabeça, dor mus-

cular, dores nas articulações, dor atrás dos olhos, náuseas e manchas no corpo.

Vale ressaltar que muitas pessoas não experimentam sintomas intensos, complicações ou sequelas após contrair a dengue. O cansaço e o mal-estar podem acontecer devido ao desgaste do organismo durante o período da doença e à demanda energética necessária para combatê-la.

Ao contrário da “Covid longa”, a dengue não tende a prolongar seus efeitos por muito tempo. O risco de complicações é maior em casos de reinfeção, onde a resposta inflamatória pode ser amplificada.

## classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse  
[folha.com/classificados](https://folha.com/classificados)

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

AMANDA  
Equipe nova tx 40 Av Jabaquara  
2604 MT S Judas ac cartões seg/  
sab. F:(11)2362-8122

PRÓ SANGUE

HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

DOE SANGUE (11) 4573-7800

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE [FOLHA.COM/CLASSIFICADOS](https://folha.com/classificados)

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR







MATERNAR

folha.com/maternar

Que bom não precisar escolher entre a competição e a maternidade

PARIS-2024

Havolene Valinhos

Que para ser um atleta de alto rendimento, como os olímpicos, é preciso muita dedicação, persistência e resiliência, isso todo mundo já sabe —mas essas também são características encontradas nas mães. Nestas Olimpíadas temos acompanhado histórias incríveis de quem não precisou escolher entre a mater-

nidade e o esporte, mas pôde conciliar os dois sonhos. Acho que não fui a única a ficar impressionada quando a esgrimista egípcia Nada Hafez revelou nas redes sociais que competiu nos Jogos Olímpicos de Paris grávida de sete meses. Hafez chegou às oitavas de final, derrotando uma adversária com melhor ranking. “O que parecia ser duos participantes... na verdade eram três! Estávamos mi-nha adversária, eu e meu fu-

turo bebê”, escreveu ela. Outra notícia que me fez vibrar foi sobre o primeiro berçário instalado dentro de uma Vila Olímpica, o que permite que as crianças fiquem mais próximas de suas mães e pais atletas durante a competição. A iniciativa foi liderada pela ex-velocista americana Allyson Felix, competidora em cinco edições de Jogos Olímpicos e medalhista 11 vezes que, a partir de sua própria experiência em conciliar as compe-

tições e a falta de locais adequados para cuidar de sua filha, Camryn, viu nesta edição o primeiro espaço direcionado a crianças que usam fraldas ou estão em fase de amamentação se tornar realidade. Felix não compete mais desde 2022, porém continua apoiando mães atletas, afinal, como ela mesma encara, a maternidade não pode ser o fim da carreira. Aliás, o próximo capítulo pode ser o auge, como acon-

teceu com Felix, quando retomou sua carreira 11 meses após ter seu primeiro filho em 2018, superando o número de medalhas de Usain Bolt. Nas Olimpíadas de Tóquio-2020, ela ainda conquistou o ouro nos 4 x 400 m e o bronze nos 400 m rasos. Outra mãe que exigiu mudanças nas regras e no olhar sobre a maternidade das atletas foi a judoca francesa Clarisse Agbegnenou. Ela ainda amamenta sua filha Athéna,

nascida em 2022, e encabeçou uma campanha para que o Comitê Olímpico da França fornecesse quartos de hotel para atletas francesas que estavam amamentando. Ver questões como essas finalmente levadas a sério nos traz esperança de que por mais que as mudanças levem tempo, elas acontecem —não sem antes ter havido muita dedicação, persistência e resiliência de certas mulheres. Por si só essas características já poderiam garantir o ouro para as mães de qualquer nacionalidade.



ATLETAS DA GINÁSTICA ARTÍSTICA EXIBEM FLEXIBILIDADE E GRACIOSIDADE NOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS

Polina Berezina, da Espanha, demonstra suas habilidades na fase de qualificação da competição individual geral; ela não avançou à final

Loic Venance/AFP

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides

folha.com/geloeigim

Espião da Resistência criou o mimosa em Paris

Paris, 1944. Coco Chanel é chamada para depor no Comitê de Expurgo da França Livre. O nome sinistro, em contraste com as belas e minimalistas criações da estilista, resumia o esforço de punir os colaboracionistas durante a ocupação nazista. Chanel tinha se relacionado com um espião alemão, aristocrata de mãe inglesa, daí as suspeitas. Ao final, seu amigo Winston Churchill intercedeu e ela foi liberada —como a cidade. Nesse período, ela morava no Ritz, um dos hotéis mais luxuosos de Paris, frequentado pela realeza europeia, milionários, socialites e estrelas como Greta Garbo, Chaplin, os escritores Proust e Hemingway e tantos outros. Outro habitué, Irving Berlin já dizia, na canção “Puttin’ on the Ritz”: “Se você está triste e não sabe para onde ir/ Por que você não vai onde a moda está?/ Lá no Ritz”. Rainha da moda, Chanel deve ter voltado para o hotel

aliviada, mas ainda um tanto perturbada. Eram tempos de júbilo e culpa. Imagino que tenha descido com sua elegância impassível para o bar do Ritz e pedido um coquetel com champanhe a Frank Meier, o head bartender. Figura lendária entre os mixógrafos (historiadores do nobre ato de preparar bebidas —e de beber), Meier fora, também, espião —mas para a resistência francesa e os ingleses. Sua posição permitia-lhe entre ouvir várias conversas

Mimosa

- 90 ml de champanhe
- 90 ml de suco de laranja (fresco e gelado)

Ponha 45 ml de champanhe na taça goblet com gelo. Despeje o suco e complete com o resto da champanhe. O melhor é não mexer.

dos oficiais nazistas que circulavam em peso no hotel. O detestável Göring, comandante da Luftwaffe, a força aérea alemã, era um deles. Austríaco, meio judeu, Meier também ajudou os hóspedes judeus a conseguir passaportes falsos e assim escapar dos campos de concentração. E esteve presente na noite em que oficiais tramaram o atentado contra Hitler. Considerava o atendimento de suma importância. Chegava a carregar malas daqueles que apareciam para um trago antes do check-in ou check-out. Para ele, o lugar ideal do bartender era na frente do balcão, sorrindo, servindo e espionando. Daria um bom personagem do próprio Hemingway, que acabou rebatizando com seu nome o bar, depois de peripécias tais como liberar o Ritz da ocupação alemã no finzinho da guerra, valendo-se de uma tropa de membros da Resistência. Sem contar as não menos épicas bebedeiras. Como teriam sido os encontros de Chanel e Meier? Um espionando o outro? Teria ele acendido o cigarro da da-

ma, na ponta da piteira? E então perguntado, como quem não quer nada, e com palavras bem escolhidas, se o namorado dela não viria ao bar? Talvez. Com certeza deve ter-lhe oferecido um mimosa, coquetel simples e elegante, de suco de laranja e champanhe. Era, afinal, uma de suas criações. O mimosa existe desde 1925, mas só teve a receita publicada em livro de 1936, do próprio Meier, editado pelo Ritz, “The Artistry of Mixing Drinks”. O livro também traz indicações de como fazer o buck’s fizz, muito parecido com o mimosa, criado em 1921 por Pat McGarry, no Buck’s Club de Londres. A diferença está na proporção de champanhe —maior, no caso do buck’s fizz. O drinque viria a ser, ao lado do bloody mary, a principal pedida nos brunchs. Por motivos óbvios. É leve. É refrescante. E não ataca os sentidos logo cedo. O nome vem da planta mimosa, *Acacia dealbata*, mas poderia ter vindo da palavra em português: “suave e graciosa”. O importante é que, mesmo no apagar das luzes, “sempre teremos Paris”.

VOCÊ VIU?

Uma onça-pintada recebeu o nome de Bia, em homenagem a Beatriz Souza, a judoca campeã nas Olimpíadas de Paris. O animal foi fotografado nas margens do rio Piquiri, no Parque Estadual Encontro das Águas, no pantanal. O fotógrafo Henrique Olsen contou ao F5 que encontrou e fotografou a onça na semana passada. Após enviar as fotos para uma bióloga do Projeto Jaguar Identification, responsável por

monitorar e estudar as onças-pintadas na região, descobriu-se que aquele era um animal jamais visto antes. “Ela faz a identificação através das pintas do rosto dela. A pinta da onça é igual a uma digital, então cada uma é distinta, não tem onças com pintas iguais no rosto”, explicou Henrique. “E quando eu encontrei essa onça, eu fiquei na dúvida, porque eu nunca tinha visto uma parecida com aquela”, contou.



A onça Bia no parque Encontro das Águas (MT)

Henrique Olsen

ACERVO FOLHA  
Há 100 anos  
9.ago.1924

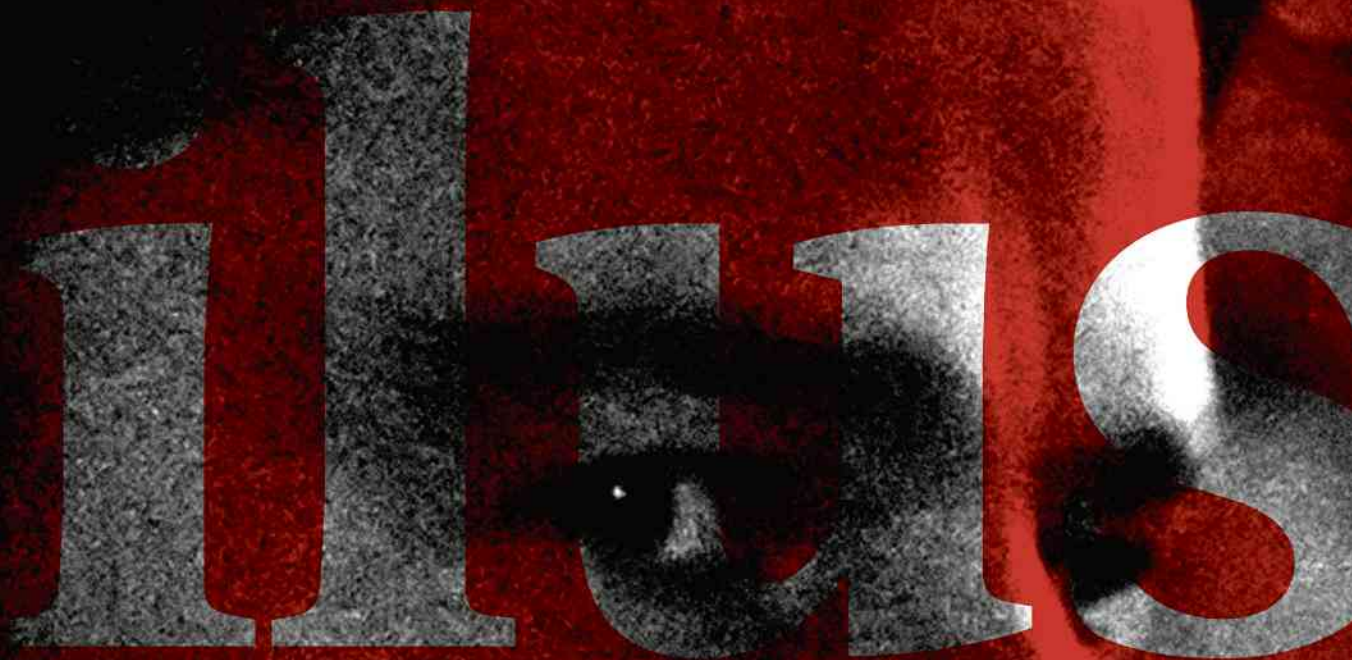
Prédios escolares usados na revolta são vistoriados

SÃO PAULO Doze edifícios de escolas em São Paulo foram visitados pela comissão encarregada de vistoriar os prédios públicos que serviram de asilo e de quartel durante o período de combates da revolta de julho. Após a observação, foi determinado o recomeço das aulas para segunda-feira (11) em sete dos locais visitados. Também está decidido que a Escola Normal, da praça da República, reabrirá as portas na terça-feira e que um grupo escolar na Luz voltará a funcionar na quarta. Já três escolas —na Liberdade, no Cambuci e na Vila Mariana— continuarão com as aulas suspensas. Os prédios sofreram grandes estragos e serão reparados.



LEIA MAIS EM  
acervo.folha.com.br





# O lobo atrás da porta

Em ‘Armadilha’, cineasta M. Night Shyamalan faz arapuca para serial killer em show estilo Taylor Swift e se pergunta sobre os limites da paternidade e de nossas emoções

O ator Josh Hartnett em cena do filme ‘Armadilha’, de M. Night Shyamalan Divulgação

Henrique Artuni

SÃO PAULO Taylor Swift é peixe pequeno para M. Night Shyamalan. A menina dos olhos do diretor é Saleka, a mais velha de suas três filhas, que, além de cantora nos palcos reais, é a atração ficcional de “Armadilha”, o novo suspense do pai, em cartaz nos cinemas. Sob o pseudônimo de Lady Raven, a artista de 27 anos é a cantora favorita de Riley, filha do protagonista, o amoroso bombeiro Cooper, papel de Josh Hartnett, que leva a filha a um megashow da celebridade. Ele se desdobra para agradecer a garota, mas descobre

que, como Lady Raven, ele mesmo é a atração do dia. O primeiro “plot twist” de Shyamalan, célebre por filmes como “O Sexto Sentido” e “Sinais”, está no próprio argumento —e já no trailer. Cooper é um serial killer, o Açougueiro, conhecido por fazer picadinho das vítimas, pessoas comuns que rapta e trancafia em porões de bairros tranquilos da Filadélfia, e o show é uma arapuca para capturar o vilão. O roteiro se inspira de leve numa operação policial americana, em 1985, que terminou com a prisão de mais de 101 fugitivos durante um jogo de futebol em Washington.

A câmera escrutina cada centímetro daquele espaço, recheado de figurantes pelas arquibancadas e corredores, colando a arquitetura à neurose de Cooper em encontrar uma saída daquela situação, entre setores restritos e alçapões, sem chamar a atenção da filha ou das dezenas de policiais que revistam o local. A obra estreia ainda no contexto de uma infeliz coincidência, após a prisão, na quarta-feira, em Viena, de dois suspeitos de planejarem um ataque terrorista durante uma apresentação de Taylor Swift. “Tudo veio após acompanhar os shows de Saleka, as

movimentações nos bastidores, como cada parte do evento se desenrola, como cumprimentar os fãs. Era um ótimo espaço para se fazer um thriller”, diz Shyamalan. Nesse embalo, o próprio público se vê enredado numa trama sobre pai e filha —e numa nada sutil autopromoção de Saleka, que já havia escrito canções para os filmes do pai e agora preparou um álbum inteiro para a produção. “A ideia partiu de ‘Purple Rain’, quando pensamos que o fundo musical poderia ser um disco, e a partir dele teríamos um suspense onde esses elementos coexistem”, diz Shya-

“São as coisas que você faz como um pai de menina, desde trançar seus cabelos até ir a shows de cantores que você não conhece, tentando entender algo enquanto todas elas gritam, animadas

M. Night Shyamalan cineasta

malan, em referência ao disco-filme de Prince, ganhador do Oscar em 1985. “Mas o tom está mais próximo de um filme enérgico dos anos 1990, com uma figura doce e misteriosa como a de ‘A Sombra de uma Dúvida’ [de Alfred Hitchcock].” Entre versos como “seu amor é uma arma carregada/ só um estranho/ aos meus olhos, somos sempre um”, o suspense reserva várias sequências dedicadas ao palco, em takes fixos, imitando a visão de um pai, um pouco entediado, como se obrigado a ver um espetáculo com celulares tapando sua visão. [Continua na pág. C2](#)





Os atores Josh Hartnett e Ariel Donoghue em cena do filme ‘Armadilha’, de M. Night Shyamalan

Divulgação

## O lobo atrás da porta

Continuação da [pág. C1](#)

“São as coisas que você faz como um pai de menina, desde trançar seus cabelos até ir a shows de cantores que você não conhece, tentando entender algo enquanto todas elas gritam, animadas”, diz ele, que aproveita para espalhar pelo cenário cartazes de “Os Observadores”, terror que marca a estreia de sua outra filha, Ishana, como diretora. Mas, na era dos “nepo babies”, “Armadilha” está longe de uma propaganda disfarçada. Em sua defesa, Shyamalan sempre foi ligado à família e teve sua primeira filha ainda jovem, aos 25 anos, antes do sucesso de “O Sexto Sentido”. Depois de “Tempo” e “Batem à Porta”, seus longas mais recentes, onde pensou a crise da fé e o fim do mundo a partir de tramas fantasiosas, agora ele questiona a dualidade da

natureza humana numa chave mais realista, “mas com todas as características de uma história sobrenatural”. “Há duas coisas reais que interessam o público, dinossauros e serial killers. Ambos são monstros que existem e nos espantam”, diz Shyamalan. “As estatísticas são impressionantes — 4% das pessoas no mundo são sociopatas. Elas não têm empatia. Isso não quer dizer que vão fazer picadinho das pessoas, mas elas fingem ter sentimentos. O terrível, para o resto dos 96% de nós, é saber que alguém próximo a você pode não sentir nada.” Uma questão que parece café pequeno para quem, em “Fragmentado”, explorou um rapaz, na pele de James McAvoy, com um transtorno que o fazia alternar entre 23 personalidades. Mas esse caráter bifronte dos personagens e

das imagens — um tema típico no cinema de Brian De Palma, outro discípulo de Hitchcock — estimula outras ideias. Não por acaso, é Josh Hartnett, que trabalhou com De Palma em “Dália Negra”, quem traduz isso em seu corpanzil de 1,90 metro. “Cooper é um personagem onde luz e trevas são extremidades”, afirma o ator. “A grande sacada foi levar ao público a perspectiva do antagonista, e nos fazer gostar dele e torcer por ele”, afirma Hartnett, que se entrega ao papel com uma atuação cheia de caras e bocas, para traduzir esse “chiaroscuro” moral. “Quando seus filhos verem você pelo que você é, mesmo com seus segredos obscuros, eles ainda vão amar você? Agora que minhas filhas são adultas e apenas me veem como um homem, ainda me amam com aquela mesma intensidade

de quando eu era um ser perfeito?”, pergunta o cineasta. A produção vem na esteira de um novo reconhecimento de Hartnett como ator, marcado por anos como o galã de “As Virgens Suicidas”, de 1999. No ano passado, ele viveu o físico Ernest Lawrence no oscarizado “Oppenheimer”, protagonizou um episódio da sexta temporada de “Black Mirror” e, no mês passado, fez uma ponta em “O Urso”. É uma nova aposta para quem há quase 20 anos tateava produções de prestígio, em paralelo ao cinema de ação comercial. Com um papel no limite do caricatural, e trabalhando com um diretor que não raro vira troça para a indústria, Hartnett, naturalmente, não busca um Oscar e concorda que Shyamalan seja subestimado como criador. A julgar pelas primeiras rea-

ções da imprensa internacional, “Armadilha” não deve ter um tratamento diferente dos seus últimos filmes, cheios de reviravoltas e pistas falsas. “Brian [De Palma] tem uma sensibilidade única, muito ligada aos anos 1970, que conduz o público por meio de sequências incríveis. Já o Night é um cinéfilo que sabe o que a audiência de hoje quer, tem mais simpatia pelo público e se preocupa em ser original”, afirma Hartnett, sobre o thriller que não ignora as onipresenças dancinhas de TikTok. Além do trabalho dramático, a encenação tem seu próprio engenho. Uma das regras que o cineasta impôs ao seu diretor de fotografia — o tailandês Sayombhu Mukdeeprom, cobçado por diretores como Apichatpong Weerasethakul e Luca Guadagnino — era de que, no

estádio, a câmera deveria acompanhar o posicionamento das personagens naquele espaço, algo que se justifica conforme Cooper põe seus improvisos em prática. “Eu desenhei todos os enquadramentos, expliquei como cada um traduzia o pensamento de Cooper, até a virada para outro personagem. Discutimos muito sobre cada movimento e efeito de iluminação”, diz Shyamalan. “E rodamos tudo em película.” Detalhes como esses marcam um diretor que já reverenciou o horror, a ficção científica e as histórias em quadrinhos no cinema no começo do século, antes de serem temas da moda. Agora, sob o signo contemporâneo das pop stars, Shyamalan sorri ao exibir esse novo filho. “A ironia é que eu não fui a nenhum show de Taylor Swift.”

# ‘Armadilha’ triunfa ao criar paternidade macabra

Suspense que bebe em Hitchcock discute meandros da relação pai e filha enquanto brinca com a onda dos megashows

**CINEMA**  
**Armadilha**  
★★★★★

Estados Unidos, 2024. Dir.: M. Night Shyamalan. Com: Josh Hartnett, Saleka Shyamalan e Alison Pill. 14 anos. Nos cinemas

Pedro Strazza

Só um louco como M. Night Shyamalan faria um filme como “Armadilha”. O suspense, um exercício de gênero delicioso, discute paternidade enquanto brinca com a onda dos megashows do pop. Um cruzamento que lembra Hitchcock, até porque a tensão da história tem algo de macabro. A conexão é proposital. O longa subjugava a história à mecânica da narrativa, transformando o drama em peça de

um jogo de gato e rato. É um autêntico thriller hitchcockiano, só que na maneira espirituosa e formal de Shyamalan. Um passo importante é o fato de a premissa descrever o filme inteiro. A trama envolve um pai que leva a filha para um show de uma cantora e descobre que o concerto virou uma operação da polícia para o capturar. O personagem é um serial killer badalado, que aterroriza a cidade. A tal armadilha do título está implícita nessa acuada silenciosa do protagonista em busca de uma saída. A polícia sabe de sua presença lá, mas desconhece a sua identidade. A filha vira outro problema — ela está alheia a tudo no evento e não imagina que o pai seja capaz de matar alguém.

Do lado do público, entendemos rápido que o personagem feito por Josh Hartnett está numa situação-limite. As duas vidas que leva, a de psicopata e a de homem de família, entram em rota de colisão. O filme dá uma claustrofobia estranha, ainda mais por se passar em um estádio com milhares de pessoas. O barato de “Armadilha” está nesse suspense, no sufoco da presa para escapar do predador. A câmera fica próxima do serial killer, e o seu olhar revela a arapuca. Tudo discreto, porque nenhum dos lados pode dar bandeira. O filme se diverte com o processo. Shyamalan evita o realismo barato e brinca com uma encenação elaborada e de planos mirabolantes. Toda

a estratégia do serial killer vira uma forma de explorar um lado diferente do show e, depois, do próprio protagonista. Aí surge o lado sádico de “Armadilha”, que tira prazer do desespero crescente, com situações de humor à vontade. No meio do show, por exemplo, um alçapão abre no meio do público e revela um convidado da atração. O pai desesperado já pergunta à filha se ela topa entrar no buraco e viver a experiência ao máximo. O convite é absurdo para a garota, mas agradaria a um fugitivo. Essa dualidade permite a Shyamalan investigar um lado da paternidade. O diretor brinca com a vida dupla dos pais, que amadurecem quando criam filhos, mas não deixam de ser quem eram até assumi-

rem a nova responsabilidade. A questão chega ao limite na preocupação do assassino em esconder sua identidade da filha. É uma provocação perturbadora, à luz do seu lugar na carreira do diretor. A família é um tema caro a Shyamalan desde os tempos de “Sinais”, de 2002, e se tornou o traço mais importante dos seus últimos trabalhos. O novo filme segue o caminho de “Tempo” e “Batem à Porta”, em que o cineasta brinca com os temores pela própria família. Mas aqui a produção leva o seu medo ao nível pessoal, e Shyamalan agora se vê no terror de ser o pai que ameaça quem mais ama. Hitchcock já usava seus próprios medos como combustível criativo. Na prática, porém,

“Armadilha” lembra outros célebres seguidores do diretor de “Psicose”, como Brian De Palma, em especial “Olhos de Serpente”, outro suspense ambientado num grande evento. Para além da alegoria básica, a cantora da história, papel da filha mais velha do diretor, confessa no show uma relação mal resolvida com o pai. “Armadilha” tira o máximo de Hartnett, com uma das das melhores atuações entre os longas de Shyamalan. Expressividade digna de cinema mudo, com uma figura deformada que se esconde na simpatia. Nesses momentos, o público aos poucos vê nas gentilezas do protagonista uma psicopatia em si. Manobra importante, já que o filme se faz no cair de uma máscara.





Os atores Fábio Assunção, Nataly Rocha e Iago Xavier em cena do filme 'Motel Destino', de Karim Aïnouz, que abre o 52º Festival de Cinema de Gramado Divulgação

# Festival de Gramado dribla desafios pós-enchentes

Sem aeroporto de Porto Alegre, equipes buscam soluções para ir a evento com filmes de Anna Muylaert e Aly Muritiba

Paula Soprana

**GRAMADO (RS)** O Festival de Cinema de Gramado começa nesta sexta-feira marcado pelo desafio logístico de oferecer um evento de abrangência nacional no Rio Grande do Sul após as enchentes de maio que impuseram o fechamento do Salgado Filho, principal aeroporto do estado e que permanece fechado. Mesmo sob incertezas de todo tipo, Gramado manteve o festival na data em que estava programado. A grade sofreu poucas alterações e o evento terá produções nacionais de peso na disputa, além da exibição de “Motel Destino”, de

Karim Aïnouz, que concorreu à Palma de Ouro em Cannes, e da série “Cidade de Deus: A Luta Não Para”, de Aly Muritiba, diretor de “Cangaço Novo”. “Em nenhum momento pensamos em adiar ou cancelar o festival. Por pior que seja o desafio, é a maneira de dizer que continuamos, é nossa obrigação com produtores e diretores que o prestigiam há 51 anos”, diz Tatiana Ferreira da Silva, diretora de eventos da Gramadotur, autarquia municipal que cuida dos eventos da cidade da Serra Gaúcha. Para suprir a ausência do aeroporto de Porto Alegre, o transporte de atores, convidados e equipes é pulveri-

zado em quatro aeroportos. Depois, as viagens de carro a Gramado vão de cerca de duas a seis horas, se a origem for Santa Catarina. Em alguns casos, voos são remarcados, pois terminais da serra costumam ter condições impróprias. Além de Canoas, que substitui o aeroporto de Porto Alegre, com capacidade muito inferior, passageiros de outros estados podem descer em Caxias do Sul, Jaguaruna, em Santa Catarina, ou Florianópolis. “Isso impacta no público, ainda não temos o dado final, mas as equipes estão vindo do jeito que podem”, diz Silva. Os curtas, por exemplo, seriam transmitidos apenas pelo Ca-

nal Brasil, mas os realizadores fizeram questão de comparecer —13 das 14 equipes estarão no Palácio dos Festivais. Mais de 1.100 filmes foram inscritos, entre curtas nacionais e gaúchos, documentários e longas. Sete obras disputam o Kikito. Para os curadores, o ator Caio Blat e o crítico Marcos Santuário, a marca da edição é a diversidade temática —do feminismo ao faroeste— e a presença feminina. Dos sete longas, quatro são dirigidos por mulheres. “Pasárgada” é a estreia de Dira Paes na direção, com Humberto Carrão e Cássia Kis no elenco, numa trama sobre o tráfico de animais exóticos

na Amazônia. “Cidade; Campo”, de Juliana Rojas, aborda a difícil relação entre esses dois polos; “Filhos do Mangue”, de Eliane Caffé, aborda a violência doméstica; e “O Clube das Mulheres de Negócio”, de Anna Muylaert, inverte os gêneros de homens e mulheres. Disputam ainda o faroeste “Oeste Outra Vez”, de Erico Rassi, “Estômago 2: O Poderoso Chef”, de Marcos Jorge, 15 anos após o primeiro filme, e “Barba Enspada de Sangue” de Aly Muritiba, que adapta livro de Daniel Galera. “Há um simbolismo forte de resiliência e superação diante de tudo que aconteceu com o Rio Grande do Sul. E o setor

cultural está num momento de retomada, a gente teve um governo que tentou acabar com o audiovisual e agora temos números muito expressivos de retorno”, diz Blat, no seu segundo ano consecutivo como curador do festival. Segundo Santuário, o evento ficou esquecido por um tempo para o cinema nacional, cenário que ele vê se reverter. “As produções brasileiras mais desejadas têm sido selecionadas e, se os filmes não são inscritos, corremos atrás deles”, diz ele, curador desde 2012, tendo assumido a empreitada com José Wilker. “Estou feliz porque a maioria das produções que desejo ver serão exibidas.”



Espectáculo “Meu Seridó”



# o momento da euforia

Há 60 anos, a Indústria Paulista acredita na emoção: instante em que o conhecimento, o processo e a criatividade se unem e se conectam com o público. Investimos para democratizar a produção e o acesso a espetáculos teatrais. Marco na história das artes cênicas no Brasil, o Teatro do Sesi-SP oferece uma programação diversificada e totalmente gratuita desde a sua criação. Seja sempre bem-vindo ao endereço das emoções, na Av. Paulista, 1313.





[sesisp.org.br/cultura](https://sesisp.org.br/cultura)







## Novas danças do Balé da Cidade têm um clima de suspense e ares de fim de século

João Perassolo

SÃO PAULO Faltam dois dias para a estreia e os dançarinos do Balé da Cidade afinam os movimentos que fazem no palco com bastões de luz —um deles mergulha a vara luminosa no fosso da orquestra, que entra branca e sai vermelho sangue.

“Bioglomerata”, a nova coreografia de Cristian Duarte, com estreia nesta sexta no Theatro Municipal de São Paulo, tem diversos momentos dramáticos como esse. Em outro, dois bailarinos seguram um dos feixes de luz próximos ao corpo de um colega, iluminando bem de perto seus movimentos, criando assim um recorte dentro da cena maior do balé que acontece no palco.

A peça é uma atualização de outra dança de Duarte, “BioMashup”, encenada há dez anos. Ele conta que a nova coreografia reflete onde o seu pensamento está agora. Os bastões vêm de uma reflexão estética sobre o espaço, e os movimentos dos corpos não trazem referências só da dança contemporânea e do balé clássico, mas também “da rua, da vida, de poesia, do que eu ouço e leio”.

Há 16 bailarinos no palco e muita coisa acontece ao mesmo tempo. Uns dançam sozinhos, outros em dupla, dançarinos são arrastados pelo chão ou carregados por um colega.

Os movimentos têm uma tensão constante, ponto que o coreógrafo disse buscar, tanto nos gestos quanto na trilha sonora, de ares levemente ameaçadores, executada ao vivo. Um músico fica no centro do palco comandando um teremim, um instrumento vintage de música eletrônica que funciona sem contato, só com o aproximar e afastar das mãos de sua antena. Enquanto isso, no fosso, a Orquestra Sinfônica Municipal se molda ao som de suspense gerado no teremim.

“Eu queria um nervo”, diz o coreógrafo, acrescentando que foi um desafio adaptar a dança para a trilha, composta antecipadamente para que pudesse ser transcrita para a partitura e entregue à orquestra. “Daí entra a parte percussiva, uma brasilidade, um lugar de onde eu estou vibrando mais”.

Também nesta sexta-feira, o Balé da Cidade estreia uma peça inédita do colombiano Luís Garay, “Pensamento Cintilante”. Ele, no entanto, afirma não gostar de chamar o seu trabalho de coreografia, mas sim de estudo ou exercício. “Achei que as coisas que eu observava no ensaio eram muito mais interessantes do que na cena pronta”.

Isso significa, segundo o coreógrafo, momentos de interação, repetição e reflexão, estados que desenvolveu com 13 bailarinos ao longo das últimas quatro semanas e meia, com disciplina de quartel.

No palco, as vozes de robô da trilha sonora dissonante, também executada ao vivo pela Orquestra Sinfônica Municipal, dão um ar apocalíptico de fim de século 20 ao espetáculo. A sensação é acentuada pelo figurino, a meio caminho entre o esportivo e o tecnológico, o tipo de roupa que se vestiria para ir a uma rave.

Garay afirma se interessar pelo desconhecido, pelo que as pessoas não sabem umas das outras, e em como é possível viver em comunidade dessa forma. “É como posso fazer uma peça que não explique, que não seja pedagógica nem tente educar o público.”

**‘Bioglomerata’ e ‘Pensamento Cintilante’**  
Theatro Municipal - pça. Ramos de Azevedo, s/nº, São Paulo. Dias 9, 13, 14 e 16 de agosto, às 20h; 10, 11, 17 e 18 de agosto, às 17h. 18 anos. R\$ 10 a R\$ 87



Cena de 'Bioglomerata', coreografia de Cristian Duarte dançada pelo Balé da Cidade de São Paulo Larissa Paz/Divulgação

<div>10 AGO</div> <div></div> <div>TIM BERNARDES</div>	<div>11 AGO</div> <div></div> <div>A MÚSICA DE MINAS LÔ BORGES, BETO GUEDES E FLÁVIO VENTURINI!</div>	<div>17 AGO</div> <div></div> <div>ANGRA UNPLUGGED</div>	<div>24 AGO</div> <div></div> <div>FERRUGEM 10 ANOS</div>
<div>25 AGO</div> <div></div> <div>PAUL CABANNES ALMA DE BRASILEIRO</div>	<div>30 AGO</div> <div></div> <div>BACO EXU DO BLUES</div>	<div>31 AGO</div> <div></div> <div>DADO VILLA-LOBOS &amp; MARCELO BONFÁ AS V ESTAÇÕES</div>	<div>02 SET</div> <div></div> <div>NCT DREAM THE DREAM SHOW 3!</div>
<div>06, 07 E 08 SET</div> <div></div> <div>SEPULTURA CELEBRATING LIFE THROUGH DEATH</div>	<div>11 SET</div> <div></div> <div>4 AMIGOS A VOLTA DA FILA DE PIADAS</div>	<div>13 SET</div> <div></div> <div>DEEP PURPLE</div>	<div>14 SET</div> <div></div> <div>FILIPE RET FRXV</div>
<div>19 SET</div> <div></div> <div>NE-YO CHAMPAGNE AND ROSES TOUR</div>	<div>20 SET</div> <div></div> <div>ZÉ NETO &amp; CRISTIANO + DIEGO &amp; ARNALDO</div>	<div>21 SET</div> <div></div> <div>GLORIA GAYNOR</div>	<div>24 SET</div> <div></div> <div>JOSS STONE ELLIPSIS TOUR</div>
<div>27 SET</div> <div></div> <div>SILVA ENCANTADO</div>	<div>28 SET</div> <div></div> <div>TITÃS MICROFONADO</div>	<div>04 OUT</div> <div></div> <div>WHINDERSSON NUNES EFEITO BORBOLETA</div>	<div>05 OUT</div> <div></div> <div>ZÉ RAMALHO 75 ANOS DE VIDA SHOW DOS SUCESSOS - VOL 2</div>
<div>12 OUT</div> <div></div> <div>NANDO REIS UMA ESTRELA MISTERIOSA</div>	<div>13 E 15 OUT</div> <div></div> <div>DIOGO ALMEIDA ESPECIAL MÊS DOS PROFESSORES</div>	<div>18 OUT</div> <div></div> <div>FRESNO EU NUNCA FUI EMBORA</div>	<div>19 OUT</div> <div></div> <div>GLORIA GROOVE SERENATA DA GG</div>
<div>20 OUT</div> <div></div> <div>REGGAE LIVE STATION THE WAILERS, MATO SECO E PATO BANTON AND THE NOW GENERATION</div>	<div>25 OUT</div> <div></div> <div>PAULA TOLLER AMOROSA</div>	<div><div>Espaço Unimed</div><div>ACESSE O NOSSO SITE PELO QR CODE AO LADO E GARANTA O SEU INGRESSO!</div><div></div></div>	

APOIO

Azul



ilustrada

# Milton Nascimento mostra força em novo álbum com artista americana

Esperanza Spalding estreita laços com o cantor, que hoje é seu amigo, após parcerias em canções e no Rock in Rio

Leonardo Lichote

**RIO DE JANEIRO** Nos interlúdios entre as canções de “Milton + Esperanza”, Milton Nascimento e Esperanza Spalding aparecem rindo e conversando com leveza. Aqueles pequenos fragmentos de intimidade, ela conta, são testemunhos do que foi o período de gravação do álbum, que chega nesta sexta-feira às plataformas de streaming. “Era meio ridículo, parecia que nós não estávamos tão concentrados em gravar um disco”, diz a cantora, compositora e instrumentista americana. “Poderíamos estar fazendo qualquer coisa, conversando, vendo um filme, contando histórias. Era quase como se trabalhar no disco fosse uma interrupção do ato de estarmos juntos.” A leveza, Spalding lembra, contrastava com o peso da responsabilidade de gravar o disco com o ídolo. “Ele pôs uma enorme confiança em mim para gravar sua voz, escrever os arranjos”, diz a compositora. “Milton + Esperanza” é o mais novo capítulo de uma história que teve seu início quando a jovem artista, num jantar com amigos brasileiros, ouviu pela primeira vez a voz do cantor. Era o disco “Native Dancer”, de Wayne Shorter com o brasileiro, lançado em 1975. Anos depois, ela conheceu Milton no Brasil. O cantor lembra a impressão que Spalding causou nele. “Desde a primeira vez em que nos encontramos, eu já tinha certeza de que estava diante de um ser muito especial. Não consigo separar a artista fantástica dessa pessoa maravilhosa que ela é fora dos palcos”, diz Milton. “E, musicalmente, ela traz a mesma luz de dois irmãos que a música me deu, e que são importantes para mim com a mesma intensidade que são para ela, Wayne Shorter e Herbie Hancock.” Em 2010, eles gravaram juntos pela primeira vez —ele can-

ta “Apple Blossom” no disco “Chamber Music Society”, da americana. Desde então, uniram forças algumas vezes, uma delas no Rock in Rio em 2011. As músicas de Milton no álbum são os clássicos “Cais”, “Outubro”, “Morro Velho” e “Saudade dos Aviões da Panair”, além da inédita “Um Vento Passou”, que o brasileiro compôs para Paul Simon. O americano participa da faixa. O disco inclui também canções de Spalding, como “Wings for the Thought Bird” e “Get It by Now”, e releituras de músicas de outros artistas, como “Saci”, de Guinga e Paulo César Pinheiro; “A Day in the Life”, dos Beatles; e “Earth Song”, de Michael Jackson. A proposta do disco veio de Augusto Nascimento, filho de Milton e administrador de sua carreira. A cantora era convidada especial dos shows da turnê de despedida do cantor em Nova York e Boston, nos Estados Unidos. “Quando chegamos a Boston, fomos jantar”, conta Spalding. “Milton estava em seu quarto, eu estava no bar com seu filho, que, do nada, disse ‘você devia produzir o próximo disco do meu pai.’” Aos 81 anos, Milton Nascimento não mostra a potência vocal de seus discos clássicos. Mas Spalding avalia que isso é desimportante quando se trata da grandeza de um canto como o dele. “Para mim, o conceito de ‘força’, na música, tem a ver com o fato de você ser capaz de provocar um impacto no ouvinte. E nesse sentido, Milton não perdeu nada.” A cantora vai além e diz que ouvir Milton cantar aos 80 anos nos ajuda a entender a magia de sua voz. “Percebemos que não era a altura, o falsete, a agilidade, a clareza. Sempre foi o espírito. Pensávamos que era a técnica, a potência, mas era ele. Você pode ter 30 anos, com toda a força do mundo, e não consegue aqui-lo. Isso é força? É falta de força? Não sei, eu apenas sinto.”



Os cantores Esperanza Spalding e Milton Nascimento, que lançam álbum    Pedro Napolinário/Divulgação

Disco ‘Milton + Esperanza’ deve ser degustado aos poucos em todas as nuances

**MÚSICA**  
**Milton + Esperanza**  
★★★★★  
Artista: Milton Nascimento e Esperanza Spalding. Gravadora: Concord Records e Universal Music. Nas plataformas digitais

Thales de Menezes

Desde outubro de 2022, quando completou 80 anos, Milton Nascimento tem recebido constantes homenagens. Agora chega um dos tributos mais interessantes e carinhosos que o cantor poderia receber, um disco de material novo. Quem oferece esse presente é a cantora e contrabai-xista americana Esperanza Spalding, grande nome do jazz contemporâneo. Gravado no Rio de Janeiro no ano passado, “Milton + Esperanza” é tecnicamente irretocável. Em seu trabalho anterior, “Songwrights Apothecary Lab”, produzido durante a pandemia, em 2021, ela tinha mostrado um grupo de músicas mais coeso e uniforme. Aqui, Spalding esbanja ousadias. As faixas inéditas são grandes exercícios jazzísticos, e as releituras que preenchem o disco são praticamente versões desconstruídas das originais. O álbum tem várias vinhetas, como interlúdios. Faixas curtas que às vezes não passam de uma tímida instrumentação acompanhando conversas dela com Milton e outros músicos no estúdio. Nem sempre esse recurso dá certo, mas neste álbum funciona muito bem porque transmite a ambientação de um encontro divertido, de amigos descontraídos com seus instrumentos. Quanto a Milton, sua voz divina que encantou plateias em todo o mundo aparece em intensidades que variam muito de uma música para outra. É evidente a preocupação de Spalding ao dosar a participação de seu ídolo. Em alguns momentos, seu vocal é preservado e se torna um componente de luxo em harmonizações de coro, para depois brilhar com força em solos. No balanço final, é um disco com muitas nuances musicais, que deve ser degustado aos poucos.



**FOLHA**  
**mpme**

**Um guia para a **micro**, a **pequena** e a **média** empresa.**

Receba dicas e informações de como melhorar seu negócio, conheça casos de sucesso e tendências dos diferentes setores e saiba quais os problemas que afetam os empreendedores.  
**Na Folha e no site. Não perca.**

Patrocínio: **bradesco**      Realização: **FOLHA**

## Bienal do Livro de São Paulo muda de lugar para ter menos filas e apertos em sua próxima edição

Walter Porto

**SÃO PAULO** A Bienal do Livro de São Paulo muda de endereço em sua próxima edição, que acontece de 6 a 15 de setembro, ampliando o espaço em busca de estrutura mais confortável para os visitantes. O último evento, de 2022, teve sua programação robusta algo ofuscada pelo aperto nos corredores, pelo périplo em longas filas embaixo do sol por leitores já com ingresso comprado e pela interrupção da vendas de entradas para conter a superlotação. “Uma das grandes facilidades desse novo pavilhão do Anhembi é a logística de acesso”, afirma Mayra Nardy, diretora da RX, empresa que organiza a Bienal ao lado da Câmara Brasileira do Livro, durante apresentação a jornalistas na manhã desta quinta. O Anhembi foi renovado e climatizado em reforma recente e, segundo promessa de Nardy, não haverá rua interna entre os estandes com me-

nos de dez metros de largura. “Não vai ter filas para autógrafos, e sim senhas distribuídas de forma online e gratuita, então não precisa de aglomeração. Teremos mais catracas na entrada e espaço coberto para acomodar as filas. E a área maior deu a possibilidade de rever a planta”, diz Nardy, em referência a um pavilhão cerca de 15% maior que o Expo Center Norte, onde foi o evento de dois anos atrás. O espaço ocupado por estandes pagos teve um aumento mais acentuado ainda, 45% maior que na última edição. São 227 expositores, entre as mais diversas iniciativas editoriais, contra os cerca de 180 de antes. O investimento total no maior evento literário do ano foi de R\$ 36,5 milhões. “Não medimos esforços para aprimorar a infraestrutura, o que atraiu mais expositores. Esperamos um público ainda maior que os 660 mil visitantes da última edição”, afirma Sevani Matos, presidente da Câmara Brasileira do Livro.

Uma iniciativa recente mantida é o “cashback”, que permite a quem comprar o ingresso antecipadamente, pagando R\$ 35, ter um crédito de R\$ 15 para comprar produtos lá dentro —quem pagar meia-entrada terá R\$ 10 na conta, o que ajuda a fazer circular a renda entre as editoras. O público que comprar ingresso poderá ver uma seleção ampla de curadoria, que vai de ficção literária como a de Leonardo Padura e Imogen Binnie a nomes pop como Felipe Neto, Hayley Kiyoko e Jeff Kinney, autor dos livros “Diário de um Banana”. Mas também haverá programações dedicadas a crianças, culinária, cordel e discussões sobre mercado editorial —a lista completa e detalhada está disponível a partir desta quinta no site da Bienal. A curadoria ressalta que há bem mais convidados brasileiros que estrangeiros no programa —são uma multidão de 683 contra apenas 33— porque a intenção é “dar vi-

sibilidade aos autores nacionais”. Entre eles, há nomes de destaque como Itamar Vieira Junior, Monja Coen, Ailton Krenak e Conceição Evaristo, infalíveis em atrair público. Entre as raras presenças de fora, chamam a atenção a sul-coreana Hwang Bo-Reum, de “Bem-Vindos à Livraria Hyunam-Dong”, puxando a onda da “ficção de cura”; a holandesa Elma van Vliet, que criou a coleção “Tesouros de Família”; e o best-seller da ficção científica John Scalzi, um dos grandes sucessos da Aleph. O país homenageado neste ano é a Colômbia, terra de Gabriel García Márquez, depois de uma rumorosa parceria com Portugal na edição passada. Não há nomes chamativos do país até agora, porém. A homenagem que parece valer mais é a uma grande perda recente —o cartunista Ziraldo, morto em abril e sensação de várias bienais. O espaço infantil terá sempre às 15h a “Hora Maluquinha”, aceno afetuoso ao ícone das letras.





Aline Bispo

# Obá

Sua história nos ensina a importância de nutrir o poder que reside em nosso interior

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Desde que comecei a escrever nesta **Folha** sobre a mitologia dos orixás, tenho recebido diversas mensagens pedindo sugestões de leitura para quem deseja se aprofundar no tema. Embora exista uma vasta gama de publicações disponíveis, acredito que a Coleção Orixás da editora Pallas é uma das mais significativas e merece destaque. Fundada na década de 1970,

a editora Pallas é conhecida pela vanguarda em publicações da literatura afro-brasileira. Já a Coleção Orixás, que foi publicada na década de 1990 e recentemente reeditada, é notável por seus textos acessíveis, profundos e objetivos.

A Coleção Orixás contribui para a democratização de ensinamentos valiosos sobre o candomblé e da umbanda, religiões afro-brasileiras com pro-

Nesse sentido, o antropólogo Vagner Gonçalves da Silva contribui com o livro sobre Exu; o renomado grão e doutor honoris causa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro Nei Lopes escreve sobre Logun Edé;

e a filósofa Helena Theodoro discute Iansã e assim por diante. Em nosso foco de hoje, falaremos sobre a orixá guerreira Obá, cujo título na coleção é escrito pela ialorixá Cléo Martins.

Como ressalta ela, “Obá é a senhora da guerra, a amazona destemida, uma sábia e justa feiticeira”. Ela conquistou sua reputação através de inúmeras batalhas, domina todas as armas e é a guardiã da socieda-

de Elecô, uma organização secreta composta exclusivamente por mulheres feiticeiras, onde os homens são proibidos de entrar. A lenda diz que “aquele que se aproxima de Elecô paga com a própria vida”.

Obá é a esposa mais velha de Xangô, o rei ancestral de Oyô. Na cultura iorubá, a poligamia é comum e o número de esposas reflete a riqueza do rei, que deve sustentar todas e seus filhos. A primeira esposa, chamada ialê, tem um papel central na organização familiar, sendo a mãe mais velha das outras esposas e de seus respectivos filhos e filhas.

No entanto, a senioridade de Obá traz desafios, especialmente porque Xangô prefere as outras esposas, como Iansã, sua “par perfeita” no governo de Oyô, e Oxum, sua companhia preferida nas horas mais leves. Como afirma Cléo Martins, “Xangô desdenha de Obá porque ela é idosa e sem atrativos, mas morre de medo do poder que dela emana”.

Um dos itãs mais conhecidos sobre Obá narra um episódio em que ela se sente profundamente desvalorizada por Xangô. Em busca desesperada por validação, Obá é enganada por Oxum, que sugere que ela prepare um ensopado para o rei usando suas próprias orelhas. Determinada a ganhar a aprovação e o amor de Xangô, Obá realiza o sacrifício extremo e corta suas orelhas, levando-as até Xangô como prova de sua devoção. No entanto, ao encontrar as orelhas em sua sopa, Xangô se repulsa e expulsa Obá de sua presença.

Essa itã leva à reflexão sobre até onde podemos nos ferir na

busca por validação alheia. Para as mulheres, a lição é fundamental. Obá, uma líder da sociedade Eleggê e guerreira vitoriosa, não deveria ter chegado a tal extremo. Sua rival Oxum, que simboliza o amor próprio, pregou-lhe uma peça.

Diversas interpretações são possíveis. Alguns questionam a literalidade da história, considerando a sabedoria e a experiência de Obá. Para os que veem o itã de forma metafórica, ele oferece reflexões valiosas. Ao entregar suas orelhas, associadas à audição, a Xangô, Obá experimenta sua maior derrota. Para as mulheres, acreditar em si mesmas, sobretudo em relacionamentos desrespeitosos, pode representar uma afirmação do poder que emana de sua própria força.

Xangô, como representante do poder patriarcal, tinha que lidar com a influência de Obá em sua casa, onde ela exercia controle sobre as outras esposas e filhos. A aversão de Xangô por Obá pode refletir a dificuldade de aceitar o poder feminino em seu ambiente. A história de Obá nos ensina a importância de confiar em nós mesmas e a nutrir o poder que reside em nosso interior, sob pena de um desfecho trágico.

Embora seu culto no Brasil seja cada vez mais raro na prática religiosa do cotidiano, nenhum homem pode ser iniciado para Obá. A chefe da sociedade Eleggê apenas aceita a cabeça de mulheres. Na próxima semana, continuaremos com a nossa série, desta vez falando sobre um dos mais conhecidos orixás, o poderoso e destemido Ogum. Até breve!

# Sesc

especial

AGOSTO

INDÍGENA

vivência

## Resistência Indígena: Pintura Corporal

Com Auritha Tabajara  
11 e 18/8. Domingos, 15h. 25/8. Domingo, 15h30.  
Casa Verde

oficina

## Atividades com o Grupo de Artes Dyroá Bayá

10 a 18/8. Sábados e domingos, 10h30 e 14h.  
Mogi das Cruzes

encontro

## Resistência Guarani - Feira de Artesanato e Roda de Conversa

Com Carlos Papá, Kereku Mirim e Thiago Guarani  
Mediação: Cristine Takuá  
11/8. Domingo, 13h.  
Interlagos

dança

## Xondaro Kalipety

Com Grupo da Aldela Indígena  
Guarani Kalipety  
10/8. Sábado, 16h.  
Campo Limpo

tecnologias e artes

oficina

## TraquitanaETA: Construção de brinquedos com recicláveis

10, 24/8 e 7/9. Sábados, 14h.  
São Caetano

## Universos Aquareláveis

11 a 25/8. Domingos, 10h.  
Interlagos

FESTIVAL  
SESC  
MESA  
BRASIL

Programação que acontece nos dias **10 e 11 de agosto** e convida a celebrar os **30 anos** de atuação do programa **Sesc Mesa Brasil**. Além de participar de atividades gratuitamente, doe alimentos não perecíveis em nossas unidades e ajude a combater a fome de milhares de pessoas no estado de São Paulo.

crianças

## Ikarus

Com Cia  
Teatro  
InComum  
10/8. Sábado, 17h.  
Bom Retiro

## A Grande Questão

Com Cia De Feitos  
10/8. Sábado, 11h.  
Consolação

## Dinossauros do Brasil

Com Pia Fraus  
10 e 11/8. Sábado e domingo, 12h.  
Belenzinho

## Raiz do Sonho

Com Cia Quinquê  
10 e 11/8. Sábado e domingo, 14h.  
Santana

## Criança que Canta Também Dança

Com Núcleo Caboclinhas  
10/8. Sábado, 15h.  
Interlagos

## Cabelos Arrepiados

Com Buia Teatro (AM)  
10 e 11/8. Sábado e domingo, 18h.  
24 de Maio

circo

## Dupla de Dois

10/8. Sábado, 16h.  
Guarulhos

## Delas Circus Show

Com Sendero Cultural  
10 e 11/8. Sábado e domingo, 16h.  
24 de Maio

## Suculentas

Com Circo Raiz (URU)  
11/8. Domingo, 16h.  
Campo Limpo

teatro

## Em Busca de Judith

Com Jéssica Barbosa  
10 e 11/8. Sábado e domingo, 18h30.  
Ipiranga

## Raiva - Nós Temos um Cão que Morde

Com DeSúbito Cia  
Dir.: Ricardo Henrique  
10 e 11/8. Sábado, 19h. Domingo, 18h30.  
Santo Amaro

## Nóia - Um Musical Moribundo

Com Kelson Succí  
Dir. Patrick Sampaio  
10/8. Sábado, 20h.  
Vila Mariana

## Último Ensaio

Com Cia. Omondê  
10 e 11/8. Sábado, 20h. Domingo, 17h.  
Pompeia

## Reencarnação

Com Larissa Siqueira  
10 e 11/8. Sábado, 20h. Domingo, 18h.  
Avenida Paulista

## Herança

Com Cia Burtatins  
Libra e audiodescrição: 10/8  
10 e 11/8. Sábado, 20h. Domingo, 18h.  
Santana

## Isabel das Santas Virgens e Sua Carta à Rainha Louca

Com Ana Barroso  
Dir. Fernando Philbert  
10/8. Sábado, 20h.  
Pinheiros

música

## Tiê

10/8. Sábado, 19h.  
Mogi das Cruzes

## Quinteto Olympéa

10/8.  
Sábado, 11h30.  
Interlagos

## Potyguara Bardo

Local: Pátio Metrô  
São Bento - Colmeia  
10/8. Sábado, 16h.  
Florêncio de Abreu

## Rastapé

10/8. Sábado, 16h.  
Casa Verde

## Juçara Marçal, Rodrigo Campos e Gui Amabis

10/8. Sábado, 19h.  
Santo André

## Luiza Lian</



ilustrada

# Rebeca esbanja saúde mental

E tem gente que fica nervosa para apresentar um trabalho no colégio

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilha'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

“O que passa pela sua cabeça no momento em que você está aquecendo? No momento em que você está se preparando para a prova?”, perguntou a jornalista Karina Alves, da Globo. Esperava-se que Rebeca Andrade desse uma resposta sobre sua heroica trajetória até ali. Uma vida inteira regida por uma obstinação incalculável, marcada por lesões. Uma história de uma atleta de origem pobre que encontrou

no esporte a redenção social, política, comportamental, racial e feminina. Ou então a apreensão de competir contra Simone Biles. Nada disso. “Eu tava viajando na maionese”, respondeu Rebeca. “Estava pensando nas receitas que eu vou fazer quando eu voltar pro Brasil.” A maior atleta da história do esporte olímpico brasileiro possui uma habilidade incommon: ela se preocupa apenas

com aquilo que é real. E isso é fundamental para seu êxito. Rebeca tem um recado para você que já travou numa apresentação de trabalho de grupo no colégio. Que treme nas cadeiras do avião a cada turbulência. Que imagina todas as possibilidades de fracasso numa entrevista de emprego. Que fica com a boca seca na hora de se declarar para aquele “crush”. Rebeca é uma influencer analógica que inspira a “geração ansiosa” a se desgrudar da vida irreal na tela do celular. Mas saúde mental também é fruto de trabalho. Além de saudar a estrutura do COB, do Flamengo e do projeto social Iniciação Esportiva, da Prefeitura de Guarulhos (SP), que a acolheu aos quatro anos, Rebeca sublinha sempre o trabalho da psicóloga Aline Wolff. “Eu tenho cuidar ao máximo da minha cabeça, do meu corpo. Para ter aquele equilíbrio para fazer as

apresentações bem tranquilamente, sem pressão. Sem obrigação de voltar pra casa, para o Brasil, com medalhas. Eu faço porque é o meu trabalho, porque eu amo”, disse Rebeca na entrevista ao Jornal Nacional. É claro que o nível de concentração de Rebeca é alcançado apenas pelos gênios. Faça você mesmo, caro leitor, o seguinte exercício: pegue a frase da Rebeca “eu faço porque é o meu trabalho, porque eu amo”. Agora imagine-se exercendo o seu trabalho ao vivo diante dos olhares atentos de bilhões de pessoas. E com o agravante de receber uma nota no final. Seja você um analista de marketing, um escritor, um passeador de cachorros. Duvide que não sinta a pressão. Rebeca, receba toda minha sincera admiração.



Débora Gonzales

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

## É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore  
cantorejac@gmail.com (interina)

### Série com Lázaro Ramos e Ingrid Guimarães ganha nova temporada

**5x Comédia**  
Prime Vídeo, 14 anos  
Uma designer de sobrance-lhas, um agente de cães de celebridades, um milionário de 15 anos, uma operadora de telemarketing vingativa e uma apresentadora de TV cancelada voltam ao trabalho depois da pandemia. Lázaro Ramos e Ingrid Guimarães fazem dois dos cinco personagens da segunda temporada da série, que adapta franquia teatral criada por Sylvia Gardenberg, em 1995, e que ficou em cartaz por mais de 20 anos.

**The Umbrella Academy**  
Netflix, 16 anos  
Depois do conflito que alterou a linha do tempo, o fim do mundo não aconteceu, os irmãos Hargreeves foram separados e ficaram sem poderes. Mas o pai deles está vivo, saiu das sombras e supervisiona um império de negócios nefasto. A Academia precisa se reunir pela última vez. Temporada final da série de ficção científica.

**Somos os que Tiveram Sorte**  
Disney+, 16 anos  
Minissérie inspirada na incrível história verídica de uma família judia separada no início da Segunda Guerra, cada um tomando um rumo para sobreviver. Seja viajando para outro continente ou trabalhando nas fábricas do gueto com a identidade falsa, os membros da família Kurc nunca perderam a esperança de se reunir outra vez.

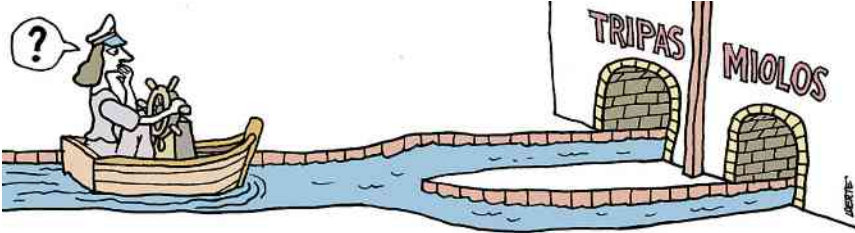
**De Volta ao Maracanã**  
Canal Brasil, 18h30  
Avô, pai e filho que moram em Israel retornam ao Brasil para assistir ao jogo final da Copa do Mundo de 2014. A viagem é animada, mas surgem obstáculos para fazer com que descubram a complexidade das relações familiares.

**Playboy: Fama e Morte**  
ID, 22h05, 14 anos  
Novos episódios da antologia que investiga joias roubadas, mortes, segredos e assassinatos envolvendo modelos que são coelhinhas da Playboy.

**Diálogos com Mario Sergio Conti**  
GloboNews, 23h30, livre  
A entrevistada é Ana Moser, medalha olímpica de vôlei em 1996 e ex-ministra do Esporte do atual mandato de Lula. Ela deve fazer um balanço das Olimpíadas e comentar a situação dos esportes no Brasil.

#### QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Bicudinho **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



#### SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

	2		7					8
		1	8		3			6
		5					4	
4	7	2		5				
				9		7	6	2
	3					6		
5			3		9	8		
8				1		7		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

#### CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Um atributo do gato 2. Introduzir fazendo uma abertura 3. Um apelido pra Augusto / (Fig.) Qualquer grupo muito fechado 4. Substância azul encontrada em plantas do gênero Indigofera, usada como corante têxtil / (Ingl.) Mensagem eletrônica indesejada 5. Importante cidade de Minas Gerais, na região metropolitana de Belo Horizonte / Sigla inglesa do país de Barack Obama 6. Conjunto de sons simultâneos que, unidos, formam harmonia 7. Palmeira de países quentes, de fruto rico em vitaminas e açúcares 8. Caldo de cana-de-açúcar 9. Alegria-se / O retângulo tem quatro 10. Estado dos EUA, com capital Salt Lake City / Diz-se de soldado sem graduação 11. (Pop.) Um veículo de duas rodas / Thomas Mann (1875-1955), escritor alemão 12. Diz-se de substância que não tem cheiro 13. Desbastar com certa lima.

VERTICAIS

1. (Inform.) Uma unidade de medida de informação / Direção do movimento do barco 2. Refratário a doença contagiosa ou à ação de uma toxina / (Gir.) Auê 3. A primeira vogal e a primeira consoante do nosso alfabeto / Cidade do estado do Amazonas, na região de Juruá 4. Multiplicar por dois / (Kong) Território asiático, motivo de disputa pela China 5. Interjeição de surpresa / Relativo aos bons costumes / Rosa ou azul 6. Os órgãos atingidos pela nefrite / Consentado, restaurado 7. Rejeitada, repelida / O símbolo do ósmio 8. Classe de veleiros para lazer e regata / O animal que produz pérolas 9. Mistura viscosa, pegajosa, de argila, matéria orgânica e água / Aparecer.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

diada, 05, 8. Laser, Ostra, 9. Lama, Assomar. 4. Duplicar, Hong, 5. Ota, Moral, Cor, 6. Rins, Reparado, 7. Repu- 11. Megabit, Rumor, 12. Imune, Agito, 3. Ab, Itamarati, Ladom, 10. Utah, Raso, 11. Motocro, TM, 12. Indodora, 13. Grosar, Spam, 5. Bêta, USA, 6. Acrocy, 7. Tamawar, 8. Carapa, 9. Rir, HORIZONTAIS: 1. Miador, 2. Embutir, 3. Gu, Panela, 4. Anil,



O MELHOR DO FIM DE SEMANA

Coliseum vai do café ao jantar em esquina do Baixo Pinheiros

Recém-aberta, casa serve paninis e focaccias, mas tem outras pedidas no menu

Marília Miragaia

SÃO PAULO Mesmo com a intensa frequência de inaugurações de restaurantes e bares em São Paulo, ainda há espaço para uma frente: a de casas dedicadas a receitas que podem ser moduladas do café da manhã ao jantar. É o caso do Coliseum, endereço recém-aberto no Baixo Pinheiros, região oeste da capital, bem perto do Instituto Tomie Ohtake. O ambiente é parcialmente circundado por uma parede feita de cobogós, lembrando a atração turística italiana. Além do salão com uma vistosa bancada de frios, pode-se ficar em mesinhas do lado de fora. Ali, a cozinha se dedica a receitas italianas, em especial paninis, mas também há saladas reforçadas, focaccias e boas opções para dividir em grupo de até quatro pessoas —coisa rara na cidade. O destaque do cardápio, o panini, aparece em nove versões preparadas com pão schiacciata, o mesmo que é a base da focaccia, feito com fermentação natural, de casca bem crocante e interior macio. Com cerca de 300 g cada,



Sanduíche brutale, com pasta de pistache, stracciatella e mortadela Thiago Han/Divulgação

os lanches são recheados, em boa parte, com frios e embutidos importados da Itália. Um exemplo é o barbaro, que leva presunto cru, burrata, tomate confit e rúcula (R\$ 62). Quem gostou da opção pode ficar em dúvida entre outras duas: o brutale (com mortadela, pasta de pistache, queijo stracciatella e pistache torrado) e o Coliseum (com porchetta, pesto, berinjela confit e muçarela de búfala). O primeiro custa R\$ 55 e o segundo R\$ 66. Também há versões vegetarianas, inclusive entre as focaccias, que são um pouco mais em conta. A de abobrinha confit, muçarela, provolone, alho frito e tomilho sai por R\$ 26. Pode aplacar a fome de um apetite reduzido ou servir de entrada, para dividir com duas ou mais pessoas. Merece menção a salada feita com rizoni, uma massa em formato de arroz, com pesto, couve, tomate-cereja, azeitona e muçarela de búfala (R\$ 48) e o piatto carnívoro, a opção para dividir. Sugestão de entrada para até quatro pessoas, leva presunto cru, salame, mortadela, muçarela de búfala com pesto, pasta de gorgonzola e de alcachofra, além de fatias de pão schiacciata (R\$ 140). O menu também tem pedidas para a sobremesa, como cannoli crocantes, e opções de bebidas alcoólicas. Há taças (R\$ 19, de branco), e garrafas (R\$ 68, de rosé).

**Coliseum**  
R. Fernão Dias, 37, Pinheiros, região oeste. Tel. (11) 99222-4554. @coliseum.panini

PARA APRENDER Voz dos Oceanos

Está em cartaz a exposição “Voz dos Oceanos”, mostra imersiva que une arte, tecnologia e ciência. A visitação pode ser feita até 20 de agosto no shopping JK Iguatemi (av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Vila Olímpia, região sul) e tem ingressos por R\$ 30 na plataforma Sympla. A mostra começa em uma ambiente que simula uma embarcação sustentável e segue uma rota com nove estações até as profundezas dos oceanos. A experiência oferece informações educativas sobre a vida marinha e mostra os perigos da poluição por plástico

PARA COMER Cepa

O restaurante autoral, liderado pelo chef Lucas Dante e pela sommelière Gabrielli Fleming, saiu do Tatuapé para uma casa maior, na praça dos Omaguás (nº 110), em Pinheiros. O menu sazonal, criado com base em ingredientes frescos, se mantém —bem como receitas de sucesso, caso do arroz de suã com chalota caramelizada, linguiça de porco defumada e salada de erva-doce (R\$ 119). A mudança traz novos pratos, um bar comandado pela bartender Yara Priscilla e um menu-degustação

Companhia OmondÉ celebra 15 anos com espetáculos no Sesc Pompeia

Natalia Nora

SÃO PAULO A companhia de teatro OmondÉ celebra 15 anos com uma série de atividades no Sesc Pompeia, na região oeste. A programação acontece até o dia 1º de setembro. Entre as apresentações está o inédito “Último Ensaio”, escrito por Inez Viana, que também assina a direção da peça. O palco se transforma em um bunker em que artistas se encontram para ensaiar. Na história, uma atriz vê uma mulher com um bebê ser morta e decide resgatar a criança. Ao levá-la para o bunker, gera uma briga entre o elenco, que não quer se responsabilizar pelo bebê. A peça está em cartaz até 25 de agosto, de quinta a sábado, às 20h, e, aos domingos, às 17h. Os ingressos custam a partir de R\$ 18. Nos dias 29 e 30 de agosto, às 20h, acontecem sessões de “Nem Mesmo Todo o Oceano”.



Cena da peça 'Nem Mesmo Todo o Oceano' Aline Macedo/Divulgação

Peça de 2013 inédita em São Paulo, é inspirada no livro homônimo de Alcione Araújo. O espetáculo narra a história de um jovem que sai do interior de Minas Gerais com o sonho de ser médico. Quando chega ao Rio de Janeiro, ele se torna legista do DOI-Codi, agência de repressão política durante a ditadura brasileira.

A terceira peça é “Mata teu Pai”, de Grace Passô, que traz o mito de Medeia aos tempos atuais. Tem sessões dia 31 de agosto, às 20h, e 1º de setembro, às 17h. **Mostra da Cia OmondÉ**  
Sesc Pompeia - r. Clélia, 93, Água Branca, região oeste, @sescpompeia. Programação em omonde.com.br e @omonde

PARA APRECIAR Esculturas italianas

De 10 de agosto a 26 de outubro, a galeria Arte132 (av. Juriti, 132, Moema) sedia a exposição “Transmutação e Metáforas do Inconsciente”, do escultor italiano Renato Brunello, formado na Escola de Artes e Ofícios de Veneza. Com 22 obras inéditas, a mostra grátis tem curadoria de Laura Rago. O escultor usa elementos da arte e da cultura popular nordestina, como o artesanato e o folclore. Usa também aspectos da arquitetura vernacular —caracterizada pelo uso de materiais e técnicas tradicionais de um local em construções

PARA OUVIR Orquestra Furiosa

Em comemoração aos seus 70 anos, o parque Ibirapuera recebe concerto gratuito da Orquestra Furiosa —formada por alunos da escola de música do local. O evento acontece no sábado (10), às 16h, no auditório (av. Pedro Álvares Cabral, s/n, Ibirapuera, região sul). Sob regência do maestro Nailor Proveta, os instrumentistas apresentam clássicos da música brasileira, como obras de Vinicius de Moraes, Dorival Caymmi e Milton Nascimento. O acesso ao local (portão 1 e 2) acontece por ordem de chegada, sem necessidade de retirada de ingressos

PARA CONHECER Anne Frank: Deixem-nos Ser

Está em cartaz no Unibes Cultural (r. Oscar Freire, 2.500, Sumaré, região oeste) a exposição “Anne Frank: Deixem-nos Ser”, que reproduz o anexo onde a família Frank, de origem judaica, viveu na Segunda Guerra Mundial. O esconderijo em Amsterdã, na Holanda, é descrito por Anne em seu diário, que foi utilizado como base para a montagem do espaço na mostra. Aberta até 22 de dezembro, a exposição com classificação livre tem visitas de quarta a domingo, das 13h30 às 19h. Os ingressos custam R\$ 15 em feverup.com, mas nas sextas a entrada é grátis

MOZARTEUM  
BRASILEIRO

2024

NATIONAL YOUTH  
ORCHESTRA  
OF THE UNITED  
STATES OF AMERICA

JEAN-YVES THIBAUDET, PIANO  
MARIN ALSOP, REGENTE

14 DE AGOSTO | 20H30

SALA SÃO PAULO

CLUBE DO OUVINTE ÀS 19H30

INGRESSOS À VENDA

MOZARTEUM.BYINTI.COM

TEL.: (11) 3815-6377

Classificação indicativa: recomendado para maiores de 7 anos.

PATROCINADORES OURO

REALIZAÇÃO

MANTENEDORES





Treino gratuito de vôlei no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa Fotos Adriano Vizoni/ Folhapress

# Popular, vôlei pode ser jogado em quadras gratuitas em SP

Veja endereços para praticar o esporte por lazer em todas as regiões da cidade

Gabriele Koga e Francielle Souza

PARIS-2024  
SP OLÍMPICA

**SÃO PAULO** A seleção brasileira feminina de vôlei vai disputar a medalha de bronze neste sábado (10), às 12h15, nas Olimpíadas de Paris. Depois de fazer uma boa campanha, a equipe perdeu a partida da semifinal contra o time dos Estados Unidos.

Uma das modalidades mais populares entre os esportes olímpicos, o vôlei é jogado por duas equipes, cada uma com seis atletas, em uma quadra coberta, dividida por uma rede. O ponto mais alto tem 2,24m na modalidade feminina e 2,45m na masculina.

As partidas são disputadas no mesmo melhor de três entre cinco sets. O intuito é colocar a bola no chão da quadra do adversário, ao mesmo tempo em que se tenta impedi-la de cair na sua. Para isso, cada lado só pode usar três toques. Vence o set quem conseguir marcar 25 pontos — com uma distância mínima de 2 pontos do outro time.



Professor ensina bloqueio no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa

Vôlei é tema da sétima reportagem da seção SP Olímpica, que apresenta esportes que podem ser praticados na capital paulista como lazer. A seguir, veja locais pagos e gratuitos para treinar.

## Arena Ibirapuera

A locação da quadra poliesportiva é feita por meio de aplicativo. Com aluguel a R\$ 350 por hora, o espaço pode ser montado com rede de vôlei, tabela de basquete

ou trave de futebol. Para jogar, é preciso levar sua bola.

Av. Dr. Dante Pazzanese, 421, Vila Mariana, região sul. Seg. a sex., das 7h às 23h. Sáb., das 7h às 20h. Dom., das 7h às 18h. WhatsApp: (11) 94147-3456, @arenaibirapuera

## Associação Desportiva Vôlei Escola Mãozinha

Projeto sem fins lucrativos, é voltado para o ensino de voleibol em diferentes faixas etárias, de crianças de 10 anos a adultos com mais de 30. Cada idade tem seu horário específico. Entre os professores, estão nomes conhecidos do esporte, como a bicampeã olímpica Fabiana Claudino. R. Carioba, 546, Parque Modelo, região norte. Seg. a sáb., das 14h às 22h, @voleimaozinha

## Ceret (Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador)

Oferece quatro quadras de vôlei e outras quatro poliesportivas. Para usá-las, não é necessário agendar nem fazer carteirinha. As redes já estão instaladas local, basta levar bola. R. Canuto de Abreu, s/nº, Tatuapé, região leste. Seg. a sex., das 6h às 22h. Sáb., dom. e feriados, das 6h às 20h. Tel: (11) 2672-1240

## Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa

Órgão público da Secretaria Municipal de Esportes, é voltado para práticas de alto rendimento entre crianças e jovens. Para participar, os atletas devem antes passar por uma seleção, que costuma acontecer em janeiro e dezembro. Os horários variam de acordo com as categorias, que vão do sub-14 ao sub-19. Não há custo para fazer inscrição. Av. Ibirapuera, 1315, Vila Clementino, região sul. Seg., qua. e sex., das 14h às 20h, ter. e qui., das 15h30 às 20h. @centro.olimpico

## Nitro Volleyball

O centro de treinamento para alunos de 10 a 16 anos tem aulas separadas por níveis: iniciante, intermediário e avançado. A matrícula custa R\$ 150. Para treinar uma vez por semana, o valor mensal é R\$ 189. Já com duas aulas, o valor sobe para R\$ 249. R. Pedro Voss, 503, Vila Carrão, região leste. Seg. a qui., das 14h às 22h30. Sex., das 14h às 20h30. Sáb., das 13h às 18h. Dom., das 8h30 à 12h. @nitrovolleyball

## Parque Villa-Lobos

As quadras em que se pode praticar o esporte são gratuitas. Para utilizá-las, é necessário fazer agendamento na recepção do parque, pelo email atendimento@villalobosparques.com.br ou pelo site parquevillalobos.com.br, com antecedência de até três dias. Se não houver agendamento, o uso acontece por ordem de chegada. Não há aluguel de material. É preciso levar bola.

Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001, Alto de Pinheiros, região oeste. Das 5h30 às 19h. @villalobosparque

## Sesc

Em agosto, unidades da instituição têm programação dedicada às modalidades olímpicas e paralímpicas com educadores esportivos. No 24 de Maio, os treinos de vôlei são regulares e acontecem às terças e quintas, das 19h às 20h30, mas exigem inscrição prévia.

24 de Maio - r. 24 de Maio, 109, República, região central. Ter. e qui., das 19h às 20h30. @sesc24demaio  
Santo Amaro - R. Amador Bueno, 505, Santo Amaro, região sul. Desafios de voleibol e voleibol sentado. Sáb e dom., 25/8 e 1/9, das 15h30 às 18h30. @sescsantoamaro  
Vila Mariana - r. Pelotas, 141, Vila Mariana, região sul. Recreações esportivas orientadas. Dom., 11/8, 18/8 e 25/8, das 10h à 12h, @sescvilamariana

## Sesi Vila Leopoldina

O programa Sesi Esporte é oferecido gratuitamente para crianças e jovens de 6 a 17 anos. As aulas de vôlei são planejadas para cada faixa etária. As matrículas acontecem pelo site e por ordem de inscrição, mediante disponibilidade de vagas da unidade.

R. Carlos Weber, 835, Vila Leopoldina, região oeste. Seg., ter. e qui., a partir das 14h30. Qua. e sex., a partir das 11h30, @sesisvilaleopoldina

## Sportivamente Volleyball

É voltado para a formação de atletas de base entre 10 e 18 anos. Com unidades distribuídas nas regiões central e sul de São Paulo, os treinos acontecem das 16h às 19h. Os preços variam entre R\$ 300 e R\$ 370, dependendo do número de aulas semanais.

R. Curupíás, 292, Jabaquara, região sul. Seg. e qua., das 16h às 19h, @sportivamente\_volleyball  
R. Ceará, 393, Consolação, região central. Ter. e qui., das 15h às 18h  
R. Gualaxos, 285, Aclimação, região sul. Seg., ter. e qui., das 16h às 19h  
R. Tamandaré, 800, Liberdade, região central. Seg., qua. e sex., das 16h às 19h

# Montozza combate a mesmice do salmão com sushis variados

## CRÍTICA

### Montozza

★★★★★

Delivery pelo iFood e Goomer. WhatsApp (11) 97109-1384, @montozasushi

Daniel Buarque

Salmão, salmão e mais salmão. Basta abrir um aplicativo de entrega de comida em domicílio para perceber que um único peixe reina entre os restaurantes japoneses mais populares em São Paulo.

Contra essa monotonia de sushis, sashimis e temakis em um mesmo tom de cor e de sabor, uma peixaria vem se consolidando no mercado com uma oferta que se destaca pela variedade. São mais de 30 opções de peixes e frutos do mar bem frescos e por preços que permitem montar uma degustação multifacetada. No cardápio da Montozza

Pescados há atum e salmão, é claro, mas tem também preparos com beijupirá, olho-de-cão, carapau, meca, pargo, sardinha, sororoca, centolla, vieira e lagostim.

Os niguiris (sushis que levam uma fatia de peixe por cima do arroz) podem ser escolhidos individualmente no cardápio e custam a partir de R\$ 8. Como alternativa, os clientes podem pedir combinados selecionados pela casa, além de sashimis e sushis enrolados.

A Montozza já estava consolidada no fornecimento de peixes para restaurantes quando começou a pandemia e precisou se reinventar. Primeiro passou a vender seus produtos diretamente aos consumidores. Depois, lançou o delivery de sushis.

No começo o atendimento era apenas pelo WhatsApp e o serviço era demorado e



Sushi de carapau Divulgação/Montozza

confuso, mas com o tempo as coisas foram se ajeitando. Agora, os pedidos podem ser feitos por aplicativos como iFood e Goomer, e o serviço ganhou em velocidade. Um pedido recente foi recebido em apenas meia hora.

Com acesso a peixes de qualidade, os sushis de Montozza são muito bem feitos. Há um bom equilíbrio entre a quantidade de arroz e de peixe, e o shari é muito bem temperado, com ótimas textura e sabor, evidenciando o cuidado na preparação.

Alguns dos sushis mais interessantes da peixaria são o de sardinha (R\$ 13), que tem um sabor bem marcante, e o de carapau (R\$ 9). Entre os preparos mais especiais, se destacam o de vieira (R\$ 27), de uma delicadeza que dá a sensação de morder o mar, e o de atum gordo (R\$ 35), que parece derreter na boca.

Apesar de ser uma boa opção para conhecer sushis variados muito bem feitos, é importante lembrar que se trata de um delivery, com toda a comodidade e as limitações de toda entrega em domicílio.

A apresentação dos sushis é feia e deixa a desejar, pois chegam um tanto compactados em uma caixa. Além disso, há o risco de perder-se a janela da temperatura ideal dos sushis preparados na hora.

A entrega também não inclui identificação, fazendo com que o cliente precise adivinhar qual peixe está em cada peça, o que é um problema para quem busca conhecer preparos além do salmão.

Mesmo com os contratempos do delivery, a qualidade e a variedade dos sushis compensam, permitindo uma experiência que vai além do “feijão com arroz” de muitos dos restaurantes japoneses.



# Bloqueio de R\$ 15 bi no Orçamento atinge Farmácia Popular e Auxílio Gás

Programas que beneficiam mais pobres sofrem cortes após ministérios terem de travar despesas

Mateus Vargas

BRASÍLIA O congelamento de despesas que a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) impôs no Orçamento de 2024 para cumprir as regras do arcabouço fiscal atingiu o Farmácia Popular e o Auxílio Gás.

O bloqueio nos dois programas, que beneficiam a população mais pobre, será de R\$ 2,3 bilhões e integra o pacote de contingenciamento anunciado pelo governo em julho, cujo valor total soma R\$ 15 bilhões em despesas travadas. A cifra recaiu sobre gastos de ministérios, no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e nas emendas parlamentares.

O objetivo é manter o déficit dentro da margem prevista, entre zero e 0,25% do PIB, num momento em que o governo busca afastar a desconfiança de agentes econômicos quanto a seu compromisso com as regras fiscais vigentes.

Ministérios e outros órgãos têm alertado o Planalto e a equipe econômica sobre a possibilidade de suspender ações que são bandeiras do presidente Lula, como a construção de unidades do Minha Casa, Minha Vida, caso o congelamento seja mantido por muito tempo.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), disse que a contenção de despesas é necessária, ainda que seja uma medida impopular.

“Obviamente que corte é corte. Se precisa ajustar, ninguém vai estar com o sorriso na orelha, mas é necessário. O corte funciona com compromisso reiterado do presidente com a responsabilidade fiscal”, afirmou após participar de reunião ministerial.

“Vida que segue e vai ter que ajustar isso dentro do cronograma de execução dos programas de cada ministério”, acrescentou o ministro.

A ação orçamentária mais atingida até agora custeia a entrega gratuita de medicamentos pelo Farmácia Popular. Essa modalidade do programa teve R\$ 1,7 bilhão bloqueado. A cifra equivale a cerca de metade do orçamento que ainda poderia ser empenhado (quando o valor é reservado).

Uma das bandeiras da Saúde sob Lula, o Farmácia Popular entrega gratuitamente remédios para diabetes, asma, hipertensão, glaucoma e Parkinson, entre outras doenças. No começo de julho, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou a ampliação do rol de produtos entregues de graça nas farmácias conveniadas.

O programa ainda subsidia descontos de até 90% em produtos como fraldas geriátricas e medicamentos para diabetes e doença cardiovascular.

O Farmácia Popular já havia perdido R\$ 260 milhões durante o ano. A cifra também considera despesas canceladas na modalidade que oferece produtos com descontos.

Consultado, o Ministério da Saúde afirmou, em nota, que não haverá impacto no funcionamento do programa e na sua projeção de crescimento.

“O bloqueio no programa refere-se a uma reserva técnica que seria direcionada a outra iniciativa. Cabe ressaltar ainda que, caso necessário, há possibilidade de recomposição do valor durante o exercício por meio de remanejamentos.”

A Saúde disse que, mesmo com a contenção de gastos, o orçamento da iniciativa continuará maior que dos anos anteriores. Estão previstos, segundo a pasta, R\$ 3,4 bilhões neste ano, o que significa aumento de 37% em relação a 2022 (R\$ 2,48 bilhões), último ano do governo Jair Bolsonaro (PL).

Já o Auxílio Gás teve R\$ 580 milhões bloqueados, um terço do recurso que ainda pode ser empenhado do programa.

Pago a cada dois meses, o benefício custeia a compra de um botijão de gás de cozinha de 13 quilos. O valor a ser pago é definido conforme o preço médio do gás nos últimos seis meses, de acordo com pesquisa da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). Em junho, o governo pagou R\$ 102 a 5,81 milhões de famílias.

Podem ser beneficiadas pelo auxílio famílias inscritas no CadÚnico (Cadastro Único), com renda familiar mensal por pessoa menor ou igual a meio salário mínimo, hoje em R\$ 1.412.

O MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) disse que não haverá prejuízo

ao auxílio ou qualquer outro programa social. A pasta afirmou que o congelamento da verba não é definitivo e pode ser revisto, “caso despesas que estavam inicialmente previstas deixem de ocorrer”.

“Caso o desbloqueio do Orçamento Federal seja insuficiente, o MDS fará um remanejamento de recursos de outras ações discricionárias para garantir o pagamento do Auxílio Gás”, disse o ministério.

O Painel do Orçamento registrava nesta quinta-feira (8) cerca de R\$ 13 bilhões em despesas já bloqueadas ou contingenciadas, valor que ainda subirá para R\$ 15 bilhões.

Os órgãos públicos têm reclamado com a equipe econômica e o Planalto sobre a trava nas despesas. O Ministério das Cidades afirma que pode suspender a seleção de propostas para a construção de 30 mil unidades do Minha Casa, Minha Vida, em municípios de até 50 mil habitantes.

Já o MIDR (Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional) advertiu, em ofício obtido pela Folha, que a sua situação orçamentária é “crítica e coloca em risco o atendimento à população brasileira e consequentemente o acesso às políticas públicas”.

Em outro ofício, o Ministério dos Esportes citou esforço para direcionar recursos ao Bolsa Atleta no ano olímpico e disse que a pasta precisa se preparar para a Copa do Mundo feminina em 2027. “A ação de ‘Promoção e Apoio ao Desenvolvimento do Futebol Feminino e Masculino e à Defesa dos Direitos do Torcedor’ precisa ser fortalecida, em vez de ter seu valor bloqueado”, afirma documento assinado pelo ministro Fufuca (PP-MA).

Os dados disponíveis apontam ainda bloqueios de R\$ 934,4 milhões na ação do Ministério dos Transportes sobre “participação da União em projetos de concessões rodoviárias outorgadas à iniciativa privada”. A trava atingiu mais de 80% da verba disponível nessa rubrica.

A pasta dos Transportes também bloqueou R\$ 458 milhões dos R\$ 577 milhões disponíveis para participação da União em projetos de concessões ferroviárias outorgadas ao setor privado.

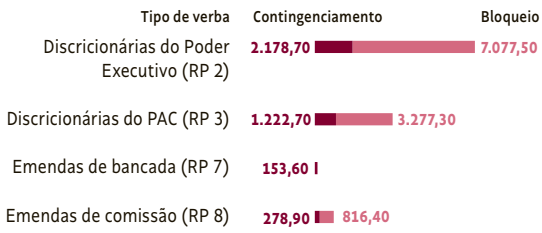
Em nota, o órgão disse que o “bloqueio não vai prejudicar nenhuma das ações do Ministério dos Transportes, já que os projetos que poderiam precisar de aporte nos leilões ficaram reprogramados para o próximo ano”.

Leia mais na pág. 2

## Governo impôs contenção de R\$ 15 bilhões em despesas

### Medida foi tomada para cumprir arcabouço fiscal e atinge ministérios, emendas e PAC

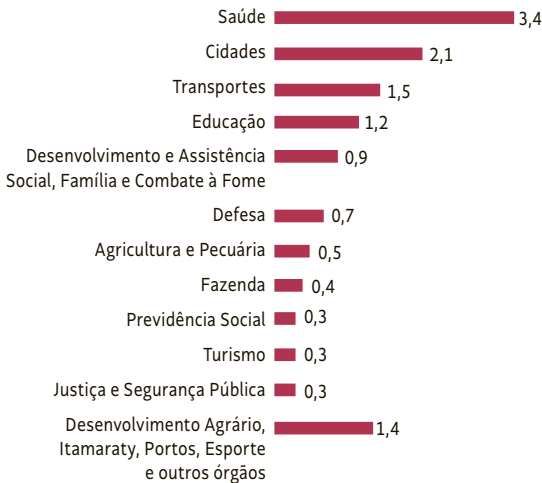
Em R\$ milhões



R\$ 3,83 bilhões foi o total contingenciado e R\$ 11,17 bilhões, o bloqueado, somando

### Pastas encaminharam travas de R\$ 13 bilhões até quinta-feira (8)\*

Ministérios mais atingidos, em R\$ bilhões bloqueados+contingenciados

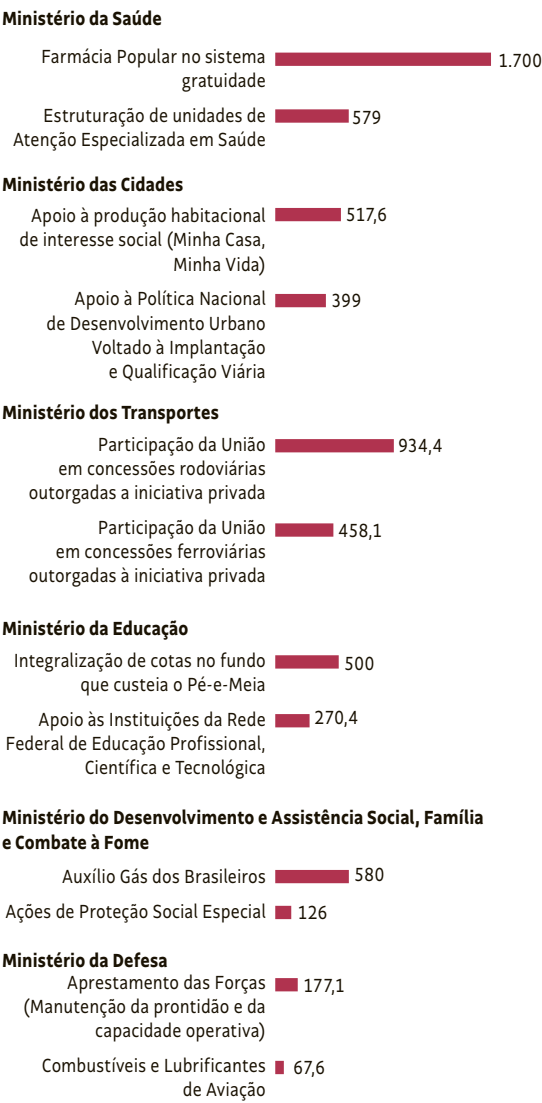


\*Dos R\$ 15 bi congelados, só R\$ 13 bi aparecem nos sistemas federais até agora

### Farmácia Popular e Auxílio Gás estão entre ações mais atingidas por trava de despesas

Ministérios também congelam verbas do “Pé-de-Meia” e de obras da Saúde e Educação

Ações mais atingidas por ministério, em R\$ milhões bloqueados+contingenciados



Fonte: Painel do Orçamento Federal, com dados de 8 de agosto

## Haddad fala de incertezas e compromisso com redução de déficit

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aproveitou a reunião ministerial desta quinta (8) para alertar os colegas da Esplanada dos Ministérios sobre as incertezas externas e internas que rondam a economia, pressionam o câmbio e a inflação e podem levar a uma menor redução da taxa de juros no Brasil.

O presidente Lula (PT) recebeu os ministros no Palácio do Planalto, em reunião que teve início ainda de manhã e seguiu pela tarde.

O ministro, que antecipou o retorno de suas férias para participar da reunião ministerial, relacionou a transição na presidência do Banco Central entre três principais incertezas com impacto ao longo do ano. A menção está na apresentação intitulada “Construindo o Futuro”, preparada para a reunião e obtida pela Folha.

A sucessão de Roberto Campo Neto, alvo de críticas recorrentes de Lula, aparece abaixo, na lista de incertezas, do cenário de indefinição da taxa de juros nos EUA. A antecipação pelo mercado de riscos fiscais de médio e longo prazos foi a terceira incerteza citada na apresentação de Haddad.

Aos colegas de Esplanada o ministro reforçou a necessidade de o governo garantir previsibilidade e estabilidade fiscal para enfrentar esse cenário desafiador, mantendo a trajetória de redução do déficit das contas públicas, conforme previsto no projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

Haddad também avisou que precisará de medidas adicionais de aumento de receitas para fechar o Orçamento de 2025, que tem como meta fiscal o déficit zero.

O ministro procurou assegurar aos ministros a preservação de quatro diretrizes de desenvolvimento econômico com avanços sociais em 2025: a política de valorização do salário mínimo, a preservação dos níveis de investimento em saúde e educação, a manutenção dos investimentos públicos e a redução das desigualdades.

Os dois principais itens dessa lista de diretrizes são justamente alvos de pressão do mercado financeiro para que o governo promova mudanças a fim de evitar o fracasso do arcabouço fiscal —a nova regra fiscal aprovada no primeiro ano do governo Lula. Haddad reforçou o compromisso com as regras, segundo um ministro ouvido pela Folha.

Haddad teve 15 minutos para falar na reunião e usou seu tempo para pontuar os temas principais da apresentação.

O foco dele, segundo outro ministro, foi mostrar o impacto das incertezas externas e fazer um balanço do que já avançou na economia, além dos desafios.

Como a apresentação era mais longa do que o tempo que tinha para falar, Haddad explicou muito mais as incertezas externas sobre a queda dos juros nos Estados Unidos e o impacto na economia japonesa. Pulou alguns itens do material preparado por sua equipe para a reunião ministerial.

Na segunda-feira (5), os mercados globais, inclusive o brasileiro, passaram por forte turbulência. O Japão foi um dos mais afetados.



Fernando Haddad (Fazenda) durante a reunião ministerial desta quinta (8) Gabriela Biló/Folhaopress



mercado

PAINEL S.A. | **Julio Wiziack**  
painelsa@grupofolha.com.br

Pode atender, não é golpe

A Samsung exhibe, na próxima semana, o funcionamento de um sistema que busca barrar golpes via celular para roubo de dados. O software, de uma empresa dos EUA, também deve ser embarcado nos aparelhos de seus concorrentes com aval da Anatel. A ABR Telecom centralizará a contratação do serviço de identificação e autenticação das chamadas feitas por empresas interessadas, que pagarão poucos centavos por ligação.

**ESTREIA** A nova funcionalidade será apresentada pela Samsung e Anatel em um evento da Associação das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas na quarta (14), em Brasília (DF).

**BINA MODERNA** Quem assinar o serviço assegura que, quan-

do o telefone chamado tocar, aparecerá uma mensagem no visor do destinatário com seu nome e um aviso de que a ligação foi rastreada para confirmar que, de fato, partiu de quem originou o telefonema. Isso ocorrerá mesmo se a pessoa acionada não tiver o número salvo. Os clientes potenciais são os bancos, usados para promoção de golpes.

**ENGAJAMENTO** Entre os fabricantes, a Samsung é a que está mais adiantada. Quase todos os seus modelos já estão com o software embarcado. Google, Apple e Motorola estão mais atrasados.

**OUTRO FOCO** Como noticiou o Painel S.A., o Banco Central divulgará na próxima semana os primeiros resultados da Firmus, uma sondagem com empresas não financeiras e famílias realizada trimestralmente. É uma coirmã da Focus, que é feita com instituições financeiras e, por isso, alvo de críticas pelo viés alinhado com o mercado.

**ROTA...** Palco da apreensão de um avião do PCC, o maior hangar do Campo de Marte, aeroporto executivo em São Paulo, está há quase 22 anos com a Tucson, empresa que opera com o contrato venci-

do graças a liminares judiciais.

**...INCERTA** Representante no Brasil da Robinson, importante fabricante de helicópteros, a Tucson resiste até à troca na administração do aeroporto, que foi privatizado. A PAX, a nova concessionária, controlada pelo grupo XP, notificou a empresa para que desocupasse o hangar há quase um ano, mas nada ocorreu. A Tucson não quis se manifestar.

**HOTEL...** A Expo Transportes do ABCD, conhecida como o feirão dos cegonheiros, deve movimentar R\$ 480 milhões neste ano, 20% mais do que

no ano passado. A projeção do Sinaceg, sindicato da categoria, é ainda conservadora, considerando que o setor não retomou o desempenho pré pandemia e opera com 70% de sua capacidade.

**...SOBRE RODAS** Neste ano, serão 23 expositores no Pavilhão Vera Cruz de São Bernardo do Campo (SP), entre 26 e 28 de setembro. Por cerca de R\$ 2 milhões, dá para comprar um modelo moderno, com cama, frigobar, ar-condicionado e outras amenidades, que permitem a um motorista dirigir mais de 1.000 km sem sentir tanto o desgaste da jornada.

com Diego Felix



Unidades do programa Minha Casa, Minha Vida em Fortaleza      Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

# 30 mil unidades do Minha Casa podem ter seleção suspensa

Pasta das Cidades congelou R\$ 2,1 bi em despesas; medida tem potencial de causar ruídos com o Congresso

**Idiana Tomazelli e Mateus Vargas**

**BRASÍLIA** O Ministério das Cidades pode suspender a seleção de 30 mil novas moradias do Minha Casa, Minha Vida devido ao congelamento de despesas no Orçamen-

to de 2024. As unidades seriam instaladas em municípios com até 50 mil habitantes, para atender o público da faixa 1 do programa (renda bruta familiar de até R\$ 2.640 ao mês). O alerta foi dado pela pasta em ofício enviado ao Ministério do Planejamento e Orça-

mento na terça (6), ao qual a Folha teve acesso. Interlocutores do Palácio do Planalto também foram avisados do impasse. A medida tem potencial para causar ruídos com o Congresso Nacional, já que a construção de unidades habitacio-

nais nos municípios menores é tida como uma prioridade pelos parlamentares.

O governo abriu em julho uma seleção inédita das propostas de áreas urbanas desse porte. As obras são bancadas com recursos do FNHIS (Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social), que repassa a verba para os municípios.

São as prefeituras na ponta que elaboram o projeto, contratam a construtora e selecionam as famílias. Os empreendimentos são pequenos, com 25 a 50 unidades cada um.

O governo recebeu 7.121 propostas, o que totaliza mais de 200 mil unidades. No ofício, a pasta comandada por Jader Filho (MDB-PA) afirma que o número é uma demonstração da “demanda represada em todo o país” e alerta para as consequências da contenção da verba.

“Caso permaneça o bloqueio orçamentário [...], em que pese ser uma ação prioritária desta pasta, o ministério se vê obrigado a suspender o processo seletivo em curso para municípios abaixo de 50 mil habitantes no âmbito do MCMV”, diz o documento.

O Ministério das Cidades sofreu um congelamento total de R\$ 2,1 bilhões. Desse valor, R\$ 1,1 bilhão incidiu sobre verbas do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o que representa cerca de 30% do total disponível.

Outros R\$ 849,6 milhões recaíram sobre as despesas discricionárias, que incluem custeio e outros investimentos. Nesse caso, o valor significa 60% do disponível.

O problema se deu porque, durante a votação do Orçamento no Congresso, os parlamentares mudaram a classificação de resultado primá-

rio das obras bancadas com recursos do FNHIS.

Enquanto as obras custeadas pelo FAR (Fundo de Arrendamento Residencial) estão no PAC, as unidades erguidas com dinheiro do FNHIS nos municípios menores ficaram, sob o ponto de vista orçamentário, fora do programa de investimentos. Uma vez classificadas como discricionárias comuns, elas se tornaram mais vulneráveis ao congelamento.

As obras com recursos do FNHIS competem com despesas de funcionamento do ministério e também das estatais vinculadas à pasta, como CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos) e Trensurb.

A verba reservada para iniciar a contratação das 30 mil unidades do Minha Casa nos pequenos municípios era de R\$ 627,6 milhões. Pelas estimativas do Ministério das Cidades, será necessário travar todo esse recurso, inviabilizando a continuidade da seleção.

A pasta pediu ao Planejamento a revisão do bloqueio, especialmente na verba que atinge o programa habitacional. Se essa revisão não for concedida, interlocutores afirmaram à **Folha** que a seleção pode ser cancelada em definitivo.

O cronograma previa a seleção dos projetos em agosto, a contratação em outubro e o repasse dos recursos até dezembro deste ano. Isso garantiria o comprometimento das prefeituras com as obras, que devem custar ao todo R\$ 3,9 bilhões ao longo de cinco anos.

Sem ter o dinheiro disponível, o governo teria de adiar as fases de contratação e repasse dos recursos. Em ano de eleições municipais, a avaliação é que selecionar agora projetos

para contratá-los apenas no ano que vem, quando as prefeituras podem estar sob nova administração, representa um risco elevado.

O temor é que os novos gestores não tenham interesse em tocar os projetos da forma como foram apresentados, desperdiçando tempo e energia com a seleção. Até agora, nenhum recurso foi gasto com projetos —por isso a defesa do cancelamento, caso a verba permaneça bloqueada.

A seleção de unidades habitacionais pelo FNHIS é destinada a famílias da faixa 1 do programa (renda bruta familiar mensal de até R\$ 2.640), mas famílias da faixa 2 (até R\$ 4.400) também podem acessar a modalidade em caso de emergência ou calamidade pública.

O plano do governo era selecionar propostas de 5.000 unidades habitacionais à população que vive em áreas de risco de desastres, além de locais insalubres, impróprios para moradia e assentamentos precários.

Outras 25 mil unidades seriam distribuídas entre estados e Distrito Federal por uma conta que considerou, entre outros fatores, o déficit habitacional da população com renda bruta familiar de até 1,5 salário mínimo.

A portaria que regulamenta a seleção prevê repasses de até R\$ 130 mil por unidade habitacional produzida ou adquirida.

O congelamento de recursos foi determinado pela equipe econômica após constatar o aumento de despesas obrigatórias e a frustração nas receitas. Ao todo, a contenção chega a R\$ 15 bilhões, dividida entre ministérios, PAC e emendas parlamentares.

# Lei Maria da Penha e a caixa-preta da família tradicional

Economia feminista desvela as raízes econômicas da violência doméstica

**André Roncaglia**

Professor de economia da Unifesp e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

A Lei Maria da Penha completou 18 anos nesta semana. Infelizmente, o avanço na conscientização sobre a violência doméstica coexiste com a baixa efetividade das políticas de proteção às vítimas.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, publicado pelo FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), mostra que ser mulher no Brasil é atividade de alto risco de letalidade. Entre 2022 e 2023, os casos de violência doméstica registrados cresceram 10%, de 236 mil para 259 mil. Esse dado é certamente subestimado.

Para entender isso, precisamos analisar a unidade familiar, idealizada por neoliberais, como um espaço de harmonia e segurança a ser protegido da intervenção do Estado. Essa perigtoosa fantasia esconde as relações de poder desiguais que permeiam as dinâmicas familiares.

A economia feminista abre a caixa-preta da sagrada família e desvela as raízes econômicas da violência doméstica, apontando para a construção de políticas públicas mais eficazes e para a redu-

ção das assimetrias de poder dentro do lar. Se o ambiente doméstico é visto como espaço de produção e reprodução, as desigualdades de gênero ficam explícitas, a começar pelo trabalho não remunerado, predominantemente realizado por mulheres.

A economista Nancy Folbre, por exemplo, destaca a importância do trabalho não remunerado para a economia e a sociedade. Ao cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, as mulheres garantem a reprodução da força de trabalho e a manutenção da vida social. Esse tra-

balho não remunerado subsidia o valor da força de trabalho e viabiliza a economia de mercado. Liberais ignoram esse imposto regressivo e sem representação que incide sobre as famílias.

O saber econômico convencional invisibilizou, por séculos, esse trabalho essencial ao capitalismo. Como mostra Melinda Cooper, em seu livro “Family Values”, o neoliberalismo foi além: romantizou a subordinação feminina e naturalizou a desigualdade de gênero.

O trabalho doméstico desvalorizado torna as mulheres

economicamente dependentes dos homens, sujeitando-as a vários tipos de violência que escapam ao radar masculino. Dentre elas está a violência patrimonial, isto é, a apropriação ou a destruição de bens, a limitação do direito de ir e vir e o controle do dinheiro. Ao controlar os recursos financeiros da família, o agressor restringe a autonomia da mulher e a impede de romper com a relação abusiva. Essa é uma causa importante de subnotificação de ocorrências.

A economia feminista oferece subsídios importantes para a construção de políticas públicas mais eficazes no combate à violência doméstica. Valorizar o trabalho doméstico exige garantir direitos trabalhistas e previdenciários às mulheres. O acesso à educação e ao mercado de trabalho por meio de mაციos investimentos na área de cuidados (como creches) promove a autonomia financeira das mulheres e protege as crianças.

Estudo do Made-USP criou

um Indicador de Infraestrutura Social de Cuidado (IISC) para avaliar a desigualdade regional na oferta de serviço de cuidados. As mulheres são maioria nesse setor, mas são mais informalizadas e recebem menos do que os homens. O eixo centro-sul tem uma melhor provisão de cuidado em relação às regiões Norte e Nordeste. Em outros recortes, o meio rural enfrenta aguda escassez de serviços remunerados de cuidado e o setor privado domina a oferta desses serviços, enquanto a maioria da população brasileira depende do cuidado público.

A Lei Maria da Penha reforça o imperativo de denunciar os agressores e proteger as vítimas. Ela indica, sobretudo, a centralidade das políticas públicas que rompem com os ciclos de violência e promovem a igualdade de gênero em todas as esferas da vida, em particular, dentro do lar. Sem isso, a sagrada família continuará ocultando perniciosos pecados.





**ASSINANTES DA FOLHA  
PODEM GANHAR INGRESSOS  
PARA O MAIOR FESTIVAL  
DE MÚSICA DO MUNDO!**

**É FÁCIL! CRIE UM VÍDEO** CONTANDO POR QUE VOCÊ E A SUA GALERA  
MERECEM CURTIR O ROCK IN RIO 40 ANOS E POSTE NAS SUAS REDES SOCIAIS.  
SIGA OS PERFIS OFICIAIS DA FOLHA<sup>1</sup> E REGISTRE-SE NO SITE DO CONCURSO.

**ÚLTIMOS DIAS!**

**ACESSE O SITE:**



**VEJA NOSSO  
REGULAMENTO,  
CHAME SUA GALERA  
E PARTICIPE  
AGORA MESMO!**

**FOLHA**  
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

<sup>1</sup> Promoção válida de meia-noite do dia 12.07.2024 até as 12h de 13.08.2024. Consulte as informações de participação, prêmios e regulamento no site [www.folha.com/folharockinrio40](http://www.folha.com/folharockinrio40).  
<sup>2</sup> 1) A premiação serão os ingressos na categoria gramado. 2) O vídeo participante e o registro deverão, obrigatoriamente, ser feitos por um assinante da Folha. 3) Os ingressos não poderão ser vendidos e/ou comercializados a terceiros. <sup>3</sup> Confira a disponibilidade de ingressos no Regulamento. Certificado de autorização SPA/ME nº 03.035236/2024.



mercado    paris-2024



Equipe de ginástica artística brasileira no pódio após conquistar o bronze nas Olimpíadas de Paris      Mathilde Missioneiro - 30.ju.24/Folhapress

# Lula assina MP que isenta de Imposto de Renda medalhistas

Medida provisória foi publicada nesta quinta (8) no Diário Oficial da União

SÃO PAULO O presidente Lula assinou uma MP (medida provisória) que isenta atletas olímpicos de pagarem Imposto de Renda sobre os prêmios recebidos nos Jogos Olímpicos de Paris. A MP foi publicada na edição desta quinta (8) do Diário Oficial da União.

Ela altera lei de 1988 e inclui entre os rendimentos isentos de IR os prêmios em dinheiro pagos a atletas ou paratletas olímpicos pelo COB (Comitê Olímpico do Brasil) ou pelo CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) em virtude de medalhas obtidas em Olimpíadas ou Paralimpíadas.

Os atletas já eram livres do pagamento de tributos sobre as medalhas. Os prêmios em dinheiro, porém, estavam sujeitos ao Imposto de Renda.

Segundo a MP, a mudança vale a partir de 24 de julho de 2024, uma semana antes da abertura das Olimpíadas. O texto precisa ser votado na Câmara e no Senado em 60 dias, prazo prorrogável até 120 dias, ou perde a validade.

A Câmara tem uma proposta para isentar os pagamentos feitos pelo COB. O texto foi apresentado na segunda-feira (5) pelo deputado Luiz Lima (PL-RJ), do mesmo partido de Jair Bolsonaro.

Os parlamentares voltam do recesso na próxima segunda (12), e o projeto conta com pedido de urgência para votação.

Nas redes sociais, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) anunciou que iria propor projeto de lei semelhante. “A cobrança de impostos sobre essas premiações vai na contramão do reconhecimento que esses atletas merecem, uma vez que eles elevaram o nome do Brasil no cenário esportivo mundial”, disse.

Antes da MP, a tributação da premiação dependia dos outros rendimentos recebi-

dos pelo atleta no mesmo ano.

Se o valor ficasse dentro dos limites de isenção, não havia imposto a pagar, e qualquer imposto recolhido na fonte seria devolvido via restituição a partir do ano seguinte, após a entrega da declaração de ajuste à Receita.

Deduções de gastos com previdência, dependentes, saúde e educação também ajudam a reduzir o imposto, cuja alíquota máxima sem deduções é de 27,5%. Em Paris-2024, se um atleta que competir individualmente ganhar ouro, receberá do COB R\$ 350 mil. A prata vale R\$ 210 mil; o bronze, R\$ 140 mil.

O COB muda a premiação para as conquistas em grupo (2 a 6 atletas, como no vôlei de praia e nos revezamentos do atletismo e da natação, por exemplo) e coletivas (vôlei e futebol, entre outros).

Nesses casos, respectivamente, o ouro vale R\$ 700 mil e R\$ 1,05 milhão, a prata R\$ 420 mil e R\$ 630 mil, e o bronze, R\$ 280 mil e R\$ 420 mil, a serem devidamente repartidos entre todos os vencedores.

A tributação sobre o prêmio por uma única medalha de ouro no Brasil teria alíquota efetiva de 24,44%, sem considerar deduções, desconto simplificado e outras rendas. Isso representaria o pagamento de R\$ 84 mil para a Receita e R\$ 266 mil para o atleta.

No caso de Rebeca Andrade, que conquistou um ouro, duas pratas e um bronze por equipes, totalizando R\$ 826 mil, a alíquota efetiva poderia ficar mais próxima do teto.

Em nota, o COB elogiou a decisão do governo. “Acharmos justo que os valores doados pelo COB não sofram nenhum tipo de taxaço para que cheguem integralmente aos verdadeiros astros da festa, os atletas olímpicos. Pa-

rabéns ao governo brasileiro pela sensibilidade e agilidade com que lidou com o tema”, disse o presidente da entidade, Paulo Wanderley.

As medalhas recebidas pelos atletas já eram isentas de imposto. A legislação brasileira garante isenção para diversos objetos recebidos como premiação em eventos no exterior, como troféus, medalhas, placas, estatuetas, distintivos, flâmulas e bandeiras.

A regra vale para premiações culturais, científicas ou esportivas oficiais.

## IR poderia ser mais bem utilizado para incentivar esporte

### OPINIÃO

Eduardo Cucolo

Repórter, escreve sobre tributação e macroeconomia e é responsável pelo blog Que Imposto é Esse

SÃO PAULO A isenção de Imposto de Renda para prêmios recebidos por medalhistas olímpicos, fruto de medida provisória assinada pelo governo nesta quinta (8), está longe de ser o melhor de incentivo tributário ao esporte.

Primeiro, há uma discriminação. Atletas olímpicos de ponta ganham o benefício. Os demais esportistas continuam a ter seus prêmios, em competições nacionais ou internacionais, tributados da mesma maneira que qualquer trabalhador brasileiro.

Uma opção citada por tributaristas, que já existe, é direcionar parte do dinheiro do Imposto de Renda, que já vai de qualquer maneira para o caixa do governo, para o incentivo ao desporto. Um benefício pessoal e que ajudaria

na formação da próxima geração de campeões.

Segundo o Unafisco Nacional (associação dos auditores da Receita Federal), seriam R\$ 20 bilhões para essa finalidade — atualmente, a renúncia está em R\$ 807 milhões.

A medida provisória editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é uma resposta à movimentação do Congresso Nacional e de pressões nas redes sociais, impulsionadas por uma profusão de notícias falsas que levaram a Receita Federal a se manifestar duas vezes nesta semana para esclarecer o que de fato está na lei.

Se a ideia era ceder às pressões e evitar algo pior, o governo pode ter acertado ao se antecipar aos parlamentares, que tentavam aprovar um projeto de lei com tal benefício.

Lula concedeu a isenção por meio de uma medida provisória, que nem precisa ser votada pelo Congresso para que o benefício seja usufruído.

O texto pode caducar após os 60 dias de validade da medida, beneficiando apenas os atuais atletas, e deixando a discussão morrer em um momento em que as atenções estarão voltadas para as eleições municipais.

De quebra, Lula poderá dizer que concedeu aos esportistas de 2024 um benefício que Jair Bolsonaro (PL) não deu aos medalhistas de 2021, após os Jogos de Tóquio.

Existe o risco político, no entanto, de que o texto seja utilizado pelos parlamentares para criar um trem da alegria de isenções. Tudo isso às vésperas da prometida reforma do Imposto de Renda que o governo federal ainda está devendo e que deve rever a isenção para a distribuição de lucros das empresas para pessoas físicas.

## Benefício é injusto e abre espaço para ‘jabutis’, afirmam especialistas

Stéfanie Rigamonti e Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A decisão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de isentar do Imposto de Renda os prêmios em dinheiro dos atletas brasileiros que competem nas Olimpíadas e Paralimpíadas é considerada uma medida injusta do ponto de vista tributário por advogados especialistas no assunto.

Nesta quinta-feira (8), o presidente Lula assinou uma MP (medida provisória) que isenta os atletas e paratletas de pagarem tributo sobre os prêmios recebidos a partir dos Jogos Olímpicos de Paris. A MP foi publicada no Diário Oficial da União.

Um dos pontos criticados é o fato de a medida ser voltada a um grupo específico e restrito. Com isso, na visão dos especialistas, não há incentivo ao esporte no país como um todo.

“Essa deveria ser uma discussão maior em uma lei, não em uma medida provisória, que ocorreu em razão do clamor popular do momento. Do ponto de vista de justiça tributária, olhando todos os atletas pares que não estão nos Jogos Olímpicos, deveria haver uma discussão mais aprofundada”, diz o advogado Francisco Nogueira de Lima Neto, sócio fundador do escritório Gasparini, Nogueira de Lima, Barbosa e Freire Advogados.

Além disso, os tributaristas argumentam que existem muitos esportistas que estão ainda mais em desvantagem, ao precisarem manter, além do esporte, um outro emprego, e enfrentarem outras dificuldades para treinar.

“Não existe justiça tributária em isentar um medalhista a não ser que a renúncia fiscal do Estado venha acompanhada de um programa de incentivo ao esporte no sentido de desenvolver o nosso ecossistema esportivo, como fábrica, patrocínio, equipamento”, opina Angelo Paschoini, tributarista e sócio fundador do Paschoini Advogados.

Para a advogada Maria Carolina Gontijo, conhecida como Duquesa de Tax na internet, além da falta de justiça tributária na MP, ela tem efeitos em cascata negativos.

A isenção em si dos prêmios dos atletas e paratletas olímpicos representa pouco do ponto de vista fiscal. Segundo ela, a renúncia não chega a R\$ 2 milhões a cada edição das Olimpíadas (a estimativa leva em conta a média de medalhas que o Brasil

ganhou em Tóquio e no Rio).

Os prêmios dos esportistas brasileiros em Paris somam, até agora, R\$ 2,87 milhões, portanto a renúncia fiscal seria menor.

Em Paris-2024, se um atleta que competir individualmente ganhar medalha de ouro, recebe do COB (Comitê Olímpico do Brasil) R\$ 350 mil. A prata vale de R\$ 210 mil e o bronze, R\$ 140 mil. Até agora o país tem 2 de ouro, 5 de prata e 8 de bronze.

Ou seja, para os cofres públicos a renúncia é ínfima. Mas, se o Congresso decidir votar a MP, argumenta Gontijo, os parlamentares podem acrescentar várias emendas e até “jabutis” (emendas que fogem da proposta principal da medida), levando a distorções em pleno ano eleitoral.

Os parlamentares podem, por exemplo, querer isentar prêmios de quaisquer competições, sejam literárias e até mesmo locais. “Imagine as pessoas criando pequenos torneios só para lavar dinheiro”, diz ela.

“Esse governo atual demonstra ser muito sensível a pautas de redes sociais, mas isso é perigoso, porque medidas são tomadas no calor da emoção, de qualquer jeito. O governo cria distorções a partir de apelos na internet”

Para Gontijo, essa polêmica foi alimentada pelo próprio governo sem necessidade porque, quando a Receita decidiu se pronunciar sobre o assunto, deu municição para uma narrativa política. Para a especialista, da mesma forma que a polêmica se iniciou, ela teria morrido em si mesma se o governo não tivesse se manifestado.

“O assunto ia morrer assim que acabassem as Olimpíadas. Ia vencer o carnê-leão da Rebeca Andrade [atleta da ginástica artística que levou quatro medalhas nos Jogos de Paris] e ninguém mais estaria lembrando da polêmica”, brinca a especialista.

A Receita Federal se manifestou duas vezes sobre o assunto após uma enxurrada de postagens, muitos com notícias falsas, sobre a taxaço dos prêmios.

O órgão informou que as medalhas recebidas não são tributadas, enquanto os prêmios em dinheiro sim.

A advogada Maria Carolina Gontijo lembra que o Brasil tem problemas tributários mais urgentes para resolver do que essa MP, que acabou causando um desconforto desnecessário em cima dos atletas, segundo ela. Enquanto isso, diz, a tabela do IR há muito tempo não tem correções significativas no sentido de avançar na tributação progressiva.

O advogado Bruno Teixeira, sócio do escritório TozziniFreire Advogados, por sua vez, afirma que a desoneração prevista na MP pode ser positiva, considerando que muitos atletas têm uma remuneração muito baixa e precisam ganhar prêmios para ter uma renda melhor.

Mas, diz ele, outras medidas poderiam ser tomadas, como a redução de tributos sobre a importação de equipamentos esportivos.

“Um exemplo é o tiro esportivo, em que normalmente as carabinas e as pistolas são adquiridas no exterior”

“O assunto ia morrer assim que acabassem as Olimpíadas. Ia vencer o carnê-leão da Rebeca [ginasta que levou quatro medalhas nos Jogos de Paris] e ninguém mais estaria lembrando da polêmica

Maria Carolina Gontijo advogada

Vinicius Torres Freire O colunista está em férias.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90146/2024 PROCESSO IAMSPE N.º 147.000020071/2024-21. PARA AQUISIÇÃO DE FRASCO PARA HEMOCULTURA. A Abertura da sessão pública será no dia 21/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico [pncp.gov.br](http://pncp.gov.br).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a RETIFICAÇÃO do edital da licitação em epígrafe que tem como objeto a contratação de Empresa Especializada para execução de instalação de iluminação e muro de fechamento da área de ampliação do Cemitério Municipal. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28 de agosto de 2024 às 8 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br/8096>. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites [www.itapolis.sp.gov.br](http://www.itapolis.sp.gov.br), <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br/8096> e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90144/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00000518/2024-46. PARA AQUISIÇÃO DE LENTE ESCLERAL E LENTE INTRA-OCULAR. A Abertura da sessão pública será no dia 21/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico [pncp.gov.br](http://pncp.gov.br).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS

AVISO DE REABERTURA DOS PRAZOS - Pregão Eletrônico DGA Nº 90056/2024 - Processo Nº 01-P-20145/2024 - ID CONTRATAÇÃO PNCP: 46068425000133-1-000535/2024

Objeto: Contratação de serviços de aquisição de licença de software de um sistema de avaliação de vulnerabilidade por 36 meses - Em virtude das alterações promovidas por meio do Adendo 1, em atendimento ao disposto no § 1º do artigo 55 da Lei Federal 14.133/2021, os prazos da licitação passarão a ser os seguintes:

Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 09/08/2024 - Data da abertura da sessão pública: 26/08/2024 - Horário: 09:30h - Pregoeiro: Ahmed Yanes A. Chami - O Aderido e edital, na íntegra, encontram-se disponíveis no site [https://www.imprensaoficial.com.br/Enquias/MostarDetalhesLicitacao\\_14\\_3.aspx?idLicitacao=1739376](https://www.imprensaoficial.com.br/Enquias/MostarDetalhesLicitacao_14_3.aspx?idLicitacao=1739376) e na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://pncp.gov.br/app/editais/46068425000133/2024/535>).

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90145/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00022392/2024-61. PARA AQUISIÇÃO DE KIT DE NAVEGAÇÃO DE NEUROCIRURGIA. A Abertura da sessão pública será no dia 21/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico [pncp.gov.br](http://pncp.gov.br).



# Eduardo Braga Trava de 26,5% em alíquota na reforma é conta que não fecha

Relator no Senado critica inconsistências em texto aprovado na Câmara e diz que Casa não votará regulamentação ‘na calada da noite’

## ENTREVISTA

Adriana Fernandes  
e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O relator do projeto de regulamentação da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), afirma que a trava aprovada pela Câmara para garantir que a alíquota dos novos tributos não ultrapasse os 26,5% representa uma conta que não fecha. “Essa trava é esquisita. O cara escreve de A a Z e depois diz ‘esse A a Z tem que caber dentro desses 26,5%’. A conta não fecha”, afirma Braga à *Folha*. O relator diz que pretende implementar o modelo da trava aprovada na emenda constitucional, que prevê uma fórmula de cálculo para manter a carga tributária estável em vez de fixar um percentual definido.

O relator diz que encontrou muitas inconsistências nas mudanças aprovadas pelos deputados e sinalizou que pode propor tratamento diferenciado para o setor de saneamento, além de mudanças nos produtos taxados pelo Imposto Seletivo, o chamado “imposto do pecado”. Entre eles, alimentos ultraprocessados, bebidas açucaradas, armas, minérios e carros.

Num tom duro, Braga critica o lobby da bancada do agronegócio, que conseguiu mais vantagens no projeto de regulamentação.

“O que você chama de agro, eu chamo de lobby. Foi o lobby do agro. Não é o agro bonzinho, o agro da televisão, que faz aquela propaganda bonita”, diz. Para ele, o agro é muito poderoso, mas pode não estar prestando um serviço ao povo brasileiro. O relator afirma ainda que, no Senado, o projeto não será votado na “calada da noite”.

★

**O presidente Rodrigo Pacheco (Senado) disse que o projeto só será votado após as eleições. Havia um acodamento na tramitação?** Não por parte dos senadores. Independentemente de qualquer outra questão, o presidente do Senado já assumiu um compromisso com os senadores, as lideranças e com a opinião pública de que a tramitação no Senado garantirá o amplo debate.

**Seria ruim a votação no meio da eleição?** É uma questão de legitimidade. Nós não vamos votar uma matéria que altera o cotidiano dos brasileiros, das empresas, do setor produtivo, dos estados, dos municípios e da União, na calada da noite. Nós o faremos com um plenário cheio, com quórum alto e debate.

**O sr. tem alguma crítica em relação à votação na Câmara?** Não estou falando nada sobre a Câmara. O que eu estou dizendo é que o Senado vai fazer o processo nos mesmos moldes que fez em relação à emenda constitucional.

**A reforma será votada até o fim do ano? Não pode acabar ficando para 2025?** Nosso de-

sejo é que sim, mas todos sabemos que a reforma tem longa transição. Se por acaso ela escorregar para ser votada em março, isso não trará prejuízo à reforma.

O que trará prejuízo é se aprovarmos a toque de caixa, no afogadilho, sem transparência, sem amplo debate e ampla participação da sociedade brasileira, do setor produtivo. É nos detalhes da regulamentação que moram os perigos.

**A Câmara aprovou a urgência do projeto. Ela vai ser retirada?** Não sei se vai ser retirada. Eu pedi que retrassem. É impossível o Senado debater, discutir, aprovar, construir um texto que alcance maioria no plenário em pleno processo eleitoral. O processo ainda não está tramitando. [A partir da leitura do projeto] Se passarem os 45 dias e não for votado, tranca a pauta do Senado.

**O Senado definiu o saneamento como setor importante na tramitação da PEC, mas ele ficou sem tratamento diferenciado. Faz sentido deixá-lo fora das exceções, enquanto planos de saúde de pets e flores obtiveram alíquota menor?** O

Brasil tem algumas dívidas sociais profundas, uma delas é o saneamento. Se ainda temos dengue, chikungunya, doenças endêmicas, boa parte é pela falta do saneamento. Investir no saneamento é importantíssimo para reduzir os gastos com doenças.

O Senado está atento a isso. Vamos olhar com muito zelo. Não é justo que uma questão tão relevante seja tratada como nota de rodapé na reforma.

**A alíquota média de 26,5% projetada já se desfez com novas exceções. A estimativa já está bem acima dos 27%, que é a maior alíquota do mundo. O sr. está disposto a rever os favorecimentos feitos pela Câmara?** O relatório não é uma obra unilateral. É construído a partir das correlações de forças democráticas do Congresso. O meu intuito é que tenha trava [para não ter aumento da carga tributária]. Quem trouxe a trava para a neutralidade foi o Senado [na votação da PEC] e da forma correta. Essa trava [da Câmara] é esquisita. O cara escreve de A a Z e depois diz “esse A a Z tem que caber dentro desses 26,5%”. A conta não fecha.



Pedro Ladeira - 1º.nov.23/Folhapress

**Eduardo Braga, 63**

Engenheiro, é senador pelo Amazonas e líder de seu partido, o MDB, na Casa. Em 2023, foi designado relator da reforma tributária. Foi prefeito de Manaus, governador do Amazonas entre 2003 e 2010 e ministro de Minas e Energia no segundo mandato de Dilma Rousseff (PT).

**Como melhorar a trava que a Câmara aprovou?** Quero fazer valer o que a emenda constitucional estabeleceu e o que promulgamos. A trava aprovada pela Câmara não faz isso. A gente tem que construir isso com maioria de apoiadores.

**Quais mudanças o sr. pensa em fazer no Imposto Seletivo de carros, especialmente os elétricos?** Não posso tratar desiguais de forma igual. Como posso tratar um carro que emite 100% de gases de efeito de estufa igual a um que tem emissão zero? O híbrido emite muito menos que o de combustão plena. Tem que ter uma escada de gradação [da tributação]. Vou ser criticado já, já por isso, mas como posso taxar bebidas alcoólicas com volumes de álcool diferentes de forma igual?

**Os caminhões escaparam do Imposto Seletivo, mas também são movidos a combustível fóssil. Não pareceu que tinha alguma intenção de prejudicar os carros elétricos?** Você está querendo que eu diga que houve lobby. Eu não sei se houve lobby. Não estava lá. O que eu posso dizer é que a

lógica é ter um critério, que é pelo mal que causa ao ambiente. E não fazemos em função de interesses comerciais ou econômicos.

**Os ultraprocessados ficaram fora do Imposto Seletivo. Como avalia esse ponto?** Acho estranho deixar os ultraprocessados de fora e colocar as bebidas açucaradas, independentemente do teor de açúcar. Há uma falta de lógica. Você tem uma bebida que tem um teor, sei lá, de 20% de açúcar e tem uma outra bebida que tem zero de açúcar. Aí taxa as duas igual. E os ultraprocessados, que fazem um mal terrível, ignora?

Não posso dizer que vou consertar. O que posso dizer é que isso me incomoda, porque não vejo lógica.

**Como o sr. viu o debate da carne na cesta básica, polarizado entre bolsonaristas e listas?** Eu defendia uma cesta básica de 30 a 50 itens com alíquota zero e uma cesta estendida com os demais itens, com cashback [devolução de parte do imposto pago]. Seria mais justo do ponto de vista tributário.

Tentei construir um acordo, até construí, porque aprovamos aqui no Senado, e lá... Volto a dizer, não comento sobre Câmara e tudo mais, fizeram um absurdo. Acho que essa é uma matéria vencida do ponto de vista político. Retomar essa discussão, eu não vejo muito espaço. Mas é uma pena, porque o povo não come filé-mignon.

**Nesse debate venceu o populismo?** O que vocês chamam de populismo teve outro nome. Lobby não é populismo. Lobby é lobby. Lobby é quando um determinado agente econômico, por interesses econômicos, move uma determinada ação.

**O sr. está falando da carne, especificamente.** Estou falando em vários desses assuntos, inclusive carne.

**O agronegócio já tinha sido muito favorecido na PEC. Aí o setor jogou mais pesado ainda, inclusive horas antes da votação da regulamentação.** O que você chama de agro eu chamo de lobby. Foi o lobby do agro. Não é o agro bonzinho, o agro da TV, que faz aquela propaganda bonita, que agora bota até LGBTQIA+ para dizer que o cara é do agro e tal. No agro não vejo muito essa coisa, mas, enfim, até esse verniz estão colocando. Não é esse. O agro que atua é o agro da frente parlamentar, que é um instrumento de lobby, de pressão, de apresentar suas propostas etc.

**Esse agro ganhou coisas, foi favorecido no Senado também na reta final da PEC.** No Senado não. No Senado ele arancou zero. Me aponte o que foi acrescentado para o agro aqui. Se você encontrar, eu vou ao Pacheco e digo: “Amigo, estou fora”.

**O sr. acha que tem que tirar alguma coisa?** O agro é muito poderoso, muito competente, mas eu não sei se ele está prestando um serviço ao povo brasileiro ou aos interesses econômicos do agro.

**Em que sentido o sr. diz isso?** Leia como você quiser.

**Na PEC, o sr. propôs alíquota máxima de 1% no Imposto Seletivo sobre minérios e petróleo, mas a Câmara fixou um subteito de 0,25%. Como viu essa mudança?** Acho muito estranho. De novo, é uma incoerência. Como é que há um mandamento constitucional que estabelece 1% e que diz que a lei complementar iria disciplinar a matéria?

**O sr. pretende incluir a taxa-ção das armas pelo Imposto Seletivo?** Vou tentar. Não dá para manter armas com uma carga tributária menor do que a que está hoje.

## Caixa começa a pagar hoje R\$ 15,2 bi de lucro do FGTS ao trabalhador

Cristiane Gercina

São Paulo A Caixa começa a pagar, a partir desta sexta (9), R\$ 15,2 bilhões de lucro do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) a 130,8 milhões de trabalhadores. O valor foi aprovado em reunião do Conselho Curador do FGTS nesta quinta (8).

O montante é o maior a ser distribuído desde que a divisão começou, em 2017, e corresponde a 65% do resultado obtido pelo fundo em 2023, que foi recorde e ficou em R\$ 23,4 bilhões.

Com a distribuição dos resultados, as contas do FGTS em 2023 terão uma rentabilidade de 7,78%, acima da inflação medida pelo IPCA, que ficou em 4,62%.

Em junho, o Supremo determinou que a remuneração das contas dos trabalhadores no fundo deve ser de, no mínimo, a inflação medida pelo IPCA. O cálculo atual é de 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial) mais o resultado.

O dinheiro será creditado nas 218,6 milhões de contas com saldo em 31 de dezembro de 2023. No ano passado, foram distribuídos R\$ 12,719 bilhões, o equivalente a 99% do lucro de R\$ 12,848 bilhões. A antecipação dos depósitos —que podem ser feitos até 31 de agosto de cada ano— está garantida.

O índice de distribuição é de 0,02693258 sobre o saldo que o trabalhador tinha nas contas em 31 de dezembro de 2023. A cada R\$ 100 devem ser creditados R\$ 2,69. Quem tem R\$ 1.000 recebe R\$ 26,93, e quem tem R\$ 10 mil terá R\$ 269,33.

Têm direito ao lucro do FGTS os trabalhadores que, em 31 de dezembro de 2023, tinham saldo em contas em seu nome no fundo.

A distribuição dos resultados do Fundo de Garantia ocorre desde 2017, mas, neste ano, vem seguida de maior expectativa após o julgamento da revisão do FGTS pelo Supremo.

No julgamento de junho, os ministros aceitaram proposta do governo e decidiram manter a correção atual —de 3% ao ano mais TR, incluindo o pagamento do lucro—, mas garantindo ao menos a inflação oficial.

O percentual de lucro a ser distribuído em 2024 será menor, mas o valor é maior, batendo recorde. No ano passado, foram pagos 99% dos resultados. Agora, a intenção é fazer caixa para que, em anos em que a inflação for maior, os trabalhadores não tenham perda de rendimento e governo e Caixa cumpram a determinação do STF.

“É importante observar que não será constituída nenhuma reserva técnica. Nós só vamos ter de passar, daqui para a frente, a contar um uma variação que possa assegurar essa ‘poupança’, essa ‘reserva técnica’, quando o IPCA for superior aos resultados”, afirmou o conselheiro Carlos Augusto Simões Gonçalves Junior na reunião.

Mario Avelino, presidente do Fundo de Garantia do Trabalhador, afirma que o percentual de 65% definido pelo conselho foi surpresa, mas entende a estratégia.

“Para mim, foram até surpresa os 65%. Por quê? Porque acreditava que haveria uma distribuição maior em razão até do histórico do julgamento do Supremo. Tecnicamente, é uma reserva [de valores]”, diz ele.



mercado

# Lucro da Eletrobras sobe 7,6% no 2º tri, para R\$ 74 bi

Alvo do governo, empresa destaca crescimento de 43% nos investimentos

Nicola Pamplona

**RIO DE JANEIRO** A Eletrobras registrou lucro líquido de R\$ 1,74 bilhão no segundo trimestre, um avanço de 7,6% na comparação com o mesmo período de 2023. O resultado reflete elevação na receita da transmissão e redução de custos, informou a empresa na quarta-feira (7).

Em meio a negociações sobre aumento da participação

do governo em sua gestão, a companhia destacou alta de 43% nos investimentos durante o trimestre. Foram R\$ 2 bilhões, com aportes em projetos de geração e transmissão de energia.

“O desempenho financeiro da Eletrobras no segundo trimestre reflete o trabalho realizado por todos os colaboradores da companhia, sempre focado na disciplina financeira e na eficiência ope-

racional”, afirmou, em nota, o presidente da companhia, Ivan Monteiro.

“Seguimos fortalecendo a agenda ESG e a transformação cultural, que vão garantir nosso protagonismo na transição energética como a maior e mais sustentável empresa de energia elétrica do Brasil”, completou o executivo.

A Eletrobras e o governo discutem em conciliação no STF (Supremo Tribunal Federal)

maior presença da União no conselho de administração da companhia, privatizada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sob protestos de partidos aliados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Monteiro evitou comentar as negociações em conferência com analistas nesta quinta (8), alegando que os termos são sigilosos.

Lembrou apenas que a Eletrobras divulgou em comuni-

cado que as conversas giram em torno de cadeiras no conselho, transferência de ações da Eletronuclear e antecipação de recursos da privatização ao governo.

Um dos argumentos usados para justificar a privatização durante o governo Bolsonaro foi justamente a capacidade de investimento da companhia, que vinha de um período de elevado endividamento.

No comunicado em que divulgou o resultado trimestral, a Eletrobras destaca que toca hoje 245 obras de reforço e melhorias em sua rede de transmissão de energia e que aportou R\$ 403 milhões na usina eólica de Coxilha Negra, no Rio Grande do Sul.

No primeiro semestre de 2024, a Eletrobras acumula lucro líquido de R\$ 2,07 bilhões, alta de 2,4% em relação ao registrado no mesmo

período de 2023.

A receita operacional líquida da empresa caiu 9,2% no trimestre, para R\$ 8,39 bilhões, resultado de menores ganhos no segmento de geração, com a venda da usina a carvão de Candiotá e com o não reconhecimento de receitas da Amazonas Energia após a venda de térmicas para a Ambar.

A companhia, porém, prefere usar o indicador de receita líquida regulatória, que refletiria de forma mais fiel as operações, que subiu 9,1% no trimestre, para R\$ 9,73 bilhões.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos e amortização ajustado) totalizou R\$ 4,2 bilhões no período, uma queda de 23,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Ebitda regulatório recorrente subiu 9,6%, para R\$ 6 bilhões.

Com Reuters

**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 039/2024**  
Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 039/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo 024.00113065/2024-12, cujo objeto é a Aquisição de Medicamento para Continuidade de Atendimento de Pacientes em Cumprimento à Determinação Judicial. **Onde se Lê, será no dia 19/08/2024, Leia-se, será no dia 21/08/2024** às 08:15horas, através do sistema Compras.Gov, sítio eletrônico [www.compras.sp.gov.br](http://www.compras.sp.gov.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ**  
**ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 56/2024**  
A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico nº 56/2024, Processo Administrativo nº 70/2024, cujo objeto consiste no Registro de preços para aquisição Medicamentos e Insumos Farmacêuticos para Secretaria Municipal de Saúde, conforme edital e seus anexos. Abertura: 12 de agosto de 2024. Encerramento: 27 de agosto de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no sítio [www.tietesp.gov.br](http://www.tietesp.gov.br). Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.  
**VLAMIR DE JESUS SANDEI**  
Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BALSAMO**  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 037/2024**  
**OBJETO:** Apresente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços de Segurança Desarmada e Brigadistas, para atendimento parcelado a diversos eventos do Município de Balsamo, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital com o Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 22/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODOS DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/QUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (<http://177.39.199.170:8079/COMPRAEDITAL>)  
**BALSAMO, 08 DE AGOSTO DE 2024.**  
**CARLOS EDUARDO CARMONA LOURENÇO**  
PREFEITO MUNICIPAL DE BALSAMO

**FRAZÃO**  
**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, leiloeira inscrita na DUESP sob o nº 083, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 101, Jd. Maracanã, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Conselho FIDUCIÁRIO, inscrita no CNPJ sob nº 06.701.190/0001-04, com sede na Praça Afonso de Albuquerque, nº 100, Torre Olavo Seidman, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Sem Imóvel, Fls. 100, e do Edital de Venda de Imóvel, Fls. 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846



# Petrobras anuncia prejuízo de R\$ 2,6 bil e R\$ 14 bil em dividendos

Empresa atribui perda no 2º tri, a primeira em 4 anos, a acordo tributário com a União e desvalorização do real

Nicola Pamplona

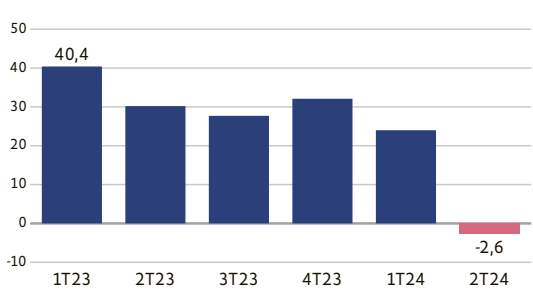
RIO DE JANEIRO A Petrobras registrou prejuízo de R\$ 2,6 bilhões no segundo trimestre, ante lucro de R\$ 28,8 bilhões no mesmo período de 2023. O resultado negativo foi provocado principalmente por efeitos contábeis, como o acordo para quitar dívidas tributárias de R\$ 20 bilhões com a União, segundo a empresa.

Sem os efeitos extraordinários, o lucro líquido teria sido de R\$ 28 bilhões, diz a petrolífera. Com o resultado, a estatal anunciou a distribuição de R\$ 13,6 bilhões em dividendos, valor mínimo previsto em sua política de remuneração.

“A Petrobras manteve uma forte geração de caixa no segundo trimestre de 2024, que permitiu realizar US\$ 3 bilhões em investimentos, cumprir nossa política de remuneração aos acionistas e pagar dividendos”, afirmou o diretor financeiro, Fernando Melgarejo. “O resultado líquido do trimestre deve ser analisado à luz de eventos que impactaram o resultado contábil, mas sem impacto relevante no caixa da empresa”, completou.

Foi o primeiro balanço divulgado sob a gestão Magda

Lucro líquido da Petrobras



\* Corrigido pelo IPCA até junho de 2024  
Fonte: Petrobras

Chambriard, que assumiu a Petrobras no fim de maio, e o primeiro prejuízo desde o segundo trimestre de 2020, quando a empresa ainda contabilizava efeitos da pandemia. Segundo a estatal, dois fatores contábeis tiveram forte impacto sobre o desempenho. O acordo tributário contribuiu negativamente com R\$ 11,9 bilhões, e a desvalorização do real, com outros R\$ 12,5 bilhões. No fim de junho, o conselho de administração da Petrobras aprovou um acordo com a União para a quitação de dívida tributária de R\$ 19,8

bilhões referente ao aluguel de plataformas de petróleo. Na época, a empresa informou que R\$ 6,65 bilhões já haviam sido depositados em garantias e que R\$ 1,28 bilhão seria pago com crédito de prejuízos fiscais de subsidiárias. Assim, o desembolso de caixa seria de R\$ 11,9 bilhões. Dessa forma, diz a Petrobras, o lucro de suas operações se transformou em prejuízo. Ainda assim, a empresa diz que gerou caixa suficiente para pagar os dividendos —sua política prevê a distribuição mínima de 45% do flu-

xo de caixa livre. A distribuição do valor em trimestre de perdas contábeis levou a estatal a buscar R\$ 6,5 bilhões da reserva de dividendos, criada em 2023 para poupar lucros excedentes a fim de remunerar acionistas em períodos de resultados negativos. A reserva fica agora com R\$ 15,5 bilhões. A Petrobras disse que “os proventos propostos são compatíveis com a sustentabilidade financeira”. Foi um trimestre com queda de 1,3% nas vendas de combustíveis, provocada pelo aumento da mistura obrigatória de biodiesel ao diesel e pela maior competitividade do etanol em relação à gasolina. A área de refino teve lucro de R\$ 1,4 bilhão, queda de 11% ante o segundo trimestre de 2023. Por outro lado, a empresa registrou elevação de 2,4% em sua produção de petróleo e gás natural, o que levou o lucro da área de Exploração e Produção a crescer 2,9%. A receita de vendas subiu 7,4% ante o segundo trimestre de 2023, para R\$ 122,2 bilhões. O Ebitda, indicador que mede a geração de caixa, caiu 12,3%, para R\$ 49,7 bilhões. No ano, o lucro acumulado é de R\$ 21,1 bilhões (-68,5%). A Petrobras também anunciou redução em sua projeção de investimentos para 2024, refletindo principalmente mudanças nas expectativas para o segmento de exploração e produção de petróleo. O valor previsto para investimentos agora é de US\$ 13,5 a US\$ 14,5 bilhões, ante expectativa anterior de R\$ 18,5 bilhões. A dificuldade em deslançar investimentos foi uma das justificativas para a demissão de Jean Paul Prates, o antecessor de Magda, após forte processo de fritura. No segundo trimestre, a Petrobras investiu US\$ 3,4 bilhões.

# ANP começa a analisar fim das vendas de diesel mais poluente

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

RIO DE JANEIRO A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) criou um grupo de trabalho para analisar o fim das vendas no país de diesel com elevado teor de enxofre, ainda encontrado em postos fora de centros urbanos e usados por termelétricas.


O grupo vai criar um cronograma para que o mercado brasileiro passe a usar apenas o diesel S-10, com 10 ppm (partes por milhão) de enxofre, atualmente obrigatório em áreas urbanas e que já representa dois terços das vendas do combustível pela Petrobras.

O restante é abastecido com diesel S-500 e diesel S-1800, este usado para fins não rodoviários, principalmente por termelétricas.

Em comunicado de abril, quando deu início ao processo, a agência reguladora afirmou que a medida estende a todo o país “os benefícios da utilização de um produto com baixo teor de enxofre, tanto para a motorização veicular quanto para o meio ambiente, para a saúde humana e para a proteção de interesses do consumidor”.

Com participação de agentes econômicos afetados pela medida, o grupo de trabalho terá até seis meses para elaborar um plano e o cronograma para eliminar as vendas dos combustíveis com maior teor de enxofre. O diesel S-500 representou

cerca de um terço das vendas nacionais de diesel rodoviário no Brasil em 2023. É mais barato do que o S-10: enquanto o primeiro tinha um preço médio de R\$ 5,95 por litro na semana retrasada, este último foi vendido por R\$ 6,04. Assim, a venda exclusiva de diesel S-10 terá impacto no bolso do consumidor. O preço final do produto, porém, é resultado também de outros fatores, como impostos e a adição de biodiesel. Esse produto começou a ser vendido pela Petrobras em 2012 e ganhou mercado a partir do ano seguinte, com o início da vigência da fase P7 do (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores), que apertou exigências ambientais na fabricação de veículos no país. Executivos do setor de combustíveis ouvidos pela Folha dizem que a implantação da mudança não traz desafios para o segmento de distribuição, já que não há necessidade de investimentos para adaptação de tanques e equipamentos. Mas há necessidade de investimentos em refino, para reduzir o teor de enxofre em equipamentos ainda voltados para a produção. Em seu plano estratégico mais recente, aprovado no fim de 2023, a Petrobras prevê ampliar em 290 mil barris por dia a produção de diesel S-10 até 2028. A meta é parte de um investimento previsto de US\$ 17 bilhões na área de refino. NP




**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá**

Aviso de abertura de Licitação

Processo: Pregão Eletrônico nº 091/2024


Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços na área de análise de projetos culturais para os editais da lei Paulo Gustavo 2024 e contratação de oficinas de aperfeiçoamento em audiovisual e elaboração de projetos. Edital e local da sessão pública: [www.licitacoesguaratingueta.com.br](http://www.licitacoesguaratingueta.com.br). Data da sessão: 26/08/2024 às 09:00 horas.



**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá**

**PROCESSO: CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/24**

OBJETO: SELEÇÃO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS-LEI PAULO GUSTAVO. ABERTURA: 09/08/24. ENCERRAMENTO: 30/08/24. EDITAL: ([guaratingueta.sp.gov.br/lei-paulo-gustavo](http://guaratingueta.sp.gov.br/lei-paulo-gustavo)).



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS


NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS- REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE -, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90147/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.000017399/2024-61. PARA AQUISIÇÃO DE LUVAS EM LATEX. A Abertura da sessão pública será no dia 21/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico [pncp.gov.br](http://pncp.gov.br).



**AVISO DE LICITAÇÃO**

UASG 990118 - Pregão Eletrônico nº 90015/2024 - Acha-se aberto o Pregão para aquisição de material de limpeza para Divisão Regional Vale do Paraíba - DRVP, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "compras.gov.br", cuja abertura está marcada para o dia 23/08/2024 às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 13/08/2024 o endereço eletrônico [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O edital também encontra-se disponível no endereço eletrônico [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), [www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br) - Negócios Públicos.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS- REGISTRO DE PREÇOS


Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE -, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90143/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.0000899/2023-18. PARA AQUISIÇÃO DE CLIPS DE LIGADURA. A Abertura da sessão pública será no dia 21/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico [pncp.gov.br](http://pncp.gov.br).

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD**

**PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 23/2024**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

A Prefeitura do Município de Rafard torna público que se encontra ABERTO o PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 23/2024, tendo por objeto a “AQUISIÇÃO DE PÃES”. O certame ocorrerá pela plataforma eletrônica Bolsa de Licitações do Brasil - BLL, no site <https://bll.org.br/>. O horário e data limite para o fim do recebimento das propostas é até as 09h00min do dia 23/08/2024. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09h30min, nessa mesma data. O edital poderá ser baixado, pelos interessados, nos endereços <https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/> ou <https://bll.org.br/> a partir de 12/08/2024. Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 09 de agosto de 2024. Fábio dos Santos, Prefeito.



**CONVOCAÇÃO**

MARCOS PRADO CAMARGO, RG 34.270.186-1, CTPS 9164 - 318 - SP, registrado na Fundação CASA-SP sob o número 45.928-8; UALLAS CARNEIRO SANTOS, RG 56.849.64-74, CTPS 73731 - 059 - BA, registrado na Fundação CASA-SP sob o número 44.752-3; DOUGLAS HENRIQUE DE CAMPOS, RG 44.852.153-2, CTPS 84022 - 290 - SP, registrado na Fundação Casa-SP sob o número 39.912-7; LEANDRO FARIA DA ANUNCIACÃO, RG 33.345.818-7, CTPS 09269 - 284 - SP, registrado na Fundação Casa-SP sob o número 46.204-4; JORGE FERREIRA DA SILVA, RG 54.416.712-0, CTPS 3262867 - 001 - BA, registrado na Fundação Casa-SP sob o número 43.694-0. Comunicamos aos ex-servidores prazo de 15 (quinze) dias a contar desta publicação, para quitação de débito rescisório. A falta de pagamento implicará no encaminhamento do nome ao CADIN Estadual, conforme Lei Estadual nº 12.799 de 11.01.2008.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2024 - Processo Nº 9668/2024

Objeto: Implantação de registro de preços para aquisição de MEDICAMENTOS MANIPULADOS, em atendimento à Secretária da Saúde desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da “Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET” - site [www.bbmnetlicitacoes.com.br](http://www.bbmnetlicitacoes.com.br), estando a abertura da sessão agendada para o dia 26/08/2024 às 09h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis em [www.novobbmnetlicitacoes.com.br](http://www.novobbmnetlicitacoes.com.br) e [www.jandira.sp.gov.br](http://www.jandira.sp.gov.br) - aba Licitações. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail [licitacoes@jandira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@jandira.sp.gov.br) ou telefone (11) 4619-8250. Hamilton Cesar de Paula Roza - Pregoeiro.

**Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Rio Claro**

Base Territorial: Rio Claro, Araras, Leme, Itirapina, Corumbatai, Santa Gertrudes e Ipeúna (SP).

Sede: Avenida 22, nº 233, F: (19) 3524-9707 - Vila Aparecida - CEP 13500-510 - Rio Claro/SP.

Subsedes: Rua Osvaldo Cruz, nº 345, F: (19) 3541-3325 - Bom Jesus - CEP 13601-252 - Araras/SP.

Rua Juvenal Penteado nº 348 - Barra Funda - CEP 13617-000 - Leme - SP.

C.N.P.J. - 46.958.609/0001-79

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 11 de agosto de 2024, às 10h00min (dez horas), em primeira convocação, na sede própria do Sindicato, sita à Avenida 22, nº 233, Vila Aparecida, em Rio Claro, SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Balanço do exercício de 2023 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo na pauta uma indicanda número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Rio Claro, 08 de agosto de 2024

Waldemar Neuton da Silva - Presidente

**SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD**


**EDITAL DO LOTE Nº 07 – CONTRATO Nº 67/2022/SP**

**ALIEAÇÕES DEFINITIVAS – TRÁFICO DE DROGAS/OUTROS CRIMES – BENS MÓVEIS**

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional do Estado de São Paulo, mediante o respos. p/ Comissão Especial de Avaliação e Alienação de Bens da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos, torna público **Leilão, dia 02/09/24, horário: Bens Anexo 1, c/ 1º encerram, a partir das 09h e 2º encerram, a partir das 10h; Bens Anexo II, c/ 1º encerram, a partir das 10h, p/ site [www.carloferrariilotes.com.br](http://www.carloferrariilotes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens constituídos em lotes discriminados nos anexos 1 e 2 deste edital. Processo: 08129.012420/2022-18. Leiloeiro: CARLO FERRARI, p/ força do contrato nº 67/2022/SP. Interessados devem se cadastrar no site [www.carloferrariilotes.com.br](http://www.carloferrariilotes.com.br) até 28/08/2024, às 08:30, para participar do leilão, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas condições, no ato de arrematação, p/ lote virtual, o sistema de leilões eletrônicos boleto p/ págto do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se encontra no esclarecimento no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acasé ventos. Informações adicionais serão prestadas p/ Leiloeiro Público, p/ e-mail [cartoferrari@senad.gov.br](mailto:cartoferrari@senad.gov.br) e tel.: 0800-707-9319. O edital na íntegra está disponível no site [www.ponteirogato.sp.gov.br](http://www.ponteirogato.sp.gov.br). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações: (61) 3183-7757 / 7796. Idelson Cavalcanti da Rocha Filho - Pregoeiro/AC 71.**

Portaria SENAD/MSP nº 169, de 19 de junho de 2024

Aline Alfonso Arja de Almeida – Presidente do Conselho de Administração da Comissão Especial de Avaliação e Alienação de Bens



**PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL**

**NF 0788-24**

Objeto: Serviços especializados para o desenvolvimento e acompanhamento da Promoção da Atividade Física, do Programa de Qualidade de Vida (QV) da ITAIPU em Foz do Iguaçu - PR.

Condição de Participação: Empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: Disponível no site <https://compras.itaipu.gov.br>.

Recebimento das Propostas: Até às 9h (horário de Brasília) de 23 agosto de 2024.

Daniele Tassi Simioni Gemael  
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.  
Superintendente Adjunto de Compras

**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**

**AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 1591.2024-AC-12.PE.0453.SAD.SES** Objeto: Contratação de empresa com expertise na prestação de serviços de planejamento operacional, produção, execução, organização, fornecimento de infraestrutura, alimentação e apoio logístico em eventos para realização da Etapa Estadual da 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Estado de Pernambuco (4ª CEGTES). Valor máximo estimado: R\$ 1.194.671,00. Entrega das propostas: até 23/08/2024 às 08:30. Início da disputa: 26/08/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site [www.ponteirogato.sp.gov.br](http://www.ponteirogato.sp.gov.br). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações: (61) 3183-7757 / 7796. Otaniel Rosa dos Santos - Pregoeiro - AC 49.

**AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1570.2024-AC-39.PE.0440.SAD.FESPDS** Objeto: Prestação de serviços de CAPACITAÇÃO DE PESSOAL – CURSO PRESENCIAL DE VOO POR INSTRUMENTO EM SIMULADOR E AERONÁVIA DE ASA ROTATIVA, visando atender as necessidades do Grupoamento Tático Aéreo de Pernambuco (GTA/ASDS/PE). Valor máximo estimado: R\$ 594.386.6664. Entrega das propostas: até 27/08/2024, às 08:30. Início disputa: 27/08/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site [www.ponteirogato.sp.gov.br](http://www.ponteirogato.sp.gov.br). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações: (61) 3183-7757. Nábila Ribeiro - Pregoeira - AC 97.



**Secretaria de Esportes**

**SÃO PAULO**

**GOVERNO DO ESTADO**

Encontra-se aberta na Secretaria de Esportes, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2024 do tipo MENOR PREÇO – Processo 016.00001051/2024-38, objetivando a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site: <https://compras.sp.gov.br/>. Sessão Pública: Dia 21/08/2024 às 10h00 min. Início do prazo para envio da proposta eletrônica: 09/08/2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA**

**AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL**

**PREGÃO ELETRÔNICO 045/2024 – MEM 3430/2024**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte escolar com veículos, motorista e monitor, atendendo a demanda de alunos das redes municipal e estadual do município de Nazaré Paulista/SP, conforme descritivo e Termo de Referência – Anexo I, com base na Lei 14.133/21, art. 55, §1º, decide: Retificar o Anexo I, campo Outras Exigências, item 2, subitem 2.1.: Onde de lê: Será obrigatória: Leia-se: Ser facultativa. Ficam inalteradas as demais cláusulas e condições, sendo mantida a data de abertura do certame. Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526. Nazaré Paulista, 08 de agosto de 2.024 – Candido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.

**Prefeitura Municipal de Igarapu do Tietê**

**Processo de Licitação nº 105/2024,**

**Concorrência Eletrônica nº 02/2024.**

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários para modernização da infraestrutura urbana no município, planilha de orçamento e memorial descritivo. A realização da sessão será no dia 26 de agosto de 2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.bllcompras.com.br](http://www.bllcompras.com.br).

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**MINISTÉRIO PÚBLICO – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA**

**AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico n.º 07/2024 (PGEA nº 01236.000.03/24/2024). Critério de julgamento: Menor preço global. Objeto: Contratação de empresa especializada para instalação e prestação de serviço de conectividade IP sobre uma rede de transporte de dados privada baseada em tecnologia MPLS (Multiprotocol Label Switching) entre 194 (cento e quarenta e quatro) Unidades Organizacionais (UOs) desta Instituição, conforme especificações constantes neste Edital e seus Anexos. Data e horário de abertura das propostas: 26/08/2024, às 13 horas. Data e horário de início da disputa de preços: 26/08/2024, às 14 horas. Local: [www.pregaobanriul.com.br](http://www.pregaobanriul.com.br) Editais disponíveis na página: <https://www.mprs.mp.br/licitacao/> e [www.pregaobanriul.com.br](http://www.pregaobanriul.com.br). Informações gerais: [licitacoes@mprs.mp.br](mailto:licitacoes@mprs.mp.br). Base legal: Lei Federal n.º 14.133/2021. PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA, em Porto Alegre, 08 de agosto de 2024. Luciano Fernandes Teixeira, Coordenador da Unidade de Licitações.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS**

**DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **Licitações Agendadas:** **PE90221/24 PA12917/22** menor preço exclusivo p/ Me/Epp/Equiparadas visando aquisição de impressora p/ crachás e ribbons Abertura: 22/08/24 9h. **PE90222/24 PA996/24** menor preço exclusivo p/ Me/Epp/Equiparadas visando aquisição de medicamentos (hidráridos, colágenase, deflazacorte e outros) p/ atender a mandado judicial Abertura: 22/08/24 9h. **PE90223/24 PA480/24** menor preço visando contratação de empresa de serviços de tecnologia da informação p/ plataforma web no modelo SaaS Abertura: 26/08/24 9h. **PE90224/24 PA10066/24** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando alimentos p/ os animais do Zoológico Municipal - hortifrutigranjeiros Abertura: 23/08/24 9h. **PE90225/24 PA7856/24** menor preço exclusivo p/ Me/Epp/Equiparadas visando RP de optive UD e fixare p/ atender a mandado judicial Abertura: 22/08/24 9h. **CP95010/24 PA33175/23** menor preço visando contratação de empresa especializada p/ construção de área p/ instalação de canil nº 15 BAEP Av. Odair Santanelli, 215 Parque Cecap Guarulhos Abertura: 27/08/24 9h. **CP95011/24 PA41465/22** menor preço visando contratação de empresa especializada p/ execução de serviços de recuperação estrutural do Terminal Urbano Rodoviário Parque Cecap Abertura: 27/08/24 9h. **Chamamento Público 09/24 PA457/23** melhor projeto visando seleção de entidade de direito privado s/ fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no âmbito do Município de Guarulhos, p/ celebração de contrato de gestão que tem por objeto a gestão compartilhada da execução dos serviços e demais ações de saúde a serem realizadas no Centro de Especialidades Médicas - CEMEG Pimentas / Cumbica e Serviços Assistenciais nas Unidades de Saúde do Município de Guarulhos, nas Atenções Primária e Secundária Abertura: 27/09/24 9h. **Repetição de Certame: PE90226/24 PA58592/23** menor preço visando RP de bracket metálico, arco pré-contomado, elástico ortodôntico e outros Abertura: 23/08/24 9h. **PE90227/24 PA5672/24** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando RP de levodopa + benzerazida Abertura: 22/08/24 9h. **PE90228/24 PA4397/24** menor preço visando contratação de empresa especializada p/ prestação de serviços de sessões de equoterapia c/ montaria p/ atender a mandado judicial Abertura: 26/08/24 9h. **PE90229/24 PA59014/23** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando fornecimento de arvostarvatina cálcica, bezafibrato, fenofibrato e outros p/ atender a mandado judicial Abertura: 23/08/24 9h. Os editais poderão ser obtidos no site [www.guarulhos.sp.gov.br](http://www.guarulhos.sp.gov.br) no link:Licit.Ag.







A FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE faz saber que se encontra em aberto o **PREGÃO ELETRÔNICO SEADE Nº 003/2024**, autos do **Processo SEI 270.0000014/2024-65** referente ao fornecimento de bebidas **quentes**. O critério de julgamento é de **Menor Preço**. A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico ocorrerá às **10:00 horas do dia 23/08/2024**, no endereço eletrônico [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). As informações poderão ser obtidas pelos telefones: 3324-7269 e 3324-7237. O edital completo estará disponível nos seguintes endereços: [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) e também no sítio do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: [www.gov.br/pncp](http://www.gov.br/pncp), por correio eletrônico: [licitacoes@seade.gov.br](mailto:licitacoes@seade.gov.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA**  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS  
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO  
Processo Administrativo: nº 130/2024  
Pregão Eletrônico nº 35/2024 – Tipo: MAIOR DESCONTO  
Objeto: Registro de preços para aquisição de peças originais e/ou genuínas para manutenção corretiva dos veículos leves, pesados e motocicletas da frota municipal de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 01 (um) ano. EDITAL NA ÍNTEGRA: Disponível nos sites: [www.bllcompras.com](http://www.bllcompras.com) e [www.torrinha.sp.gov.br](http://www.torrinha.sp.gov.br). CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: a partir do dia 09/08/2024 às 18:00h no site [www.bllcompras.com](http://www.bllcompras.com). ABERTURA DAS PROPOSTAS: 22/08/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site [www.bllcompras.com](http://www.bllcompras.com)  
Viniúcius Rubens Valencise - Pregoeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO**  
AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 4.859/2024, EDITAL DE PREGÃO N.º 90048/2024, ABERTURA: 27/08/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDALHAS PARA PREMIAÇÃO DE ALUNOS E CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ARBITRAGEM PARA REALIZAÇÃO DE JOGOS ESCOLARES DE CUBATÃO. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR LOTE. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: [www.gov.br/compras-pt-br](http://www.gov.br/compras-pt-br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas: [www.gov.br/app/editais](http://www.gov.br/app/editais). Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 3362-4065. Cubatão, 08 de agosto de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

EXTRATO DE EDITAL – Edital nº 006/2024-CDP II PAC – Processo Administrativo: 006.00222100/2024-10 – Código Único: 2024064736-1 – Local: Rodovia Vicinal Prefeito Kuitiro São, Km 07+600 metros – Bairro Córrego Olimpia, na cidade de Pacaembu, Estado de São Paulo. Órgão: Secretaria da Administração Penitenciária. Unidade Compradora UASG: 380275 – Centro de Detenção Provisória II de Pacaembu. Modalidade da contratação: Pregão – Eletrônico. Amparo Legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I, Tipo: Edital. Modo de Disputa: Aberto. Registro de preço: Não. Data de início de recebimento de propostas: 09/08/2024 às 08h (horário de Brasília). Data de fim de recebimento de propostas: 23/08/2024 às 08h (horário de Brasília). Objeto: Contratação de Gerenciamento do Abastecimento de Combustíveis em veículos e culros serviços prestados por postos credenciados H. Valor total estimado da contratação: R\$ 393.108,27 (Trezentos e noventa e três mil, cento e nove reais e vinte e sete centavos). Data da Sessão Pública: 23/08/2024 às 08h (Horário de Brasília). Critério de Julgamento: Menor preço / Emprelitada por Preço Unitário. PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS: NÃO. Endereço Eletrônico: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br). Compras.gov.br - O maior site de compras públicas do Brasil [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP**  
Aviso de DISPENSA ELETRÔNICA 62/2024  
COMPASNET N.º 90062  
CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). OBJETO: CONFEÇÃO DE FAIXAS QUE SERÃO UTILIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS ENTRE OUTROS, PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 11.00,00 (onze mil reais). PERÍODO DE PROPOSTAS: De 09/08/2024 às 8h Àte 13/08/2024 às 17h. PERÍODO DE LANCES: De 14/08/2024 às 8h Àte 14/08/2024 às 14h. PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS: SIM

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO**  
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO  
Edital n. 59/2024 - Pregão Eletrônico n. 48/2024  
Órgão: Divisão de Infraestrutura e Sistemas  
Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento, instalação, configuração, operação e manutenção de solução PACS. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: <http://comprasbr.com.br>. A sessão de disputa de preços será a partir de 23/08/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 09/08/2024 através dos sites: <http://comprasbr.com.br> e <http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/>  
Rio Claro, 08 de agosto de 2024.  
MARCO AURELIO MESTRINEL  
Presidente da Fundação Municipal da Saúde

**SUPERA**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2024  
PROCESSO Nº 180/2024  
A FIPASE, gestora do Supera Parque de Inovação e Tecnologia de Ribeirão Preto, lança Edital de Concorrência Pública nº 005/2024 para concessão de uso de salas do Container Park, centro empresarial do SUPERA Parque de Inovação e Tecnologia de Ribeirão Preto, a empresas de base tecnológica, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital em epígrafe e seus anexos. O edital completo está disponível no site: [www.supera.parque.com.br/licitacoes](http://www.supera.parque.com.br/licitacoes), e <https://supera.parque.com.br/selecao-de-empresas/>. Mais informações pelo fone: (16)3315-0735. MODALIDADE: CONCORRÊNCIA.  
Tipo de Licitação e Classificação das Propostas: MELHOR PREÇO OFERTADO; Regência: Lei nº 14.133/2021, suas alterações e regulamentos. Recebimento dos Envelopes até às 14h do dia 03/09/2024. Abertura dos envelopes: 03/09/2024 às 14h.  
Ribeirão Preto, 09 de agosto de 2024.  
LUCIANA MARIA SOUZA DE PAIVA - Diretora Administrativa e Financeira da FIPASE

**MUNICÍPIO DE NHANDEARA**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024 - PROCESSO Nº 1172/2024  
O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 028/2024, Processo nº 1172/2024. Resumo do objeto: Registro de Preços para futuras e eventuais prestações de serviços de confecção e fornecimento de próteses dentárias, conforme quantidades e especificações anexas ao edital. O recebimento das propostas será das 08h00 do dia 09/08/2024 até às 08h00m do dia 22/08/2024. A abertura das propostas será no dia 22/08/2024, dando início da disputa de preços no mesmo dia às 08h30m. O edital completo poderá ser obtido gratuitamente no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) e no site [www.nhandeara.sp.gov.br](http://www.nhandeara.sp.gov.br). Nhandeara/SP, 08 de agosto de 2024. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal.

**SAE**  
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITUVERAVA  
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 010/2024  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024 PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 010/2024.  
O superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Ituverava, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, torna público para o conhecimento de interessados, que se encontra aberto o Pregão Eletrônico nº 006/2024, tendo por finalidade a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CLORAÇÃO E FLUORETAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL COMPOSTO POR CONJ. GERADOR DE 70 KG/DIA + SISTEMA DE FLUORETAÇÃO, E VISTA TÉCNICA MENSAL CORRETIVA OU PREVENTIVA, de acordo com os quantitativos e especificações relacionadas no anexo I do edital. O período de envio das propostas será a partir de 12/08/2024 até 27/08/2024 às 08:00 horas no endereço eletrônico novobmmet.com.br. O início das disputas ocorrerá no dia 27/08/2024 às 08:10 horas na mesma plataforma. Esclarecimentos somente através de e-mail [licitacao@saetituverava.sp.gov.br](mailto:licitacao@saetituverava.sp.gov.br) ou novobmmet.com.br. Edital a disposição na internet [www.saetituverava.sp.gov.br](http://www.saetituverava.sp.gov.br), a partir do dia 12/08/2024. Ituverava, 08 de agosto de 2024. Carlos Eduardo Orivelga – Agente de Contratação. Alfredo Adriano Augusto Junior – Superintendente.

**Prefeitura Municipal de Araras**  
Secretaria Municipal de Administração  
Departamento de Compras  
O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, a seguinte licitação:  
PREGÃO ELETRÔNICO 017/2024 – REPUBLICADO – Aquisição de um triturador de entulho para complemento da frota municipal, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.  
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 28 de agosto de 2024.  
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 28 de agosto de 2024.  
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 28 de agosto de 2024.  
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site [www.araras.sp.gov.br](http://www.araras.sp.gov.br) ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.  
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail [prega0@araras.sp.gov.br](mailto:prega0@araras.sp.gov.br)  
Araras, 08 de agosto de 2024.  
JONAS ALVES ARAÚJO  
Secretária Municipal de Administração

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS**  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 071/2024 - ABERTURA  
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO para AQUISIÇÃO DE BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS PARA O CENTRO MULTIDISCIPLINAR – Recebimento da Proposta Eletrônica: 04 de setembro de 2024, às 08h30min e Abertura da Sessão: 04 de setembro de 2024, às 09h30min, mista.  
Valor do Edital: R\$ 40,21 (Quarenta Reais e Vinte e Um Centavos)  
Valor Máximo para contratação: R\$ 19.810,21 (Dezenove Mil Oitocentos e Dez Reais e Vinte e Um Centavos)  
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: [www.lins.sp.gov.br](http://www.lins.sp.gov.br) e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: [licitacao@lins.sp.gov.br](mailto:licitacao@lins.sp.gov.br).  
Lins/SP, 08 de agosto de 2024  
Marco Antonio Legramandi – Secretário Administração

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
EDITAL  
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 116/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição de CLORIDRATO INJETÁVEL FRASCO-AMPOLA 1C; MEROPENEM INJETÁVEL FRASCOAMPOLA 500 MG; GENTAMICINA, SULFATO INJETÁVEL AMPOLA 80 MG 2ML; CEFTAZIDIMA INJETÁVEL FRASCO-AMPOLA 1 G; LINEZOLIDA COMPRIMIDO REVESTIDO 600 MG; NISTATINA SUSPENSÃO ORAL 100.000 UI/ML FRASCO 50 ML; OXACILINA SODICA INJETÁVEL FRASCO-AMPOLA500 mg; VORICONAZOL COMPRIMIDO REVESTIDO 200 MG; ACICLOVIR COMPRIMIDO 200 MG; NITAZOXANIDA COMPRIMIDO REVESTIDO 500 MG. A realização da Sessão será no dia 22/08/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br). Cadastro sob o nº 92201 – 90116/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/08/2024. O edital na íntegra está disponível no site: [www.e-negociospublicos.com.br](http://www.e-negociospublicos.com.br) ou [www.hcrp.usp.br](http://www.hcrp.usp.br). Telefone: (16) 3602 2152.  
ELIZABETH ROCCHI MARCHEZI  
Diretora do Serviço de Compras (em exercício)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO**  
AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 4.859/2024, EDITAL DE PREGÃO N.º 90047/2024, ABERTURA: 26/08/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: [www.gov.br/compras-pt-br](http://www.gov.br/compras-pt-br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas: [www.gov.br/app/editais](http://www.gov.br/app/editais). Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 3362-4065. Cubatão, 7 de agosto de 2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AREÍPOIS**  
Aviso de Licitação  
Modalidade Concorrência Eletrônica n.º 12/2024 - Processo n.º 286/2024  
Objeto: Contratação de empresa para a execução de obra para construção de calçadas, guias e sarjetas para revitalização de vias públicas do Município, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital disponível nos sites: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) e [www.areiopolis.sp.gov.br](http://www.areiopolis.sp.gov.br). Recebimento das propostas: a partir das 12hs00 do dia 10.08.2024 no site [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), abertura das propostas: dia 26/08/2024 às 09hs10m e início da disputa de preços: dia 26/08/2024 às 10:00hs, (horário de Brasília) no site [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Areópolis, 08 de agosto de 2024. Antonio Marcos dos Santos, Prefeito Municipal.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
AVISO DE RETOMADA  
PREGÃO ELETRÔNICO PE/DGA SAUDE NO 90019/2024 - PROCESSO NO 01-1-P-12146/2024 - OBJETO: Registro de Preços de Bolsas de coleta de sangue com comodato de Equipamentos. Convocamos os licitantes participantes do PE DGA SAÚDE 90019/2024 para retomada da Sessão Pública do Item 02 no dia: 14/08/2024 às 09h30min. Faz-se necessário a retomada da sessão pública, tendo em vista que o recurso interposto resultou deferido. Pregoeiro: LUIS SERGIO BERTHO, Campinas, 08 de agosto de 2024 - Maurício Cipriano Moia - Divisão de Suprimentos Saúde/DGA - Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
PREGÃO ELETRÔNICO 57/2024  
Processo 10.549/2024  
Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a contratação de empresa para transporte público rural. O edital está disponível no portal da transparência no site: [www.portofeliz.sp.gov.br](http://www.portofeliz.sp.gov.br); <https://bllcompras.com> – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br). A data de abertura será dia 28 de agosto de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).  
Antônio Cássio Habice Prado  
Prefeito Municipal

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
PREGÃO ELETRÔNICO 55/2024  
Processo 10.160/2024  
Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a aquisição de playground infantil e academia ao ar livre. O edital está disponível no portal da transparência no site: [www.portofeliz.sp.gov.br](http://www.portofeliz.sp.gov.br); <https://bllcompras.com> – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br). A data de abertura será dia 27 de agosto de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).  
Antônio Cássio Habice Prado  
Prefeito Municipal

**PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**  
RESUMO DE EDITAL – PE 056/2024 - Registro Preços para aquisição de Kits Lanches. Encerramento às 08h45 horas do dia 29/08/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 12/08/2024, no site [www.saoroque.sp.gov.br](http://www.saoroque.sp.gov.br).

RESUMO DE EDITAL – PE 059/2024 - Registro Preços para aquisição de Baterias Automotivas. Encerramento às 08h45 horas do dia 30/08/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 12/08/2024, no site [www.saoroque.sp.gov.br](http://www.saoroque.sp.gov.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS**  
EDITAL DO LEILÃO Nº 05 – CONTRATO Nº 75/2021/SP  
ALIAENACÕES DEFINITIVAS – TRÁFICO DE DROGAS – BENS MÓVEIS  
A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional da Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Ativos e Leilões, torna público, **leilão, dia 02/09/24, Bens Anexo I, c/ encerr. a partir das 10h, p/ site [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). Proc. 08129.012420/2022-18. Leiloeiro: DANIEL OLIVEIRA JUNIOR, p/ força do contrato nº 75/2021/SP. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ nº "Acesso Identificado" CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES. Na internet, no e-mail: [licitacao@martinopolis.sp.gov.br](mailto:licitacao@martinopolis.sp.gov.br) e no endereço eletrônico: <http://online.martinopolis.sp.gov.br/8079/comprasredatil> na opção 02, e no endereço eletrônico: [comprasbr.com.br/processos/](http://comprasbr.com.br/processos/). No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, no horário do expediente, telefone (19) 3275-9500. Martinópolis, 08/08/2024 – VALDEO SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.**

**SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD**  
EDITAL DO LEILÃO Nº 05 – CONTRATO Nº 75/2021/SP  
ALIAENACÕES DEFINITIVAS – TRÁFICO DE DROGAS – BENS MÓVEIS  
A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional da Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Ativos e Leilões, torna público, **leilão, dia 02/09/24, Bens Anexo I, c/ encerr. a partir das 10h, p/ site [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). Proc. 08129.012420/2022-18. Leiloeiro: DANIEL OLIVEIRA JUNIOR, p/ força do contrato nº 75/2021/SP. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ nº "Acesso Identificado" CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES. Na internet, no e-mail: [licitacao@martinopolis.sp.gov.br](mailto:licitacao@martinopolis.sp.gov.br) e no endereço eletrônico: <http://online.martinopolis.sp.gov.br/8079/comprasredatil> na opção 02, e no endereço eletrônico: [comprasbr.com.br/processos/](http://comprasbr.com.br/processos/). No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, no horário do expediente, telefone (19) 3275-9500. Martinópolis, 08/08/2024 – VALDEO SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.**

**SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD**  
EDITAL DO LEILÃO Nº 05 – CONTRATO Nº 75/2021/SP  
ALIAENACÕES DEFINITIVAS – TRÁFICO DE DROGAS – BENS MÓVEIS  
A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional da Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Ativos e Leilões, torna público, **leilão, dia 02/09/24, Bens Anexo I, c/ encerr. a partir das 10h, p/ site [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). Proc. 08129.012420/2022-18. Leiloeiro: RODRIGO APARECIDO RIGOLON DA SILVA, p/ força do contrato nº 75/2021/SP. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ nº "Acesso Identificado" CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES. Na internet, no e-mail: [licitacao@martinopolis.sp.gov.br](mailto:licitacao@martinopolis.sp.gov.br) e no endereço eletrônico: <http://online.martinopolis.sp.gov.br/8079/comprasredatil> na opção 02, e no endereço eletrônico: [comprasbr.com.br/processos/](http://comprasbr.com.br/processos/). No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, no horário do expediente, telefone (19) 3275-9500. Martinópolis, 08/08/2024 – VALDEO SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.**

**2ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE CAMPINAS**  
SEI Nº 058.00056185/2024-91  
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2024 - UASG 180377  
(site: [compras.gov.br](http://compras.gov.br))  
Processo Administrativo nº 08/2024- Pregão 03/2024-UGE 180377  
Objeto: aquisição de material permanente, móveis e eletroeletrônicos, para entrega a Delegacia de Defesa da Mulher de Indaiatuba/SP.  
A 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas torna público que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, destinado a aquisição de material permanente, móveis e eletroeletrônicos. A sessão será realizada no dia 21/08/2024 às 09:30 horas, através do endereço eletrônico [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). A disponibilidade do Edital será através do site supracitado a partir de 09/08/2024

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN**  
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO  
ASSUNTO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2024 - UASG 925543  
Processo nº: 04410277.000055-2024-39 - Objeto: Contratação de serviços especializados no fornecimento de impressoras em regime de Locação. Sessão de lances a partir das 08:00 de 23/08/2024 no <https://www.gov.br/compras-pt-br>. Aviso disponível em <https://www.gov.br/compras-pt-br> e <http://www.uern.br>. Dúvidas pelo (84) 3315-2113 ou [contratacoes@uern.br](mailto:contratacoes@uern.br).  
Mossoró/RN, 07 de agosto de 2024  
José Victor Pinheiro Azevedo  
Agente de Contratação  
Portaria 1581/2023 - GP/FUERN

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
1º LEILÃO: 30 de agosto de 2024, às 14h00min". ("horário de Brasília)  
2º LEILÃO: 1º de setembro de 2024, às 14h00min". ("horário de Brasília)  
Ana Claudia Carolina Camargo Frade, Leiloeiro Oficial, IUCSP nº 838, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, R\$ 548,1 a todo quanto o presente EDITAL vem ao dele conhecimento vive, que leva a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pela Credora Fiduciária MIYAZI CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ nº 07.571.927/0001-98, nos termos do Instrumento particular de compra e venda de imóvel com pacto de alienação fiduciária, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleiloes.com.br](http://www.doleiloes.com.br), p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). O Leilão será realizado em 02 (dois) dias, a saber: 1º dia, no dia 30 de agosto de 2024, às 14h00min, no endereço eletrônico: [www.doleil](http://www.doleiloes.com.br)



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
 (Publicação do Edital)  
**EDITAL Nº 049/2024 - CREDENCIAMENTO Nº 001/2024**  
 O Município da Estância Turística de Barra Bonita, torna público que estará contratando clínicas/ consultórios médicos/pessoas físicas/jurídicas, para realização de consultas médicas, nas especialidades de pediatria e ginecologia/obstetrícia, visando o atendimento das demandas da nossa Rede Municipal de Saúde do Município de Barra Bonita, o período para o credenciamento dos interessados será de **09 de agosto de 2024 a 02 de setembro de 2024, no horário das 07h30min às 11h30min e das 13hs às 17hs**. O edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: [www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes](http://www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes). Barra Bonita, 08 de agosto de 2024. José Luis Ric - Prefeito Municipal.

**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 040/2024**  
 Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 040/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00113104/2024-81, cujo objeto é a **Aquisição de Medicamento para Continuidade de Atendimento do Paciente de Ação Judicial**. A data de abertura do certame será no dia 22/08/2024 a partir das 08:00horas, através do sistema Compras.Gov, sítio eletrônico [www.compras.sp.gov.br](http://www.compras.sp.gov.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RINÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 15/2024** A Prefeitura Municipal de Rincão, Estado de São Paulo, através de sua Pregoeira, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no dia 27 de agosto de 2024, às 09h00min, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal, sita à Rua 21 de Novembro, nº 491, Centro, será realizada licitação na modalidade Pregão Presencial de nº 15/2024, aberta através do Processo nº 69/2024, do tipo menor preço global, tendo como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, VISANDO O PREPARO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO BALANCEADA, DE FORMA DESCENTRALIZADA, EM CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS ADEQUADAS, QUE ATENDAM AOS PADRÕES NUTRICIONAIS E DISPOSITIVOS LEGAIS VIGENTES (LEI FEDERAL 11.947/2009, RESOLUÇÃO FNDE Nº 06/2020, COM PORTARIA CMS/VS 05/13, DE 09/04/2013, DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO E RESOLUÇÃO RDC Nº 216 DE 15/09/04 DA ANVISA E DEMAIS ALTERAÇÕES), AOS ALUNOS REGULARMENTE MATRICULADOS EM UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RINÇÃO, MEDIANTE O FORNECIMENTO DE TODOS OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E DEMAIS INSUMOS NECESSÁRIOS, FORNECIMENTO DOS SERVIÇOS DE LOGÍSTICA, SUPERVISÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS, FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA TREINADA PARA A PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE COZINHAS, DESPENSAS DAS UNIDADES EDUCACIONAIS, EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS TÉCNICAS FIXADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, conforme especificações técnicas constantes no Termo de Referência – Anexo I. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão municipal, situada a sexta-feira das 8h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min ou no site [www.rincao.sp.gov.br](http://www.rincao.sp.gov.br). Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3395-5100 ou ainda através dos e-mails: [licitacoes@rincao.sp.gov.br](mailto:licitacoes@rincao.sp.gov.br) ou [licitacoes.rincao@com.ln.com](mailto:licitacoes.rincao@com.ln.com). Rincão, 08 de agosto de 2024. LAURA JULIA TENELLO Pregoira

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2024 - ABERTURA**  
 A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS (DESTINADOS A CÃES E GATOS, ADULTOS E FILHOTES) COM O OBJETIVO DE ABASTECER O BANCO DE RAÇÕES, UTENSÍLIOS ANIMAIS E MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS RESPONSÁVEL PELA DISTRIBUIÇÃO DESTES INSUMOS AOS PROTETORES INDEPENDENTES E ÀS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGS) CADASTRADAS JUNTO À SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA**. – Recebimento da Proposta Eletrônica: 03 de setembro de 2024, às 08h30min e Abertura da Sessão: 03 de setembro de 2024, às 09h30min, mista. Valor do Edital: R\$ 121,24 (Cento e Vinte e Um Reais e Vinte e Um Centavos). Valor Máximo para contratação: **R\$ 149.635,00 (Cento e Quarenta e Nove Mil Seiscentos e Trinta e Cinco Reais e Cinquenta Centavos)**. Os interessados poderão baixar o edital completo no site: [www.lins.sp.gov.br](http://www.lins.sp.gov.br) e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: [licitacao@lins.sp.gov.br](mailto:licitacao@lins.sp.gov.br). Lins/SP, 08 de agosto de 2024. Marco Antonio Legramandi – Secretário Administração

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE BODÓ**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**Rua Joel Assunção, nº 340, Centro, Bodó/RN, CEP: 59.528-000, CNPJ nº. 01.612.374/0001-20**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024**  
 A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Bodó/RN, torna público para conhecimento dos interessados o Pregão Eletrônico no 008/2024, cujo objeto é: **REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS ESPECÍFICOS E DE MÁQUINAS PESADAS, SEM OPERADOR/MOTORISTA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE BODÓ/RN**. O edital com seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) e e-mail: [cpil@bodo.rn.gov.br](mailto:cpil@bodo.rn.gov.br) ou na sede da Prefeitura Municipal de Bodó/RN, no horário das 08h às 13h de segunda a sexta-feira. A sessão eletrônica será aberta às 09:01min (horário de Brasília) no dia 23/08/2024. Esclarecimentos sobre o certame poderão ser solicitados pelo telefone: (084) 3439-0012. Bodó/RN, 08 de agosto de 2024. Celuzia Beatriz Albino Tavares Pregoira

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – AGO ELEIÇÕES**  
 O Presidente da COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR, PASSAGEIROS, TURISMO E CARGAS DA REGIÃO NORTE SÃO PAULO - COOPERNORTE, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 38.335.018/0001-17, com sede na Rua Araxilx, nº 101, Jaraguá, CEP – 02992-020, São Paulo - SP, neste ato, representada por seu Presidente, nos termos do Artigo 75 do Estatuto Social, **CONVOCA**, nos termos do art. 31 do seu Estatuto Social e Art.38, § 2º da Lei Federal nº 5768/71, de 17 de dezembro de 1971, e demais disposições legais, a todos os membros da Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Cooperativa, para o dia **07/09/2024 às 09:00 (nove) horas em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos cooperados, às 09:30 (nove e meia) horas em segunda convocação com metade mais 1 (um) dos cooperados às 10:00 (dez) horas**, com mínimo de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 – Eleição para o Conselho de Administração triênio 2024/2025/2026 e Conselho Fiscal período 2024/2025; 2 – Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal 3 – Outros assuntos de interesse social. a) Comunicamos também que, nos termos do artigo 64 do Estatuto Social, o Conselho Fiscal criou o Comitê Especial, composto por 03 (três) membros para coordenar todo o Processo Eleitoral e que foi elaborado o Regulamento para as Eleições e o mesmo foi aprovado pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. b) Informamos que o Regulamento encontra-se disponível na sede da Cooperativa, no quadro de avisos, juntamente com este Edital, contendo todas as informações necessárias para inscrição de chapas. c) O Comitê Especial que coordenará o Processo Eleitoral tem a sua competência estabelecida no artigo 65 do Estatuto Social. d) Para efeito de unificação de “quórum”, a Cooperativa possui nesta data 304 associados. e) A AGO será realizada na sede da Cooperativa na Rua Araxilx, nº 101, Jaraguá, CEP – 02992-020, São Paulo - SP. f) Da eleição prevista no item 1 (Um), para aquela que houver uma única chapa inscrita, esta dar-se-á por aclamação no âmbito da própria assembleia do dia 07 de setembro do corrente ano. Havendo mais de uma chapa inscrita, a disputa dar-se-á por votação. Os resultados serão apurados na forma do regulamento. g) Nos termos do artigo 6º do Regulamento das Eleições, a inscrição de chapas deve ser realizada até 08 (oito) dias antes da data da eleição. São Paulo, 08 de Agosto de 2024. Magno Amaral de Lima Presidente

**Unimed Guarulhos**  
 A UNIMED GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, situada na Av. Paulo Faccini, 900, com fundos para a Rua Tapajós, nº269 - Jardim Barbosa CEP. 07.111-000- Cidade de Guarulhos, no Estado de São Paulo inscrita no CNPJ sob o nº 7.446.137/0001-72, nos termos do art. 13, parágrafo único, inciso II da Lei nº. 9.656/1998 e da Súmula 28/2015 da ANS, e atendida as recomendações do Código de Defesa do Consumidor, considerando as tentativas frustradas de notificação pessoal, como beneficiário desta operadora, para no prazo de 10(dez) dias, a contar desta publicação, para que ligue no telefone(011) 2463-8000, a fim de regularizar as pendências financeiras de seu plano de saúde consequentemente, garantir a manutenção dos serviços contratados. Ressaltamos que após o prazo de 10 dias a contar da publicação deste edital não houver contato dos beneficiários abaixo relacionados, bem como não ocorrer a quitação das pendências financeiras o mesmo acarretará na rescisão contratual, medida prevista na legislação ora referenciada. A Unimed Guarulhos aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-lo como cliente, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

CDCLIENTE	CNPJ_CPF_CONTRATANTE	CIDADE	CV_NRO	CV_CONTRATO_COMERC_PAC
0284.7002.033265-00	133.046.888-XX	FORTALEZA	7000002025	7000007019
0284.2002.311101-00	305.374.668-XX	GUARUJÁ	2000018972	311101
0284.2000.023593-00	272.866.008-XX	GUARULHOS	2000023593	684000
0284.2000.018005-00	328.270.178-XX	GUARULHOS	2000018005	373026
0284.2003.358332-00	755.167.058-XX	GUARULHOS	2000003593	358332
0284.7002.031619-00	419.762.088-XX	GUARULHOS	4000003630	288879
3000004216	57.307.522/0001-XX	GUARULHOS		4216
3000010304	05.027.810/0001-XX	GUARULHOS		78867
3100003030	32.006.886/0001-XX	GUARULHOS		404942
3100003362	37.973.602/0001-XX	GUARULHOS		405554
3100003502	50.161.069/0001-XX	GUARULHOS		405946
3100003891	43.533.029/0001-XX	GUARULHOS		406579
3100004109	17.267.229/0001-XX	GUARULHOS		407018
3100004130	16.656.188/0001-XX	GUARULHOS		406943
3000001650	19.228.644/0001-XX	GUARULHOS		10000298
3000003089	05.777.524/0001-XX	GUARULHOS		402731
3000004341	09.114.237/0001-XX	GUARULHOS		4341
3000009757	23.787.537/0001-XX	GUARULHOS		9757
3000009999	25.011.562/0001-XX	GUARULHOS		79306
3000010018	17.670.542/0001-XX	GUARULHOS		78907
3000010599	29.228.646/0001-XX	GUARULHOS		82628
3000010938	09.343.209/0001-XX	GUARULHOS		82764
3000011672	20.044.549/0001-XX	GUARULHOS		403424
3000012609	28.767.866/0001-XX	GUARULHOS		80253
3000013409	26.098.907/0001-XX	GUARULHOS		97702
3000013551	32.846.006/0001-XX	GUARULHOS		405385
3000014747	19.916.288/0001-XX	GUARULHOS		189277
3100001020	34.770.525/0001-XX	GUARULHOS		404398
3100001185	33.151.628/0001-XX	GUARULHOS		402206
3100002450	18.586.018/0001-XX	GUARULHOS		403925
3100002956	49.099.129/0001-XX	GUARULHOS		404934
3100003281	48.823.930/0001-XX	GUARULHOS		405390
3100003445	40.857.829/0001-XX	GUARULHOS		405772
3100003569	35.597.531/0001-XX	GUARULHOS		406067
3100004689	52.175.216/0001-XX	GUARULHOS		480806
3100004189	19.459.373/0001-XX	ITAQUAOQUEETUBA		407148
3000009906	18.960.820/0001-XX	SAO PAULO		9906

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI**  
**LEILÃO PÚBLICO Nº 001/2024 - Alienação de Bens Móveis - Veículos**  
 A Prefeitura Municipal de Anhembi, Estado de São Paulo, situada a Praça Prefeito Israel Morato do Amaral, nº 67 comunica a quem possa interessar que realizará, no dia **04 de SETEMBRO de 2024**, com a abertura do leilão previsto para as 10 horas, no site [www.arremataronline.com.br](http://www.arremataronline.com.br), **LEILÃO PÚBLICO** para alienação dos bens móveis declarados inservíveis, no estado em que se encontram nos termos do Decreto Municipal nº 2.671/2024. O edital completo estará à disposição no Departamento de Licitação do Paço Municipal sito à Praça Prefeito Israel Morato do Amaral, nº 67, Centro, Anhembi/SP. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (14) 3884-9020, com Matheus e ainda pelo e-mail: [licitacao@anhembi.sp.gov.br](mailto:licitacao@anhembi.sp.gov.br) e [www.arremataronline.com.br](http://www.arremataronline.com.br). Anhembi, 08/08/2024. Lindeval Aguiar Motta - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROC 77/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO 31/2024.** Objeto: REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição de itens de papeleria para as escolas do município, conforme especificações constantes do anexo I, deste edital. CREDENCIAMENTO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até 09/09/2024 às 08:30; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 09/09/2024 às 09:00. LOCAL: [www.blil.org.br](http://www.blil.org.br) "Acesso Identificado no link – BLL Compras". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília. EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.itatinga.sp.gov.br](http://www.itatinga.sp.gov.br) ou (14) 3848-9802. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

**Altadena Participações Sociedade Unipessoal Limitada**  
 CNPJ/MF 13.053.464/0001-08 - NIRE 35.224.966.668  
**Extrato da Ata de Deliberação de Sôcia realizada em 21.06.2024**  
 Data, Hora, Local: 21.06.2024, às 14h30, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. Presença: Totalidade do capital social. Mesa: Carlos Peña - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovada:** Reduzir o capital social em R\$10.500.000,00, passando de R\$11.821.031,00 para R\$1.321.031,00, com o cancelamento de 10.500.000 quotas, no valor de R\$1,00 cada, de propriedade e titularidade da Sôcia, Quince Participações Sociedade Unipessoal Limitada, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sôcia:** Quince Participações Sociedade Unipessoal Limitada, por seus administradores, Carlos Peña e Dionysios Emmanuil Inglesis.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 044/2024 - PROCESSO DIGITAL 262.0006131/2024-13 - UASG 26111**  
 A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, TORNAR PÚBLICO o credenciamento para cadastro de bens imóveis e atividades provedoras de serviços ambientais para o Programa PSA GUARDES DAS FLORESTAS para pagamento de serviços ambientais, por 12 (doze) meses, de monitoramento territorial e ambiental; monitoramento e manejo da biodiversidade; restauração florestal e manejo da biodiversidade; qualificação institucional e turismo de base comunitária, localizadas nas seguintes Unidades de Conservação ou em suas zonas de amortecimento: a) Parque Estadual Serra do Mar Núcleo Bertioga, Itaipua, Ilhabela, Picinguaba e São Sebastião, b) Parque Estadual Jaraguá, c) Parque Estadual Carlos Botelho, d) Parque Estadual Jurupari, e) Parque Estadual Intervales, f) Parque Estadual Xovêri-Japuí, g) APA da Serra do Mar, e h) APA do Rio Bataglia, de acordo com as condições e exigências previstas no edital e seus anexos. A documentação completa deverá ser entregue pelo interessado enquanto estiver a presente convocação, até as 16:00 horas do dia 11/08/2024. Ela poderá ser entregue, 1) eletronicamente no endereço: [licitacao@florastal.sp.gov.br](http://licitacao@florastal.sp.gov.br), ou presencialmente no endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Páris 12 - 11 Andar, Alto de Pinheiros, São Paulo/SP. O resultado dos credenciados que serão cadastrados para o objeto do Programa PSA Guardiões das Florestas será publicado até o dia 23/08/2024, quando iniciará a fase de recurso de 05 (cinco) dias úteis. A divulgação dos credenciados finais acontecerá após o final da fase de recursos. O edital estará disponível a partir de 09/08/2024 no site [www.compras.sp.gov.br](http://www.compras.sp.gov.br). O edital também poderá ser acessado pelo site [www.florastal.sp.gov.br](http://www.florastal.sp.gov.br). Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo e-mail [florastal@florastal.sp.gov.br](mailto:florastal@florastal.sp.gov.br). PARECER AJ 252/2024 DATADO DE 07/08/2024

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
**MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 044/2024 - PROCESSO DIGITAL 262.0006131/2024-13 - UASG 26111**  
 A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, TORNAR PÚBLICO o credenciamento para cadastro de bens imóveis e atividades provedoras de serviços ambientais para o Programa PSA GUARDES DAS FLORESTAS para pagamento de serviços ambientais, por 12 (doze) meses, de monitoramento territorial e ambiental; monitoramento e manejo da biodiversidade; restauração florestal e manejo da biodiversidade; qualificação institucional e turismo de base comunitária, localizadas nas seguintes Unidades de Conservação ou em suas zonas de amortecimento: a) Parque Estadual Serra do Mar Núcleo Bertioga, Itaipua, Ilhabela, Picinguaba e São Sebastião, b) Parque Estadual Jaraguá, c) Parque Estadual Carlos Botelho, d) Parque Estadual Jurupari, e) Parque Estadual Intervales, f) Parque Estadual Xovêri-Japuí, g) APA da Serra do Mar, e h) APA do Rio Bataglia, de acordo com as condições e exigências previstas no edital e seus anexos. A documentação completa deverá ser entregue pelo interessado enquanto estiver a presente convocação, até as 16:00 horas do dia 11/08/2024. Ela poderá ser entregue, 1) eletronicamente no endereço: [licitacao@florastal.sp.gov.br](http://licitacao@florastal.sp.gov.br), ou presencialmente no endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Páris 12 - 11 Andar, Alto de Pinheiros, São Paulo/SP. O resultado dos credenciados que serão cadastrados para o objeto do Programa PSA Guardiões das Florestas será publicado até o dia 23/08/2024, quando iniciará a fase de recurso de 05 (cinco) dias úteis. A divulgação dos credenciados finais acontecerá após o final da fase de recursos. O edital estará disponível a partir de 09/08/2024 no site [www.compras.sp.gov.br](http://www.compras.sp.gov.br). O edital também poderá ser acessado pelo site [www.florastal.sp.gov.br](http://www.florastal.sp.gov.br). Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo e-mail [florastal@florastal.sp.gov.br](mailto:florastal@florastal.sp.gov.br). PARECER AJ 252/2024 DATADO DE 07/08/2024

**DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO VOTANTINIM**  
 Encontra-se aberta a Diretoria de Ensino - Região Votantinim, **Pregão Eletrônico nº 01/2024**, do tipo Menor Preço, destinado a Prestação de Serviços de LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL. Processo SEI: 015.00398498/2024-47 - **COMPRA: 90001/2024**. A realização da sessão será no dia 26/08/2024 às 09h00 pelo sistema [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br). Edital disponível no site: [www.gov.br/compas](http://www.gov.br/compas).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFINIS MG**  
**AVISO DE PUBLICAÇÃO DO EDITAL**  
 O Município de Confinis MG torna público aos interessados a realização da Licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO R/P Nº 007/2024**, cujo objeto é **REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE SUPLENTE ALIMENTAR. Menor preço POR ITEM**. Entregas das propostas serão até as 09:00h do dia **22/08/2024 e abertura às 09:00h da mesma data**. O edital poderá ser adquirido no Link: <https://www.confinis.mg.gov.br/portale/editais/>; [www.digitaldigital.com.br](http://www.digitaldigital.com.br) na Plataforma do Licitar digital e no PNCN <https://www.gov.br/pncn/plz-br>. Tel. de contato (31) 3665-7829. Andréia Lucas - Pregoira.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2024**  
 – Edital nº 092/2024 – Processo nº 102/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE MEDICAMENTOS DO TIPO 1. TODOS OS MÉTODOS CONTRA-REVERSÍVEIS DE LONGA DURAÇÃO (LARC'S). Abertura: 30/08/2024 às 08h00min. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2024 – Edital nº 093/2024 – Processo nº 103/2024** – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS DE LIMPEZA, HIGIENE E DESINFECÇÃO. Abertura: 04/09/2024 às 08h00min. Os Editais e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereços da internet: [www.palmital.sp.gov.br](http://www.palmital.sp.gov.br), PNCN e [www.blil.org.br](http://www.blil.org.br), Plai, 08/08/2024. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**  
**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**  
**FRANCO DA CUNHA NILTON SILVA**  
**PROCESSO SEI: 006.0025783/2024-07**  
**PROCESSO SIAFEM: 2024/0772206**  
**P.E.: 029/2024**  
**LICITAÇÃO: 90029/2024**  
**COMUNICADO**  
 Encontra-se aberta na Penitenciária Nilton Silva de Franco da Rocha II, modalidade Pregão eletrônico nº 90029/2024, destinado a contratação de aquisição de material para instalação elétrica (refletores) e acessórios de pintura, tipo menor preço. O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), <https://www.gov.br/pncn>, no período de 09 a 21 de agosto 2024. A realização da sessão pública eletrônica será na data de 22/08/2024, às 09h30, no correio eletrônico [licitacoes@pncn.gov.br](mailto:licitacoes@pncn.gov.br), sessão contratadações-edl-licitacoes@pncn.gov.br. Para mais informações, consulte o edital e os anexos de contratações, podendo ainda ser consultados junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Unidade Penitenciária. Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone (11)4447-4881 ramal 253 e e-mail: [administracao@pncn.gov.br](mailto:administracao@pncn.gov.br).

**CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL CASA LAR**  
**AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA**  
 A CONTRATAÇÃO DE RS 24.500,00 (Vinte e quatro mil, quinhentos e cinquenta reais e nove centavos) - 4 - DATA DA SESSÃO: DE 15/08/2024.-5 - HORÁRIO DA FASE DE LANCES: Das 08:30h até 15:30h.-6 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00min às 11h00min, e das 13h00min às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site [www.jaboti.sp.gov.br](http://www.jaboti.sp.gov.br) e [www.blilcompras.org.br](http://www.blilcompras.org.br) - Edição da Prefeitura Municipal de Jaboti, 06/08/2024. Régis William Siqueira Rodrigues Presidente do Consórcio Intermunicipal de Serviço Socioassistencial.

**Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada**  
 CNPJ/MF 20.756.481/0001-77 - NIRE 35.228.565.412  
**Extrato da Ata de Deliberação de Sôcia em 21 de junho de 2024**  
 Data, hora, local: 21.06.2024, 17:30hs, na sede, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. Presença: totalidade do capital social. Mesa: Carlos Peña - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação aprovada:** Reduzir o capital social em R\$18.000.000,00, passando de R\$370.913.946,00 para R\$529.913.946,00, com o consequente cancelamento de 18.000.000 de quotas, com valor de R\$1,00 cada, de propriedade e titularidade da Sôcia - Sa-fra Holding S.A., mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. **Sôcia:** J. Sa-fra Holding S.A., Carlos Peña - Diretor e Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor.

**Cambria Participações Sociedade Unipessoal Limitada**  
 CNPJ/MF 13.055.061/0001-06 - NIRE 35.225.030.020  
**Extrato da Ata de Deliberação de Sôcia realizada em 21.06.2024**  
 Data, Hora e Local: 21.06.2024, às 11h30, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. Presença: Totalidade capital social. Mesa: Carlos Peña - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberações Aprovadas:** Reduzir o capital social em R\$ 5.000.000,00, passando de R\$ 6.524.681,00 para R\$ 1.524.681,00, com o consequente cancelamento de 5.000.000 de quotas, no valor nominal de R\$1,00 cada, de propriedade da sôcia Quince Participações Sociedade Unipessoal Limitada, mediante restituição do mencionado valor à Sôcia, em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais. Mesa: Carlos Peña - Presidente. Dionysios Emmanuil Inglesis - Diretor.

**MUNICÍPIO DE SAGRES**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 07/2024**  
 (Processo Administrativo nº 574/2024)  
 A PM Sagres torna público e CONVIDA interessados em participar da licitação acima, tipo menor preço por item, objetivando o Sistema de Registro de Preços (SRP) visando a aquisição de gêneros alimentícios para serem utilizados na alimentação escolar da Prefeitura Municipal de Sagres/SP, com encerramento em 23/08/2024 às 08h00. Informa ainda que o Edital completo encontra-se a disposição na sede da licitadora, sito R. Ver. José Alexandre de Lima, 427. Tel: (18) 3558-1112, no site [www.sagres.sp.gov.br](http://www.sagres.sp.gov.br) e e-mail [licitacao@sagres.sp.gov.br](mailto:licitacao@sagres.sp.gov.br). Sagres-SP, 08/08/2024 – Roberto Batista Pires - Prefeito.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA**  
**AVISO DE CHAMADA PÚBLICA - PROCESSO ADMINISTRATIVO N. 174/2024 - PROCESSO INTERNO N. 51/2024 – CHAMANDA PÚBLICA N. 03/2024 - OBJETO:** aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, conforme especificações dos gêneros alimentícios no Anexo I – Termo de Referência. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 03 de setembro de 2024 às 08h, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
**Estado de São Paulo**  
**PREGÃO ELETRÔNICO**  
**Nº 103/2024 - PROCESSO Nº 2993/2024**  
**TIPO: Menor Valor Global**

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse, SP, torna público, para conhecimento dos interessados que encontra aberto o presente Pregão Eletrônico nº 103/2024. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de energia elétrica para a Secretaria de Saneamento de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **26 de agosto 2024, às 09:00 horas**, no site da BBN Net [www.bbnnet.com.br](http://www.bbnnet.com.br). EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafá Chail Barakat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.santaoantonio.sp.gov.br](http://www.santaoantonio.sp.gov.br) e [www.bbnnet.com.br](http://www.bbnnet.com.br), onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 09 de agosto de 2024.

Publicase-se  
 Santo Antônio de Posse, 08 de agosto de 2024.  
**Alice Bortolotto Valsechi**  
 Secretária de Saneamento

**PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12766/2.024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 66/2.024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2.024 - EDITAL Nº 15/2.024 - A Prefeitura do Município de Mirandópolis, Estado de São Paulo, avisa aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, com critério de julgamento do tipo Menor Preço por Lote, com utilização de Recurso Próprio, que tem por objeto a aquisição de até 150 (cento e cinquenta) cestas básicas mensais, compostas de gêneros alimentícios, materiais limpa-ze e higiene em quantidade, para as famílias e indivíduos cadastrados nos serviços, programas e projetos em execução, no Centro de Referência de Assistência Social (Proteção Social Básica) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Proteção Social Média Complexidade) do Município de Mirandópolis. Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 14 de agosto de 2024. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 29 de agosto de 2024. Início da disputa de Preços: às 09h00 do dia 29 de agosto de 2024. Local de Licitação: Avenida Brasil, nº 22, Vila Monte Alegre - São Paulo/SP, pelo internet no site: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Horário de Licitação: 08h30 às 17h30. Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), bem como no site oficial do Município, no endereço eletrônico [www.mirandopolis.sp.gov.br](http://www.mirandopolis.sp.gov.br). Informações complementares a respeito da presente licitação, serão obtidas através dos e-mails [comprasmirandopolis@gmail.com](mailto:comprasmirandopolis@gmail.com) e [licitacao@mirandopolis.sp.gov.br](mailto:licitacao@mirandopolis.sp.gov.br). Mirandópolis/SP, 08 de agosto de 2024. Ederson Pantaleão de Souza – Prefeito.**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPÓZINHO - SP**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 32/2024**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 89/2024**  
**DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:**  
**23 de agosto de 2024, às 09h00min.**

**Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE 01 (UM) ANALISADOR DE GASES E PH SANGÜÍNEO E AQUISIÇÃO DE TESTES PRONTO PARA GASOMETRIA PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE SAÚDE.**

Encontra-se aberto no Departamento Municipal de Licitações da Prefeitura de Pirapózinho, a **PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 32/2024 – PROCESSO Nº. 89/2024 – S.R.P. Nº. 26-2024**, cujo objeto consiste no **REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE 01 (UM) ANALISADOR DE GASES E PH SANGÜÍNEO E AQUISIÇÃO DE TESTES PRONTO PARA GASOMETRIA PARA DIVISÃO MUNICIPAL DE SAÚDE**, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, **com o recebimento das propostas a partir o dia 12 de agosto de 2024, às 08h00min, com o encerramento no dia 23 de agosto de 2024, às 08h30min.** O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 23 de agosto de 2024, às 09h00min, horário de Brasília-DE.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br); [www.pirapozinho.sp.gov.br](http://www.pirapozinho.sp.gov.br); link: Licitações – Consultas de Editais e [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br). Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: [licitacao@pirapozinho.sp.gov.br](mailto:licitacao@pirapozinho.sp.gov.br). Prefeitura do Município de Pirapózinho, 08 de agosto de 2024, Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregociro.

**EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
 1º Público Leilão: 20 de Agosto de 2024 a partir das 09h00  
 2º Público Leilão: 27 de Agosto de 2024 a partir das 14h00

**ALEXANDRE TRAVASSOS**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**, inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 01 e 02º Leilão Público Extraordinário, nos termos do contrato de empréstimo com pacto adeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de crédito imobiliários, nº 10004172-8, datado em 14/08/2023, os seguintes imóveis em lote único: **O Apartamento nº 12**, localizado no 1º andar do Edifício Parque Dos Príncipes, a Rua Dom Paulo Pedrosa, nº 845, esquina com a Rua Almirante Barroso, na Vila Morumbi, 30º Subdistrito Ibirapuera, com uma área privativa de 63,4934m², área real comum de 59,0399m², área real total de 142,5333m², correspondendo no terreno a uma fração ideal de 5,32666%. Matrícula nº 80.125 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastro na Prefeitura Municipal sob nº 300.667.0040-0. **E o Box nº 01**, localizado no 1º subsolo do Edifício Parque Dos Príncipes, a Rua Dom Paulo Pedrosa, nº 845, esquina com a Rua Almirante Barroso, na Vila Morumbi, 30º Subdistrito Ibirapuera, com uma área privativa de 26,5147m², área real comum de 9,7073m², área real total de 36,2220m², correspondendo no terreno a uma fração ideal de 0,87588%. Matrícula nº 80.126 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastro na Prefeitura Municipal sob nº 300.667.0047-8. **E o Box nº 07**, localizado no 1º subsolo do Edifício Parque Dos Príncipes, a Rua Dom Paulo Pedrosa, nº 845, esquina com a Rua Almirante Barroso, na Vila Morumbi, 30º Subdistrito Ibirapuera, com uma área privativa de 26,5147m², área real comum de 9,7073m², área real total de 36,2220m², correspondendo no terreno a uma fração ideal de 0,87588%. Matrícula nº 80.127 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastro na Prefeitura Municipal sob nº 300.667.0053-2. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 535.087,67 (quinhentos e trinta e cinco mil, oitenta e sete reais e sessenta e sete centavos).** **2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 500.927,57 (quinhentos mil, novecentos e setenta e dois reais e cinco centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavatura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **Os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. Venda ad locum. Imóveis ocupados, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Fica o **Devedor/Devedora** **Leilão Eduard Monteiro Arcuri**, RG nº 5.209.967-2-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 663.050.158-7, intimado das disposições legais e regulamentares, no presente edital, sob o nome de **Devedor/Devedora**, obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES ([sold.superbid.net](http://sold.superbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)).

**Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luis Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Terra Office - Cj. A01 e 414 - CEP 04571-010.**

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
 Online

**Banko Daycoval** **zúk**

**DORA PLAT**, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO DAYCOVAL S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 62.232.889/0001-90, com sede na cidade de São Paulo/SP, nos termos da Escritura Pública de Convênio de Limite Rotativo de Crédito com Garantia de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel lavrada em 04 de Julho de 2023, às páginas 147/162, do Livro nº 3440, do 15º Tabelião de Notas de São Paulo/SP, na presença do Tabelião de Notas de São Paulo/SP, para a venda de **IMÓVEL RURAL, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (I) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (II) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (III) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (IV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (V) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (VI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (VII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (VIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (IX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (X) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XXXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XL) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XLI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XLII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XLIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XLIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XLV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XLVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XLVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XLVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (XLIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (L) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LVIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXV) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVI) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXVIII) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LXIX) Imóvel Rural, com área construída de 23.111,11m², não averbada na matrícula. (LX) Imóvel Rural, com área construída de 23.1**



# Google e Meta fizeram acordo secreto para direcionar anúncios para menores

Parceria encaminhava publicidade do Instagram para usuários de 13 a 17 anos do YouTube

Stephen Morris, Hannah Murphy e Hannah McCarthy

**SAN FRANCISCO (EUA) | FINANCIAL TIMES** Google e Meta fizeram um acordo secreto para direcionar anúncios do Instagram para adolescentes no YouTube, driblando as próprias regras do site de buscas sobre como tratar os menores na rede. Segundo documentos vistos pelo Financial Times e pessoas familiarizadas com o assunto, o Google trabalhou em um projeto de marketing para a Meta que visava direcionar anúncios que promoviam o Instagram a usuários do YouTube de 13 e 17 anos. A campanha do Instagram mirou um grupo de usuários rotulados como “desconhecidos” em seu sistema de publicidade, que o Google sabia que tendia a incluir menores de 18 anos, dizem pessoas ouvidas pela reportagem. Ao mesmo tempo, documentos vistos pelo FT sugerem que foram adotadas medidas para garantir que a verdadeira intenção da campanha fosse disfarçada. O projeto desconsiderou as regras do Google que proíbem a personalização e direcionamento de anúncios para menores de 18 anos, incluindo a veiculação de anúncios com base em dados demográficos. A big tech também tem políticas contra quem burla as diretrizes. A campanha do YouTube para atrair usuários mais jovens para o Instagram já estava em desenvolvimento quando Mark Zuckerberg depôs no Congresso dos EUA em janeiro. Então, ele pediu desculpas às famílias de crianças que foram vítimas de exploração e abuso sexual em suas plataformas. As duas empresas, concorrentes no mercado mundial de publicidade online, adotaram o plano secreto no fim do ano passado, quando o Google buscava aumentar seus ganhos com publicidade e a Meta lutava para manter a atenção dos usuários mais jovens contra rivais que cresciam no mercado como a chinesa TikTok. Na semana passada, Zuckerberg disse aos investidores que um recente esforço para engajar mais jovens de 18 a 29 anos estava tendo êxito. As empresas trabalharam com a Spark Foundry, subsidiária americana do gigante francês de publicidade Publicis, para lançar o programa secreto de marketing no Canadá entre fevereiro e abril deste ano, segundo fontes e documentos vistos pelo Financial Times. Devido ao êxito da iniciativa, o plano foi testado nos Estados Unidos em maio. As empresas planejavam expandi-lo para outros mercados pelo mundo e para promover outros aplicativos da Meta, como o Facebook, dizem pessoas familiarizadas com o assunto. Embora o projeto testado fosse pequeno, o Google o viu como oportunidade de estreitar uma relação mais lucrativa com a Meta, que envolvia



Cartazes pró-lei que exige das redes sociais alerta para crianças, aprovada no Senado dos EUA Kent Nishimura - 25.jul.24/Getty Images/AFP

ria anúncios da marca mais chamativos e caros no YouTube, bem como em suas outras plataformas. Procurado pelo FT, o Google iniciou uma investigação sobre a denúncia. Uma pessoa familiarizada com o caso disse que projeto conjunto está cancelado neste momento. “Proibimos anúncios personalizados para pessoas menores de 18 anos, ponto final. Essas políticas vão muito além do que é exigido e são respaldadas por exigências técnicas. Confirmamos que essas garantias funcionaram corretamente aqui” porque nenhum usuário registrado do YouTube conhecido por ser menor de 18 anos foi diretamente alvo da empresa.” No entanto, o Google não negou o uso do recurso público “desconhecido”. A Meta disse que discordava que a seleção do público “desconhecido” representasse uma forma de personalização ou tentativa de burlar regras, acrescentando que aderiu às suas próprias políticas, bem como às de seus pares ao anunciar seus serviços. A empresa não respondeu a perguntas sobre se os funcionários estavam cientes de que o grupo “desconhecido” tendia a incluir usuários mais jovens. “Temos sido abertos sobre o marketing de nossos aplicativos para jovens como um lugar para eles se conectarem

com amigos, encontrarem comunidade e descobrirem seus interesses”, afirmou a Meta. A Spark Foundry não respondeu a pedidos de comentário. Na semana passada, o Senado dos EUA aprovou um projeto de lei, o Kids Online Safety Act, que exige que as redes sociais coloquem um alerta de “cuidado” para proteger as crianças de conteúdo online prejudicial, em raro acordo entre democratas e republicanos que aproxima os EUA de uma legislação importante visando a segurança infantil. “As grandes empresas de tecnologia não podem ser confiáveis para proteger nossos filhos”, disse a senadora republicana Marsha Blackburn ao FT quando contatada sobre a parceria Google-Meta. Ela disse que o Congresso deve aprovar o projeto de lei, que já passou pelo Senado. “Eles mais uma vez foram pegos explorando nossas crianças e esses executivos do Vale do Silício provaram que sempre priorizarão o lucro.” “A Meta está perdendo jovens e descobriu uma porta dos fundos”, diz Jeff Chester, diretor-executivo do Centro de Democracia Digital, que defende privacidade infantil. A Meta é questionada há muito por políticas sobre menores. Ela está sendo processada por 33 estados nos EUA, acusada de práticas “manipuladoras” em relação a jovens usuários. A empresa nega.

Em 2021, a gigante da tecnologia abandonou o plano de lançar uma versão infantil do Instagram depois de uma reação pública negativa, após o vazamento de uma própria pesquisa da dona do Facebook sugerindo que o aplicativo seria prejudicial à saúde mental de meninas adolescentes. Segundo documentos e várias pessoas familiarizadas com o assunto, o projeto do acordo entre Meta e Google teve origem no início de 2023, quando a Spark Foundry, em nome da dona do Instagram, pediu a uma série de parceiros que apresentassem propostas para uma campanha publicitária chamada “Meta IG Connects”. A Spark trabalhava em nome da equipe de ciência de dados de marketing da Meta e foi encarregada de conseguir mais clientes da geração Z para baixar o Instagram, que tem perdido usuários para aplicativos concorrentes, especialmente o TikTok, de acordo com documentos internos. O Instagram está preocupado com a perda do público adolescente há anos. Anteriormente, a empresa já destinou todo o seu orçamento de marketing para atrair adolescentes, em particular o público entre 13 e 15 anos, segundo relatório divulgado pelo New York Times em 2021. Em um email, visto pelo FT, um gerente de anúncios da Spark pede ao Google que faça

uma proposta para a campanha, identificando que o público-alvo seria de adolescentes de 13 a 17 anos e exigindo que fosse medido por dados coletados diretamente dos espectadores. Um objetivo secundário seria atingir o público na faixa de 18 a 24 anos. Em 2021, o Google lançou o que disse serem proteções mais rigorosas para adolescentes. “Bloquearemos o direcionamento de anúncios com base na idade, gênero ou interesses de pessoas menores de 18 anos”, informou na época. A política de “proteções de veiculação de anúncios para adolescentes” do Google ainda trazia que a empresa esperava “que todos os nossos anunciantes sigam os requisitos legais locais ao usar nossos produtos... bem como todas as políticas do Google Ads”. Mas funcionários do Google propuseram uma solução alternativa para driblar a própria política: um grupo chamado “desconhecido”, disseram pessoas familiarizadas com o assunto. Em seu site, o Google diz que o grupo “desconhecido” “refere-se a pessoas cuja idade, gênero, parentesco ou renda familiar não identificamos”. Mas funcionários do grupo de internet tinham milhares de dados sobre o seu público. Isso permitiu que determinassem com um alto grau de confiança que aqueles que integravam o grupo “desconhecido” incluíam muitos usuários mais jovens, especialmente menores de 18 anos. Desativar outros grupos etários para os quais tinham da-

“As grandes empresas de tecnologia não podem ser confiáveis para proteger nossos filhos. Eles mais uma vez foram pegos explorando nossas crianças e esses executivos do Vale do Silício provaram que sempre priorizarão o lucro”

**Marsha Blackburn**  
senadora do Partido Republicano

“Isso [a parceria secreta entre Google e Meta] mostra como ambas as empresas continuam sendo plataformas poderosas, duvidosas e não confiáveis que exigem regulamentação e supervisão rigorosas”

**Jeff Chester**  
diretor-executivo do Centro de Democracia Digital

dos demográficos foi a forma de isolar o grupo desconhecido, com sua alta proporção de menores e crianças. A estratégia foi apontada como uma maneira de “hackear” as barreiras de audiência em seu sistema, disse uma das pessoas. “Direcionar a categoria ‘desconhecida’ alcança um público variado e amplo de pessoas (incluindo aqueles que têm a personalização de anúncios desativada)”, disse o Google ao ser questionado sobre o uso da tática. A Meta disse que a opção está disponível para outros clientes do Google. Durante a apresentação de propostas, outro email da Spark no final de 2023 pediu ao Google que fornecesse à Meta “dados específicos da plataforma e insights sobre o comportamento dos adolescentes”. Isso “nos permitiria adaptar e refinar nossas táticas de mídia, mensagens e execução criativa”, dizia. Como parte de sua proposta, o Google também se gabou de seu uso “realmente impressionante” por adolescentes de 13 a 17 anos, superando facilmente o engajamento diário no TikTok e Instagram, mostrando documentos. O Google ganhou apoio da Spark e as equipes tomaram precauções, proibindo referência direta à faixa etária por escrito, disse uma das pessoas. “Isso [a parceria secreta entre Google e Meta] mostra como ambas as empresas continuam sendo plataformas poderosas, duvidosas e não confiáveis que exigem regulamentação e supervisão rigorosas”, afirma Chester.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ**  
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO  
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 055/2024  
INEXIGIBILIDADE Nº 017/2024

VISTOS E EXAMINADOS – Tendo em vista os elementos contidos no Processo Licitatório e parecer da Assessoria Jurídica, RATIFICO a contratação da Empresa EVOLUTION PRODUTORA DE EVENTOS LTDA EPP, para realização de show com o grupo RAÇA NEGRA, no dia 08 de setembro de 2024, na festa do Peão de Boiadeiro, no centro de convergência Miguel Mota.

Quatá-SP, 08 de agosto de 2024.  
Marcelo de Souza Pecchio – Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ**  
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO  
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 057/2024  
INEXIGIBILIDADE Nº 019/2024

VISTOS E EXAMINADOS – Tendo em vista os elementos contidos no Processo Licitatório e parecer da Assessoria Jurídica, RATIFICO a contratação da Empresa LR PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA, para realização de show com a dupla LEO E RAPHAEL, no dia 07 de setembro de 2024, na festa do Peão de Boiadeiro, no centro de convergência Miguel Mota.

Quatá-SP, 08 de agosto de 2024.  
Marcelo de Souza Pecchio – Prefeito Municipal

**J. SAFRA PARTICIPAÇÕES SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA**  
CNPJ 08.140.464/0001-05 - NIRE 35.226.571.717

Extrato da Ata de Deliberação de Sócios realizada em 21.06.2024

**Data, Hora e Local:** 21.06.2024, às 18h15, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade capital social. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente, Dionysios Emmanuill Inglesis - Secretário. **Deliberações aprovadas:** Reduzir o capital social em R\$15.000.000,00, passando de R\$99.264.703,00 para R\$84.264.703,00, com o consequente cancelamento de 15.000.000 de quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, de propriedade da Sôcia **J. Safra Holding S.A.**, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil; **Encerramento:** Nada mais. **Mesa:** Carlos Pelá - Presidente, Dionysios Emmanuill Inglesis - Secretário. **Sôcia:** J. Safra Holding S.A. - Carlos Pelá - Diretor, Dionysios Emmanuill Inglesis - Diretor

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

PREÇOS ELETRÔNICOS

PE.407/2024 – PEC.01444/2024 – REPRATIFICAÇÃO 1 - REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LENÇOS DE PAPEL DESCARTÁVEL E FRALDA ADULTO

**TAMANHO P — Abertura do Pregão: 26/08/2024 às 14:00 horas**

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – “Prédio Gilberto Pasin”, Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site <https://compras.saobernardo.sp.gov.br>. Telefones (11) 2630-5499/5500/5495/5481/5478.

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Desenvolvimento Social - Chefia de Gabinete

Acha-se aberto no Departamento de Administração da Secretaria de Desenvolvimento Social, UASG-330/10, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90001/2024, Processo SEDS-SEI- 012.00009350/2023-42 e Id. contratação PNCP: 69122893000144-1-000062/2024, objetivando a contratação de empresa para a prestação de serviços de agenciamento de viagens com a realização de reserva, emissão, marcação, remarcação e fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais. A Sessão Pública dar-se-á no dia 22/08/2024, às 10 horas no endereço eletrônico: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.imprentaoficial.com.br](http://www.imprentaoficial.com.br), onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo correio eletrônico: [contratacoes.seds@sp.gov.br](mailto:contratacoes.seds@sp.gov.br), ou pessoalmente na Rua Boa Vista, 170 – 4º andar – Bloco 02 – Centro/SP.

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá**  
AVISO DE EDITAL

**PROCESSO: CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/24**

OBJETO: SELEÇÃO DE PROJETOS DE LINGUAGENS CULTURAIS

- LEI PAULO GUSTAVO.ABERTURA: 09/08/24. ENCERRAMENTO: 30/08/24. EDITAL: ([guaratingueta.sp.gov.br/lei-paulo-gustavo](http://guaratingueta.sp.gov.br/lei-paulo-gustavo)).





# Pisa mais

Edival Pontes, o Netinho, vem da repescagem, supera espanhol e leva o bronze no taekwondo, a terceira medalha olímpica do Brasil na modalidade

A REGRA NÃO É CLARA  
➤ Defensores de igualdade em disputas femininas pedem clareza ao COI após polêmica de gênero p.3

ESPORTE NACIONAL  
➤ Duda e Ana Patrícia vão à final do vôlei de praia, enquanto seleção na quadra perde e disputa o bronze p.5

ESPECIALISTAS  
➤ Nações pequenas priorizam poucas modalidades com ajuda de genética, política e cultura p.6

Edival Pontes golpeia adversário que o derrotou e o levou à repescagem, antes da disputa pelo bronze nesta quinta (8)  
Albert Gea/Reuters



paris  2024

# Edival Pontes supera espanhol e leva o bronze no taekwondo

Atleta de João Pessoa, Netinho garante terceiro pódio do Brasil na modalidade em Jogos Olímpicos

## TAEKWONDO BRASIL

**SÃO PAULO** Edival Pontes, 26, conquistou nesta quinta-feira (8) a terceira medalha de bronze para o taekwondo brasileiro em Olimpíadas. Ele derrotou o espanhol Javier Perez Polo na categoria até 68 kg, por 2 a 1 (3/3 vencido por superioridade, 4/6 e 4/3).

Assim, juntou-se a Natália Falavigna, terceiro lugar em Pequim-2008, e a Maicon Siqueira, mesma posição na Rio-2016.

Até chegar à disputa pelo bronze, Edival, também conhecido como Netinho, perdeu para o jordaniano Zaid Kareem e passou a depender do avanço do adversário à final para ter a chance de disputar a repescagem. Kareem chegou à semifinal e derrotou o britânico Bradly Sinden de virada.

Na repescagem, que serviu como revanche, o brasileiro superou o turco Hakan Recber, de quem havia perdido em Tóquio-2020. Naquela competição, ele terminou na 12ª posição.

Edival conta que, por estar no melhor momento de sua carreira, demorou a assimilar a derrota para o jordaniano. “Mas depois que o Zaid foi para a final e eu ganhei do turco, acho que surgiu uma luz na minha cabeça, que falou ‘Po, Netinho, é agora, é a de bronze’. Levei isso para o fundo do meu coração, falei que ninguém ia tirar isso de mim e graças a Deus deu tudo certo”, disse ele.

No taekwondo, os pontos são computados a partir de chutes e socos direcionados à cabeça e ao corpo do adversário: um soco no corpo vale

um ponto, um chute no corpo, dois, um chute na cabeça, três, um chute giratório no corpo, quatro, e um chute giratório na cabeça, cinco pontos. Vence quem pontuar mais em dois de três rounds com duração de dois minutos.

Também são dados pontos por punição, caso o atleta saia da área de combate, evite o combate ou dê golpe em partes abaixo da cintura.

Netinho por pouco não seguiu os passos do pai no futebol amador. “Gosto mesmo é de chutar cabeça”, brincou ele em entrevista ao UOL em 2019.

Na ocasião, o atleta comemorava o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima. Outros destaques da carreira são a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude de Nanjing (China), em 2014, o ouro na disputa por equipes no Pan de Santiago, em 2023, e a prata no Campeonato Mundial de Guadalajara, em 2022, pela categoria até 74 kg.

Em dezembro do ano passado, chegou a ser suspenso por doping, mas sua defesa conseguiu liberá-lo após acordo com a federação internacional de taekwondo, que incluiu uma suspensão voluntária de 30 dias.

Natural de João Pessoa, Netinho conheceu o taekwondo aos sete anos, a convite de um amigo de seu pai que posteriormente se tornou seu treinador.

Nesta quinta, ele dedicou o bronze ao pai, que morreu recentemente. “Essa medalha é para ele. Foi meu guerreiro, meu herói”, disse. “Obrigado à torcida brasileira, que ficou e acreditou em mim”, acrescentou, sorridente.



Edival Pontes do Brasil comemora após conquistar medalha de bronze no taekwondo   Albert Gea/Reuters

# Equipe de ginástica rítmica estreia embalada por prata no Mundial

## GINÁSTICA RÍTMICA BRASIL

Josué Seixas

**MACEIÓ** A equipe brasileira de ginástica rítmica estreia nas Olimpíadas, nesta sexta-feira (9), embalada por uma medalha de prata conquistada na última etapa da Copa do Mundo, na Romênia, em julho deste ano. A Bulgária ficou com o ouro e Israel, forte concorrente, com o bronze.

Aos 20 anos, Maria Eduarda de Almeida Arakaki é a capitã da seleção e uma das três remanescentes da campanha em Tóquio-2020. Além dela, Nicole Pircio e Déborah Medrado seguem no time, que ainda tem as estreantes Victória Borges, Sofia Madeira e Bárbara Galvão (reserva).

“Nosso resultado na Copa do Mundo da Romênia foi muito importante para nós, foi um reforço muito positivo e chegamos mais confiantes. Sabemos que temos duas séries muito competitivas e, fazendo elas com excelência, estamos ali na briga pelo pódio. Nosso foco é cravar nossas séries e trazer um resultado inédito para o nosso país”, disse Arakaki à Folha. A final da disputa por equipes está marcada para o sábado (10), às 9h.

Para a técnica da seleção, Camila Ferezin, manter uma base em relação aos Jogos de Tóquio foi importante porque promove uma troca de experiências em Paris.

“Elas [veteranas] estão entre as melhores, em um outro cenário, e passando para as outras duas que chegaram agora, que vão estreiar, essa tranquilidade, essa experiência que faz toda a diferença, principalmente nos detalhes que definem as Olimpíadas”, afirmou.

Segundo a capitã da seleção, competir três anos atrás foi importante para que o time pudesse entender o quanto é capaz, além de mapear as necessidades para o novo ciclo.

“Chego diferente, mais confiante, mais experiente. Cada vez mais, o nosso trabalho está vindo, trazendo frutos muito grandes. A experiência de Tóquio foi a mais impactante da minha vida, foi a virada de chave, foi a experiência que me fez crescer e amadurecer muito, não só como atleta, mas também como pessoa.”

Para ela, a equipe tem condições de ganhar uma medalha, mas não quer o “peso de favoritismo”. “A gente continua focado em cravar nossas coreografias, em acertar na quadra tudo aquilo que elas vêm treinando.”



**BABI DOMINGOS VAI DISPUTAR FINAL INÉDITA NO INDIVIDUAL GERAL DA GINÁSTICA RÍTMICA**



Loic Venance/AFP

A ginasta Bárbara Domingos se classificou em 8º lugar na prova desta quinta-feira (8) e vai disputar a final do individual geral da modalidade.

A brasileira alcançou o feito inédito com uma apresentação ao som de Lady Gaga, da trilha sonora de ‘Rei Leão’ e da música ‘Garota de Ipanema, a decisão

acontece nesta sexta (9), às 9h30. Com queda nas maçãs, ela foi a 16ª colocada no aparelho. Ficou em 3º no arco, em 6º na bola e foi a 9ª melhor na fita.





Lin Yu-ting, boxeadora de Taiwan que disputa o ouro na categoria até 57kg, antes da semifinal contra a turca Esra Yildiz Kahraman Paul Childs - 7.ago.2024/ Reuters

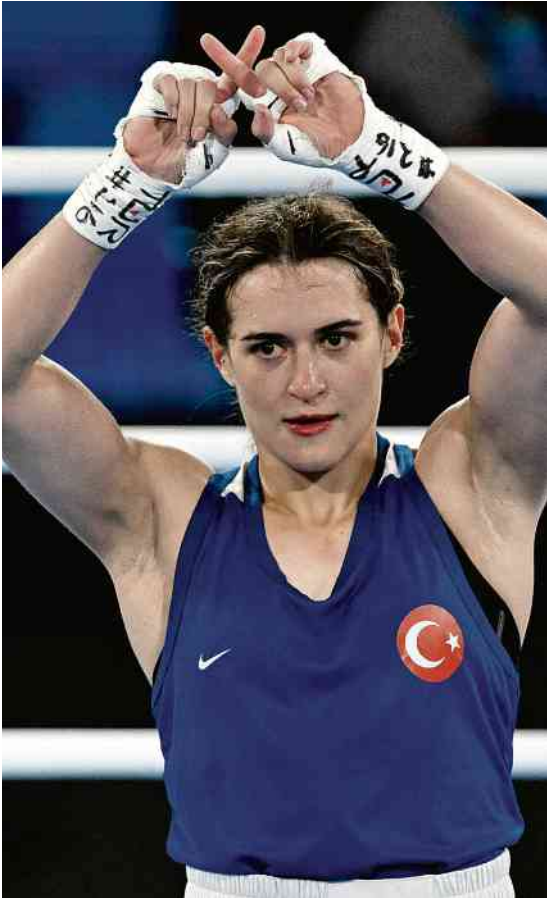
# Defensores de igualdade em disputa feminina criticam COI

Após polêmica de gênero com boxeadoras, especialistas pedem regras claras

Fabio Victor

SÃO PAULO Seria exagero dizer que o COI (Comitê Olímpico Internacional) está nas cordas —expressão usada no boxe quando um lutador fica acado, prestes a ser nocauteado. Mas a controvérsia sobre gênero envolvendo duas boxeadoras nos Jogos de Paris tem feito a entidade levar sopapos de estudiosos do tema e defensores de igualdade de condições nas competições femininas. Os críticos cobram regras claras do ponto de vista biológico para definir quem pode ser considerado elegível a competir na categoria feminina. O barulho começou quando a lutadora argelina Imane Khelif venceu a italiana Angela Carriani na primeira fase do torneio de boxe: aos 46 segundos do primeiro assalto, depois de levar um direto no rosto, Carriani abandonou a luta se queixando da força da oponente. Khelif, assim como a taiwanesa Lin Yu-ting, tinham sido impedidas de participar do Mundial amador de Nova Déli no ano passado, organizado pela IBA (Associação Internacional de Boxe). Segundo a entidade, elas não passaram nos testes de elegibilidade para a disputa feminina. O presidente da IBA, Umar Kremlev, desqualificou as boxeadoras, outro integrante do IBA as chamou de homens, mas as informações sobre os testes a que foram submetidas para embasar sua exclusão são erráticas. A associação chegou a dizer que tratou-se de exames de DNA e de testosterona, mas se contradisse num comunicado oficial, segundo o qual elas “não foram submetidas a um exame de testosterona, mas a um teste separado e reconhecido, cujos detalhes permanecem confidenciais”. A controvérsia atingiu proporções globais, opondo conservadores e progressistas e virando um manancial para desinformação e histeria nas redes sociais, tudo alimentado pela disputa política (e geopolítica) entre o COI e a IBA —comandada por um aliado de Vladimir Putin, num momento em que a Rússia vive

guerra com o COI após ter sido banida de Paris-2024 pela invasão da Ucrânia. Retirada da organização do torneio de boxe em 2019 e expulsa do movimento olímpico em 2023 pelo comitê, a IBA tem um histórico de rolos. O antecessor de Kremlev foi acusado de liderar o crime organizado no Uzbequistão; o presidente anterior a este foi afastado por denúncias de corrupção e má gestão. O COI, que desde as últimas Olimpíadas organiza por conta própria o torneio de boxe dos Jogos, ignorou as informações da IBA sobre as boxeadoras e as considera mulheres, com base na declaração de suas certidões de nascimento. Alega que ambas disputam competições internacionais de boxe há muitos anos na categoria feminina, incluindo os Jogos de Tóquio-2020. “As duas coisas podem ser verdadeiras ao mesmo tempo: o COI pode ter acertado em banir a IBA e errado em ignorar o sexo biológico —em favor do gênero legal— como critério para a competição feminina”, disse à Folha Doriane Lambelet Coleman. Ela é professora de direito da Universidade Duke, nos Estados Unidos, estudiosa do tema e autora de “On Sex and Gender – A Commonsense Approach” (sobre sexo e gênero, uma abordagem pelo senso comum). Ex-atleta suíça-americana (foi campeã universitária nos 800 m nos dois países), Coleman reconhece que não há elementos para classificar as boxeadoras como transgênero, mas ressalta evidências de que elas podem ter sexo genético XY e/ou altos níveis de testosterona, tornando desigual uma disputa na categoria feminina. Ela faz alusão aos testes da IBA que o COI achou por bem ignorar em nome de uma política de inclusão. A acadêmica cobra que o COI tenha regras claras para definir quem pode participar dos torneios femininos nos Jogos. “Dado que as diferenças de sexo são a razão pela qual temos competições de sexo separadas, as regras de elegibi-



A atleta turca que perdeu para Liu Yu-ting faz gesto em forma de X; boxeadora se recusou a comentar o sinal Mohd Rasfan/ AFP

lidade precisam ser baseadas no sexo, não no gênero legal ou na identidade de gênero.” “As regras que implementam este princípio”, acrescenta Coleman, “precisam ser definidas bem antes das principais competições para que todos estejam cientes do que são”. Ao lado de Coleman na cobrança está a tcheca naturalizada norte-americana Martina Navratilova, uma das maiores tenistas de todos os tempos. Homossexual casada com uma mulher, ela foi por anos um ícone do movimento gay, mas, assim como Coleman, tem sido criticada por ativistas transgênero por ser contrária à participação de mulheres trans ou com elevado índice de testosterona em

competições femininas. Na última semana, Navratilova discutiu, via rede social, com a senadora trans espanhola Carla Antonelli por causa da controvérsia das boxeadoras. Foi chamada de transfóbica por Antonelli, rebateu a crítica e por fim indicou que iria bloquear a política no X. Junto com Coleman e com a ex-nadadora dos EUA Donna de Varona (duas medalhas de ouro nos Jogos de Tóquio-1964), Navratilova fundou o Women’s Sports Policy Working Group (Grupo de Trabalho sobre Políticas Esportivas Femininas), cuja missão é “afirmar e fortalecer o direito legal de meninas e mulheres a competições esportivas separadas e single-sex”.

“

Dado que as diferenças de sexo são a razão pela qual temos competições de sexo separadas, as regras de elegibilidade precisam ser baseadas no sexo, não no gênero legal ou na identidade de gênero

Doriane Lambelet Coleman  
professora de direito da Universidade Duke

“

A identidade passa pela questão social. Tem de entrar nessa balança os argumentos sociais e psicológicos. No entanto, a discussão segue no âmbito biológico e, infelizmente, quem dá as cartas nesse contexto é a medicina, o que é um absurdo

Katia Rubio  
professora da Faculdade de Educação da USP

“Apoiamos os direitos dos atletas transgênero de se identificarem como acharem adequado e de serem tratados como mulheres ou homens ou ‘não binários’ ou ‘de gênero fluido’ sem levar em conta o sexo em outras esferas do esforço humano, onde a biologia não é o mais relevante, como a maioria dos empregos, salas de aula, moradia, direito da família, etc.” No entanto, observa o grupo, “o esporte competitivo é um dos poucos lugares onde as diferenças biológicas de sexo importam. Os homens têm maior força, tamanho, velocidade e massa muscular. Os homens têm corações, pulmões, mãos, pés e crânios maiores. As mulheres têm mais gordu-

ra corporal e ela é distribuída de forma diferente da gordura corporal dos homens”. O médico endocrinologista australiano David Handelsman, da Universidade de Sydney, especialista em andrologia e autor de artigos científicos que buscam traçar critérios científicos/biológicos para definir a participação separada por sexo em competições esportivas, compartilha da visão do grupo, apesar de não fazer parte dele. “O problema parece ser a ignorância pública em relação a DSDs [ou distúrbio de desenvolvimento sexual, que faz mulheres produzirem hormônios masculinos] e XY e por que atletas assim não deveriam competir contra mulheres [biológicas], por uma questão de justiça”, disse Handelsman à Folha. Basicamente, defende o andrologista, pessoas transgênero ou com disfunções hormonais que aumentam o nível de testosterona não devem ser autorizados a competir em eventos femininos. Suas pesquisas demonstraram que a testosterona circulante é determinante das vantagens físicas que ditam as diferenças sexuais no desempenho esportivo. “O COI se desonrou repetidamente em questões intersexuais e transgênero. É um caso de *reductio ad absurdum* [redução ao absurdo]”, afirma o médico, citando a expressão latina para uma hipótese que termina desmoralizada por sua própria premissa. Handelsman critica os “especialistas instantâneos na mídia” e diz que a maioria dos que “sabem do que estão falando [ele inclui Coleman nesse time] considera o histórico do COI nessa área irremediavelmente equivocado e injusto com a vasta maioria das atletas femininas”. Indagado sobre como ter certeza de que Imane Khelif e Liu Yu-ting poderiam ser transgêneros ou DSDs, ele respondeu: “A privacidade provavelmente torna impossível ter certeza, mas a única interpretação plausível é que são DSDs de algum tipo”. Outros especialistas, como a brasileira Katia Rubio, professora da Faculdade de Educação da USP, discordam da necessidade de parâmetros científicos. Ela coloca em dúvida os testes que fixam tais regras por defender que o determinante biológico hoje já não define o que é homem ou mulher. “A identidade passa pela questão social. Tem de entrar nessa balança os argumentos sociais e psicológicos. No entanto, a discussão segue no âmbito biológico e, infelizmente, quem dá as cartas nesse contexto é a medicina, o que é um absurdo”. Pelo fortalecimento de tal visão na sociedade contemporânea, o COI deixou de realizar testes de sexo para definir quem pode participar das competições femininas e leva em conta a informação do passaporte. O comitê informou, porém, que os organizadores do torneio de boxe dos Jogos têm meios “para garantir a imparcialidade da competição”. O COI disse ter sido avisado pela IBA em 2023 sobre a situação das boxeadoras, mas observou que os testes realizados “não são legítimos”. Para o COI, a argelina e a taiwanesa “foram vítimas de uma decisão repentina e arbitrária da IBA, [...] especialmente considerando que disputavam competições de alto nível há muitos anos”. Em entrevista coletiva, o presidente do COI, Thomas Bach, declarou que as atletas não são transgênero nem se enquadram em casos de DSDs e disse que a entidade não pode se pautar por comentários de redes sociais. Pressionado, o COI tem dito que não pode mudar as regras durante uma competição, mas o porta-voz do comitê, Mark Adams, sugeriu que o episódio das boxeadoras pode provocar alterações para os Jogos de Los Angeles-2028. Colaborou André Fontenelle



paris2024

# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## ESQUEMA TÁTICO

A jogadora Marta deve ficar no banco de reserva no começo da partida do Brasil contra a seleção dos EUA, no sábado (10).

**BOCADOGOL** A decisão final deve ser anunciada horas antes do jogo, mas, de acordo com integrante da delegação brasileira que está em Paris, apenas se algo muito diferente acontecer a comissão técnica mudará o rumo. Ainda faltam dois dias de treino antes da final.

**CONTAGEM...** A ideia é que a evolução do jogo contra as americanas defina se, e quando, a maior jogadora de todos os tempos do futebol feminino entrará em campo.

**...REGRESSIVA** A ideia é que ela seja poupada e que isso aconteça nos últimos 30 minutos de jogo — quando ela poderia entrar em campo revigorada. E se for mesmo necessário.

**EM CAMPO** De acordo com relato que o mesmo integrante fez à coluna, ficou perceptível que o time brasileiro ficou mais consistente sem Marta. Melhorou muito, nas palavras desse profissional.

**CAMPO 2** Com ela suspensa, a seleção conseguiu vencer a França em casa, e ganhou de 4 a 2 da Espanha, considerada até então o melhor time do mundo.

**BALANÇO** Sem Marta, a composição tática fortaleceu a defesa, e houve mais rapidez na saída para o contra-ataque, diz o mesmo membro da delegação.

**TIME** A craque seria muito habilidosa com a bola. Mas, aos 38 anos, já não teria o vigor de antes. Sem ela, o grupo ficaria mais consistente.

**ABRAÇO** As medalhistas olímpicas Rayssa Leal e Rebeca Andrade parabenizaram e consolaram as jogadoras de vôlei da seleção após a semifinal entre Brasil e EUA nas Olimpíadas de Paris, na quinta-feira (8).

**EM FESTA** As jogadoras americanas foram as primeiras a sair de quadra, celebrando a vitória na partida decisiva.

**ESPERA** Rebeca e Rayssa esperaram pacientemente pelas brasileiras. Elas estavam no corredor por onde saíam também as jogadoras dos EUA, sorridentes e celebrando.

**APOIO** A primeira a deixar a quadra foi a levantadora Marcris Carneiro. Logo depois, saíram a central Thaisa Daher e a ponteira Ana Cristina. As jogadoras de vôlei também receberam o apoio de familiares.

**FICHA...** O jogador de futebol americano Marlon Humphrey, que disse que a foto de Simone Biles e Jordan Chiles reverenciando Rebeca Andrade nos Jogos de Paris era nojenta, já foi preso acusado de roubar um carregador de celular.

**... CORRIDA** O episódio ocorreu em 13 de janeiro de 2018 na cidade de Tuscaloosa, no Alabama. Segundo noticiado pela imprensa local na época, o atleta do Baltimore Ravens foi preso pela polícia no campus da Universidade do Alabama.

**FICHA 2** De acordo com policiais, Humphrey estava em um carro com três mulheres e pegou o carregador de celular emprestado do motorista de aplicativo. Na hora de ir embora, se recusou a devolvê-lo.

## TORCIDA DE PESO



Mathilde Missionheiro/Folhapress



Mônica Bergamo/Folhapress



@galvaobueno no Instagram

Os atletas Bruninho, do vôlei, Rayssa Leal, do skate, Cristiano Felício, do basquete, e Rebeca Andrade 1, da ginástica, compareceram ao jogo da seleção feminina de vôlei contra os Estados Unidos nas Olimpíadas de Paris, na quinta (8). As brasileiras foram derrotadas por 3 sets a 2. A empresária Luiza Trajano e a filha Ana Luiza 2 passaram pela Casa Brasil, na capital francesa. O apresentador Galvão Bueno e o surfista Gabriel Medina 3 também marcaram presença no espaço

**EXPECTATIVA** O skatista norte-americano Nyjah Huston, que conquistou o bronze na modalidade street nas Olimpíadas, foi às redes sociais reclamar da qualidade da sua medalha.

**REALIDADE** “Essas medalhas olímpicas são bonitas quando estão novas. Mas depois de ficar um tempo em contato com a minha pele, meu suor [...], elas não são de tão alta qualidade quanto você pensa.”

**REALIDADE 2** Nas imagens, ele aparece segurando a medalha e mostra a superfície desgastada e trincada do objeto. “Parece que foi para a guerra e voltou”, escreveu o skatista.

**TAÇANAMÃO** A Receita Federal apreendeu um total de 450 garrafas de vinho durante a Operação Bordeaux, realizada na quarta (7), em SP, que teve como alvo o restaurante Tuju, dono de duas estrelas Michelin, e a importadora Clarets. Segundo o órgão, os produtos têm valor estimado de R\$ 1 milhão.

**TAÇA 2** Procurado, o Tuju afirma que 352 garrafas de vinhos foram apreendidas — e que os produtos foram “regularmente comprados” pelo restaurante.

**HERDEIRO MEU** O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), nomeou Pedro Emílio Rebelo, filho do ex-secretário municipal de Relações Internacionais Aldo Rebelo (MDB), para integrar a diretoria-executiva da SP Negócios, agência de investimentos e exportações da prefeitura.

**CONTRACAPA** A Livraria da Travessa de Ipanema, no Rio, sediou na quarta-feira (7) o lançamento da biografia “Eu, Luiz de Freitas, Mr. Wonderful”, escrita por Dininha Morgado. Editado pela Bem Cultural, o volume conta a história do estilista que criou a grife Mr. Wonderful, de moda masculina.

# Ana Marcela encerra prova em 4º e frustra sonho do bi olímpico

Holandesa Sharon van Rouwendaal acelera no final e chega em primeiro lugar; Viviane Jungblut termina em 11º

## MARATONA AQUÁTICA BRASIL

André Fontenelle

**PARIS** Ana Marcela Cunha não conseguiu acompanhar o ritmo das três primeiras colocadas e terminou em um frustrante quarto lugar a maratona aquática dos Jogos de Paris, nesta quinta (8). O ouro ficou com a holandesa Sharon van Rouwendaal, que acelerou no sprint final para garantir a primeira posição.

Desde a metade do percurso, a prova foi dominada pela holandesa Sharon van Rouwendaal, pela australiana Moesha Johnson e pela italiana Ginevra Taddeucci. O pódio foi formado nessa ordem.

A brasileira campeã olímpica em Tóquio ficou no gru-

po seguinte, junto com a italiana Giulia Gabbrielleschi e a húngara Bettina Fabian. Ana Marcela não escondeu o choro logo após a prova.

“Só quero dizer que deixei tudo hoje, do começo ao fim. Eu sabia que estava em quarto, mas saio sorrindo, feliz. Meu choro é porque não sei se vou ter outra possibilidade [de medalha]” disse a nadadora.

A outra brasileira na prova, Viviane Jungblut, conseguiu se manter entre as dez primeiras na maior parte da prova, mas perdeu forças na última das seis voltas do percurso e encerrou em 11º.

“Nosso objetivo era maior. Mas eu sei que entreguei tudo. Eu tentei, briguei por cada posição e dei meu máximo”, afirmou Viviane.

Na prática, as nadadoras per-

correram uma distância bem maior que os 10 km oficiais. Em alguns pontos do trajeto, para evitar a correnteza mais forte, elas buscavam a margem do rio, chegando a encostar na vegetação da borda e nos bateaux-mouches estacionados.

Depois que o pelotão de nadadoras começou a se dispersar, as toucas azuis das brasileiras se destacaram nas águas do Sena entre as líderes. Com 6 km de prova, Ana Marcela era a quinta, a 8s6, e Viviane Jungblut a sétima, a 10s8.

Aos poucos, porém, as brasileiras perderam terreno e as chances de medalha começaram a diminuir. As nadadoras tiveram apenas uma oportunidade de treinar no percurso olímpico, na véspera da prova, em razão da qualidade insuficiente da água do Sena.



Ana Marcela Cunha, no rio Sena, em prova da maratona aquática Mathilde Missionheiro/Folhapress



Jacky Godmann (esq.) e Isaquias Queiroz após final, em Vaires-sur-Marne Olivier Morin/AFP

## Isaquias e Jacky ficam em último na final do C2 500m

### CANOAGEM VELOCIDADE BRASIL

Lucas Bombana

**SÃO PAULO** Isaquias Queiroz e Jacky Godmann terminaram na oitava e última posição a final da canoagem velocidade C2 500m disputada nesta quinta-feira (8) no estádio náutico de Vaires-sur-Marne, a leste da capital francesa.

A China, com Liu Hao e Ji Bowen, disparou na frente dos demais logo no início da prova e ficou com o ouro, com o tempo de 1min39s48 e um barco de distância para o segundo colocado. Liu Hao já havia conquistado a prata no C1 1000m e C2 500m em Tóquio-2020.

Eles foram seguidos pela Itália, com Gabriele Casadei e

Carlo Tacchini, com o tempo de 1min41s08, e pela Espanha, com Joan Antoni Moreno e Diego Dominguez, que completou o percurso em 1min41s18. A dupla brasileira terminou a prova com o tempo de 1min42s58.

Com o resultado, Isaquias não tem mais a possibilidade de igualar o recorde de seis medalhas de Rebeca Andrade. O canoísta é dono de quatro pódios em Jogos — em Tóquio, foi ouro na C1 1000m; na Rio-2016, ficou com a prata na mesma prova e na C2 1000m, além do bronze na C1 200m.

Ele ainda disputa em Paris a prova C1 1000m, em que é o atual campeão olímpico, com as semifinais previstas para esta sexta-feira (9), a partir das 6h30 (horário de Brasília). “O resultado não é nada agra-

dável, queria sair daqui com duas medalhas, até porque a prova do C2, se me desse a medalha, ia estar mais motivado para o C1”, disse Isaquias após o fim da prova nesta quinta.

“A gente pede desculpa para todo mundo que está assistindo. O brasileiro espera nos ver no pódio, tocando o hino nacional”, acrescentou o baiano de Ubaitaba. “Com certeza não vai estar fácil o C1, assim como não estava fácil o C2. Espero poder me recuperar o mais rápido possível.”

“Muito frustrante sair sem a medalha. A gente veio com esse objetivo. É ruim, chateado, com raiva de não poder levar medalha para o Brasil, para a família, para todos da Bahia, meu clube. Estou triste”, afirmou Godmann.





Duda (dir.) e Ana Patrícia comemoram vitória na semifinal contra rivais australianas, em Paris; final será nesta sexta-feira (9), a partir das 17h30 Mathilde Missioneiro/Folhapress

# Com vitória de virada, Ana Patrícia e Duda vão à final

Dupla brasileira vence australianas e assegura pódio do vôlei de praia em Paris

## VÔLEI DE PRAIA BRASIL

José Henrique Mariante

PARIS Com uma velocidade diferente das outras partidas que disputaram nestas Olimpíadas, Ana Patrícia e Duda bateram as australianas Mariafe Artacho del Solar e Taliqua Clancy e estão na final do vôlei de praia olímpico. A dupla busca o ouro nesta sexta-feira (9), a partir das 17h30 (de Brasília).

Na arena montada em frente à Torre Eiffel, as brasileiras fizeram 2 a 1, parciais de 20/22, 21/15 e 15/12, sem a superiori-

dade demonstrada em todo o campeonato. Ana Patrícia e Duda lideram o ranking da FIVB (Federação Internacional de Voleibol) e chegaram como favoritas a Paris.

Elas enfrentarão na final a dupla canadense Melissa/Brandie, sétima do mundo, que horas antes superou Huberli/Brunner, da Suíça, por 2 sets a 1.

“Acho que a gente ainda está tentando se situar, entender o que aconteceu. Claro que não tem como falar que a gente não pensou nisso todo santo dia”, afirmou Ana Patrícia sobre já ser medalhista olímpica. “Nossa roupinha de

pódio está lá pendurada desde o primeiro dia. A gente fez questão de não usar, porque a gente falou que só ia usar quando a gente fosse para o pódio. Então chegar lá hoje, abrir a porta daquele quarto, olhar para aquela roupa e saber que a gente vai usar. Eu acho que vai cair a ficha de que conseguimos”, contou.

Além do pódio, o resultado garantiu também a primeira e única medalha do vôlei como disciplina nos Jogos de Paris até o momento. Na chave masculina de areia e nos dois torneios em quadra, o Brasil não demonstrou o antigo poderio, que tornou o país uma

referência no esporte. É a primeira vez desde Sydney-2000 que nenhum time de quadra se classifica para uma final.

“Acho difícil falar que somos exceção. O Brasil fez um trabalho gigantesco todos estes anos. Os outros países também fizeram, é isso”, disse Duda. “Torcemos muito por elas, mas isso é esporte”, disse, em referência à seleção feminina de quadra, derrotada pelos Estados Unidos na semifinal horas antes.

Ana Patrícia e Duda retomam a escrita do vôlei de praia, que passou em branco em Tóquio-2020, apesar do histórico: contando a garan-

tida agora em Paris, um total de 13 medalhas, 8 no feminino.

Logo depois de um pôr do sol na capital francesa, o pedaço de praia montado como cartão postal abrigou um duelo disputado ponto a ponto. As brasileiras lideraram boa parte do primeiro set, mas permitiram o empate em 18 a 18. Salvaram um set point, mas as australianas fecharam em 22 a 20. Foi o primeiro set cedido pela dupla neste campeonato. “Acontece muito no vôlei de praia. O importante é não desistir, ter a cabeça boa. A gente estudou muito para saber o que elas poderiam fazer”, contou Duda.

“Duda até falou, vamos equilibrar aqui, a gente tá muito afobada, vamos tentar equilibrar porque a gente sabia o caminho do jogo, a gente só precisava conseguir colocar em prática”, completou Ana Patrícia.

E elas sabiam o caminho, o segundo set mostrou, mais ofensivo. Duda fez 7 a 4, em um ponto emocionante, quando, com dificuldade, salvou

uma bola difícil e ainda conseguiu colocá-la no campo adversário. As australianas pediram tempo para esfriar o jogo, mas o ritmo do campeonato das brasileiras continuou forte, com Ana Patrícia cravando bolas com certa facilidade. O Brasil fechou o set em 21 a 15.

No tie-break, a dupla australiana começou melhor. Em um ponto fundamental, porém, o Brasil virou, 5 a 4, após longo rali. O jogo ficou muito equilibrado, disputado ponto a ponto. Um erro de Clancy determinou um set point, em 14 a 12. O Brasil, com tranquilidade, fechou o set e o jogo.

“A gente vai aproveitar esse momento com a nossa comissão, nossa família. Temos uma hora e meia ainda, até meia-noite. É o nosso combinado. Aí, depois, esquece tudo e vamos pensar no Canadá”, afirmou Ana Patrícia. E Duda chamou a torcida.

“Aproveitem este momento, último dia, último jogo, nesta quadra linda, que não vai existir mais”, disse, olhando para a Torre Eiffel.

# Brasileiras perdem para os EUA e vão para disputa do bronze

## VÔLEI BRASIL

Marcos Guedes

PARIS A tentativa da seleção brasileira feminina de buscar o ouro no torneio de vôlei dos Jogos de Paris foi interrompida nas semifinais. A equipe dirigida por José Roberto Guimarães foi superada pelos Estados Unidos, na tarde francesa de quinta-feira (8), e ficou fora da decisão.

Algozes do Brasil na última final olímpica, em Tóquio, em 2021, as norte-americanas voltaram a castigar as rivais, frustrando a grande parcela do público que vestia verde e amarelo no pavilhão 1 da Arena Paris Sul. Lideradas por Kathryn Plummer, elas mostraram firmeza nos momentos decisivos e triunfaram por 3 sets a 2, parciais de 25/23, 18/25, 25/15, 23/25 e 15/11.

Foi uma jornada irregular da formação brasileira, que vinha fazendo uma campanha excelente, com quatro vitórias em quatro jogos e nenhum set perdido. Diante dos Estados Unidos, porém, houve bastante dificuldade na recepção, e o time não chegou a estabelecer o ritmo que buscava no confronto.

Repetiu-se, assim, o cenário visto neste ano na Liga das Nações. Na ocasião, o Brasil venceu seus 13 jogos até as semifinais antes de perder para o Japão e ser superado também na disputa do terceiro lugar, con-

tra a Polônia. Agora, espera ao menos se recuperar para a briga pela terceira posição, que vale o bronze olímpico, contra Turquia ou Itália, no sábado (10), às 12h15 de Brasília.

A partida contra os Estados Unidos começou de maneira terrível para as comandadas de Zé Roberto, que perderam os cinco primeiros pontos e só ganharam o sexto após desafio do técnico —ele contou com revisão em vídeo para estancar o sangramento. A equipe reagiu, equilibrou as ações e chegou a abrir 19 a 16. Então, levou novamente cinco pontos seguidos e perdeu a parcial.

Um dos problemas era a marcação cerrada em Gabi. A levantadora Roberta, então, passou a achar a jovem Ana Cristina, decisiva para o triunfo no segundo set. No terceiro, porém, a equipe norte-americana fez os ajustes necessários na defesa e voltou a se impor, passando à frente no placar do jogo com um fácil 25 a 15.

Contra as cordas, o time brasileiro precisava reagir rapidamente e conseguiu um suado 25 a 23, confirmado apenas após revisão de vídeo, levando o duelo ao tie-break. No desempate, chegou a ter vantagem de 6 a 4, porém voltou a parar na marcação das rivais, mais consistentes na reta final.

A equipe verde-amarela agora busca forças na tentativa de ampliar sua respeitável lista de medalhas. A seleção feminina de voleibol do Brasil tem dois ouros, uma prata



Julia Bergmann abraça companheira de time Natalia Kolesnikova/AFP

dois bronzes na história dos Jogos Olímpicos. Em Paris, se o ouro não está mais ao alcance, o bronze ainda é possível.

De qualquer maneira a edição de Paris dos Jogos Olímpicos é a primeira desde a realização em Sydney, em 2000, sem nenhum dos times brasileiros do voleibol de quadra em uma final. Na capital francesa, a formação masculina foi eliminada também pelos Estados Unidos, nas quartas.

## Zé Roberto tenta que time veja briga por 3º lugar como orgulho

PARIS José Roberto Guimarães ficou preocupado com a reação das jogadoras da seleção brasileira à derrota para os Estados Unidos, sobretudo as mais experientes. Frustradas, atletas como Thaisa, 37, e Gabi, 30, não se mostraram particularmente motivadas a lutar pela medalha de bronze.

“Para mim, é muito pouco. Não era esse meu objetivo, não foi para isso que eu vim. A gente merecia estar na final, merecia o ouro”, afirmou Thaisa, que foi campeã olímpica em 2008 e em 2012.

“Total”, concordou Gabi. “A gente merecia não só disputar a final, merecia o ouro. Sem dúvida, por tudo o que a gente construiu, é pouco.” A mineira estava irritada com a própria atuação no revés por 3 sets a 2

diante das norte-americanas.

“Antes de mais nada, tenho noção de que grande parte da responsabilidade da derrota passa muito por mim”, afirmou, sem ser questionada sobre o próprio desempenho.

Zé Roberto não gostou de saber que a atleta tinha feito essa avaliação. O treinador fez uma série de elogios à camisa 10 e pediu que ela e outras das mais experientes do grupo levantassem as demais. A seleção disputará a medalha de bronze no sábado, às 12h15 de Brasília, contra Itália ou Turquia.

“A Gabi me preocupa, não pode se sentir assim. Ela é sobrecarregada no passe, no ataque, na defesa, é o motorzinho do nosso time. Agora, principalmente as jogadoras mais [rodadas], como a Thaisa, a Roberta, a Rosa, precisam puxar o grupo, a gente precisa se levantar. Vamos correr atrás”, afirmou.

“Resta uma medalha de bronze que nós temos que valorizar muito. Tudo bem, é uma frustração não ter conseguido o ouro, mas a vida é assim. Precisamos valorizar o nosso país da melhor maneira, levar um bronze para casa e ter muito orgulho. Frustrante é sair daqui sem medalha, sem nada. Aí, sim, vou ficar muito chateado. Eu quero lutar”.

As atletas, apesar da frustração, prometeram batalhar. A própria Gabi falou que jogará com “muita, muita, raiva, com muita vontade”, para ao menos assegurar uma medalha.



# Genética ajuda países menores na escolha de modalidades

Política, cultura e geografia também influenciam investimento de nações especialistas em um esporte olímpico

Claudinei Queiroz

**SÃO PAULO** No último sábado (3), a velocista Julien Alfred, 23, da pequena ilha caribenha de Santa Lúcia, venceu a prova dos 100 m rasos nos Jogos Olímpicos de Paris, superando as favoritas norte-americanas. Nesta terça (6), ela voltou ao pódio com a prata nos 200 m rasos. As primeiras medalhas olímpicas do país de 180 mil habitantes nas provas mais rápidas do atletismo não foram coincidência.

As nações do Caribe, com destaque para a Jamaica, se tornaram referências nessas disputas, o que explica o surgimento do fenômeno jamaicano Usain Bolt, que destruiu os recordes mundiais dos 100 m (9s58) e 200 m (19s19) rasos a partir dos Jogos de Pequim-2008.

Assim como os caribenhos, outros países também se especializaram em determinadas modalidades, principalmente as que possuem muitas categorias, para tomar algumas medalhas olímpicas das potências esportivas do planeta, que usam de seu poder econômico para formar e desenvolver atletas de alto rendimento, como Estados Unidos, China e os europeus.

Irã e nações que compunham a então União Soviética, por exemplo, se destacam em modalidades inspiradas nas lutas milenares (judô, boxe, taekwondo, livre e greco-romana). A lista continua com outros asiáticos no badminton, Bulgária e Turquia no levantamento de peso, Hungria na esgrima e natação, Nova Zelândia no remo, na canoagem, vela e rúgbi.

Mas como esses países definiram em quais modalidades investir? Por vários fatores, incluindo ambientais e climáticos, genéticos, culturais, governamentais e até a promessa de ascensão social.

No caso dos caribenhos, estudos mostraram que eles se encaixam no fator genético e fisiológico. No livro “Jamaican Gold – Jamaican Sprinters” (“Ouro Jamaicano – Velocistas Jamaicanos”), Rachael Irving e Vilma Charlton analisaram pesquisas genéticas realizadas pela Universidade de Glasgow, na Escócia, em conjunto com a Universidade West Indies, presente em 18 nações do Caribe. O objetivo era tentar explicar por que os jamaicanos são considerados os “reis da velocidade”.

A conclusão foi que 75% dos jamaicanos estudados, atletas ou não, possuem genes típicos dos ancestrais da África Ocidental, que proporcionam maior número de fibras musculares de contração rápida, que convertem glicose em energia mais rapidamente do que em corredores brancos.

Além disso, o transporte de oxigênio aos músculos também é mais rápido do que em outras pessoas, o que explicaria a explosão muscular desses superatletas.

“Na fisiologia, você pode fazer vários testes e traçar um perfil da população para saber se ela tem mais características de se desenvolver bem em provas de velocidade, resistência ou força. Depois pode direcionar para diferentes modalidades esportivas. Se pensar em países pequenos, talvez você tenha um funil maior em relação a essas características e aos esportes envolvertes”, explica o professor Luciano Capelli, fisiologista e coordenador do Departamento de Saúde e Performance da Portuguesa de Desportos.

A questão fisiológica também aparece para explicar o domínio dos corredores quenianos e etíopes em provas de longa distância no atletismo. No livro “A Genética do Esporte”, David Epstein conta que os maiores fundistas dessas nações têm tornozelos e panturrilhas particularmente finos, pernas longas e um tronco pequeno, além de uma boa capacidade circulatória e respiratória por causa da altitude, características importantes em longas corridas.

## As medalhas conquistadas pelos países especialistas em Paris 2024\*

País	Conquistas
Nova Zelândia	Canoagem slalom - 1 ouro Ciclismo de pista - 2 pratas Remo - 1 ouro, 2 pratas e 1 bronze Rugby sevens - 1 ouro Triatlo - 1 prata Vela - 1 prata
Romênia	Remo - 2 ouros e 3 bronzes Natação - 1 ouro e 1 bronze Levantamento de peso - 1 prata
Hungria	Esgrima - 1 ouro, 1 prata e 1 bronze Natação - 2 ouros e 1 prata Lançamento de martelo - 1 prata Tiro esportivo - 1 bronze
Bélgica	Ciclismo de estrada - 2 ouros e 2 bronzes Judô - 1 bonze
Azerbaijão	Judô - 2 ouros Taekwondo - 1 prata
Cazaquistão	Judô - 1 ouro e 1 bronze Boxe - 1 prata e 2 bronzes Ginástica artística - 1 prata Luta - 1 prata Tiro esportivo - 1 bronze
Geórgia	Judô - 1 ouro e 2 pratas Boxe - 1 bronze
Quênia	5.000 m fem. - 1 ouro e 1 prata 800 m fem. - 1 bronze 3.000 m com obstáculos fem. - 1 bronze 3.000 m com obstáculos masc. - 1 bronze
África do Sul	Natação - 1 ouro e 1 prata Ciclismo Mountain Bike - 1 bronze Rugby sevens - 1 bronze
Equador	Marcha atlética 20 km masc. - 1 ouro Maratona marcha atlética revezamento misto - 1 prata
Santa Lúcia	100 m rasos fem. - 1 ouro 200 m rasos fem. - 1 prata
Uganda	10.000 m masc. - 1 ouro 3.000 m com obstáculos fem. - 1 prata
Cuba	Luta - 1 ouro, 1 prata e 1 bronze Boxe - 1 ouro e 1 bronze
Uzbequistão	Judô - 1 ouro e 2 bronzes
Jamaica	Lançamento de disco masc. - 1 ouro 100 m masc. - 1 prata Salto em distância masc. - 1 prata Salto triplo fem. - 1 prata Arremesso de peso masc. - 1 bronze
Tailândia	Taekwondo - 1 ouro Badminton - 1 prata Boxe - 1 bronze Levantamento de peso - 1 prata e 1 bronze
Etiópia	10.000 m masc. - 1 prata 800 m fem. - 1 prata
Quirguistão	Luta - 1 prata e 3 bronzes
Índia	Tiro esportivo - 3 bronzes
Tadjiquistão	Boxe - 1 bronze Judô - 2 bronzes
Irã	Luta - 1 ouro e 1 bronze Taekwondo - 1 bronze
Malásia	Badminton - 2 bronzes

\*Até o dia 7.ago

Nos dois casos, a característica genética ajudou os primeiros atletas a se destacarem no cenário internacional, passando a servir de exemplo para as gerações seguintes, dando início a uma cultura esportiva, segundo Ary José Rocco Jr., professor da Escola de Educação Física e Esporte da USP.

“Longe de querer desprezar a ciência, hoje é muito bom deixar claro isso, mas antes da ciência vem toda essa questão cultural, geográfica, histórica, que vai criar essa relação de determinados países com determinadas modalidades.”

Nesse contexto, ele cita a colonização como um dos principais fatores para a predileção pelo rúgbi, pela canoagem e pelo remo na Nova Zelândia, ex-território britânico. “Eu diria que o mais fundamental são determinadas modalidades que criem nas pessoas, tanto do ponto de vista da prática quanto do consumo, uma questão de identidade e de pertencimento.”

Outro exemplo citado pelo professor é o Quênia que, com suas características geográficas de altitude e a forma como o país foi constituído, em povoados, as pessoas têm que percorrer longas distâncias para ter acesso a alguns serviços básicos, como educação e saúde, característica que foi aproveitada para criar e desenvolver a cultura de fundistas.

“Quando você faz isso desde criança, cria uma determinada aptidão para longas distâncias. E aí se isso for trabalhado esportivamente de forma adequada, como aconteceu lá atrás, se não me engano foi um treinador italiano que percebeu isso e resolveu montar um centro de treinamento lá para longa distância, você consegue explorar esse potencial. Então, no caso do Quênia, as questões geográficas do país e a sua constituição política favoreceram isso”, destaca Rocco.

Antiga república da União Soviética, o Uzbequistão usa políticas públicas para criar uma cultura esportiva. Como seus vizinhos, a tradição do país sempre foi relacionada a lutas, tanto que em Paris já conquistou um ouro e dois bronzes no judô e está em semifinais de boxe, luta greco-romana e taekwondo, mas há 13 anos o governo iniciou um programa de base para ampliar o leque.

Foram construídos 1.700 centros esportivos país afora, que acomodam mais de 2 milhões de crianças e adolescentes nas mais variadas modalidades.

Independentemente do motivo da escolha das modalidades, o certo é que essas nações especialistas conseguem se manter em evidência no concorrido cenário olímpico.

## PETITES

### Americanas saúdam Marta e querem rainha em campo na final

“Não sou o treinador do Brasil, mas obviamente gostaríamos de ver Marta em campo.” Foi o que disse à Folha Sophia Smith, atacante da seleção dos Estados Unidos, sobre a dúvida em relação à escalação da estrela brasileira na decisão olímpica deste sábado (10). O jogo pode ser o último da carreira internacional de Marta, 38, e sua terceira final olímpica. “Achamos que Marta está em ótima forma. Mas não cabe a nós [opinar]. Sabemos que, quem quer que seja a titular, será um jogo difícil”, acrescentou a jogadora do Portland Thorns, da NWSL, a liga americana profissional.



Aris Messinis/AFP

### EUA batem a Sérvia de virada por 95 a 91 no basquete e vão à final

Com virada no último quarto, os EUA se recuperaram e venceram os sérvios. Steph Curry marcou 36 pontos e LeBron James anotou um tripla-duplo com 16 pontos, 12 rebotes e 10 assistências. Assim, os americanos vão à final contra a França, os donos da casa. A última derrota dos EUA no basquete olímpico foi justamente contra os franceses, que fizeram 83 a 76 na fase de grupos das Olimpíadas de Tóquio-2020.

### Australiano detido por tentar comprar droga em Paris é libertado

O jogador australiano de hóquei na grama Tom Craig, 28, foi libertado pela polícia da França nesta quarta-feira (8), após ser detido por supostamente tentar comprar cocaína em uma rua de Paris. Medalhista de prata nas Olimpíadas de Tóquio 2020, Craig pediu desculpas à sua família e aos companheiros de equipe pelo incidente.

### Triatleta internada após prova no Sena diz que foi infectada por um vírus

A triatleta Claire Michel, que ficou doente e foi internada após participar do triatlo feminino no rio Sena, desmentiu em uma publicação no Instagram que tenha sido infectada pela bactéria Escherichia coli, encontrada em níveis superiores ao considerado aceitável no rio. Segundo a atleta, um vírus a infectou (ela não especifica qual).

### Brasil fica sem medalhas na vela pela primeira vez desde Barcelona-1992

Por sete edições seguidas, o país pegou pódio na modalidade, com 19 medalhas. É o terceiro esporte que mais rendeu pódio ao Brasil, atrás só do judô e do atletismo.



## APÓS CONQUISTAR O BRONZE NOS 200 M, AMERICANO NOAH LYLES DIZ QUE CORREU A PROVA COM COVID

O velocista, medalha de ouro nos 100 m rasos em Paris, deixou a pista em uma cadeira de rodas; em entrevista, ele afirmou ter acordado passando mal e fez o teste, que deu resultado positivo. Na prova, Letsile Tebogo, (Botsuana), ficou com o ouro e Kenneth Bednarek, (EUA), com a prata

Kirill Kudryavtsev / AFP



MEDALHAS

Considerando o total de ouros\*

		<div><div></div><div></div><div></div></div>	<div><div></div><div></div><div></div></div>	<div><div></div><div></div><div></div></div>	TOTAL
1º	Estados Unidos	30	38	35	103
2º	China	29	25	19	73
3º	Austrália	18	14	13	45
4º	França	14	19	21	54
5º	Grã-Bretanha	13	17	21	51
6º	Coreia do Sul	13	8	7	28
7º	Japão	13	7	13	33
8º	Holanda	11	6	8	25
9º	Itália	10	11	9	30
10º	Alemanha	9	8	5	22
19º	Brasil	2	5	8	15

\*Atualizado até 21h20 de 8.ago

NA TV

IMPERDÍVEL



Hannah Mckay/Reuters

GINÁSTICA RÍTMICA

9h30 Bárbara Domingos vai disputar a final do individual geral

GLOBO/SPORTV 2/CAZÉ TV

CANOAGEM

8h40 Isaquias Queiroz - Final da canoa individual (C1) 1000 m masc

SPORTV 2

FUTEBOL

10h Alemanha x Espanha - disputa pelo bronze fem.

GLOBO/SPORTV

13h França x Espanha - disputa pelo ouro masc.

GLOBO/SPORTV/CAZÉ TV

VÔLEI

11h Itália x EUA - disputa do bronze masc.

SPORTV 3

BASQUETE

12h30 EUA x Austrália - semifinal fem.

SPORTV 3

16h França e Belgica - semifinal fem.

SPORTV 3

ATLETISMO

14h37 Final arremesso de peso fem.

SPORTV 2/CAZÉ TV

15h Final 400 m rasos fem.

SPORTV 2/CAZÉ TV

15h13 Almir dos Santos - final salto triplo masc.

SPORTV 2/CAZÉ TV

16h45 Alison dos Santos - final dos 400 m com barreiras masc.

GLOBOSPORTV 2/CAZÉ TV

VÔLEI DE PRAIA

17h30 Ana Patrícia/Duda x Melissa/Brandie (CAN) - disputa do ouro fem.

SPORTV 2/CAZÉ TV

PEDRO VINICIO



Lições sustentáveis

Paulo Vieira

do Jornalistas que Correm, fala tudo sobre corrida –mesmo aquilo que você não deveria saber

As diretrizes de sustentabilidade colocadas em prática nos Jogos de Paris bem que poderiam deixar um legado para os organizadores de corrida no Brasil.

Não me refiro exatamente à economia de ar-condicionado, que mostrou-se uma tragédia para os atletas hospedados na Vila Olímpica, mas ao desejo de fazer um evento sem ornatos desnecessários.

O problema é que vivemos aqui no Bra-sa um momento de espetacularização dos eventos, com atribuição de valor ao que é ofertado. Mais é mais.

Assim, a regra é encontrar no Brasil eventos grandes de corrida de rua com hidratação farta e uso excessivo de plástico; com robustas estruturas de expo e entrega de kit e de atrações na área de chegada.

Pior: com uso considerável de instrumentos de renúncia fiscal.

Até mesmo as provas de Ironman no Brasil costumam ter mais conforto e estrutura do que as do exterior. Talvez o corredor amador e o praticante de triatlo tenham sido mimados excessivamente por aqui.

Costumo mencionar a Maratona do Rio Charles, em Boston, como paradig-

ma em termos de maratona minimalista, com impacto baixíssimo para o dia a dia da cidade. A próxima edição acontece em 8 de setembro.

Nessa prova, a tigrada dá dez voltas de pouco mais de 4 km em torno de uma pequena seção do rio Charles, que separa (ou une) Boston da vizinha Cambridge. Corre-se pela calçada ou por áreas internas de um parque. Não há bloqueios de rua e quem vai de carro para o local da corrida, no Herter Park, deixa-o no próprio estacionamento do parque.

No estafe de 2021, ano em que eu corri lá como pacer (sempre há vagas para voluntários, que não recebem nada, mas também nada pagam de inscrição) estavam não mais do que cinco ou seis pessoas, cuidando apenas das funções estritamente necessárias para o evento acontecer.

Nada disso cria dificuldades técnicas em relação à cronometragem, que é o grande apelo da Maratona do Rio Charles, que se vende como uma corrida plana e rápida, com as condições ideais para que boa parte de seus concluintes obtenha índice para participar da cente-

‘Après nous, le déluge’

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo"

Paris vai se despedindo dos Jogos Olímpicos. Os paralímpicos vêm aí, é verdade, mas a cidade-sede do maior evento desportivo do mundo já dá ares de que quer voltar ao normal. Ou a um novo normal.

A frase famosa que usei no título, atribuída segundo o dicionário de citações “Larousse” a Madame de Pompadour, favorita de Luís 15, descreve um cenário lúgubre que o rei vivia em meados do século 18. Como se uma grande inundação fosse inevitável depois de contratempos.

Esses magníficos Jogos passam longe das complicações políticas que levaram à Revolução Francesa. Mas eu não comemoraria esse triunfo de logística, estética e segurança (até o momento em que aqui escrevo) ao lado de qualquer parisiense.

Boa parte dos habitantes da cidade simplesmente adiantou suas férias de verão e deixou Paris bem antes da feérica, ainda que molhada, abertura do evento no rio Sena. Muitos que ficaram tentavam evitar mesmo sair às ruas para não cruzar os turistas olímpicos —“quel herreur”! E outros tantos disfarçavam que uma grande festa estava acontecendo.

Mas quem olhasse de perto, como eu fiz nos últimos dias, perceberia um certo orgulho desses mesmos parisienses de terem sido coadjuvantes de uma celebração mundial que deu certo. Longe da perfeição mas... “Quand même!” (ainda assim).

Dezenas de atletas pegaram Covid, que prestigiou também boa parte dos turistas ganhando até o status de mini surto. Um punhado deles passou mal ao disputar provas banhadas pelo Sena. O bilhete de metrô, indignação maior, custava o dobro do normal!

Mas isso é reclamação para o que chamo de “a turma do rejunte”, pessoas que, diante de uma belíssima parede de azulejos art déco, como a do antigo restaurante Vivant, na rue des Petires Écuries, logo pensa: imagina o trabalho para limpar esse rejunte.

Aos muxoxos eu responderia: “vous avez tort, mesdames et messieurs”, uma expressão quase intraduzível ao pé da letra, mas que quer dizer algo como “você não têm razão” —ou ainda “vocês têm... não razão” ou “vocês têm erro”! Quão adorável e polida é uma língua que não critica a pessoa (“você está errado”), apenas a ideia

Síndrome de Mutley

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Desde 1984, em Los Angeles, o Brasil leva mais de 150 atletas a cada edição das Olimpíadas. Desde Atlanta-1996, mais de 200.

Em Paris, são 276. O problema não são as 15, 20, 25 medalhas. A questão é que, em 18 dias, para ver 20 medalhas, temos que conviver constantemente com a derrota. E não gostamos de derrota, mal gostamos de esporte. Gostamos de medalha.

Temos a síndrome de Mutley, o cachorro ajudante de Dick Vigarista. Tudo o que queremos é “medalha, medalha, medalha”; e de ouro. É sempre assim, é só um Arthur Zanetti levar ouro na argola e, de repente, todo mundo se acha perito em cristo invertido. Twist carpado, então, chegou a ser uma febre em padarias e elevadores. Nos anos 1980 era diferente, este escriba lembra como era difícil ganhar uma única medalhinha de ouro, quem ganhava era celebrado como campeão de Copa do Mundo, aquela de futebol.

Por isso, em Sydney-2000, ficou um gostinho azedo após os Jogos. A delegação ganhava uma prata, depois outra, depois um bronze, e outra prata, e outro bronze, todos celebrados. Mas o ouro não chegava.

Começou uma comoção. Todo dia se buscava na Vila Olímpica o coitado que teria a obrigação do ouro.

E todas as derrotas, esperadas e inesperadas, caíram em cima do alazão Baloubet du Rouet, que não aguentou o peso e refugou na prova de saltos, montado por Rodrigo Pessoa.

Em Olimpíadas mais recentes, a corrida ao ouro mudou. O acesso a recursos esportes aumentou, mas nem sempre é bem usado. Daí que, hoje em dia, um ouro não fecha mais a conta. Todos querem mais. É quase uma bola de neve.

Dirigentes prometem mais recursos, que devem levar a mais conquistas; atletas sem desempenho em mundiais dizem que vão brigar pelo pódio; e, na TV, quase colocam a medalha no pescoço do moço antes do início da prova.

“Vamos torcer juntos pela medalha. Quem sabe vem até um ouro?”, disse, mais ou menos, um narrador antes da final da canoagem C2 500 m, na qual o Brasil terminou em oitavo lugar, entre oito competidores —mas não pode chamar de último. E se ele tivesse dito antes da prova que

nária Maratona de Boston, a de abril, a mais desejada das maratonas da Terra.

“Paratodos”

A prova de maratona sempre fecha as Olimpíadas, e neste ano elas serão três, pois, como se sabe, os organizadores decidiram promover uma de 42 km para os amadores.

A Marathon Pour Tous (maratona para todos) será no sábado, na mesma data da maratona olímpica masculina, mas à noite. Com largadas em ondas, começa às 21h e tem oito pelotões de largada até 22h10; depois disso largam os oito pelotões do percurso de 10 km, das 23h30 à 0h40.

O horário foi pensado para evitar superposições com a programação dos Jogos —o último evento é a final de boxe masculino acima de 92 kg— e principalmente para driblar o calor que fustiga a Europa neste verão no hemisfério Norte.

Os Jogos sempre geram algum sentimento nacionalista, pois há muitas modalidades e esportes para torcer, mas os habitantes das cidades que os organizam normalmente são prejudicados pelas alterações na vida cotidiana nas semanas de realização.

Assim, a Pour Tous é uma ideia simpática para aproximar os Jogos das pessoas comuns. Vagas para a maratona foram abertas no mundo todo, mas certamente um bom número de parisienses se apossou delas. Oxalá a novidade se consolide e outras “Paratodos” venham com as próximas Olimpíadas.

que ela tem? Mas eu divago...

Os críticos dos Jogos não querem é dar o braço a torcer. O que vi foi uma cidade relativamente tranquila, com pontuais problemas de circulação por curtos períodos. E uma impecável organização em todas as competições que presenciei.

Talvez sussurrando, uma vez que barulho é quase um tabu na cidade, os parisienses que ficaram contarão aos que migraram que “tout s’est bien passé” —tudo “rolou bem”. A cidade inevitavelmente vai re-tomar seu ritmo, quem sabe até mais feliz.

Uma das melhores crônicas dessa temporada saiu na The Economist, proclamando: “Os Jogos Olímpicos ensinaram os franceses a torcer novamente”. O verbo no título original em inglês é “cheer”, que também serve para descrever animação, astral e até o que a gente chama de “dar um up”.

É por isso que acho que vou voltar em breve a andar pelas ruas de Paris ligeiramente mais feliz. Algumas rabugices são atávicas, estou ciente, mas tanto eu, visitante, quanto eles e elas, habitantes, saberemos driblar isso. Porque no final das contas... Foi “cool” —que aqui eles pronunciavam “küle”.

Se vier uma enchente, ela vai ser de união e compreensão. De celebração de um pódio de ginástica com três atletas negras —uma brasileira no topo dele. De um super-herói francês nas piscinas. De uma judoca poderosa e dourada de Peruíbe (SP). De gente linda demais para caber numa página.

chegar à final já era uma conquista? Que era muito difícil chegar ao pódio, que seis concorrentes tinham tempos melhores? É o ufanismo olímpico que nos mata. Pelo menos, na Copa, perdemos uma vez só.

Este escriba, que tem o hábito de ver o copo meio cheio no momento olímpico, acreditava antes dos Jogos no recorde de medalhas, no recorde de ouros e no recorde de modalidades com pódio. Ingênuo.

Precisamos reduzir a nossa expectativa e eleger alguns rivais similares olímpicamente. A Argentina pode ser boa para puxar uma briga no futebol, mas, nas Olimpíadas, não dá nem para o começo.

Este escriba sugere a Nova Zelândia, país de clima quente, muito mar, uma área mais ou menos do tamanho de Tocantins e boa diversidade nas modalidades olímpicas.

Em Tóquio, com 213 atletas, a Nova Zelândia levou 7 medalhas de ouro, 6 de prata e 7 de bronze —ganhamos por um bronze. Uhu. Antes, no Rio, foram 19 medalhas, com 7 ouros, para o Brasil. Eles ficaram com 18 no total, 4 ouros. Uhu.

Em Paris, os danados já conquistaram 13, com 5 ouros. Temos 15 (até a conclusão desta coluna), mas 2 ouros. Dificilmente vamos ultrapassá-los. Ponto para os neozelandeses. Mas vamos nos encontrar de novo em Los Angeles, em 2028.

O negócio é focar nesse duelo. Já imagine Galvão, em algum streaming, dizendo que ganhar é bom, mas ganhar da Nova Zelândia é muito melhor.



# Jardim das Tulherias vira Arpoador olímpico

lçamento da pira dos Jogos de Paris, em forma de balão, reúne multidão festiva ao fim de cada dia de competições

Marcos Guedes

PARIS Perto das dez horas da noite, quando o sol se põe no verão europeu, uma multidão tem se reunido no Jardim das Tulherias, à margem direita do rio Sena, na região central de Paris. É lá que está instalada a pira dos Jogos Olímpicos de 2024, em forma de balão, uma referência ao pioneirismo francês no balonismo século 18.

O caldeirão, então, é içado ao céu, no mesmo jardim sobrevoado pelo balão de verdade de Jacques Charles, em 1º de dezembro de 1783. Em um jogo de luzes naturais e artificiais, o vapor d’água da peça, emitido por 200 bicos e iluminado por 40 projetores de LED, mistura-se ao tom alaranjado

do pôr do sol, a 30 metros de altura. Ai, vêm os aplausos.

“Parece que estamos no Arpoador, mermão”, observou Celio Santos, 44, trajado com uma camisa da seleção brasileira, número 10 e nome de Neymar às costas. “Só estou sentindo falta daquela maresia. Mas está valendo”, gargalhou o carioca, que tinha acompanhado competições de skate, ali pertinho, na Praça da Concórdia.

Ele foi uma entre as centenas de milhares de pessoas presentes recentemente no local — o “Jardin des Tuileries”, como fez questão de pronunciar, em um francês com um quê de Jacarepaguá—, que virou ponto de encontro ao fim de cada dia de competição. E obser-

vou que o ritual é bem semelhante ao rotineiramente visto em seu Rio de Janeiro, na Pedra do Arpoador.

Em dias de bom tempo, o Arpoador é uma posição privilegiada para a contemplação do ocaso do astro-rei. Quando ele faz seu mergulho na baía de Guanabara, o espetáculo visual é tratado com reverência por quem está naquele ponto, com vista para a praia de Ipanema e para o morro Dois Irmãos.

Segundo o jornalista Carlos Leonam, a prática foi inaugurada entre os anos 1960 e 1970, quando ele estava com amigos em Ipanema, entre eles a atriz Leila Diniz e o jornalista e treinador de futebol e ativista do comunismo e uma porção de outras coisas João Sal-

danha. “Estava um dia genial”, recordou, em 2014, ao jornal O Globo. “Aí eu puxei algo como: ‘Palmas para o sol!’”.

Os aplausos ganharam força a partir de 1974, quando um comercial de TV da marca de maiôs Rhodianyl o reproduziram. “Pessoal, uma salva de palmas para o sol, porque ele foi muito legal com a gente neste fim de semana”, diz um rapaz cabeludo, de sunga, evidentemente seguido por toda a praia. Na tela, brota a mensagem: “Compre um maiô Rhodianyl, que amanhã tem mais”.

Não há pessoas trajando maiôs Rhodianyl ou circulando de sunga por Paris, embora os Jogos estejam ocorrendo sob altas temperaturas. Atletas como o brasileiro Gustavo Bala Loka, do ciclismo BMX

freestyle, realizado ali, pertinho do Jardim das Tulherias, disseram que o nível atingido nos termômetros interferiu diretamente em suas performances, tornando necessárias algumas adaptações.

Se incomoda os esportistas, o clima anima os espectadores, que saem das arquibancadas e querem mais. Antes de o balão subir, uma espécie de DJ improvisado anima quem passa pelo espaço, bem perto do Museu do Louvre e do Arco do Triunfo. Quando a pira já está no céu e a noite está visualmente estabelecida, o ambiente é de balada.

Até houve um refresco nos termômetros em alguns momentos, com dias mais amenos e momentos de chuva. Quando ela cai, como ocorreu

no último final de semana, o público no Arpoador francês, claro, diminui. Ainda assim, aparecem curiosos para observar a pira, que, dentro do mote de sustentabilidade dos Jogos de Paris, não tem uma chama propriamente dita.

Para evitar o uso de combustíveis fósseis na alimentação do fogo, ele é simulado com vapor e LED. Assim, foi apenas simbólico o momento em que o judoca Teddy Riner e a ex-velocista Marie-José Pérec executaram o gesto de acender a pira, na cerimônia de abertura. De qualquer maneira, quando o alaranjado artificial do balão se mistura ao alaranjado natural do céu, brotam aplausos.

“Só falta aquela maresia, né, mermão?”



Pira olímpica, presa a um balão nos Jardins das Tulherias, perto do Museu do Louvre, é içada todas as noites e atrai espectadores

Mathilde Missioneiro/Folhapress

## Sigilo igual ao da abertura marca cerimônia encerramento das Olimpíadas de Paris

André Fontenelle

PARIS Um sigilo tão grande quanto o da abertura cerca a cerimônia de encerramento dos Jogos de Paris, marcada para domingo (11), às 21h locais (16h em Brasília). Os participantes têm que assinar um contrato de confidencialidade com validade de dez anos, que proíbe “divulgar qualquer informação ou imagem relacionada às cerimônias”.

Segundo o jornal francês Le Figaro, a multa por descumprimento chega a € 250 mil (cerca de R\$ 1,5 milhão).

Ao contrário da festa inaugural, realizada fora de um estádio pela primeira vez na história olímpica, o “grand finale” parisiense terá um palco mais convencional, o Stade de France. O que não muda é o responsável pelo show, Thomas Jolly, o diretor de teatro que tanto irritou a ultradireita e alguns cristãos com ideias audaciosas, como a participação de drag queens.

Jolly sofreu ameaças de

morte, assim como uma das drag queens e uma DJ que participaram da abertura. Todos prestaram queixa na polícia.

A expectativa agora, em relação à cerimônia de encerramento, é se haverá o mesmo tipo de ousadia.

Poucos detalhes de “Records”, nome dado ao espetáculo, foram divulgados. Um trailer na TV e na internet mostra acrobatas ensaiando em uma roda metálica de cerca de 5 metros de altura. É dada como certa a presença do ator hollywoodiano Tom Cruise, provavelmente no trecho relacionado à próxima sede olímpica, Los Angeles.

Entre as atrações musicais, fala-se na cantora americana Beyoncé e no compositor francês Jean-Michel Jarre.

“Trabalhamos muito o visual e o sonoro, como eu faria no teatro ou na ópera”, limitou-se a dizer Thomas Jolly.

Ao todo, cerca de 8 mil pessoas participaram da realização da cerimônia de abertura, o que dá uma ideia da difi-

culdade em guardar segredo.

O roteiro ficou pronto um ano antes dos Jogos, elaborado por Jolly e quatro colaboradores principais — o historiador Patrick Boucheron, a romancista Leïla Slimani, a roteirista Fanny Herrero e o dramaturgo Damien Gabriac. Foram ao menos 47 versões até chegar ao formato final, em razão de restrições técnicas e financeiras. Nenhuma informação era impressa; até as mensagens trocadas sobre o assunto eram criptografadas e se autodestruíam.

As apresentações de dança foram ensaiadas em hangares na periferia de Paris. Os 3.000 dançarinos recebiam uma pulseira, com um codinome — “Projeto Aurora” — e o local só era informado poucas horas antes. Ao chegar, todos tinham que colocar o celular em bolsas de plástico seladas.

Alguns contratos de confidencialidade foram assinados dois anos antes dos Jogos. Foi assim com os bateaux-mouches, os barcos que fazem passeios turísticos ao longo do rio

Sena e que serviram para o desfile fluvial dos atletas.

O cavalo prateado que “flutuou” sobre as águas do rio foi soldado em uma oficina de Nantes, no oeste da França. Ele se apoiava em um discreto trimarã (barco com três cascos) elétrico. Os ensaios foram feitos de madrugada.

As estátuas de dez mulheres marginalizadas pela história — como Olympe de Gouges, precursora do feminismo do século 18 — foram montadas em uma oficina de Corbehem, cidade de 2.000 habitantes no norte da França. A prefeita de Paris, Anne Hidalgo, quer instalar as estátuas para sempre em algum ponto da cidade.

Apenas Hidalgo e o presidente Emmanuel Macron tinham acesso aos detalhes mais sigilosos da cerimônia.

O trabalho de Thomas Jolly não se esgota no próximo domingo. A missão seguinte será a cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos, na praça de La Concorde, no dia 28 de agosto.

## Brasileiro é preso e condenado por vender medalhas falsas

PARIS O Consulado-Geral do Brasil em Paris informou que, desde a terça-feira (6), está “providendo a assistência consular cabível” ao brasileiro detido pela polícia e condenado por vender ilegalmente réplicas das medalhas olímpicas.

O caso foi revelado pela imprensa francesa nesta quarta-feira (7). A identidade do brasileiro, 39, não foi divulgada pela polícia.

A procuradoria de Paris confirmou à Folha as informações noticiadas pela imprensa francesa. A prisão foi efetuada pela Brigada Anti-Criminalidade do 12º Distrito de Paris, na segunda-feira (5). O brasileiro chegou à França no dia 23 de julho e tinha passagem de volta marcada para o próximo dia 14.

No local onde ele estava hospedado, a polícia encontrou 198 medalhas similares às olímpicas, inclusive com o cordão, 666 medalhas sem cordão, 655 ornamentos hexagonais com a marca “Paris 2024”, 727 cordões com a marca “Paris 2024”, uma cé-

dula falsa de 500 euros (cerca de R\$ 3.000) e 1.340 euros em espécie (cerca de R\$ 8.200).

O brasileiro foi submetido a um rito sumário do direito francês, conhecido como “comparcamento mediante reconhecimento prévio de culpabilidade”, em que o réu reconhece os fatos, o procurador propõe a pena e é realizada uma audiência, em que o juiz decide a sentença no mesmo dia.

A acusação foi de “posse de mercadorias ilícitas sem justificativa regular”, delito com pena de até três anos de prisão e multa de até o dobro do valor das mercadorias; e “venda ambulante” sem autorização (pena de até seis meses de prisão e multa de até 3.750 euros).

O brasileiro foi condenado a dez meses de prisão com liberdade condicional, interdição de circular em Paris durante três anos e confisco dos produtos.

O comitê organizador dos Jogos Olímpicos foi informado do caso e ingressou no processo, como vítima. AF